ANNO IV

NUMERO 2004

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Julho de 1933

ROMA, 8 (United Press) — O vice-chanceller allemão, sr. Von Papen, e o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, rubricaram hoje a concordata negociada entre a Santa Sé e a Allemanha

A concordata entre a Santa Sé e o Reich

A SUA ASSIGNATURA HONTEM EM ROMA

"Um instrumento da mais completa harmonia no terreno politico e cultural, de tal fórma que uma luta entre a Igreja e o Estado se torne praticamente impossivel"

ROMA, 8 (U. P.) — A ceremonia da rubrica da concordata negociada entre a Santa Sé e a Allemanha teve logar hoje, nesta capital, ás 17.30 horas.

Assignaram o referido documento o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e Von Papen, vice-chanceller do Reich.

AS DECLARAÇÕES DE VON PAPEN

ROMA, 8 (U. P.) — O vice-chanceller allemão, sr. Von Papen, em declarações feitas á imprensa desta capital, disse o seguinte: "A Allemanha e a Santa Sé rubricaram hoje, por intermedio dos seus representantes legaes, a concordata negociada entre ambos os Estados. E' esta a primeira vez que o Reich estabelece relações officiaes com o Vaticano. Anteriormente essas relações existiram entre o Estado Papal e diversos Estados allemães.

A Santa Sé e o Reich se mostram inteiramente confiantes de que a concordata hoje rubricada constituirá o instrumento da mais completa harmonia no terreno politico e cultural, de tal forma que uma luta entre a Igreja e o Estado se torne praticamente impossivel. Estou convencido de que a concordata em apreço tem grande valor e exercerá influencia benefica no terreno religioso, auxiliando-o a fortalecer a paz interna no novo Estado nazi."

O primeiro ministro, senhor Adolf Hitler, telephonou ás 12 horas para o sr. Von Papen,

Von Papen

no Hotel Eden, onde este se encontra hospedado. Conversaram ambos durante alguns minutos através do fio, tendo o primeiro pedido as ultimas novidades. O sr. Von Papen respondeu que a concordata tinha sido rubricada pouco antes. O sr. Hitler, então, expressou o seu maior contentamento pela realização do referido acto.

O vice-chanceller allemão

Pio XI

partirá para Berlim hoje, á noite, regressando a esta capital dentro de dez dias afim de assignar em caracter formal o mencionado documento.

A' ceremonia de hoje estiveram presentes, além do cardeal Pacelli, que oppoz a sua assignatura na qualidade de representante de Sua Santidade o Papa, monsenhores Giuseppe Pizardo e Alfredo Attaviani, auxiliares da Secretaria do Estado, e o embaixador allemão junto á Santa Sé, sr. Bergen.

Sabe-se que as negociações que conduziram á rubrica da concordata foram muito laboriosas, exigindo profunda habilidade e tacto diplomatico dos representantes das duas partes interessadas. O sr. Von Papen, aliás, mostrou-se muito amavel, porém, intransigente em certas occasiões, o que fez temer até pela sorte da concordata.

Noticia-se que o vice-chanceller allemão, quando discutia hontem com o cardeal Pacelli o ponto mais importante do referido accordo, levantou em certo momento a mão e disse, visivelmente agastado: "Jamais rubricarei tal documento".

O cardeal Pacelli, então, concordou em modificar o ponto em questão, de accordo com as observações feitas pelo sr. Von Papen.

Diz-se que o vice-chanceller allemão teria dito o seguinte: "Se se tiver que commetter alguma indiscrição quanto ao texto da concordata, que isto fique a cargo da Santa Sé". Essas palavras são interpretadas como indicativas de que os allemães não publicarão o texto do documento emquanto não for o mesmo assignado em caracter definitivo, o que só acontecerá dentro de dez dias.

A nova organização da lavoura paulista de café

Fundar-se-á a União dos Lavradores, com base em 259 municipios syndicalizados — Um esboço da grande obra através da palavra do sr. Virgilio de Aguiar, presidente do Partido da Lavoura

Encontrando-se nesta cidade, após ter estado em Bello Horizonte, o sr. Virgilio de Aguiar, presidente do Partido da Lavoura de São Paulo, o DIARIO DE NOTICIAS procurou ouvir a sua opinião sobre a situação paulista, muito em fóco neste momento. O sr. Virgilio de Aguiar é um espirito batalhador, inteiramente votado á causa dos interesses agricolas do seu Estado, aos quaes serve com uma intensidade de esforço digna de nota.

Inteirado do intuito que nos levou a procural-o, o presidente do Partido da Lavoura nos foi logo declarando que, quanto ao aspecto politico da actualidade paulista, nada nos podia mais adeantar. E' que já tinha concedido uma entrevista a um outro confrade da imprensa carioca de maneira que falar de novo ao DIARIO DE NOTICIAS, sobre o mesmo assumpto, equivaleria a repetir-se, o que claramente não era licito fazer.

Após mais algumas palavras de escusa, ditas com muita amabilidade, a nossa conversa se encaminhou naturalmente para as questões relacionadas com a situação da lavoura cafeeira. Sabiamos que se cogita em São Paulo de dar-lhe nova organização.

Dr. Virgilio Aguiar, presidente do Partido da Lavoura de São Paulo

ficiente dos serviços e orgãos incumbidos da defesa de sua principal lavoura. A experiencia colhida nos anima a iniciativas maiores. Impõe-nos mesmo o dever dessas iniciativas.

Vamos realizal-a com a fundação de uma grande confederação de lavradores, conjugados em torno da propria sorte da lavoura, para organizal-a já agora em bases definitivas. Com séde na capital do Estado, essa organização, que terá o nome de União, irradiará a sua força agglutinadora através de 259 municipios, nos quaes se constituirão syndicatos dos lavradores de café. A directoria da União dos Lavradores será eleita, mediante voto secreto, pelos syndicatos municipaes, com direito a um voto cada um.

O actual patrimonio do Instituto de Café de São Paulo será adjudicado á União, que ficará composta de departamentos incumbidos de prestar serviços aos lavradores de café, seus socios. E' facil de comprehender a força que virá a representar uma organização dessa magnitude, força a um só tempo economica e politica.

O Instituto ficará sómente com a tarefa de arrecadar a taxa ouro e de attender ao serviço do emprestimo, readquirindo os titulos desse emprestimo. A União cuidará de munir-se de outros orgãos e apparelhos essenciaes, como sejam o Departamento Legal e o Departamento de Hygiene. Ao primeiro cabe prestar assistencia judiciaria aos lavradores. E' missão do segundo cuidar da educação e da defesa hygienica dos operarios ruraes.

Não se acharia, porém, assim completo o plano da nova organização, que concentrará a força que lhe vem de 259 municipios syndicalizados e da posse de um patrimonio correspondente a 250 mil contos de réis. Fundar-se-á simultaneamente uma Companhia Commissaria e Exportadora, de par com a Companhia de Armazens Geraes e o Banco de Credito Agricola, cujas operações se basearão em redescontos no Banco do Brasil.

Provida desses elementos primordiaes ao exito da acção que vae desenvolver, a União financiará e preparará o café, rebeneficiando-o. Venderá e exportará o producto dos lavradores syndicalizados. E' uma obra bem coordenada, segura quanto aos fins que vae attingir conforme vê.

A União será especificamente um orgão dos lavradores de café. Mas o Partido da Lavoura terá as suas fileiras abertas a todos quantos concordem com o seu programma. Ao serviço da nossa causa e dos nossos ideaes de organização systematica da grande força que realmente somos, muitas vezes sem a consciencia do que valemos, utilizaremos dois poderosos instrumentos de diffusão e de propaganda dos nossos ideaes e dos nossos objectivos. Teremos, portanto, ao nosso serviço, o Departamento de Radio e Imprensa, para defender os interesses economicos da União e o programma politico do Partido da Lavoura.

Baseamos a nossa organização em syndicatos municipaes, dotados de estatutos modelos e de installações equivalentes. Delles só poderão ser socios os lavradores de café de cada municipio. As respectivas directorias se elegerão por meio do voto secreto e individual.

Eis ahi as bases do plano que vamos executar. A lavoura adquiriu a plena consciencia de sua força. Quer unir-se ainda mais e melhor organizar-se para valer cada vez mais. São Paulo vae dar um alto exemplo aos meios agricolas dos outros Estados. O seu modelo terá seguidores, como a boa semente fecunda que germina em solo ferax.

A agricultura é o esteio de São Paulo, a columna de resistencia do Brasil. Organizando-se, ella fará valer melhor os seus direitos, visando a grandeza da nação.

Não poderiamos separar, pois, melhor ensejo para transmittir ao conhecimento do paiz informações precisas a semelhante respeito. O sr. Virgilio de Aguiar acquiesceu ao nosso desejo e para logo nos foi dizendo:

— São Paulo está ás vesperas de assistir a uma reorganização ampla, completa e ef-

CONFERENCIA DE LONDRES

O accordo completo e definitivo sobre a formação do "Bloco do Ouro" — O problema dos desempregados — Continuam desanimados os trabalhos

PARIS, 8 (U. P.) — Os representantes de sete nações fieis ao padrão ouro, França, Italia, Belgica, Polonia, Hollanda, Suissa e Tcheco-Slovaquia, cujos encaixes representam a metade das reservas mundiaes de ouro, chegaram esta manhã a um accordo completo e definitivo sobre a formação do Bloco do Ouro, que subsistirá até restabelecer-se a normalidade monetaria. Os delegados assumiram o compromisso em nome de seus respectivos paizes de não praticar qualquer acto susceptivel de evitar o movimento normal do ouro entre elles destinado a pagamentos de saldos.

O QUE SE SABE A RESPEITO

PARIS, 8 (U. P.) — Os representantes dos paizes que mantêm o padrão ouro, França, Italia, Suissa, Hollanda, Belgica, Polonia, Yugo-Slavia e Tcheco-Slovaquia, reuniram-se esta manhã no Salão do Conselho do Banco de França, sob a presidencia do governador desse estabelecimento, sr. Doret. A Conferencia do Ouro estudará todos os problemas relacionados com a situação decorrente da politica de inflação adoptada pelos Estados Unidos.

Os delegados declararam que a Conferencia não visa a organização do Bloco do Ouro, declarando um delles que o unico objectivo consiste em contrabalançar os ataques em grande escala da especulação a qualquer das nações fieis ao padrão ouro.

OBRAS PUBLICAS E A FALTA DE TRABALHO

LONDRES, 8 (U. P.) — A delegação franceza á Conferencia Economica deu hoje um passo na direcção dos planos inflacionistas do presidente Roosevelt, propondo a formação de uma sub-commissão da Conferencia, que se encarregue especialmente do exame de projectos de obras publicas ou da adopção de medidas tendentes a reduzir o numero de desempregados. Explica a proposta da delegação franceza que esses emprehendimentos produzirão vantagens economicas, estimularão a actividade industrial, fornecerão meios de vida a milhares de operarios e augmentarão a procura dos generos.

Nos meios da Conferencia interpreta-se a suggestão dos francezes como uma resposta ao delegado americano, sr. James Couzens, que tratou desse assumpto, hontem.

ASPECTO QUASI DESOLADOR

LONDRES, 8 (A. B.) — O palacio da Conferencia Economica apresenta aspecto quasi desolador. A azafama dos primeiros dias deu logar ao tranquillo ambiente de abandono de um fim de semana.

Hoje, pela manhã, raros foram os delegados que compareceram ás sub-commissões, não se fazendo, porém nenhum trabalho digno de nota.

Muitos delegados aproveitaram o week-end para se ausentarem de Londres, sabendo-se que alguns delles foram em caracter definitivo.

Seguramente, na proxima segunda-feira, o que resta da Conferencia Economica ouvirá a leitura da nova mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu á delegação do seu paiz, pela qual esclarece certos pontos do grandioso programma de reconstrucção.

ESTACIONARIA A SITUAÇÃO

LONDRES, 8 (A. B.) — Está muito commentada a noticia da Agencia Reuter, a quem os delegados norte-americanos declararam, em seguida ao veto pela continuação da Conferencia Economica, que julgavam a crise debellada. Emquanto essa declaração se divulga, os representantes do grupo do ouro julgam que a situação permanece estacionaria.

PELA DEFESA UNIDA DOS INTERESSES MONETARIOS

PARIS, 8 (U. P.) — Nos circulos francezes espera-se que as nações partidarias da quebra do padrão-ouro, compre-

Sr. Assis Brasil, chefe da delegação do Brasil na Conferencia de Londres

hendendo a Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Argentina, Brasil, Chile, Africa do Sul, Australia, Canadá, India, Nova Zelandia e Irlanda, formem um bloco, que talvez obtenha a adhesão de um total de 35 paizes, para a defesa unida dos interesses monetarios, em contraposição á França, Italia, Belgica, Polonia, Hollanda, Suissa e Tcheco-Slovaquia, que se manifestaram fieis ao referido estalão. Estas ultimas nações, como se sabe, chegaram esta manhã a um accordo completo e definitivo sobre a formação do Bloco de Ouro, que subsistirá até restabelecer-se a normalidade monetaria.

O SR. CORDELL HULL ACONSELHA...

LONDRES, 8 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, presidente da delegação dos Estados Unidos, publicou hoje uma declaração, aconselhando as nações representadas na Conferencia Economica Mundial a reunirem esforços em prol do exito do referido certamen.

AS CONCLUSÕES FIRMADAS PELOS REPRESENTANTES DO "BLOCO DO OURO"

PARIS, 8 (U. P.) — De uma maneira geral, os representantes dos paizes que sustentam o padrão ouro, chegaram, na reunião de hoje, ás seguintes conclusões: 1), manutenção do equilibrio da balança de pagamentos; 2), não tomar nenhuma iniciativa que possa vir ferir o livre movi-

(Conclue na 6ª pagina.)

A representação profissional á Constituinte

COMO DEVERA' SER FEITA A ESCOLHA DOS DEPUTADOS DE CLASSE

Entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS, o sr. E. Monteiro de Barros, delegado-eleitor da União dos Empregados do Commercio, dá a sua opinião a respeito

O delegado-eleitor que hontem entrevistamos sobre o momentoso assumpto do inquerito que o DIARIO DE NOTICIAS vem fazendo entre os representantes das diversas profissões desta capital, é elemento de grande destaque no seio da operosa classe dos empregados no commercio. Pelo seu espirito de independencia e desinteresse pessoal tem grangeado não só as sympathias da maioria de seus companheiros de profissão, mas ainda de grande parte da classe operaria. A prova disso está na escolha de seu nome para presidente do Comité ha dias eleito na Federação do Trabalho, afim de coordenar os trabalhos preparatorios da escolha dos deputados de classe á Constituinte, o que constitue, sem duvida, uma demonstração de confiança na lealdade com que certamente s. s. agirá para com os operarios que lhe outorgaram taes poderes. Por todos esses motivos, não poderiamos deixar de ouvir o representante dos empregados do commercio do Rio de Janeiro.

Fomos procurar o sr. Monteiro de Barros na séde de seu syndicato, á rua Gonçalves Dias. Encontrava-se rodeado de outras pessoas que, a julgar pela presença de alguns conhecidos "leaders" do movimento trabalhista carioca, como o sr. Paulo de Magalhães e outros, eram certamente delegados-eleitores. Como estivessem, talvez, tratando de examinar a melhor maneira de pôr em execução as medidas assentadas na ultima assembléa dos delegados-eleitores desta capital, não quizemos interromper os seus trabalhos. Depois de esperar algum tempo, podemos finalmente falar-lhe. Recebendo-nos com o seu proverbial cavalheirismo, o sr. Eugenio Monteiro de Barros prometteu escrever a sua resposta aos quesitos que lhe formulámos.

TEM A PALAVRA O SR. MONTEIRO DE BARROS

— "Pergunta-me qual a minha opinião sobre a representação profissional, e eu affirmo sem rebuço que um dos mais bellos actos do Governo Provisorio, em materia de representação politica, consistiu, exactamente, na chamada "representação das classes".

Desta forma os actuaes diri-

Sr. Eugenio Monteiro de Barros

gentes do Brasil revelaram o desejo de obter a collaboração dos homens do trabalho, até agora isolados dos parlamentos por circumstancias bastante conhecidas. Dizia-se no Brasil que os legisladores deviam pertencer á famosa elite social, os bacharéis. E os legisladores pertencentes a essa elite votavam ao desprezo os interesses do proletariado. Basta dizer-se que as proprias conferencias internacionaes do commercio aqui ou no estrangeiro, jámais tiveram a presença de um só technico commercial, que fosse commerciante legitimo. Os que discutiam jámais pertenceram ao commercio. Se este facto occorria com uma classe poderosa, como a dos empregadores, que poderei dizer em relação á minha classe, constituida de empregados? A representação,

(Conclue na 6ª pagina.)

A resurreição de Mattern

Os soccorros enviados ao intrepido aviador — "Entre gente cuja lingua não póde comprehender"

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O aeroplano da expedição organizada pelo grupo financeiro que custeia as despesas da viagem aerea em redor do mundo do aviador Jimmy Mattern, que partiu recentemente desta cidade afim de procurar o intrepido piloto, levantou vôo do Aerodromo de Terrace, Columbia Britannica, com destino a Nome, Alaska, em transito para Anadirsky, onde, segundo informações recebidas hontem, acha-se Mattern. Chefia a turma o sr. William Alexander.

IRÃO CONCERTAR O APPARELHO DE MATTERN

MOSCOU, 8 (U. P.) — Partiu do campo de aviação de Khabarovsky um grande aeroplano dos empregados nas expedições ás regiões arcticas, conduzindo cinco aviadores sob a chefia do commandante Lavanevsky. O apparelho rumou para o estreito de Behring em procura do collega americano Mattern. Se o "Seculo do Progresso" não se achar totalmente destroçado os russos poderão concertal-o afim de que o piloto Mattern possa proseguir seu vôo.

AS PERIPECIAS DO AREOJADO PILOTO

MOSCOU, 8 (A. B.) — Os jornaes publicam interessantes detalhes sobre o encontro do aviador Mattern, desapparecido a 12 de junho, depois de ter deixado Chabarowsk para atravessar o Atlantico.

As noticias chegadas de Anadyr Chita, pequena aldeia ao nordeste de Kamtchatka, dizem que Mattern está de perfeita saude.

O aviador foi obrigado a uma descida imprevista, naquella terra, longe de qualquer signal de civilização. Immediatamente após proseguiu a pé, tendo caminhado longamente até encontrar gente cuja lingua não póde comprehender. Ali permaneceu até que se póde orientar melhor e hoje contar suas aventuras.

Espera-se aqui que Mattern envie pelo radio mais detalhes sobre sua aventura.

O major Juarez Tavora tambem irá a Ouro Preto

Ouro Preto, que vae commemorar agora o seu centenario, prepara-se para receber o ministro da Marinha, com grandes demonstrações festivas. A caravana official, que fórma a "entourage" do almirante Protogenes Guimarães, é grande e altamente representativa.

O major Juarez Tavora, convidado a fazer parte dessa viagem, resolveu incorporar-se aos excursionistas que vão á tradicional Villa Rica, a cidade que maiores recordações conserva do nosso passado.

UM TUFÃO VARREU A CIDADE DE VICTORIA, MATANDO DIVERSAS PESSOAS

MONTERREY, 8 (U. P.) — Os jornaes desta cidade receberam noticias de seus correspondentes dizendo que em consequencia do furacão que varreu hontem a cidade de Victoria, Estado de Tamaulipas, morreram diversas pessoas.

Director — O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 90$ | Trimestre ... 15$
Semestre 50$ | Mez ... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-americana:
Anno ... 80$ | Trimestre ... 25$
Semestre 45$ | Mez ... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno ... 140$ | Trimestre ... 40$
Semestre 75$ | Mez ... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4803 — 4-4803
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO — Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar — Telephone: 2-7079

PARIS, 8 (U.P.) - O presidente do Conselho de Ministros sr. Edouard Daladier leu hoje no Senado a ordem do presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, suspendendo as sessões dessa casa de Parlamento até o mez de outubro proximo

DECLARAÇÕES CONTRASTANTES

Não poderia ser mais penosa a impressão produzida pelas declarações que o sr. Valentim Bouças fez perante a Conferencia Economica e Monetaria Mundial, em nome da delegação brasileira a essa assembléa. Em primeiro logar, é estranhavel que não houvesse interpretado o pensamento do nosso paiz, tratando-se de assumpto de tamanha magnitude, o proprio chefe da delegação ou um dos seus peritos de maior responsabilidade, como sejam os srs. Oscar Weinschenck e Nuno de Oliveira.

Feita essa observação, que encontra inteiro cabimento na presente opportunidade, examinemos as referidas declarações, em sua essencia. Affirmou o sr. Valentim Bouças que o Brasil deseja o seguinte: a) maior liberdade na movimentação de mercadorias, na prestação de serviços e, notadamente, nas correntes immigratorias; b) liberdade cambial, desde que as condições previamente expostas sejam observadas; c) liberdade no movimento de capitaes.

Acreditamos que nenhum dos peritos supracitados faria, com a naturalidade com que foram feitas, as affirmativas constantes dos postulados que acabamos de fixar. Ellas contrastam com o que se pratica no Brasil da maneira a mais frisante e profunda possivel.

Quanto ao primeiro item, basta dizer que antepomos todos os entraves aduaneiros á circulação das mercadorias. E, não é só. Internamente, no intercambio de Estado a Estado, de municipio a municipio, distendemos uma enorme rêde de impostos de toda a ordem, em cujas malhas, cada vez mais apertadas, se estrangula o giro das actividades no commercio de cabotagem. Não ha exemplo talvez de um só paiz, das proporções do nosso, que pratique o systema em que persistimos.

Referentemente ás muralhas alfandegarias, reconheceu a propria revolução, desde os primeiros dias, a necessidade de um esforço brutal no sentido de abatel-as. Até agora, porém, o que se sabe e o que resta de positivo, é que ellas permanecem intangiveis, como uma especie de monolitho de interesses resistindo á pressão do interesse publico. Avaliamos qual não teria sido o effeito produzido na Conferencia de Londres por declarações de semelhante jaez, inteiramente contrarias á realidade dos factos.

Não incide em censura menor, pelo mesmo motivo supra referido, a affirmativa de que o Brasil deseja a maior liberdade na prestação de serviços e, notadamente, nas correntes immigratorias. Hostilizamos todos quantos põem a sua actividade e os seus recursos, canalisados do exterior em direcção ao nosso paiz, ao serviço de interesses que condizem com a prosperidade nacional.

Relativamente á immigração, contrastam ainda mais aquellas declarações com o que se passa aos olhos dos brasileiros lucidos e dos estrangeiros bem intencionados na cooperação que procuram trazer em proveito do progresso do Brasil. Até 1930, excluida a iniciativa paulista, jamais encaramos com seriedade a solução do problema immigratorio. Ao contrario, creamos-lhe todos os entraves. De 1930 á presente data, boycotamos tudo quanto se prende á liberdade de movimento das correntes de immigração.

Temos o nosso ponto de vista conhecido sobre as restricções impostas ao mercado cambial. Nós as adoptámos porque as quizessemos, mas como um acto de defesa propria. Pleitear liberdade cambial neste momento, sobretudo quando quem opina é o representante de um paiz que não a pratica, corresponde a uma attitude de evidente artificialismo. Aliás, o proprio ministro da Fazenda fez, ha pouco, e por mais de uma vez, declarações de [illegible] em revide á pretensão de cambio livre, que estamos vivendo a época da economia dirigida.

Pedimos em Londres a liberdade no movimento de capitaes! Convem refrear o conceito rude de que essa attitude nos provoca. O Brasil é um paiz devedor que está habituado a tratar os seus credores desprezivelmente. Não precisamos de relembrar as provas disso, pois não queremos revolver feridas que cicatrizam, na hora em que chegamos aos accordos sobre os congelados. Uma nação devedora, impontual nos seus compromissos, desattenciosa no trato com os credores, não pode ter a prerogativa de sustentar, numa assembléa internacional, a liberdade do movimento de capitaes! Foi, porém, o que fizemos em Londres, aliás pela voz menos autorizada para falar ou ser ouvida.

ECONOMIA MUNDIAL

A ESTAÇÃO argentina de radio Excelsior inaugurou um novo apparelho transmissor, Marconi, que é o de maior potencia existente actualmente na America do Sul.

— Communicam de Kenya, na Africa, para Londres que, em razão de prolongada secca, que dura ha quatro mezes, a safra de café daquella possessão britannica se acha quasi perdida. Acredita-se que a exportação do café de Kenya, este anno, não excederá de 5.000 toneladas, quando foi de 15.000 em 1932.

— A producção de vinhos no Chile toma auspicioso desenvolvimento. Segundo estimativa da Junta de Exportação Agricola, serão vendidas para o exterior, este anno, 4 milhões de litros.

— O jornal official do governo da Polonia publicou um decreto completando a lista das mercadorias cuja entrada fica prohibida naquelle paiz, e entre as quaes se acham 15, extracto de cortume, sementes de colsa, dormideira e outras, oleaginosas, diversos productos chimicos, graxas animaes brutas, graxas consistente, sebo, calçado de panno, etc.

— Dizem de Washington que os Estados Unidos pretendem negociar accordos economicos especiaes com alguns paizes da America do Sul. Assim, um dos desses accordos será em torno do café, com o Brasil e a Colombia, outro em torno do assucar, com Cuba; outro em torno do estanho, com a Bolivia; outro em torno dos nitratos, com o Chile.

— Os representantes dos credores da celebre firma sueca Kreuger & Toll venderam por 65 milhões de liras, á Italia, todas as acções das fabricas de phosphoros da alludida firma fallida situadas em territorio italiano.

— Na Exposição Internacional de Chicago inaugurou-se no dia 6 do corrente o pavilhão da Hespanha, reproducção de um castello hespanhol antigo, contendo riquissimas collecções de arte e productos da agricultura e industria daquelle paiz.

— Vae ser elaborado no Mexico, sob a direcção do general Calles, o "plano de seis annos", tendo por fim a reorganização geral daquella Republica.

ECONOMIA NACIONAL

DURANTE o mes de maio findo, o Rio Grande do Sul exportou para portos nacionaes e estrangeiros 124.189 saccas de arroz.

— O governo do Pará intimou os productores de cacáo a construir, no prazo de 60 dias, a partir de 1 de julho, casas de fermentação de cacáo que permittam a fermentação das colheitas em tres dias, no maximo. O mesmo governo prohibiu a venda de cacáo verde, não fermentado. Ainda o governo do Pará conferiu ao Museu Goeldi a concessão exclusiva de colleccionar peixes vivos destinados a aquarios pela reproducção em captiveiro.

— A directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, organizou uma estimativa da safra de algodão em pluma no corrente anno, da qual se verifica que a safra da zona norte do paiz será de 102.350.000 kilos e a da zona sul de 39.517.200 kilos.

— Na séde da Associação Commercial de Curityba installou-se, no dia 5, o Congresso Cafeeiro do Paraná, com a presença de 14 delegados.

— Uma delegação de ferroviarios paranaenses foi a Porto Alegre estudar o systema cooperativista adoptado na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

— Veiu do Maranhão a noticia de que foi supprimido o curso de ensino commercial que o governo fez funccionar em S. Luis.

— Inaugurou-se em Maceió, com grande movimento de visitantes, a Feira de Amostras de Alagôas.

— Começou-se a montagem do pharol de Porto de Pedras, em Alagôas, o qual é dos mais potentes do Brasil, medindo 35 metros de altura.

CASAMENTO E DIVORCIO

SOBRE esta dupla de assumptos, verifica-se nesta opportunidade o seguinte: quasi todos os paizes que têm o divorcio a vinculo clamam contra os seus abusos; e quasi todos os paizes em que predomina a indissolubilidade do vinculo fazem campanha em favor do divorcio.

E' que na humanidade se reflecte fielmente o sentimento egoistico das creaturas que a formam. Nenhuma dellas contente com o que tem, [illegible] e inveja o que possuem outros, [illegible] que lá mais das vezes é peor.

Mas os Estados Unidos são um exemplo frisantissimo de que o divorcio pode ser menos a dissolução pura e simples da sociedade conjugal, do que a dissolução da propria instituição do casamento, que, em fim de contas ainda é o fundamento social e moral da civilização.

Naquelle paiz, com effeito, o divorcio é um achincalhe ao proprio divorcio. Numerosos e frequentes são os casos illustrativos desse asserto, mas basta referir o mais recente, que nos é communicado num telegramma da California.

Certo escripto, um ensaista conhecido, Lincoln Steffens, e sua ex-esposa, Ella Winter, tambem escriptora, celebraram este mez, ao cabo de uma excursão de conferencias pela California, "o quinto anniversario do seu divorcio". E Steffens declarou:

— E' esse a chave do casamento feliz. Nossas relações desde o divorcio melhoraram consideravelmente. Podemos seguir nossas inclinações proprias e continuar a ser felizes".

Ora, em regra, o divorcio é o fim do amor, isto é, daquillo que se acredita ser a felicidade, sacramentada pelo casamento. Como é possivel que o divorcio possa fazer felizes duas creaturas separadas, quando o casamento não os tenha feito felizes unidas? Salvo se se desuniram no regime legal e espiritual, para se unirem clandestinamente. Mas nesta hypothese não seria justo imputar ao casamento a culpa de não terem sido venturosos, é claro.

De qualquer modo, festejar anniversario de divorcio, só de maluco. Imagine-se a difficuldade que encontraria para isso um certo Grathe, que — dizem de Marselha — abusou tanto do divorcio, que conseguiu casar-se 42 vezes...

CRISE E NAVEGAÇÃO

OS AMERICANOS mostram-se convencidos de que a crise mundial começa a declinar. E um dos thermometros que elles indicam em abono da sua confiança é a propria industria automobilistica.

Effectivamente, ella marcava, no primeiro trimestre deste anno, um movimento de melhora bem accentuado, em relação á enorme quéda da producção a partir de 1930.

Mas onde parece que os symptomas de reerguimento dos negocios encontram a medida mais aceitavel é no sector da navegação, ou, melhor, da industria dos transportes maritimos.

E á Inglaterra, aos Estados Unidos, á França, á Allemanha e á Italia se deve a significativa revelação. A Camara franceza acaba de approvar a reorganização da Compagnie Générale Transatlantique, concedendo-lhe a subvenção annual de 150 milhões de francos, ficando o ministro da Marinha Mercante autorizado a adeantar á mesma empresa 12 milhões de francos mensalmente durante quatro mezes.

Ora, precisamente neste instante, a Compagnie Transatlantique activa a construcção do "Normandie", que, com as suas 75.000 toneladas, será a maior embarcação a sulcar os oceanos. Vê-se, pois, que o governo francez não regateia milhões para que a sua marinha commercial rompa o marasmo da crise e anime a competição nas linhas transatlanticas.

Na occasião de se discutir o projecto de que resultou a subvenção atrás referida, o relator, sr. Chappedelaine, affirmou que neste momento a Allemanha e os Estados Unidos têm em acabamento novos paquetes de 50.000 toneladas.

Mas é preciso incluir a Italia, cujos estaleiros não param, e a Inglaterra, que ultimamente retomou a construcção de um grande transatlantico, interrompida em 1931.

Ora, não é crivel que taes nações se lancem assim a tamanhos dispendios tão só para dar trabalho aos seus desoccupados, ficando depois as embarcações criando caracas nos portos. O que parece evidente é que, na previsão do fim proximo da crise, ellas se preparam para a retomada das posições anteriores.

Suppomos poder tirar essa inferencia sem temeridade.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O trabalho feminino

Afim de estudar a influencia do trabalho feminino na crise da falta de trabalho, o International Labor Office determinou um inquerito e o dr. Marguerite Thebert chegou a conclusões muito interessantes e, a proposito, publicou um trabalho na "The International Labor Review". Desde logo contesta a these de que a depressão economica seria alliviada com a extincção do trabalho feminino, como muitos asseveram. Ao contrario, mostra que o trabalho das mulheres não offerece nenhuma difficuldade, pois a percentagem de mulheres que trabalham se mantem estacionaria senão decae em certos paizes, como na Austria, na Belgica, na Dinamarca e na Italia. Na França, a proporção de mulheres empregadas, em 1906, era de 39 °|°, relativamente á população feminina. Cresceu até 42,2 °|°, em 1921, e em 1926 já havia descido a 36,3 °|°. Em muitos paizes a percentagem estacionou nestes ultimos 30 annos. Assim, na Grã-Bretanha, desde 1891, que oscilla de 24 a 26 °|°. Nos Estados Unidos a percentagem, de 18 °|°, em 1910, diminuiu a 17,7 °|°, em 1930, embora o numero de desempregados tenha crescido de 8 a 10 milhões, de 1920 a 1930, mas isso em vista do augmento da população. Na Allemanha houve, de facto, accrescimo da percentagem, mas por causa da desorganização economica por que passou este paiz. De 24 °|° em 1895, chegou a 35,6 °|°, em 1925, o que, aliás, não é um crescimento exorbitante.

Relativamente ás desempregadas, as estatisticas recentes, em varios paizes, dão a entender que não houve augmento na população feminina sem trabalho. Nessa situação, conclue o dr. Thebert que o afastamento das mulheres viria diminuir ainda a capacidade acquisitiva de varias classes trabalhadoras, exactamente quando o sub-consumo afflige a humanidade. E, depois, se retirassem as mulheres do trabalho ostensivo, iriam ellas fazel-o, clandestinamente, em casa, percebendo salarios de fome e prejudicando, mais ainda, a baixa da mão de obra. Portanto, não está ahi a solução do problema.

Os concursos da Academia Brasileira de Letras

Uma demora injustificavel

A Academia Brasileira de Letras vem, ultimamente, distribuindo com grande demora os seus premios. Basta lembrar que, só agora, foram entregues aos seus legitimos donos, os premios de 1931. Como se deprehende é grande a demora. Os premios de 1932, entretanto, parecem, demorarão mais ainda. Até agora para os mesmos, ainda não foi designada a "commissão julgadora".

Ora, quem publicou o livro em 1932 só em 1934 receberá um premio que, porventura lhe caiba. São portanto dois annos de espera. A Academia poderia modificar essa situação. Porque o justo é que o premio, ou menção honrosa seja entregue, a quem o conquistou, no anno seguinte ao da publicação do livro.

O exercicio da medicina na França

SÃO PAULO (U. J. B.) — A lei franceza sobre exercicio da medicina, recentemente publicada pelo "Journal Officiel", exige dos doutores em medicina e dos cirurgiões dentistas a qualidade de cidadão ou subdito francez ou oriundo dos paizes sobre o protectorado da França, e a posse do diploma do Estado francez.

A primeira daquellas exigencias pode ser derrogada em favor dos diplomados em paiz estrangeiro, que conceda reciprocamente, vantagem aos profissionaes francezes.

A eleição de hoje na Santa Casa de Misericordia

Será realizado, hoje, ás 10 horas, na sala das sessões dessa pia instituição a eleição do provedor, mesa, administração e mordomias que terão de servir durante o anno compromissorio de 1933-1934.

Installação de Escolas Ruraes em São Paulo

SÃO PAULO (U. J. B.) — No thesouro do Estado de São Paulo foi aberto um credito de 1.200 contos de réis para occorrer as despezas com a installação de mais de 534 escolas ruraes no Estado.

Com os provimentos dessas unidades escolares restarão ainda mais 500 escolas de primeiro estagio em condições plenas de provimento e de funccionamento regular assegurando pela existencia de alumnos e installações materiaes.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio, recebeu hontem no palacio do Cattete, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

S. excia., após a sua conferencia com o ministro do Exterior, saiu em companhia do sr. capitão Garcez do Nascimento, do seu Estado Maior, afim de dar um passeio na cidade.

— Estiveram hontem no palacio do Cattete, o capitão de fragata Raul Vianna Bandeira, afim de se apresentar ao chefe do governo e agradecer a sua recente promoção e o sr. Luis Corte Real de Assumpção, secretario da Bibliotheca Nacional para agradecer a s. excia. a assignatura do decreto de sua promoção a sub-bibliothecario daquella repartição.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Autorizando, aposentando, exonerando, nomeando, promovendo e dispensando

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Autorizando o Ministerio da Viação a entrar em accordo com a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro para a fixação do preço do gaz em condições de preço mais favoraveis que as fixadas no contracto.

Autorizando a mandar executar obras e melhoramentos na E. de F. Noroeste do Brasil, pelo regimen de tarefa, concedida mediante concorrencia publica, até o total de .... 7.515:070$236; podendo as despesas correspondentes a esses trabalhos, ser liquidadas com os titulos emittidos pelo Conselho Nacional do Café em virtude de accordo celebrado com aquella Estrada em 5 de janeiro de 1933.

Supprimindo, na Central do Brasil, um cargo de 2.º escripturario do extincto quadro da E. F. Therezopolis.

Concedendo aposentadoria: a Arthur Leal Nabuco de Araujo, director de secção da Secretaria do Estado; a Miguel Saraiva de Moura, guarda-fios de 1.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Josephina Ferreirinha, agente em disponibilidade, do correio da Piedade, nesta capital e a Plinio Alvaro da Rocha Bello, estafeta de 1.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando: por abandono do emprego, Nestor Coelho, de 2.º escripturario do extincto quadro da E. de F. Therezopolis; e a pedido, Felismina da Costa Maranhão, de agente postal de Nussurepe, em Pernambuco e Iracema de Souza Bello, de adjudante de correio de Cubatão, em São Paulo.

Nomeando: mestre de linha do Departamento dos Correios e Telegraphos — os guardas-fios de 1.ª classe Joaquim Nunes, José Luis Teixeira, Antonio Carvalho da Silva, Estanislau da Veiga Ornellas, Arnaldo Eugenio Cardoso, Raymundo Militão do Nascimento e Evaristo Jardim Baptista, o guarda-fio de 2.ª classe Luiz Guedes da Silva e os diaristas Franklin Guimarães Sobrinho, Jorge Bittencourt Gomes Ribeiro e Antonio Arlindo Ferreira Bastos; e para agentes do correio, interinamente, Clarinda Coelho de Azevedo, em Lapa, na Bahia e Julieta Santos, em São Francisco de Oliveira, Minas Geraes.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo a sub-director do Thesouro Nacional, o 1.º escripturario bacharel Paulo Martins de Souza Ramos.

Nomeando: o engenheiro civil Carlos de Carvalho, para engenheiro de Dominio da União, em Sergipe; e Alfredo Daltro Telles, para collector federal em Maroim, no Estado de Sergipe.

Dispensando, a pedido, o 1.º escripturario do Thesouro Nacional Decio Fernandes Guimarães do cargo, em commissão, de director de Contabilidade do Ministerio da Fazenda; e aposentando-o nesse cargo.

Reorganização bancaria

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

E' sempre opportuna a affirmativa de que o meio circulante não vae ser augmentado. As circumstancias contraindicam o recurso ao papel-moeda. O cambio se acha em nivel incerto. O numerario se immobiliza á falta de actividades que requeiram financiamento. Vê o dinheiro baixar os juros que auferia nos depositos bancarios.

De par com a asserção contraria á emissão, annuncia-se a execução do plano que visa remodelar o systema bancario do paiz. Temos necessidade dessa transformação. O exito e a segurança da providencia dependem, porém, da directriz que se trace á reforma em perspectiva.

Assiste-me a convicção de que o regimen bancario preconizado no relatorio Niemeyer não convém ao Brasil. Em nenhum paiz jamais se fundou um instituto bancario central sem que nelle predominassem objectivos de interesse publico. A faculdade de lançar dinheiro em circulação constitue um dos attributos da soberania. Por isso, a regra, sem excepção, consiste em vincular a actividade bancaria central, tanto quanto possivel, á funcção de defesa financeira e economica de cada paiz, relegando-se a segundo plano o intuito dos lucros, predominante na industria bancaria particular.

O interesse publico impõe deveres de uma fiscalização severa no tocante ao funccionamento dos bancos emissores. Assim, a direcção dos bancos centraes, ou dos bancos que desempenham tarefa equivalente, fica sujeita ao controle do governo, quer mediante o systema de nomeação directa do presidente, ás vezes do vice-presidente e mais directores do instituto bancario que tem a responsabilidade do manejo da circulação, quer mediante a posse de acções por parte do proprio Estado. O principio que assegura a necessidade da representação do governo, no corpo de directores de um banco central, decorre, portanto, do facto de se encontrarem intimamente ligados á funcção emissora o interesse publico e os direitos do Estado.

O exemplo americano define bem esse ponto de vista. A maneira por que se acha organizada a directoria de todos os bancos centraes do mundo lhe dá relevo tão saliente que fica ao alcance de qualquer percepção. Quem deseje porventura sentir quanto é superficial o que se assevera no Brasil em sentido contrario ao que venho expondo, basta consultar os estatutos dos bancos centraes, nos differentes paizes. Esses estatutos são reproduzidos e commentados em numerosas obras technicas. Como indicação aos leitores, cito aqui algumas dellas: "Foreign Banking Systems", do professor da cadeira sobre bancos, na Universidade de Columbia; "The Theory & Principles of Central Banking", do economista inglez W. A. Shaw; "Central Banks", de S. H. Kisch e W. A. Elkin, com um prefacio de Montagu, governador do Banco da Inglaterra.

Quanto aos Estados Unidos, não é o governo accionista dos Bancos Federaes de Reserva. Exerce, porém, uma participação decisiva na orientação da politica bancaria do paiz. Nomeia os membros da directoria do systema e, indirectamente, tres dos nove directores de cada Banco Federal de Reserva. No Banco da Polonia, posto que o governo ahi não possua acções, o presidente e o vice-presidente são por elle nomeados. O caso do Banco do Japão, um dos mais solidos do mundo, ainda é mais caracteristico. A sua directoria, composta de um governador, de um vice-governador, de quatro directores e cinco auditores, é toda ella nomeada pelo governo. Abre excepção á regra o Banco da Inglaterra, constituido por capital particular, mas em relações tão intimas com o governo que podemos consideral-o um verdadeiro serviço publico. Nas suas carteiras, ninguem avalia, sem um exame detido dos respectivos balanços, a proporção que revestem os adeantamentos ao governo e o desconto de titulos governamentaes.

Qual o motivo que determina essa prepoderancia do poder publico na vida dos estabelecimentos emissores? E' simples enuncial-o. Para evitar um perigo muito maior: o do controle de um banco privilegiadissimo, do mais lato interesse publico, pela industria bancaria particular. Com esse objectivo é que se reduz ao minimo a participação dos banqueiros na direcção dos institutos centraes; attribue-se ao Estado grande parte dos lucros obtidos pelos bancos centraes; permitte-se que esses bancos transacionem tambem com o publico.

Vale a pena fixar esse ultimo ponto. A superficialidade brasileira assegura, como coisa certa, que os bancos centraes não devem operar directamente com o publico, para não fazerem concorrencia aos bancos commerciaes. A realidade é contraria, ainda por motivo de interesse publico. Não ha, que eu saiba, um só banco central cujos estatutos o prohibam de negociar com o publico. Limita-se-lhes apenas o campo dessas transacções, como nos casos do Banco da Reserva da Africa do Sul, do Banco da Colombia e do systema norte-americano. Os institutos emissores da Belgica, Allemanha, França, Inglaterra, Uruguay, Japão, Hollanda, Polonia, para não citar outros, realizam consideraveis operações com o publico.

Explicarei no seu tempo devido o motivo de interesse publico que inspira a necessidade dessas operações, bem como por que, na conformidade da politica bancaria geralmente adoptada, sobretudo pelo Banco da Inglaterra, se evita o controle dos banqueiros na directoria dos bancos centraes e se canaliza para o Thesouro publico grande proporção dos lucros desses estabelecimentos.

Tudo isso não tem sido devidamente fixado no Brasil, que acceita principios avessos aos interesses nacionaes de certo por inexperiencia ou falta de conhecimento technico no assumpto vertente.

Preciosas descobertas archeologicas de um professor italiano

ROMA (U. J. B.) — O professor Hugo Rallini, que vem realizando uma viagem de estudos archeologicos no promontorio de Gargano, descobriu em Peschici, na provincia de Foggia, as ruinas de uma aldeia de troglodytas e uma caverna que dá accesso a grutas funerarias até agora desconhecidas. Encontraram-se ahi restos de esqueletos com ornamentos funebres, bem como vasos de pedra, espadas e outros tropheos ornados de pedrarias e de perolas.

Ao que parece, esses objectos remontam á idade do ferro.

Em duas localidades visinhas de Peschini, foram tambem descobertas duas aldeias prehistoricas completas.

São de grande valor as referidas descobertas, que põem em relevo as relações dos homens primitivos da região com as da margem opposta do Adriatico e da Grecia, onde foram feitas, recentemente, descobertas semelhantes.

Dispensados do gabinete do ministro da Marinha por terem sido eleitos deputados

Foram dispensados, hontem, das funcções de ajudante de ordens e official de gabinete do ministro da Marinha, os capitães-tenentes Augusto do Amaral Peixoto Junior e Waldemar Motta, por terem sido eleitos deputados á Constituinte.

Decresceu a exportação hespanhola de azeitonas

MADRID (U. J. B.) — Durante os tres primeiros mezes deste anno, a Hespanha exportou 47.407 quintaes metricos de azeitonas, no valor de 2.921.828 pesetas-ouro.

Houve grande decrescimo em relação ao mesmo periodo de 1932, quando foram exportadas 79.364 quintaes, no valor de 5.136.347 pesetas-ouro.

A maioria dessa exportação se destinou aos Estados Unidos e á Argentina.

Cruz Vermelha Brasileira

Sabendo, por informes authenticos, a directoria da Cruz Vermelha Brasileira que uma falsa pedinte, elegantemente trajada, tem angariado em livro de ouro, de importantes firmas desta praça, vultosas quantias sob a allegação inveridica de destinal-as a auxilio a esta Instituição, a mesma directoria torna publico que taes actos não têm sua autorização e são feitos, portanto, nessas condições, a revelia de seu conhecimento.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

AS revoluções, na America, não estão, evidentemente, com sorte. O povo se aparta dellas no dia immediato ao do seu triumpho.

Isso aconteceu aqui, na Argentina, no Chile e no Perú.

A consagração popular que foi o enterro de Irigoyen, levando quasi toda Buenos Aires ao cemiterio, além de exprimir uma monstruosa face do sentimento collectivo, documenta admiravelmente esse facto. Quando estive em Buenos Aires, em 1931, o nome de Irigoyen transitava, de bocca em bocca, pela Avenida de Mayo, como o de um desposta infortunado, corrido da Casa Rosada pela ira popular.

Não se levava em conta o seu passado politico. Não se considerava a projecção do seu nome na historia argentina destes ultimos 40 annos, em que as mais empolgantes batalhas eleitoraes consolidaram o dominio do espirito civil na turbulenta nação platina.

Não encontrei um unico argentino que condemnasse o golpe de Uriburu.

O movimento armado de setembro foi por todos os argentinos considerado uma revolução redemptora, que expulsou do palacio do governo uma velha figura de politico incompatibilisado com o sentimento popular.

Foi isso, pelo menos, o que pude sentir da palestra que tive com um grande intellectual, Ricardo Rojas, um grande reporter, Soiza Reilly, e um notavel politico De la Torre.

Uriburu, a despeito de velho e doente — recebendo-me na Casa Rosada, interrompeu duas vezes a entrevista para ingerir uma dose de remedio — era o grande homem do dia, o soldado intrepido e varonil que em nome do povo argentino havia livrado a culta nação do Prata de um máo presidente e de um máo regimen...

Passam-se os tempos.

O general Agustin Justo é eleito presidente.

O regimen não se modificou. Uriburu morre e a sua morte, recebida como um acontecimento esperado, não chegou a constituir um espectaculo de dor popular.

E' que a revolução por elle chefiada já havia fracassado como movimento destinado a realizar as eternamente promettidas e eternamente negadas reivindicações populares.

Agora o reverso da medalha: a morte do injuriado da vespera, daquelle que quasi foi victima da furia das multidões rebelladas, conduziu ao cemiterio, enlutada, contricta, a nação argentina, tres annos depois da sua expulsão da Casa Rosada.

Essa curiosa contradicção do sentimento popular não se verifica, apenas, na Argentina.

E' um velho caso humano, inherente a todas as revoluções levadas a effeito, em nome do sentimento popular, pelo caudilhismo afortunado. Passado o deslumbramento as multidões se voltam contra os herões da vespera.

Aqui mesmo, neste cada dia mais fabuloso Brasil, observa-se a mesma coisa.

Estou certo de que se o sr. Washington Luis regressar, amanhã, do exilio, o Rio o receberá em triumpho. Não é que o ex-presidente da Republica seja um "condottiere" do typo de Irigoyen. O seu passado politico não tem a larga repercussão que teve o do estadista argentino.

Mas o sr. Washington Luis encarna admiravelmente o typo de chefe de governo mais admirado e querido na Republica Nova: o "braço forte".

Caiu porque foi mandão, autoritario, energico, malcriado, despotico. E pelas mesmas razões se elevou no conceito dos que o apearam do poder, que nada mais fazem do que imital-o. O sr. Washington Luis é, sem duvida, um grande tenente. Digno na quéda, forte na adversidade, o sr. Washington Luis é hoje, sem duvida, uma figura representativa do nosso povo e das singularidades da nossa politica.

Madrid, 8 (A.B.) - O procurador da Republica pede a pena de morte para o general Cavalcante e a prisão para dezesete officiaes implicados na revolução de 1932

Para Todos

— Estatistica em segredo
— Existe o enjôo do mar?
— O cometa de Halley
— No fim

CONFORME estatistica official recente, a economia nacional italiana tinha em 1928 o valor de 27 milhões de liras, tendo subido a 38 milhões em 1931. Nesse ultimo anno, os depositos nas caixas economicas ordinarias sommavam 18.181.000.000 e os das caixas economicas postaes 14.681.000.000. Nossas estatisticas ou são falhas, ou são... preguiçosas. O "gosto estatistico", aliás, não é o nosso fraco.

Numerosos paizes publicam com frequencia e regularidade dados minuciosos e sempre interessantes sobre as suas actividades, o seu trabalho, a sua producção, a sua riqueza. No Brasil não ha disso. As estatisticas em mór parte vivem aferrolhadas. Por exemplo: qual é o valor actual da economia nacional? A estatistica talvez saiba; mas é segredo...

* *

EXISTE realmente o enjôo do mar? Um psychiatra de Chicago, o dr. Oare, sustenta que o enjôo do mar só é sentido por pessoas autosuggestionadas.

Em apoio de sua opinião, que pode parecer algo ousada, affirma o dr. Oare que observou todos os symptomas do enjôo do mar em passageiros que se encontravam a bordo de um navio encalhado e que elle mesmo conseguiu produzir os effeitos daquelle intoleravel incommodo em pessoas commodamente installadas em cadeiras do seu gabinete de consulta. Assim, pois, conclue o psychiatra de Chicago, o cerebro tem um papel mais decisivo do que o estomago no enjôo do mar. Conseguintemente, se o leitor affrontar as ondas pela primeira vez, diga e repita com a maior convicção que não existe enjôo do mar. Se, porém, a despeito disso, o leitor enjoar, mande uns desaforos ao dr. Oare. Será justo.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de 9 de julho. — Em 1501, o rei D. Manoel annuncia aos principes catholicos o descobrimento do Brasil por Pedro Alvares Cabral. — Em 1648, o commandante do galeão portuguez "Rosario", abordado em aguas da Bahia por dois navios hollandezes, fez ir pelos ares o galeão, mettendo a pique os hollandezes, num dos quaes se achava um almirante; o commandante do galeão portuguez era frei Pedro Carneiro, da Ordem de Malta. — Em 1790, toma posse do seu cargo, no Rio de Janeiro, o conde de Rezende, vice-rei do Estado do Brasil. — Em 1932, revolução constitucionalista em S. Paulo contra a dictadura implantada no Brasil com a victoria da revolução de outubro de 1930.

* *

A humanidade acompanhou sempre com apaixonado interesse essas estrellas errabundas que são os cometas e que, conforme superstições millenarias, conduzem na sua cabelleira luminosa toda sorte de maleficios ou beneficios. De todos os cometas, o mais conhecido é o de Halley. Sua primeira apparição "historica" situa-se no anno 240 antes de nossa éra. O astronomo Halley redescobriu-o em 1682 e, ao publicar seu catalogo cometario annos depois, annunciou que o corpo celeste voltaria em 1758. Tres annos antes de morrer, Halley declarou: — "se o cometa regressar em 1758, a posteridade não esquecerá que é a um inglez que se deve a sua descoberta". Halley não se enganara. Seu cometa foi, de facto observado por Clairaut em 25 de dezembro de 1758. Reappareceu, em seguida, em 1835 e em 1910, e deverá visitar-nos, de novo, em 1986, conforme predicções astronomicas recentes.

* *

O fogo que está no centro da terra só apparece no alto dos vulcões. — BERGSON.

Homenagem do Rio de Janeiro a um dos grandes poetas da geração actual

Um appello ao prefeito para que mande erguer o busto de Felippe d'Oliveira e dê seu nome a uma das nossas praças

Ha cerca de tres mezes, victima de um desastre de automovel, desapparecia Felippe d'Oliveira, esse privilegiado pela natureza, que fizera delle, ao mesmo tempo, poeta de uma sensibilidade incommum e desportista dos mais ageis.

Felippe de Oliveira

Sua morte cobriu de luto, num só golpe, as arenas sportivas e o mundo intellectual brasileiro. Nas primeiras, como no ultimo, Felippe d'Oliveira gozava de um destaque especial e fazia convergirem sobre si a admiração e a amizade de quantos entravam na sua intimidade.

Sua obra literaria ficou espalhada em livros e nas paginas dos jornaes, original, cheia de tonalidades novas. Nos sports, deixou a lembrança dos esforços que fez, das pugnas em que se empenhou, e as amizades que conseguiu angariar.

Os desportistas se adeantaram, porém, aos intellectuaes nas homenagens a que Felippe d'Oliveira fez jus. E nesse sentido, as principaes entidades sportivas do Rio de Janeiro, por seus directores, acabam de se dirigir ao prefeito Pedro Ernesto, num appello, que ha de certamente ser attendido, para pedir a collocação do busto do poeta-sportman, na praça fronteira ao Club de Regatas Guanabara, logradouro publico cujo nome deverá ser mudado para "Praça Felippe d'Oliveira".

Está assim redigido o appello dirigido ao interventor:

"Excellentissimo senhor doutor Pedro Ernesto, dignissimo prefeito do Districto Federal: — As corporações sportivas abaixo assignadas, representando o pensamento de todas as organizações destinadas á cultura physica nesta capital, vêm pedir a v. excia. permissão para erguer um busto do mallogrado Felippe d'Oliveira na praça em que está situado o Club de Regatas Guanabara, rogando-lhe tambem que a essa praça, desde já, seja dado o nome do remador e poeta.

Ainda que ao superior espirito de v. excia. seja superfluo o sentido dessa homenagem dos sports cariocas, permitta v. excia. accrescentar algumas linhas ao pedido.

Felippe d'Oliveira foi por todos os titulos um "leader" da mocidade sportiva e intellectual do Brasil Novo.

Seu nome está ligado ao sport nacional por numerosas iniciativas de valor, bastando citar, a proposito, a creação da Federação Carioca de Esgrima e a remodelação do Club de Regatas Guanabara. Deu-lhes o impulso da sua fé e trabalhou, por todas as formas, pelo seu victorioso progresso.

A homenagem dos sports cariocas será, ao mesmo tempo, da cidade e do paiz, das suas forças espirituaes vivas, porque na poesia moderna a voz que se calou deixou um canto proprio e inapagavel.

Dessarte, Felippe d'Oliveira ficará, na placa de uma praça publica e na materia eterna de um monumento, como um exemplo da necessaria alliança entre a sã cultura physica e a sã cultura do espirito.

Por esse exemplo, como pelos dons pessoaes que lhe emprestavam um formoso cunho á figura privilegiada, Felippe d'Oliveira é para nós uma imagem plastica do Brasil Novo.

O seu canto, antes de mais nada, exaltou a "Terra cheia de graça". E essa terra foi generosa para com elle, porque lhe aprimorou o caracter, lhe enriqueceu a intelligencia e lhe aperfeiçoou a linha physica. Dessa harmonia nasceu a força, o sentimento e a capacidade creadora de Felippe d'Oliveira.

Camarada de nobre companhia, poeta de alto lyrismo e athleta de esmerado contorno, Felippe d'Oliveira realizou essas tres perfeições na sua existencia. Na direcção das organizações sportivas a que se dedicou, foi ardoroso e util: na poesia, deu ao paiz poucos livros, mas livros — indices; nos austeros exercicios da cultura corporal, foi campeão da grande arte da espada e senhor dos segredos do mar. Com o mesmo natural enthusiasmo consagrava-se á construcção da séde do seu club, lançava no papel o rythmo de um poema ou cortava no barco ligeiro a luz de ouro das manhãs oceanicas. Essa alliança de qualidades affirmativas, de lyrismo espontaneo e de saude optimista marcou toda a sua vida. Por isso, foi a expressão de uma mocidade que tem o culto da energia e da belleza moral. Nelle se podem espelhar as novas gerações brasileiras.

Foi o Homem Moço de que fala no poema:

O Homem Moço, cantando, contou que a terra
Tem riso de sol na bocca e perfume de matto no halito
Tem fulgor da estrella e velludo de noite morna nos olhos,
Tem todas as forças nos musculos e todas as sementes nas entranhas.

Assim, pelo concurso de elevadas virtudes e por um constante esforço sem fadiga, Felippe d'Oliveira encarnou — sem ambições, sem orgulho, sem consciencia talvez do seu symbolo — a mocidade do Brasil de agora; foi

.... a voz moça que fala, que deixa a palavra gravada no ar.

Dessa voz estava cheio o seu peito — voz da patria nova, voz que ia buscar no mar largo nas madrugadas nauticas, quando a proa do seu barco parecia ir ao encontro de todos os écos que trás o vento, do Nordeste e do Sul como uma confidencia do futuro, a certeza de um Brasil sempre unido e total.

Sua bella e rapida morte foi o epilogo coherente de tão bella e rapida vida. Heroe perseverante da corrida sportiva, morreu nos dentes da machina desmantelada.

Elle calou com o ar sublime dos que ainda definem e aconselham.

Nesse verso escreveu sua legenda: um linha interrompida.

Para nós, representantes dos sports do Rio de Janeiro, Felippe d'Oliveira continuará vivendo — em memoria e em projecção. Felizes nos sentiremos, portanto, si v. excia. consentir em que seja dado o seu nome á pequena praça visinha ao club que foi o seu lar sportivo, e que ali se erga a sua imagem em bronze, sob a protecção de velhas arvores amigas.

Pensamos que a homenagem será justa, por ser ainda uma voz da terra que elle muito amou, voz de toda uma geração sportiva, idealista e constructora.

(A.) — Confederação Brasileira de Desportos — Renato Pacheco, presidente; Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — Ariovisto de Almeida Rego, presidente; Federação Carioca de Esgrima — Mario Quevedo, presidente; Club de Regatas Guanabara — Decio Amaral, presidente; Club de Regatas Icarahy — Roberto Pinto da Luz, presidente; Club de Regatas Botafogo — Octavio da Costa Macedo, presidente; Club de Natação e Regatas — Carlos Medeiros, presidente; Club Internacional de Regatas — Arnaldo Areno, presidente; Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Edmundo Fortes, presidente; Club de Regatas Vasco da Gama — Victor de Moraes, presidente; Fluminense Foot-ball Club — Cesar da Costa, presidente; Club de Regatas São Christovão — Ernesto Ferreira, presidente; Club de Regatas do Flamengo — J. Padilha, presidente".

A STANDARD OIL E A MATTE LARANJEIRA

CAMPO GRANDE, 7 (Do correspondente) — Causou sensação nesta cidade a denuncia de que a Matte Laranjeira estaria fornecendo gazolina, oleo e kerozene ao Paraguay, hoje privado do fornecimento da Standard Oil, em virtude da impossibilidade em que se encontra esse paiz de saldar os seus compromissos financeiros com a referida companhia americana. Em vista disso e dada a necessidade que tem o Paraguay de combustivel em grande quantidade para o serviço de transporte de tropas, material e comestiveis destinados ao Chaco, teria esse paiz se utilizado dos prestimos da Matte Laranjeira abastecendo-se nos seus depositos em Campanario, Amambay, Guaira, etc. O que ha de extraordinario, entretanto, em tudo isso, é que se desconhece a origem do combustivel fornecido pela Matte, não se sabendo como e quando entra elle nos seus depositos, o que devia interessar e mesmo suggerir medidas ao fisco.

ORBETELLO-CHICAGO

O programma dos festejos por occasião do termino do vôo

CHICAGO, 8 (A. B.) — O programma de festejos por occasião da chegada da esquadrilha do general Balbo já está perfeitamente elaborado. As autoridades policiaes tomaram medidas de excessivo rigor afim de evitar qualquer attentado de parte dos elementos italianos anti-fascistas, numerosos nesta cidade.

Communicando-se com o "Duce"

ROMA, 8 (A. B.) — O ministro da Aeronautica, general Balbo, communicou-se com o Duce, para fazer o relato das tres primeiras etapas do vôo Orbetello-Chicago, já cobertas pela esquadrilha sob seu commando.

O general Balbo faz nesse relatorio um resumo das difficuldades da etapa seguinte, augmentadas, agora, por uma grande depressão atmospherica. Em vista disso, declara que se considerará feliz se puder chegar com sua esquadrilha a Chicago, ainda no mez de julho.

Juizes nomeados para servirem no Conselho de Justiça da Segunda Auditoria

Para servirem como juizes do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria, junto ao Exercito de Léste, foram designados o coronel Joaquim Ferreira de Mello, Carlos Menna Barreto Monclair e Trajano Monteiro de Souza.

POLITICA

O GOLPE VIBRADO PELO SR. ATALIBA LEONEL

Ao DIARIO DE NOTICIAS não interessa a sorte do P.R.P. Se temos commentado com destaque a attitude assumida pelo grupo capitaneado pelo sr. Ataliba Leonel, que determinou a demissão collectiva da Commissão Directora de Emergencia do velho partido paulista, não queremos significar, com isso, a mais leve sympathia, de caracter pessoal ou politico, pelo seu gesto de rebeldia. Como, porém, o acontecimento reflecte um aspecto interessante do momento politico de S. Paulo, não podemos deixar de apreciał-o em todos os detalhes, tanto mais quanto está nitidamente relacionado com a these por nós sustentada a respeito da luta pela posse dos Campos Elyseos.

Não se faz mister um grande faro politico para se verificar que o sr. Ataliba Leonel foi, apenas, o executor de uma habil manobra ha varios mezes delineada no seio do P.R.P. contra a chamada "politica dos moços" e as perspectivas de um entendimento com o P.D. abertas tão demagogicamente pelo accordo de que resultou a formação da Chapa Unica.

O velho chefe de Pirajú, que é, ao mesmo tempo, incontestavelmente, uma das maiores potencias eleitoraes do Estado, a julgar-se pelas ultimas noticias procedentes de S. Paulo, obteve exito no golpe de força por elle vibrado, pois vae retomar o bastão de commando e levar o P.R.P. a um congresso, afim de ser consolidada a sua victoria.

Pelo que se affirma nos meios politicos de S. Paulo, o P.R.P. sairá da sua proxima convenção completamente renovado, com um programma e um quadro de commando á altura das suas novas responsabilidades.

O momento paulista visto pelo sr. Vergueiro Cesar.

A situação criada para o P. R. P. com a divergencia surgida entre a sua commissão directora e a maioria dos elementos do partido, com o sr. Ataliba Leonel á frente, encaminha-se para uma solução satisfatoria.

E' o que dizem todos os seus partidarios, depois que a commissão se demittiu e foi suggerida a recomposição das hostes sob a batuta dos antigos orientadores.

Desses, estão em São Paulo os srs. Rodolpho Miranda, Padua Salles, Arthur Whitaker e Ataliba Leonel. No Rio, o sr. Arnolpho Azevedo, e ainda no exilio os srs. Sylvio de Campos, Manoel Villaboim e Altino Arantes.

A crise toma uma feição menos dramatica, e já ha quem acredite que nunca houve crise, mas, apenas, uma ruga, uma ligeira divergencia, um equivoco.

Entretanto, o que se verificou foi a mais séria ameaça de completo fraccionamento, possibilidade que nunca, em sua existencia, surgiu para o P. R. P., organização que sempre foi tida como a mais disciplinada e cohesa do paiz.

Para harmonizar os dissidentes, tomou a dianteira a chamada "ala moça". Tentam esses novos elementos manter o P. R. P. em pé, e impulsional-o, em passos largos, para a realidade do momento nacional.

Pretendem actualizal-o, injectando-lhe nas veias sangue novo.

Desse modo, a "ala moça" acceitou, igualmente, a fórmula preconizada para não deixar acephalo o partido.

A solução para o caso foi, portanto, encontrada, e segundo a opinião de varios proceres, nada alterará as bases da velha aggremiação, nem o incidente — é o que diz o sr. Cintra Gordinho, presidente da Associação Commercial de São Paulo, — influirá nas "demarches" iniciadas pelo sr Justo de Moraes e no blóco da chapa unica.

Na verdade, o que se procura, agora, é abrandar o effeito causado pela nota da commissão directora, que provocou o dissidio, e desfazer da memoria do presente a impressão que ficou do encontro entre os dois generaes, o da revolução paulista e o que é interventor.

A Acção Nacional não é outra coisa senão a chamada "ala moça" do P. R. P. O seu presidente chegou hontem ao Rio. E' o sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

O DIARIO DE NOTICIAS foi procural-o, á noite, no annexo do Palace Hotel, onde se acha hospedado.

E' um homem de physionomia corada e moça, a despeito de ter a cabeça quasi branca.

O deputado eleito á Constituinte, pela Chapa Unica, é rapido nas suas declarações. Fala com vivacidade, mas fala pouco. Responde quasi por monosyllabos.

Inquirimol-o sobre os motivos da sua viagem, e elle, num tom de quem tem pressa, diz logo:

— Ainda não sei.

— Não sabe?

— Não.

E fica calado. Mas era lá possivel que não soubesse o que veiu fazer aqui? Insistimos, e elle repetiu o que já havia dito aos jornaes da vespera.

Viera á chamado de alguns amigos.

— Não tenciona ir conversar com o chefe do Governo?

— Ainda não sei.

Verificamos que por esse caminho era andar errado. Falamos da crise do P. R. P. O sr. Vergueiro Cesar, sempre muito vivo, contestou que tivesse havido crise. Apenas, um ligeiro desentendimento.

Entretanto, com os esforços de todos, inclusive da "ala moça", a questão tomou outro aspecto, e tudo levava a crer que dentro de breves dias se chegaria a uma completa harmonização.

Outro ponto interessava-nos elucidar. Corria que o sr. Ataliba Leonel, percebendo que o sr. Salles Junior, alliado a alguns elementos democraticos, pretendia enfraquecer a sua actuação na Chapa Unica e empolgar o dominio do P. R. P., teria provocado o dissidio, como um golpe politico para evitar o golpe que lhe queriam dar. Era esse um detalhe que tinha sido focalizado por um matutino do Rio.

O sr. Vergueiro Cesar contesta, peremptorio:

— Não é verdade, absolutamente. O sr. Salles Junior seria incapaz do procedimento que lhe attribuem, nem o sr. Ataliba Leonel ficou em divergencia por outro motivo senão o que já foi apresentado como causa unica da divergencia.

— No mais — proseguiu — tudo caminha, já, em perfeita união de vistas, para um desfecho satisfactorio. Nova commissão será escolhida para dirigir e orientar o partido até a realização do Congresso, quando, então, será definitivamente reorganizado.

E eis o que sabia e o que nos quiz revelar o presidente da Acção Nacional.

A scisão do P. R. P.

S. PAULO, 8 (A. B.) — O sr. Mario Whately affirma que não houve scisão no Partido Republicano Paulista. O incidente, que tomou vulto com a declaração da ala chefiada pelo sr. Ataliba Leonel, repousa em um mal entendido oriundo de equivoco, simplesmente. Assegura o sr. Whately que todas as duvidas e divergencias serão esclarecidas no Congresso do Partido pela completa reorganização dos quadros.

O Partido Republicano Paulista ficará apto para entrar na vida politica com o mesmo vigor e a mesma cohesão do passado.

— Não houve scisão, repito, o Partido Republicano Paulista sómente deixará de existir se houver mudança radical de regimen.

O sr. Rodolpho Miranda tambem fez declarações á imprensa a respeito. Não acredita que os renunciantes da Commissão de Emergencia deixem acephala a direcção do Partido. Lamenta profundamente todos esses acontecimentos.

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar mostrou-se muito animado. Diz que a Acção Nacional tentará resolver a crise manifestada e prestigiará a Frente Unica.

Para o sr. João Sampaio nada se póde precisar nem mesmo se a harmonia voltará á direcção do Partido.

Por terem sido eleitos

O almirante Protogenes Guimarães, por acto de hontem, exonerou das funcções de officiaes do gabinete do Ministerio da Marinha os commandantes Amaral Peixoto e Waldemar Motta, em virtude dos mesmos terem sido eleitos para a Assembléa Constituinte.

O interventor pernambucano no Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — O interventor Lima Cavalcanti, hospede official do Estado, tomou aposentos no Grande Hotel. Ali, tem sido visitado pelos elementos politicos gauchos e amigos seus de Pernambuco. Ainda hontem, á noite, no encontro que o sr. Lima Cavalcanti teve demoradamente, em Palacio, com o interventor Flores da Cunha, transmittindo ao chefe do governo do Rio Grande o que ouvira, em vespera de deixar o Rio, dos srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e Antunes Maciel, foi aquelle politico procurado por jornalistas que, entrando em Palacio, avistaram-se com o visitante. O sr. Lima Cavalcanti, afastando-se um pouco da roda politica, falou aos jornalistas, informando varias coisas da politica nacional segundo as observações que fizera na metropole brasileira.

Considerando a situação, disse o sr. Lima Cavalcanti que tudo vae bem. Em Recife — continuou — deixei o ambiente politico e administrativo perfeitamente integrado na obra revolucionaria". Sobre o sr. Borges de Medeiros assim se externou.

"E' um prisioneiro pacifico e eu sou carcereiro amavel."

Hoje, o sr. Lima Cavalcanti, conforme promettera, falará aos jornalistas mais amplamente.

Que fim levou a Commissão Geral de Reforma da Constituição?

O acto do chefe do Governo Provisorio que instituiu a Commissão Geral de Reforma da Constituição estabeleceu que o ante-projecto seria elaborado por uma sub-commissão de ministros, de especialistas e que depois de examinado por aquelle orgão representativo dos valores nacionaes, em sessões plenarias, deveria ser encaminhado ao ministro da Justiça afim de ser apresentado á Constituinte.

A sub-commissão encerrou a sua tarefa mas até hoje a Commissão Geral não foi convocada para estudar o ante-projecto.

Depois da sessão inaugural levada a effeito no Monroe, sob a presidencia do sr. Antunes Maciel, nunca mais se ouviu falar da Commissão Geral de Reforma da Constituição, a qual levou tanto tempo a ser formada.

Que teria acontecido com aquelle orgão legislativo que só teve a sessão inaugural?

A satisfação do sr. Morato

Entrevistado pelo correspondente da "A Noite", no Recife, o sr. Francisco Morato, que regressa do exilio, manifestou a sua satisfação em constatar que as idéas por elle defendidas, no ultimo congresso do P. D., cinco dias antes da revolução paulista, figuram no ante-projecto da Constituição.

Se o sr. Morato está convencido de que esse facto representa uma victoria, não resta duvida que regressa do exilio um pouco ingenuo.

Interrogado, depois, sobre a situação paulista, o sr. Francisco Morato declarou não saber a causa pela qual os seus conterraneos estão contra o general Waldomiro Lima, pois não procurou prejudicar os anseios paulistas e até mesmo na organização do seu corpo de auxiliares escolheu technicos.

O novo "condottiere".

O sr. Justo de Moraes continua a chamar ao Rio, para um entendimento com o sr. Getulio Vargas, os cidadãos que figuram na lista de papaveis á interventoria paulista, por elle organizada, sob o olhar arguto e a discrição diplomatica do sr. Macedo Soares.

Já estiveram no Cattete os srs. Benedicto Montenegro e Armando Salles de Oliveira. Está no Rio ás ordens do sr. Justo de Moraes o sr. Vergueiro Cesar.

Hoje, deverá chegar o sr. Cintra Gordinho. Todos são proceres da Chapa Unica e pertencem ao chamado grupo do sr. Alcantara Machado, que acaba de se enthusiasmar pela politica e se considera o natural centro de irradiação e coordenação das aspirações chapa-unistas. Affirma-se, mesmo, que o sr. Alcantara Machado já se julga o mais responsavel "leader" bandeirante. Assim, aguardemos pelos resultados da acção do novo "condottiere".

Outra licença...

NATAL, 8 (A. B.) — Consta nos circulos bem informados que o commandante Bertino Dutra será licenciado da Marinha pelo espaço de dois annos.

Jogo de empurra...

A Commissão de Correição concluiu o seu parecer, suggerindo ao governo a cassação dos direitos politicos do sr. Julio Prestes pelo espaço de dez annos.

O sr. Getulio Vargas leu o processo, achou-o conforme, e o enviou ao Ministerio da Fazenda.

Mas o sr. Oswaldo Aranha resolveu remettel-o, novamente, á Commissão de Correição, que é quem vae redigir o respectivo decreto.

Desse modo, o abcesso de fixação, como foi classificada a justiça revolucionaria, apesar dos pesares, está durando...

Companhia Cafeeira de Minas Geraes

A sua installação, hontem, no Instituto Mineiro do Café e a eleição da sua primeira directoria

Teve logar hontem, ao meio dia, em uma das salas do Instituto Mineiro do Café, a ceremonia da installação da "Companhia Cafeeira de Minas Geraes".

Ao acto inaugural, realizado sem formalidades inuteis, compareceram o incorporador,

Dr. Jacques Dias Maciel

o Instituto Mineiro do Café, representado pelo seu director, dr. Jacques Dias Maciel, e innumeros subscriptores, estando presentes 23 do capital social, que é inicialmente de 5.000 contos de réis.

Uma vez approvados os estatutos, já amplamente divulgados e acceitos pelo Conselho de Lavradores do Instituto, procedeu-se a eleição da directoria que ficou, assim, constituida:

Director-presidente, Affonso Dias de Araujo, lavrador em Campestre, pertencente a uma familia de grandes lavradores de café e membro do Conselho de Lavradores do Instituto; director-secretario, Sadoc Ferreira de Souza, superintendente do Instituto Mineiro do Café; director-thesoureiro, Antonio de Castro Rezende, lavrador em Ponte Nova; director-gerente, Julio Telles da Silva Lobo, antigo presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e director da Companhia Paulista de Commercio e Exportação.

O Conselho Fiscal ficou assim constituido: dr. Feliciano Vieira, lavrador no municipio de Machado e seu representante no Congresso de Cambuquira; dr. Theodosio Bandeira, lavrador em Tres Pontes; dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro, fazendeiro em Guaxupé; dr. Antonio de Andrade Ribeiro, lavrador em Leopoldina; Manoel Marinho Camarão, lavrador em Ponte Nova.

Como supplentes para o Conselho Fiscal, foram eleitos: Arthur Sá, lavrador em Theophilo Ottoni; Osorio Barbosa de Castro e Silva, lavrador em Aymorés; Manoel Ribeiro Fontes, lavrador em Rio Casca; dr. Alfredo da Cunha Ferreira, lavrador em Guaxupé, e José Bernardino de Oliveira, lavrador em Conceição.

Fixando o preço da prata

Foi fixado, pela Casa da Moeda, em cento e sessenta réis ($160) a gramma, o preço de aquisição da prata fina em barra, depois de fundida e ensaiada nessa repartição.

Em relação á prata amoedada, seria adquirida pela Casa da Moeda e pelas Delegacias Fiscaes nos Estados com o agio de 85 % para os cunhos da Monarchia e de 45 % para os da Republica.

Cultos e Crenças

EVANGELISMO

SOLEMNIDADES NA IGREJA FLUMINENSE

Na proxima segunda-feira, ás 19,30 horas, se iniciará, na igreja Fluminense, á rua Camerino, 102, uma série de conferencias, commemorando o anniversario da fundação da igreja e da organização em moldes modernos de sua Escola Dominical.

Serão oradores, durante a série que irá até ao dia 16 do corrente, os seguintes ministros do Evangelho: rev. Epaminondas Moura, Galdino Moreira, Lipanias Cerqueira Leite, José R. Ferreira, Julio Nogueira, José Luciano Lopes e Rodolpho Anders.

Com excepção da conferencia do rev. José Luciano Lopes, no domingo, 16, ás 10 horas, e a do rev. Rodolpho Anders, nesse mesmo dia, ás 19 horas, todas as reuniões terão inicio ás 19,30 horas em ponto.

Para as conferencias do dia 11, á noite, e 16 de manhã, ha programmas especiaes, que serão distribuidos á entrada do templo, por isso que na primeira data se commemora o 75º anniversario da igreja e na ultima o 52º da Escola Dominical.

A entrada é franca em todas as reuniões.

HORA SANTA EUCHARISTICA

Parochia de santo André

Representando a Archidiocese, hoje, fará a "Hora Santa Eucharistica" a Parochia de Santo André da Ponta do Cajú.

Para esse acto solemnissimo a realisar-se ás 16 horas em ponto, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra da Adoração Perpetua no Brasil, devem comparecer todos os parochianos, as associações e sodalicios religiosos.

Estará presente, dirigindo as cerimonias, o revmo. vigario.

CHRISMA

Matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida (Cachamby — Meyer)

Por deliberação das autoridades ecclesiasticas será administrado o santo sacramento da Chrisma ou Confirmação na igreja matriz de N. Senhora da Conceição Apparecida do Meyer, hoje, ás 14 horas.

A cerimonia começará pelo canto do "Veni Creator Spiritus" e só poderão receber o santo Chrisma os fieis devidamente preparados e com sciencia do revmo. vigario.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO

Aggregada á sacrosanta basilica lateranense

REUNIÃO

A Conferencia Vicentina de Nossa Senhora do Bom Conselho reune-se aos domingos ás 9 horas, nesta matriz.

MATRIZ DE S. JOSÉ

No altar de São Miguel e Almas será celebrada, amanhã, missa ás 8 horas.

E assim se fará todas as segundas segundas-feiras de cada mez

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Reunião

Hoje, depois da missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

PAROCHIA DE S. GERALDO DE OLARIA

Capella da Conceição

O Apostolado da Oração da Capella da Conceição encerrará, hoje, as cerimonias do mez dedicado ao Sagrado Coração de Jesus.

A's 7 horas haverá missa de communhão e ás 9 horas a missa da Irmandade, com o comparecimento de todos os irmãos.

A' tarde sairá em procissão a veneravel imagem do Sagrado Coração.

A' noite haverá diversões populares, sob a direcção da Irmandade.

IRMANDADE DA CONCEIÇÃO

O sr. Lino da Silva, procurador da Irmandade da Conceição apresentou ao Vigario da Parochia de Olaria, o movimento da caixa correspondente ao mez de junho e pelo qual se verifica que houve uma receita de réis 711$600 contra a despesa de réis 372$600.

O saldo do mez, sommado ao dos meses anteriores eleva-se á importancia de 1:671$000.

As obras de remodelamento proseguem, achando-se quasi concluida a torre da Capella.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Hoje, após a missa das 9 1/2 horas, reunir-se-á a Conferencia Vicentina de N. Senhora da Conceição.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Festa do Coração de Jesus

A's 7 horas — Missa de Communhão Geral com allocução do vigario.

A's 11 horas — Missa solemne com sermão do revmo. conego Alfredo Vasconcellos.

A's 17 1/2 horas — Procissão solemnissima do Sagrado Coração de Jesus. A Banda Musical do "O N. D", acompanhará os canticos sacros cantados pelo povo. Ao recolher-se a procissão, sermão pelo revmo. conego Henrique de Magalhães, director diocesano da Obra Pontificia da Propagação da Fé.

Recepção dos zeladores e zelados. Benção do SS. Sacramento.

O côro está a cargo da professora d. Alice Bancalari.

IGREJA DE SANTA EPHYGENIA

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Hoje, terá logar no antigo templo da Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, á rua da Alfandega (proximo á avenida Passos), a festa do Sacratissimo Coração de Jesus.

A referida solemnidade que é dirigida pela irmã benemerita da Irmandade D. Maria Antonietta Prior, auxiliada por um conjuncto de irmãs zeladoras será realizada ás 10 horas e 3/4, officiando o revmo. capellão padre dr. F. de Assis Memoria.

A's 19 horas, encerrando os festejos religiosos, será cantada a ladainha do S. C. de Jesus, occupando a tribuna sagrada o erudito orador sacro conego dr. Olympio A. de Castro, terminando com benção do Santissimo Sacramento. A todos os actos estará presente a Mesa Administrativa da Irmandade.

A PROXIMA REALIZAÇÃO DO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Será na Bahia, em setembro, a sua reunião

Já está assentada para os primeiros dias de setembro proximo a inauguração do 1º Congresso Eucharistico Nacional.

Inutil realçar o valor desse Congresso que, por si só, constituirá mais uma grandiosa affirmação da nossa fé catholica.

Adiado para este anno, devido ao movimento irrompido em S. Paulo no anno passado, o 1º Congresso Eucharistico Nacional será levado a effeito na Bahia, já estando sendo feita nesta capital, por determinação do cardeal d. Sebastião Leme, uma intensa propaganda da grande assembléa catholica.

Convidado especialmente, assistirá aos trabalhos do Congresso o cardeal Cerejeira, o membro mais moço do Sacro Collegio de Portugal.

Para os trabalhos preliminares da organização do Congresso, acham-se no Rio os sacerdotes bahianos monsenhor Anisio Esteves e o conego Annibal Mattos, que já iniciaram as primeiras "demarches" para que a sua missão aqui resulte efficiente.

S. BENEDICTO DOS PILARES

A Irmandade de S. Benedicto dos Pilares celebra a festa de seu padroeiro e de Nossa Senhora de Fatima a 16 do corrente com o seguinte programma:

Dias 13, 14 e 15, ás 20 horas, conferencias pelo revmo. pe. José Joaquim Lucas, dd. vigario da parochia, ladainha e benção.

Domingo, 16, ás 5 horas, alvorada; ás 7, missa, communhão pascal dos irmãos; ás 10, missa solemne, sermão. Ao Evangelho pelo revmo. mr. José Gonçalves de Resende; ás 17 horas, procissão com as imagens de S. Benedicto e Nossa Senhora de Fatima acompanhada de velas.

Ao recolher, sermão pelo revmo. pe. José Joaquim Lucas, ladainha e benção.

Itinerario: Igreja, Estrada Nova da Pavuna até Cinco Irmãos, igreja. Festejos externos: barraquinhas e leilão de prendas.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

DIMINUINDO O NUMERO DE DESOCCUPADOS

BERLIM, 8 (A. B.) — Estatisticas officiaes agora publicadas sobre o caso dos desempregados mostram a melhora da situação economica que se accentuou nestes ultimos tempos.

Durante a segunda quinzena de junho, o numero dos desempregados registrados diminuiu de 121.000, sendo agora o total delles no paiz de 4.856.000.

O ministro do Trabalho, falando a respeito, accentúa que os desempregados todas as pessoas que, de qualquer modo, embora com recursos proprios, se achavam afastadas de suas funcções, até mesmo os funccionarios da policia auxiliar e de outras corporações publicas, as quaes, na realidade, não são desempregados, bem que registradas como taes no escriptorio central dos Trabalhadores.

Medidas especiaes de fiscalização muito têm concorrido para essa melhora.

A GRANDE FEIRA DE KOENIGSBERG

KOENIGSBERG, 8 (A. B.) — Ultimam-se os preparativos para a grande feira que a Allemanha realisará annualmente nesta cidade, interrompida por muito tempo em consequencia das condições economicas e commerciaes do paiz.

O principal fim da feira de Koenigsberg é estreitar as relações com a Russia, de onde se esperam numerosos visitantes.

A feira abrirá a vinte de agosto proximo, ficando aberta até 20 de dezembro.

Pela primeira vez haverá uma exposição de material aereo de protecção, que será a curiosidade do certamen. As secções technica, agricola e de architectura tambem prometem grande desenvolvimento.

MODIFICAÇÕES NO SYSTEMA DE GOVERNO PRUSSIANO

BERLIM, 8 (U. P.) — O primeiro ministro da Prussia, sr. Goering, introduziu importantes modificações no systema de governo prussiano e reorganizou radicalmente o Conselho de Estado. Essa corporação ficou privada do direito de voto que gozava; as suas futuras funcções serão puramente consultivas.

ESTADOS UNIDOS

GANHOU O CAMPEONATO FEMININO

WIMBLEDON, 8 (U. P.) — A sra. Helen Wills Moodin ganhou o campeonato feminino singles, vencendo a sra. Dorothy Round pelo score de 6-4, 6-8, 6-3. A notavel tennista americana perdeu apenas uma partida nesses ultimos annos.

COMO ABRIU O MERCADO MONETARIO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado monetario abriu hoje em condições irregulares, observando-se grande actividade. A libra esterlina era cotada a 4,73 e o franco a 5,56.

BANDIDOS ASSALTARAM O CORN EXCHANGE BANK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Cinco bandidos, dos quaes um disfarçado com o uniforme de policial, assaltaram o Corn Exchange Bank, installado na 100 Street, Broadway. Os ladrões roubaram vinte mil dollares e escaparam em um automovel. As autoridades destacaram diversos carros policiaes em procura dos criminosos que occuparam as diversas saidas de Manhattan e as pontes sobre os rios Hudson e Harlem. A policia vigia especialmente os ferry-boats.

PRIMO CARNERA ADIOU A VIAGEM A' ITALIA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O campeão mundial de box, Primo Carnera, adiou sua projectada viagem á Italia, emquanto seu manager negociam contractos com as companhias cinematographicas e com os empresarios para diversas exhibições, no ring e na téla.

FRANÇA

INTEIRAMENTE PERDIDO O NAVIO "NICOLAS PAQUET"

PARIS, 8 (A. B.) — O Ministerio da Marinha communica que o navio "Nicolas Paquet" perdeu-se inteiramente na região do Cabo Spartel, salvando-se as 35 pessoas, entre passageiros e equipagem, que conseguiram deixar o navio antes do naufragio completo.

Em consequencia da forte neblina reinante naquellas paragens, a embarcação foi de encontro aos rochedos, na quinta-feira, ás 7 horas.

O navio afundou vagarosamente, vendo-se ainda o topo dos mastros.

A IMPORTANCIA DO "BLOCO OURO"

PARIS, 8 (A. B.) — O jornal "Information Financiere", orgão da alta finança franceza, accentúa a importancia do chamado "bloco ouro" e os beneficos effeitos que poderão advir de sua organização. Nesse artigo o jornal lembra a fixidez da lira italiana, mostrando as vantagens de uma alliança monetaria entre a Italia e a França, para assegurar a solidez de suas moedas.

ARABES ASSALTAM E SAQUEAM ARMAZENS

PARIS, 8 (A. B.) — Communicam de Argel que numeroso bando de arabes assaltou e saqueou os armazens de commestiveis em Tlemsen, perto de Oran. Os disturbios assumiram tal importancia, que as autoridades foram obrigadas a lançar mão da tropa do exercito para auxiliar a gendarmeria.

INGLATERRA

O CARREGAMENTO DO "ARTIGLIO"

LONDRES, 8 (A. B.) — O navio italiano "Artiglio" chegou a Plymouth com um novo carregamento retirado do "Egypt", considerado em 612 barras de prata, 5 de ouro e 722 moedas no valor total de 55.000 libras esterlinas.

NOVO TRATADO ANGLO-RUSSO

LONDRES, 8 (A. B.) — O "Daily Telegraph" annuncia para muito breve o reinicio das negociações anglo-russas para o fim de lançar as bases de um novo tratado commercial entre os dois paizes.

A CONQUISTA DA "GRAND CHALLENGER CUP"

HENLEY, Londres, 8 (U. P.) — Realisaram-se hoje as provas finaes das regatas para a conquista da "Grand Challenger Cup", vencendo a equipe do London Rowing Club, que derrotou o Ruden Club de Berlim por quatro barcos, em sete minutos e quarenta e seis segundos.

FALLECEU SIR ANTHONY HOPE

LONDRES, 8 (U. P.) — Falleceu em sua residencia de Walton Hill Surrey, o famoso autor sir Antony Hope, HaWkinge que usava o nome de Anthony Hope. O extincto contava setenta annos.

ITALIA

ASSIGNATURA DO TEXTO DA CONCORDATA

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — O embaixador da Allemanha e o sub-secretario da chancellaria pontificia, monsenhor Pizzardo, fornecerám uma declaração conjuncta annunciando que os representantes da Santa Sé e do Reich rubricarão, na proxima segunda-feira, o texto da concordata recentemente concluida.

FALLECEU UM POETA E AUTOR THEATRAL

ROMA, 8 (U. P.) — Falleceu o poeta e autor theatral Angelo Maria Tirabassi. O extincto contava cincoenta e um annos.

PORTUGAL

PARA BURLAR DIVERSAS FIRMAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 8 (U. P.) — A policia apprehendeu as malas do passageiro José Maragliano, nas quaes foram encontrados documentos provando a intenção de burlar diversas firmas portuguezas. As autoridades descobriram tambem uma carta endereçada por Maragliano a seu irmão, annunciando o proposito de ir brevemente ao Brasil acompanhado de financeiros francezes, afim de negociar um contracto para o fornecimento de material de guerra em troca de café brasileiro.

A "QUINZENA DO VINHO PORTUGUEZ"

LISBOA, 8 (U. P.) — A Associação Commercial de Lisboa solicitou o apoio do governo para a realisação da projectada "Quinzena do Vinho Portugues" no Rio. Pediu tambem que um chimico analysta fosse encarregado officialmente da missão de estabelecer no Rio de Janeiro a uniformidade das analyses dos vinhos portuguezes importados do Brasil.

URUGUAY

OS TRABALHOS DA SETIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Terra, communicou officialmente aos governos interessados que a setima Conferencia Pan-Americana iniciará seus trabalhos no começo do mez de dezembro proximo. O chefe da nação prepara um projecto de lei que enviará á Assembléa Nacional, concedendo um crédito de cincoenta mil pesos ouro para as despesas de organização e funccionamento da Conferencia, que se reunirá nesta capital de accordo com as decisões adoptadas pelos delegados das republicas americanas na sexta conferencia realizada em Havana.

[illegible]

INTERIOR

ALAGÔAS

"DOIDINHO"

MACEIÓ, 8 (A. B.) — O escriptor parahybano José Luiz do Rego publicará ahi, até fins de agosto proximo, o seu segundo romance regional "Doidinho".

BAHIA

EXPOSIÇÃO PECUARIA

BAHIA, 8 (A. B.) — Está marcada para amanhã a ceremonia do encerramento da Exposição Pecuaria, que se realiza presentemente nesta capital por iniciativa do governo do Estado.

Solemnizando o encerramento, o governo, por intermedio da Secretaria da Agricultura, offerecerá um churrasco aos expositores.

MARANHÃO

CAMPANHA CONTRA O JOGO

MARANHÃO, 8 (A. B.) — Os srs. Humberto Fontenelle e o capitão Agnello Pinheiro Sampaio, respectivamente chefe de Policia e delegado geral, iniciaram forte campanha á jogatina que campia nesta cidade.

Para taes diligencias foram designados commissarios especializados e turmas de guarda-civis. Os proprietarios de botequins e outras casas de diversões que derem permissão aos menores para jogarem em seus estabelecimentos, serão severamente punidos.

PERNAMBUCO

FUGA DE CRIMINOSOS

RECIFE, 8 (A. B.) — Aproveitando as horas da madrugada, fugiram do Hospital de Alienados desta capital, por meio de arrombamento, sete individuos criminosos, de uma das celas do referido estabelecimento. A secção de vigilancia, logo que teve conhecimento do facto, designou uma turma de investigadores a qual está á procura dos fugitivos.

PARA

AS DEPREDAÇÕES DA BARBEARIA DO GRANDE HOTEL

BELEM, 8 (A. B.) — Por questões de porcentagens sobre os lucros a que se julgavam com direito, os officiaes de barbeiro da barbearia do Grande Hotel, desta capital, praticaram depredações nas installações do referido estabelecimento, quebrando, a cabo de revólver varios espelhos de crystal e vitrines, estragando, tambem, grande parte do material, frascos de perfumaria, etc.

A REFORMA DO ENSINO PUBLICO

BELEM, 8 (A. B.) — Obedecendo a determinações da Secretaria do Interior, os prefeitos de todos os municipios do Estado se acham empenhados, presentemente numa completa reforma dos respectivos serviços de ensino publico, tendentes a estabelecer a obrigatoriedade de frequencia a todas as crianças em idade escolar.

Varios prefeitos já enviaram ao secretario do Interior longos relatorios a respeito do assumpto, expondo as medidas tomadas nesse sentido.

SÃO PAULO

A EXPORTAÇÃO DE CAFE' POR SANTOS

SANTOS, 8 (A. B.) — Continua a se verificar uma animação crescente no movimento de exportação de café por este porto. As cifras relativas ao movimento durante o mez passado, já de si bastante interessantes, parece que serão superadas de muito pelas do corrente mez.

Assim, desde o dia primeiro até hontem já haviam chegado a Santos, para serem embarcadas ..... 260.673 saccas.

Hoje entraram as seguintes quantidades: café paulista, 47.248 saccas; café mineiro, 4.281 saccas.

Hoje mesmo foram embarcadas 5.434 saccas, já se achando despachada uma partida de 4.452 saccas.

ESTUDANTES CARIOCAS

SANTOS, 8 (A. B.) — Chegou a esta cidade a embaixada de estudantes cariocas. Essa embaixada está sob a chefia do sr. Ary France.

FACULDADE DE DIREITO DE SANTOS

SANTOS, 8 (A. B.) — Está tomando vulto o interesse pela Faculdade de Direito desta capital.

Varios elementos de destaque apoiam essa iniciativa.

[illegible]

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 8 de julho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 8 A'S 18 HORAS DO DIA 9

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos frescas e elevada de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte, bastante frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde continuará bom durante todo o periodo. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel em São Paulo, e perturbado nos demais Estados, melhorando, porém, no interior do Rio Grande. Chuvas e trovoadas. Geadas, dentro de 36 horas, no Rio Grande. Temperatura: em declinio, accentuado e progressivo até Paraná e elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio, em São Paulo. Ventos: de oéste a sul, com rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos fortes do oéste e sul, ora reinantes no Rio da Prata e Rio Grande, deverão propagar-se para nordéste, attingindo São Paulo.

CRUZADA CONTRA A TUBERCULOSE

Com a "Flor do Ipê", a directoria da A. N. C. a Tuberculose agradece sinceramente á Familia Carioca, á imprensa, ás senhoras e moças, ao publico, a todos, em geral, que prestaram serviços á causa maxima do povo: — combate ao mal que enluta diariamente os lares, destruindo vidas preciosas, aniquilando gerações e gerações.

A 1.º de julho a Cruzada espalhou flores pela cidade, e recebeu o apoio geral. Hoje, proseguindo na sua missão, vem patentear os seus agradecimentos, pedindo sempre o amparo da communidade.

7) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO III

O grito da fome

Em vão tentou Henry arredal-os do seu caminho. Viu que era impossivel e afrouxou. Nada mais lhes restava a fazer...

Nesse instante um lobo proximo lhe atirou um bóte, mas errou o alvo, caindo com as quatro patas em cima do braseiro. Um grito de dôr encheu o espaço e o assaltante sumiu-se aos pinotes, para ir, longe, minorar com a frigidez da neve o ardor da queimadura.

Henry acocorou-se sobre as cobertas de pelle, recurvo para o chão, de hombros caidos, a cabeça entre os joelhos. Déra por finda a luta. De quando em quando ainda erguia a cabeça para ver os progressos do amortecimento do fogo. O circulo de chammas esteve já com brechas aqui e ali, brechas que se iam ampliando cada vez mais.

— Podes vir quando quizerdes, murmurou o condemnado. Vou dormir. Não posso mais...

E dormiu, com a loba a olhar para elle pensativamente. Minutos depois despertou, embora com a sensação de que dormira dias. Mysteriosa mudança se operara — tão imprevista que Henry arregalou, largo, os olhos. Qualquer coisa acontecera... A principio nada percebeu; depois tudo se lhe tornou claro. Os lobos haviam desapparecido, delles restando apenas signaes, rastros na neve, neve apisoada. Estranho... Mas o somno já o ia vencendo de novo e sua cabeça já pendia para os joelhos, quando um tumulto amigo o chamou á vida.

Gritos de gente, deslisar de trenós, ringidos de arreiame, latir de cães... Quatro trenós vinham pelo leito do rio congelado em sua direcção.

Breve se viu rodeado de meia duzia de homens, que o sacudiam e o chamavam á plena consciencia. Henry olhou-os apatetadamente e murmurou palavras de quem delira.

— A loba vermelha... Vem ter com os cães á hora do jantar... A principio comia a comida dos cães... Depois comeu os cães... Depois comeu Bill...

— Onde está o Lord Alfredo? perguntou-lhe um dos homens ao ouvido, sacudindo-o.

Henry fez não com a cabeça. "Não, não o comeram... Está num girão, no ultimo acampamento".

— Morto? indagou o homem.

— Num caixão, foi a resposta. Em seguida arrancou-se dum sacão do homem que o interrogava.

— Deixa-me. Não posso mais. Boa noite para todos"...

Seus olhos fecharam-se. Seu queixo tombou e, embora os salvadores o cobrissem com todas as pelles encontradas, seus roncos entraram a ecoar no ar gelado.

Nelle tambem ecoava outro som. Longe, já bem longe, uivava a alcatéa em procura de carne que substituisse a carne de homem que haviam perdido.

SEGUNDA PARTE

CAPITULO I

A batalha dos caninos

A loba presentiu antes dos outros a chegada do soccorro e foi a primeira a abandonar o assedio ao homem murado pelas fogueiras. O resto da alcatéa ainda ali ficou por mais alguns minutos, até bem certificar-se do que vinha vindo, e só muito a contra-gosto abandonou a presa para seguir na piugada da loba.

A' frente do bando trotava um grande lobo gris, que era um dos chefes da alcatéa. Foi quem assumiu o commando e levou aos mais na trilha da loba, rosnando avisos ou mordendo a algum mais moço que se atrevia a tomar-lhe o passo. Ao perceberem já longe o vulto da loba, o bando accelerou a marcha.

Logo que todos se reuniram a loba veiu collocar-se ao lado do chefe, como no seu posto natural. Para ella o grande lobo gris não mostrava as presas, nem fazia advertencias ameaçadoras, como aos demais, revelando-se, ao contrario, especialmente bem disposto. Sentia orgulho em tel-a ao lado, mas se acaso se approximava mais do que o permittido, um arreganho ou mesmo uma dentada da loba o fazia entrar na ordem, sem que isso lhe despertasse a colera. Limitava-se a recuar de um pulo e a manter-se na attitude dum vexado amoroso provinciano. Era este o unico ponto fraco que o lobo gris mostrava na sua chefia do bando.

Perto da loba tambem trotava um magro lobo velho, cheio de cicatrizes de innumeras batalhas. Ia sempre do lado direito, pelo facto de só possuir um olho, e exactamente o esquerdo. Tambem este lobo velho se excedia ás vezes, approximando-se da loba a ponto de tocal-a com o focinho nos hombros ou pescoço, audacia repellida com a mesma dureza usada para com as liberdades do lobo gris. Em certos momentos tinha ella de receber as attenções de ambos, á direita e á esquerda. Os dois namorados repellidos mostravam-se os dentes, com rosnidos ferozes, sendo que só a fome, mais forte que o amor, impedia-os de se estraçalharem mutuamente.

A cada repulsa, quando o lobo caolho era forçado a afastar-se de salto do objecto rebelde ás suas attenções, costumava hombrear-se com um lobo jovem, de tres annos, que nas marchas sempre se mantinha ao seu lado — sempre do lado do olho cego. Já havia attingido pleno desenvolvimento, este lobo jovem, e, apesar da fraqueza da alcatéa, consequente da longa fome, mostrava excepcionaes condições de vigor physico e mental. Apesar disso, nas marchas trotava sempre meio corpo atrás de Caolho, que o mordia sem dó a cada tentativa de passar-lhe á frente. A's vezes mettia-se entre Caolho e a loba, o que provocava repulsa triplice. A loba voltava-se contra elle, rosnando, e Caolho, mais o lobo gris, faziam o mesmo.

Quando isso acontecia, o lobo jovem, assim defrontado por tres repulsas ferozes, parava de golpe, firmando-se nas patas trazeiras, e com as deanteiras esticadas, os dentes arreganhados e o pello do pescoço em riste, caia em defesa. Esta confusão na vanguarda creava sempre confusão na retaguarda. Obrigados a deterem-se de subito, os lobos collidiam uns com os outros e os mais fortes mostravam seu desprazer administrando dentadas aos mais moços, que lhes vinham aos flancos. O jovem enamorado tudo supportava; mas com a illimitada confiança da mocidade repetia a miudo a sua manobra, embora aquella data só conseguisse repulsas.

Se houvesse abundancia de alimento, o amor faria valer os seus direitos, e a luta, que sempre o amor provoca, teria quebrado a ordem da alcatéa em marcha. A situação porem era desesperada. Estavam todos pendendo de fome, com a marcha em bando abaixo do normal. A' retaguarda trotavam, tropegos, os mais fracos, os muito jovens e os muito velhos. A' frente vinham os mais fortes. Todos entretanto não passavam de saccos de ossos. Apesar disso, com excepção dos estropiados, o bando inteiro mostrava-se incansavel. Seus musculos de aço pareciam fontes de inexaurivel energia; atrás de cada contracção muscular vinha outra, e outra, num rosario sem fim Correram muitas milhas naquella tarde. Correram durante toda a noite, e o dia immediato os encontrou ainda correndo. A zona que atravessavam era integralmente congelada e morta. Nenhum signal de vida. Unicamente elles se moviam na immensa inercia. Só elles viviam, e, porque viviam, procuravam sêres com vida que pudessem ser devorados para lhes proporcionar mais vida.

Atravessaram planuras baixas e cruzaram uma dezena de pequenos cursos dagua sem topar coisa nenhuma. Subito perceberam ao longe um rebanho de alces, com um delles, enorme, distanciado do grupo. Estava ali afinal, carne em abundancia, e carne não defendida por circulo de fogueiras e arremesso de tições. Cascos largos e chifres em forma de palmas isso os lobos conheciam, e não era coisa que exigisse paciencia ou astucia. O combate foi rapido e feroz. Assaltado de todas as bandas, em vão o alce estripava lobos a cornadas ou rompia-lhes o craneo. Estava condemnado, e caiu, quando a loba, ferocissimamente, lhe rompeu a carotida com os dentes. Antes que cessasse de viver, já um alluvião de presas impiedosas lhe estraçalhavam a carne pelo corpo inteiro.

Alimento abundante. Aquelle animal pesaria mais de oitocentas libras, o que representava

(Continúa)

Berlim, 8 (A.B.) - A Liga Monarchica e Patriotica da Baviera, fundada ha cerca de doze annos e que tinha actualmente como presidente o barão de Guttenberg, resolveu dissolver-se voluntariamente

Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTICIAS
Edificio da Associação Commercial - Avenida Affonso Penna
Director: SANTACRUZ Lima

Bello Horizonte

Bello Horizonte tem sobre todas as cidades do Brasil a vantagem de ser nova em folha. Com menos de duzentos mil habitantes, póde chegar a um milhão sem os embaraços das reformas. Reformar uma cidade é despertar o appetite dos que vêem nas desapropriações por utilidade publica um meio de fortuna facil.

A capital mineira augmenta pela iniciativa particular. A' administração cabe apenas fiscalizar para que não infrinjam as regras que a engenharia traçou. Os serviços de transportes, agua, luz e esgotos estão no mesmo caso.

S. Paulo, com uma pleiade brilhante de engenheiros no serviço de obras publicas e os recursos de agigantada industria, ainda não se animou a corrigir a primitiva rêde de esgotos do Triangulo, de quando o nomem desconhecia ainda o arranha-céo.

O que falta a Bello Horizonte para estender-se, subir as encostas das montanhas, tocar as nuvens com o para-raios de seus arranha-céos, são meios rapidos de communicação com o interior. Quando as rodovias largas e seguras ligarem á Metropole os principaes pontos do territorio mineiro, ella será motivo de orgulho para o brasileiro.

A esse tempo, nenhuma cidade do Brasil terá estatisticas tão precisas, dados tão efficientes para o estudo de seus problemas administrativos. E' que a sua "escripta" começou cedo, o que não succedeu na propria capital da Republica que só teve a assistencia da technica depois do desapparecimento de mais de uma geração.

Anniversarios

BELLO HORIZONTE, 7 — (Pelo Correio) — Fazem annos amanhã:

Senhores

— João Magalhães, gerente da Companhia de Machinas PFAF;
— dr. Othon Barcellos, engenheiro;
— Major Henrique de Mello Vianna, industrial;
— José Claudino de Souza;
— Claudio Andrade Filho;
— Cyro Guerra, universitario;
— Marcos Vianna, universitario.

Senhoras:

D. Maria C. Coutinho;
— d. Yolanda de Senna Brandão, esposa do dr. Marcello Brandão.
— d. Quita Campos Borges, esposa do dr. João B. de Carvalho, medico em S. Paulo.
— d. Santuzza Borges da Costa, esposa do dr. Othon Barcellos;
— d. Annita da Silveira, esposa do dr. Alvaro dos Santos;
— d. Petrina G. Leite, esposa do dr. Aracimã Leite;
— d. Amazilia Cesar de Mattos, esposa do sr. Francisco de Paula Mattos;
— d. Carmellita Coutinho Santos.

Senhoritas:

Celeida Chaves, filha do sr. Pedro Gonçalves Chaves;
— menina Nydia, filha do sr. Antonio Caetano de Azeredo Sobrinho;
— Helena Procopio, filha do sr. Vicente Procopio;
— menina Isabel Maria, filha do dr. Alfredo Carneiro Santiago;
— Maria José Lopes de Azevedo, filha do professor Francisco Lopes de Azevedo;
— Isa Mattos, filha da viuva Idalina Mattos.

A Associação Commercial de Bicas

BELLO HORIZONTE, 8 — (Pelo telephone) — A Associação Commercial de Bello Horizonte acaba de receber communicação, que no municipio de Bicas, por iniciativa do dr. Vicente Bianco, um dos ornamentos daquelle rico e adeantado municipio, foi fundada uma associação commercial para a defesa dos interesses das classes productoras locaes.

O horario do funccionamento do commercio

BELLO HORIZONTE, 7 — (Pelo Correio) — Na reunião semanal da Associação Commercial o sr. Lady Leborne e Valle, em nome da commissão respectiva, apresentou o seguinte parecer sobre o requerimento de Ramos Sobrinho e Cia., e outras firmas, pedindo a modificação do horario de funccionamento do commercio em Bello Horizonte:

"Considerando que o horario actual resultou da deliberação tomada pela Associação Commercial de Minas, União dos Varejistas, Associação dos Empregados no Commercio e União dos Empregados no Commercio, depois de longos e animados debates realizados na séde da Associação Commercial;

Considerando que de accordo com a suggestão apresentada e que representava o pensamento commum das referidas Associações, o prefeito fixou em decreto recente o horario em vigor;

Considerando que quaesquer modificações no horario actual sómente devem resultar por deliberação commum, ou seja deliberação conjuncta das Associações acima nomeadas, expressamente, em assembléa geral reunidas;

E' de parecer que a Associação Commercial se abstenha de qualquer deliberação isolada e alvitre aos commerciantes e empregados que firmam a já citada petição a necessidade imprescindivel de promoverem uma assembléa geral conjuncta de todas as Associações interessadas, afim de que a deliberação definitiva seja satisfatoria tanto para os patrões como para os empregados do commercio de Bello Horizonte".

Depois de animados debates foi approvado esse parecer, modificado de accordo com suggestão do sr. Gonçalves Couto no sentido de em vez de assembléas das associações, reunidas de delegados das mesmas.

Os exames na Escola de Engenho

BELLO HORIZONTE, 8 — (Pelo telephone) — Estão se realizando os exames finaes e parciaes dos alumnos das diversas escolas da Universidade.

Estes exames, constantes da reforma Francisco Campos, não se realizaram até agora em vista do decreto do Governo Provisorio, que promovia o alumno que alcançava a media.

Os exames parciaes do primeiro periodo dos diversos cursos se processam na Escola de Engenharia.

A porcentagem de examinados é relativamente pequena, attribuindo-se o facto, a ter o governo de momento para outro mandado á Escola de Engenharia de Bello Horizonte se reger pelos estatutos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Grave desastre em Morro Velho

BELLO HORIZONTE, 8 — (Pelo telephone) — Verificou-se hoje á tarde, um lamentavel desastre na mina de Morro Velho, perdendo a vida 3 operarios em consequencia de um desmoronamento.

A chegada do Bangú á Bello Horizonte e o jogo de amanhã

BELLO HORIZONTE, 8 — (Pelo telephone) — Chegou hoje pelo nocturno a embaixada do Bangú F. C., do Rio, que vem jogar com o Athletico local.

Todos os meios sportivos estão interessados no jogo de amanhã.

Lei da usura

BELLO HORIZONTE, 8 — (Pelo telephone) — A Associação Commercial de Bello Horizonte convidou o professor Lincoln Prates para fazer, em sua séde, uma conferencia sobre a lei da usura, tendo aquelle illustre jurista, acceito o convite e marcado a palestra para o dia 20 deste.

A distribuição de quotas para o escoamento da safra de 1933 - 1934

Communicação do dr. Marcello Piza á Sociedade Rural Brasileira

O sr. Marcello Piza fez, a proposito do assumpto que dá titulo a estas linhas, a seguinte communicação á Sociedade Rural Brasileira:

"Pedindo suggestões a respeito, o Departamento Nacional do Café remetteu, em 13 do corrente mez, ao Instituto de Café do Estado de São Paulo, o projecto de distribuição de quotas para o escoamento da safra (1933-34)) de todos os Estados, interessante trabalho, que organisou e que tem, na imprensa e nos meios agricolas, provocado a emissão das mais variadas opiniões.

Da leitura desse trabalho, que teve larga publicidade, verificamos, desde logo, certa desigualdade de tratamento, prejudicial á producção paulista, com a qual não podemos, de forma alguma, concordar e contra a qual deve toda a lavoura reclamar com a precisa energia.

Assim, emquanto prevê o referido projecto de distribuição de quotas, para a producção de Minas Geraes, o escoamento por seis differentes portos, com as quotas mensaes de 75.000 saccas por Santos; de 150.000 pelo Rio de Janeiro; de 25.000 por Victoria; de 15.000 por Angra dos Reis, de 7.000 pela Bahia; de 3.000 pelo Recife; estabelece o mesmo, para a safra paulista, quasi quatro vezes mais volumosa que aquella, o escoamento por dois unicos mercados; o de Santos, com 900.000 saccas mensaes, o do Rio, com 50.000. As producções espiritosantense, estimada em 1.500.000 saccas e paranaense, calculada em 500.000, deverão se escoar, de accordo com o que estabelece o referido projecto, por dois differentes portos cada uma.

Por que essa primeira desigualdade de tratamento? Por que não prever, inicialmente, para a safra paulista, a possibilidade de se escoar, com a de Minas Geraes por todos os escoadouros possiveis? Por que motivo deverá São Paulo, ao contrario do que tem acontecido até hoje, se bem que com alternativas profundas quanto aos totaes annuaes, deixar de exportar o seu producto por Paranaguá; pela "Noroeste", com direcção principalmente a Porto Esperança; pela Alta Sorocabana, com viagem pelo Paraná abaixo; pelo ramal de Itararé, com destino aos Estados do Sul? Por que não exportamos tambem por Angra dos Reis?

A presença do café paulista nesses differentes mercados será, ao contrario do que parece acreditar o projecto do Departamento, de resultados beneficos para a economia nacional, de amparo até á producção de outros Estados. Isso poderá ter contra si unicamente o facto de desviar, para fóra de Santos, certa quantidade do producto, que não deixará, para o commercio local, o desejado lucro, a renda, talvez, calculada. Mas não se trata, no caso, de satisfazer a maior ou menor necessidade de commercio de café, desta ou daquella praça, mas tão somente de procurar, por todas as formas possiveis, incentivar o escoamento da nossa enorme producção nacional, como se dará, certamente, com a sua offerta, em o maior numero possivel de mercados exportadores.

Nesse particular, do commercio, em suas differentes manifestações, já nos temos cansado de affirmar, com risco até para nossa economia particular, não corresponder o actual systema bancario ás exigencias da actividade agricola paulista, que se vê pesada, a todo o instante, pela falta de um apparelhamento bancario que possa permittir-lhe o desenvolvimento e que lhe forneça elementos certos nas épocas precisas. A lavoura não póde continuar jungida aos azares desta ou daquella corrente politica nas suas necessidades de credito e financiamento.

Por outro lado, embora reconheçamos os inestimaveis serviços devidos por S. Paulo ao commercio nacional commissario, embora saibamos a parte que teve, no nosso primeiro surto expancionista de plantações, o commercio exportador, somos tambem forçados a reconhecer que a perfectilissima organização commercial do café, tanto interna como externamente, só o é, de facto, perfeita, com relação aos proprios interesses, determinando hoje a sua manutenção, com a organização actual, grandes prejuizos não só á producção como ao desenvolvimento da exportação. Neste ponto nós chegamos á conclusão de que foi essa mesmo organização commercial que permittiu, como permitte até hoje, certos excessos de lucro, ao commercio estrangeiro, importador, intermediario, distribuidor, etc., excesso esse tão grande, que suscitou ao fisco de todo o mundo o aggravamento dos impostos de importação e outros, que erroneamente ou talvez, por maldade, attribuimos sómente á desidia dos Governos ou á incapacidade da nossa diplomacia.

Não se poderá, igualmente, attribuir a distribuição desigual, planejada pelo Departamento, ás condições geographicas das differentes zonas productoras, porquanto se assim o fosse, S. Paulo é que deveria ter, sem duvida, maiores facilidades, além até das que já referimos. Basta, para isso, consultar a carta geographica do Paiz.

Com relação ao porto do Rio de Janeiro, estabelece o projecto do Departamento, a entrada mensal de apenas 50.000 saccas de cafés paulistas. Não podemos comprehender como, no principal porto de mar do paiz que mais produz café no mundo, e onde tocam, annualmente, em transito, com variados destinos, milhares de navios, continúe a manipular o respectivo commercio de café, quasi que exclusivamente com qualidades inferiores. Esse facto constitue, não ha como negar, uma permanente e intensa contrapropaganda do nosso principal producto. Como é facil de se comprehender, todo o viajante, e da nossa forma, uma immensidade de tripulantes, que aos milhares, por anno, desembarcam na Guanabara, a primeira coisa que desejam conhecer é a qualidade, a vantagem, a possibilidade offerecida pelo café, cuja bebida, no entretanto, experimentam produsidas por qualidades em nada recommendaveis, e cujas amostras no commercio, não abrangem os nossos typos e as nossas qualidades de procura universal.

Para contrabalançar essa propaganda deverá a entrada de cafés paulistas, no Rio de Janeiro, no interesse da economia nacional, ser a mais elevada possivel. Em trinta annos passados, uma só firma de S. Paulo remettia, para o Rio, nada menos de uma centena de milhares de saccas, dentro dos doze mezes de um anno.

Coisa mais grave, porém, encerra o projecto de distribuição das quotas para o escoamento da safra. Emquanto estabelece, para a producção de cada Estado, o respectivo escoamento, dentro do anno commercial, para a producção paulista, prevê o Departamento a retenção provavel de 900.000 saccas numa exportação tambem provavel de 11.400.000 de saccas, dentro da qual se enquadram 900.000 de cafés mineiros, 120.000 de paranaenses e 48.000 de goyanos, cujas contribuições, naturalmente, não deverão pesar na retenção paulista...

Tratando-se, no caso, como deve ser, de facilitar o escoamento da producção, de modo a ser conseguido, o mais breve possivel, a liberdade de commercio, tão desejada agora, para o que estabeleceu o Departamento, de inicio, a pesada quota de sacrificio de 40 por cento, deverá o projecto, nesse particular, igualar tambem a situação da producção paulista.

Por que reservar, somente, para a producção paulista, a triste sina da retenção de seu producto, que que de ha muito; enche alqueires e alqueires da superficie dos armazens reguladores? Acreditamos que não seja, para dentro de um semestre, permittir o escoamento de cafés de outras procedencias, provenientes, então, das quantidades retidas como quotas de sacrificio.

Precisamos sair deste estado de coisas, que sabemos não foi creado pela actual situação politica e para o qual não contribuiu o Departamento Nacional de Café, mas precisamos, tambem, preparando o terreno para finalizar com a retenção, evitar desigualdades, differenças de tratamento e até, com a falha que apontamos, a adopção prévia de providencias, em absoluto contrarias á politica que se deseja implantar, á que orienta o Ministerio da Fazenda. Nós caminhâmos para a não retenção.

Andou muito bem, por isso, a actual directoria do Instituto de Café, encaminhando ao Departamento um estudo em que se modificam, com relação ao escoamento da producção paulista, as quotas constantes do trabalho que discutimos. Dando para a safra de S. Paulo a posição que deve ter na exportação provavel do anno commercial prestes a se iniciar o trabalho do Instituto de Café restabeleceu, no caso, a justiça e se propõe a prestar um inestimavel serviço á economia nacional.

De facto, o Rio de Janeiro poderá comportar, perfeitamente, a entrada de 150.000 saccas de cafés paulistas, cuja presença, naquelle mercado, não contribuirá para elevar, além do que já registram as estatisticas, a numero excessivo para a respectiva possibilidade commercial, o total a ser manipulado pela grande praça; Paranaguá só terá a lucrar, como desejam os proprios productores paranaense, com a entrada naquelle porto, de 10.000 saccas mensaes do producto paulista; assim como é de conveniencia, para os interesses nacionaes, possa o novo porto de Angra dos Reis offerecer á exportação 5.000 saccas mensaes de cafés do nosso Estado.

A saida pleiteada, pelo Instituto, de 20.000 saccas mensaes de cafés, pela "Sorocabana", com destino aos Estados do Sul, e de igual numero pela "Noroeste" e Porto Tibiriçá, justificam-se plenamente. Não passa, afinal de contas, essa providencia, de uma regulamentação necessaria, nos devidos termos, de exportações, que se têm effectuado em maior ou menor escala, ás vezes até em condições de clandestinidade.

A distribuição pleiteada pelo Instituto de Café, uma vez adoptada, viria, em primeiro logar, descongestionar o porto de Santos, reduzindo as entradas mensaes previstas, de 989.000 saccas para 909.000, e, depois, evitar a possibilidade de retenção, calculada pelo Departamento em 900.000 saccas, ao terminar o proximo anno commercial.

Não tem, por isso tudo, procedencia, a allegação do governo mineiro, quando julga excessiva, para o porto do Rio, a entrada mensal de 50.000 saccas de cafés paulistas, estabelecida pelo projecto de escoamento do Departamento, quando o Instituto de Café pleitea, com razão, seja essa entrada elevada ao triplo daquelle total. Entre a possibilidade da entrada no Rio, de Cafés mineiros e outros e o total maximo recebido pela praça, durante um anno, abre-se um espaço para muito mais do que as 150.000 saccas mensaes pleiteadas pelo Instituto.

Não nos parece desarrazoada a opinião emittida por muitos de que, ao Instituto de Café, no caso, compete estabelecer as quantidades de cafés a serem encaminhadas para este ou aquelle destino, desde que o faça respeitando a entrega da quota de sacrificio e observando, nos embarques, a ordem chronologica dos despachos nas estradas de ferro. Imitaria assim, a maneira de se proceder em outros Estados.

E' preciso, por isso, que a Lavoura se congregue em torno das medidas pleiteadas pelo Instituto de Café, para que não seja a exportação de nossa safra prejudicada, para que se não aggrave mais ainda uma situação que consideramos quasi desesperadora. Para que possa, em São Paulo, com o minimo possivel de abalo para a economia paulista, processar-se o seleccionamento natural do mais forte, visto como não ha mais como dilatar o prazo para tal, faz-se mistér não se afastem as providencias officiaes do caminho da prudencia e, sobretudo, da extricta justiça.

A lavoura paulista, nós o sabemos, soffrerá rudemente ainda no decorrer do anno agricola que se inicia, as consequencias das successivas intromissões indevidas do governo no mercado de café. A quota de sacrificio, estabelecida em 40 °|° da producção, é por demais pesada nas condições em que se encontra, como é por demais reduzida, para a situação actual do custeio das lavouras, o preço fixado de 30$000 por sacca para indemnização daquella. Dezenas e dezenas de milhões de caféeiros entrarão, em consequencia, no regimen do abandono progressivo e rapido. Para que nessa immensa area então disponivel, consiga a nossa gente a implantação de outras culturas, cuja exploração, de certo modo contribua para amortecer a intensidade do choque depressivo, que representará em nosso enfraquecido organismo economico-social, transformação de tão grande vulto, precisam desde já ser tomadas providencias muito sérias.

Sem os pesados encargos que vem supportando sozinha a lavoura paulista; livre dos entraves de toda a especie, decorrentes das valorizações compensadas ou não; isenta dos vicios creados pelo artificialismo que tem dominado a politica caféeira; a lavoura dos demais Estados caféeiros offerece, no momento, um certo aspecto de maior resistencia. Concordou, com relativa facilidade, não só com o estabelecimento da pesada quota de sacrificio, como julgar apenas apparentemente baixo o preço fixado de 30$000 para a indemnização dos 40 °|° a serem entregues ao Departamento. E' facil de comprehender essa attitude. O typo e as qualidades dos cafés produzidos fóra de S. Paulo não guardam, no geral, a proporção que registamos entre nós e que constitue certamente um factor de encarecimento da producção.

Como a nossa, beneficiaram igualmente as lavouras de outros Estados, da alta ficticia de preços, dos lucros resultantes do artificialismo, arrecadando, por aquelle motivo, cerca de dois milhões de contos de réis a mais do que lhes permittiria um mercado não controlado no sentido da alta artificial. Reporão, no entretanto, se bem que com atrazo da mesma forma que a lavoura paulista, com o mesmo juro, o lucro conseguido pelo mesmo artificialismo, do que resultará, da mesma forma e pelo mesmo motivo, o abandono de consideraveis extensões de caféeiros.

E, no entretanto, não se encontrará resolvido o problema da superproducção, porquanto, em São Paulo como alhures, orientada de forma diversa, poderá a lavoura caféeira nacional, com reducção grande que seja de seus cafeeaes, conseguir producções avantajadas e, quiçá, exceder as que registam as estatisticas. Estará, é verdade, vencida uma etapa, na reconquista da liberdade do commercio, mas a nossa producção continuará jungida aos azares da especulação internacional, entregue a um commercio ronceiro e rotineiro, continuando como presa possivel de novas tentativas do judaismo salvadoriste.

Não será, tambem, com a baixa do cambio a nivel inferior ás infimas taxas actuaes como unica providencia; não será, igualmente, só com a reducção ou suppressão completa da taxa de 15 shillings; não será da mesma forma, com a exclusividade de uma emissão violenta; como não será, tambem á custa da reforma radical da nossa tributação alfandegaria ou da nossa transformação do systema tributario ou, ainda, da adopção de algum racionalismo exotico ou de technocracia absurda, que a lavoura caféeira conseguirá preços estaveis para a sua producção e a desejada normalidade de exploração.

Só na transformação radical do systema brasileiro do commercio é que poderá a producção nacional do café encontrar a relativa tranquillidade de que necessita, quanto a preços, quantidade exportavel e augmento de consumo, depois de recuperar a posição vantajosa que occupara no commercio mundial, antes da conflagração européa, e cujas cifras constituiram, então, motivo de ufania não só para a gente de S. Paulo como para o paiz. Essa transformação poderá se effectuar, no momento, graças á posse em que nos encontrámos, de um stock capaz por si só de avassallar o consumo universal.

Nós devemos, com o seu aproveitamento, crear em todas as praças consumidoras, entrepostos de nossos cafés, nos quaes se possam abastecer os interessados e nos quaes se encontram, permanentemente, em quantidade e em qualidade, todos os typos desejados pelo consumo de cada região. Essa organização, que poderá obedecer a uma infinidade de variantes, deverá, no entretanto, ser exclusivamente brasileira, não depender de capital alienigena e, no estrangeiro, interessar o commercio local. Poderemos, então, cogitar de medidas de outra ordem, como aquellas que virão consolidar nova obra empreendida.

Assim fazem os productores de café; os fabricantes de machinas de costura, de photographia, as fabricas de automoveis, de radios e de refrigeradores, os exploradores de gasolina e do carvão, os droguistas de todos os paizes do mundo. Depois da conflagração, a actividade do productor passou a terminar com a entrega do producto agricola, industrial ou extractivo, nos paizes consumidores, interessando os respectivos commercios na actividade da distribuição e de augmento do consumo. O café brasileiro não poderá constituir excepção, deverá, pelo contrario, para conseguir a expansão de sua exportação e consequente augmento de consumo, ter o seu commercio amoldado a formas modernas e racionaes".

35 ANNOS DE ACTIVIDADE COMMERCIAL

O anniversario da fundação da "Camisaria Progresso"

Merece registo especial, por se reflectir beneficamente na vida da cidade e na economia de sua população, a data anniversaria da fundação da "Camisaria Progresso", o antigo estabelecimento da praça Tiradentes, esquina da rua da Carioca.

Espirito emprehendedor e homem de larga visão commercial, o seu fundador, sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, norteou a direcção do seu estabelecimento visando sempre servir o publico dentro do lemma — o melhor artigo pelo menor preço.

Dahi o crescente evoluir da "Camisaria Progresso", que tambem muito deve do seu desenvolvimento e da merecida confiança que desfruta, ao sr. Carlos Darbelly Brandão, continuador incansavel e persistente dos predicados paternos, filho que é do fundador desse conceituado emporio commercial.

Os 35 annos de actividade da "Camisaria Progresso", são motivo de satisfação não só para os seus proprietarios e para quantos alli trabalham, mas tambem para a população carioca, uma vez que essa tradicional casa representa, incontestavelmente, factor de grande valia para o movimento commercial do Rio de Janeiro.

O numero de "La Prensa" de hoje

Ser.o distribuidos hoje, os exemplares de "La Prensa", de Buenos Aires, correspondentes ao domingo, 2 do corrente, que, como de costume, são portadores de supplementos illustrados, contendo admiraveis rotogravuras e textos escolhidos.

São dignos do destaque nos referidos exemplares o artigo "El misticismo en el Desierto", assignado pelo brilhante escriptor Lindolfo Collor, e a segunda das publicações que, por iniciativa das agencias Herrera e Juca, respectivamente desta capital e Buenos Aires, afim de intensificar a propaganda do Brasil, promoveram na Republica Argentina por meio de annuncios e photographias da nossa terra.

Como complemento dessas publicações, as referidas agencias contractaram com a L. S. 2 — Radio Nacional de Buenos Aires — irradiações de palestras sobre o Brasil, canções e musicas brasileiras que se realizam aos sabbados e domingos, das 20.30 ás 21 (horas do Brasil).

A iniciativa das referidas agencias é das mais sympathicas e dignas de applauso, e a propaganda que as mesmas promovem na visinha republica só pode resultar proveitosa para as relações cordiaes e economicas que nos ligam á Argentina e de largo alcance turistico, dado o grande éco de sympathia que encontrou na capital argentina.

"O letreiro vivo da Cidade"

O letreiro vivo da cidade: 500 marinheiros nacionaes vistos de bordo de um avião militar para o film "Voando para o Rio"

"Voando para o Rio", a pellicula que Louis Brock está filmando nesta capital, promette ser uma das novidades sensacionaes do mundo cinematographico do corrente anno.

Ante-hontem, conforme noticiámos, quinhentos marinheiros nacionaes, na ponta do Calabouço, formaram em letras vivas o nome "Rio de Janeiro", que foi filmado de um avião do Exercito, cedido gentilmente pelo ministro da Guerra.

Hontem, nos terraços do Copacabana Palace, foi offerecido pelos operadores um "cock-tail-party" á sociedade carioca, o qual esteve concorridissimo, sendo firmados detalhes interessantissimos para esse grande film.

Moscou, 8 (U.P.) - Informa o Ministerio das Relações Exteriores que o motor do apparelho «Seculo do Progresso» do aviador Mattern está inutilizado

AS PROVAS DE WIMBLEDON

Os francezes Brugnon e Borotra mantiveram o titulo de campeões de simples

WIMBLEDON, 8 (U. P.) — Os famosos tennistas francezes Jacques Brugnon e Jean Borotra mantiveram o titulo de campeões das singles de Wimbledon, batendo os japonezes Nunoi e Satoh pela contagem de 4x6, 6x3, 3x6, 6x3 e 7x5

O match foi um dos mais importantes do campeonato, tendo os nipponicos assombrado a numerosa assistencia pela efficiencia e brilho do seu jogo.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, realiza-se na sua séde, á Avenida Rio Branco, mais uma sessão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Nessa reunião, que sendo de grande interesse cultural, pelos assumptos que serão ventilados, reunirá, mais uma vez, na casa dos torreanos, a fina flor da nossa mentalidade.

UM LIVRO PARA CRIANÇAS, DE HUMBERTO DE CAMPOS

"Historias Maravilhosas" é o titulo da obra-prima infantil

Humberto de Campos acaba de publicar mais um livro — esse agora especial para as crianças. Intitula-se "Historias Maravilhosas", foi illustrado originalmente por Théo e editado pela Bibliotheca Infantil d'"O Tico-Tico".

Raros são os nossos livros infantis assignados por nome tão consagrado quanto este do autor de "Memorias". Escriptor na accepção da palavra, Humberto de Campos escreveu os contos para crianças com o mesmo sentimento, belleza e realidade com que escreveria qualquer de seus artigos tão espalhados pelo Brasil a fóra. Em "Historias Maravilhosas" encontramos uma série de dezeseis trabalhos, cujos titulos são: "O julgamento do Tatú", "A noiva do rei", "O pato orgulhoso", "João Bobo", "A festa dos pombos brancos", "A bolsa do mercador", "O Jaboti aviador", "A cabeça de carneiro", "A ignorancia da onça", "O homem que virou bode", "A vingança dos cachorros", "A cobra e a centopeia", "O pae do matto", "O bode do Pae João", "O castigo do morcego".

A Bibliotheca Infantil d'"O Tico-Tico" conseguiu a maior de suas victorias lançando este livro infantil de Humberto de Campos.

CONFERENCIA DE LONDRES

(Conclusão da 1ª pagina)

mento do ouro, ou o funccionamento do systema de base ouro; 3), procurar seguir uma politica crediaria que permitta aos negocios em geral restabelecerem-se em bases normaes de credito; 4), nada emprehender, concernente ás moedas em circulação, sem préviamente ouvir as demais nações fieis ao estalão ouro.

Um communicado publicado pelo Banco de França, estabelece que existe completo accordo entre a França, Belgica, Hollanda, Suissa, Italia, Tcheco-Slovaquia e Polonia, no que respeita á manutenção integral da actual paridade das moedas de padrão ouro. O sr. Moret, governador do Banco de França, em entrevista concedida a um redactor da United Press, fez questão de frisar a seguinte passagem: "Constitue facto importante a circumstancia de que sete das nações representadas na conferencia, possuem o excesso de 40 por cento do ouro do mundo".

Accentua o communicado que os bancos centraes emissores dos paizes acima, vão applicar, sem perda de tempo, as combinações de ordem technica redigidas durante a reunião desta manhã, e o sr. Moret commentou este topico com as seguintes expressões: "A conferencia que realizámos foi a mais cordeal possivel. Por decisão rapida, chegou-se unanimemente á approvação das medidas de defesa do padrão ouro. E' significativo o facto de que os representantes dos bancos centraes emissores, que estiveram presentes á reunião, representavam realmente os governos de seus respectivos paizes, os quaes haviam ordenado áquelles institutos que chegassem a accordo, afim de defender o padrão ouro".

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O que ficou resolvido na ultima sessão

Reuniu-se o Supremo Tribunal Militar, com a presença dos ministros almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa, almirante Pedro de Frontin, drs. Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e general Tasso Fragoso.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida o procurador geral da Justiça Militar pediu a palavra, declarando que tendo recebido do presidente do Tribunal um officio acompanhado de copia authentica do accordo de 12 de maio do corrente anno, afim de apurar a responsabilidade dos auditores da 2ª Auditoria da 3ª C. J. N. e da 2ª C. J. M., por não terem remettido os processos findos do anno de 1931, havia apurado já terem sido enviado á secretaria do Tribunal os alludidos processos, pelo que propunha o archivamento dos referidos documento, o que foi deferido.

Partido Economista do Brasil

As classes productoras e o orgão do Partido Autonomista

A secretaria do Partido Economista do Brasil enviou-nos o seguinte communicado:

"E' do conhecimento de todos a attitude discreta e de grande elegancia moral que o Partido Economista do Brasil vem mantendo, desde o serviço de qualificação eleitoral até as apurações finaes do ultimo pleito. Tal attitude de serenidade patriotica deu, naturalmente, aos adversarios, a impressão de que o Partido se deixou immolar passivamente, e que além disso, fugiria a tomar qualquer deliberação que a sua dignidade lhe indicasse. Estão redondamente enganados os que assim pensam, porque nada mais nos estimula, nada mais nos impelle para a luta do que um revéz, mesmo apparente, quando em defesa da regeneração politica e repudio dos velhos e carcomidos processos politicos que tantos males causaram ao Brasil, provocando, até uma revolução no sentido de varrer, para sempre, aquelles costumes indignos de uma nação civilizada. A revolução foi victoriosa, mas aquelles processos resistiram e ahi estão, intangiveis, desafiando os brios do Brasil, pois, pelo que se nos tem dado observar até agora, nada adeantamos nesse sentido. Sonhando com a nossa resignação, é que "A Nação", orgão official do Partido Autonomista, se vem preoccupando, nestes ultimos dias, com a *derrota* do Partido Economista, e com o recurso que o mesmo interpoz para o Tribunal Superior da decisão do Tribunal Regional, que não conferiu supplentes aos seus candidatos eleitos e diplomados.

Quanto á *derrota* do Partido Economista, e *victoria* do Partido Autonomista, opportunamente teremos que deixar tudo perfeitamente claro, documentadamente demonstrado em todos os seus detalhes para que o povo independente do Districto Federal e do Brasil, possa bem formular sua opinião inappellavel. Nessa occasião, o orgão official será chamado a prestar alguns esclarecimentos importantes para elucidar o assumpto.

Entretanto, podemos adeantar que nas eleições de março de 1930, os amigos do sr. Julio Prestes tambem cantaram a sua victoria no Districto Federal, e a *derrota* do sr. Getulio Vargas. Apesar disso ter sido cantado em prosa e verso, em sambas carnavalescos e cançonetas, glosados todos pela imprensa official, até hoje, passados mais de tres annos, o carioca ainda não se convenceu daquella "victoria"! A fundação e ligações do Partido Autonomista, serão um capitulo importante do manifesto que o Partido Economista pretende dirigir, opportunamente, á consciencia nacional. O orgão official desse partido nada perderá por esperar. O que desejamos, agora, de momento, é focalizar varios aspectos das criticas impertinentes e diarias desse jornal, que, com as illusões que lhe dá o prestigio official, se convenceu de que está escrevendo para beocios e julga que o Partido Economista, pelo facto de não ser governamental, e nem dispôr dos cofres das graças, não tem o direito nem de reclamar aquillo que é de lei e que não se nega a ninguem. Entende esse jornal que, por ser um Partido Economista, deve economizar o tempo dos srs. juizes, não reclamando aquillo que a lei lhe faculte. Entendemos nós que os illustres magistrados recebem honorarios dos cofres da nação para dirimir as questões, para julgar aquillo que é controvertido. Nisso, nada mais fazem do que cumprir o seu dever.

O orgão do Partido Autonomista não pensa assim. Julga que é impertinente, deselegante um partido, desde que não seja official, reclamar o direito de milhares de brasileiros que se consideram prejudicados por uma decisão discutivel do Tribunal Regional, tão discutivel que o proprio Tribunal, havendo a respeito, decidido, por unanimidade, decide, 24 horas depois, novamente, e, ainda por unanimidade, modificando aquella sua primeira decisão. E' justamente um caso em que o mais alto tribunal eleitoral precisa dizer a ultima palavra. São modos de ver. A elegancia do Partido Economista tem sido de tal ordem, que, em silencio, vem assistindo a tudo que se tem feito de aberrante aos seus interesses e aos seus direitos, mesmo ante as impertinencias de um jornal que, tendo a lingua completamente solta, abusa dessa liberdade ao extremo de tripudiar sobre o direito daquelles que considera vencidos. Mas, essa elegancia não vae ao ponto de, vendo sua casa arrombada e roubada, chegar aos seus salteadores, de chapéo na mão, e, em reverencia, pedir-lhes desculpas de haver deixado as portas fechadas!

Esse jornal, no mesmo numero em que julga impertinencia bater o Partido Economista ás portas do Tribunal Superior acha muito digno e muito louvavel que o sr. capitão Gweyer de Azevedo faça o mesmo na defesa dos seus direitos. E' que o capitão Gweyer é um official brioso, tem armas poderosas e póde gritar grosso na defesa dos seus direitos. Aos economistas só se lhes reconhece o direito de pagar impostos e dar annuncios aos diarios que se encarregam baldamente de leval-os ao ridiculo, negando-lhes até a faculdade de usar de direitos legitimos, sagrados e claramente expressos no proprio Codigo. Segundo o criterio do orgão official do Partido Autonomista, a "A Nação", as classes conservadoras não devem ser tomadas em consideração, parecendo que lhe repugna até o contacto dellas. Essa repugnancia devia chegar ao ponto de não acceitar e muito menos pedir os annuncios do commercio e da industria, procurando de preferencia os da Prefeitura, da Policia e dos candidatos eleitos do seu grande Partido, cujas idéas renovadoras conseguiram abalar profundamente o *sertão carioca*, sempre tão infenso a esses principios de regeneração.

Por hoje, basta."

A continuação do «raid» Rio - New-York

Uma arrojada façanha automobilistica

Ha cerca de dois annos o mecanico Joaquim Primavera e Accioly Lins, iniciaram um raid de propaganda do café brasileiro e da herva-matte, viagem que se estenderia do Rio a New York.

Os raidmens partiram daqui a 6 de julho de 1931. Correram, sem accidentes, todo o sul do Brasil até Jaguarão, num carro Studebacker.

Na cidade de Jaguarão, fronteira do Brasil com o Uruguay, foram obrigados a interromper a viagem, uma vez que não iam munidos de um "carnet" de transito que lhes facilitasse o proseguimento da viagem pelos paizes estrangeiros.

Em vista disso tornou-se-lhes impossivel continuar o "raid" cujas primeiras etapas haviam sido cobertas victoriosamente.

Accioly Lins desistiu da continuação do raid automobilistico, mas, Joaquim Primvaera arranjou, agora, um novo companheiro, Eurico Malbert, e conta proseguir no seu itinerario.

Para isso vae correr, no commercio da praça, por intermedio de D. Elza Krauter e Aurielina Gomes, um livro, afim de obterem os indispensaveis recursos para a realisação da arrojada aventura já iniciada.

Esses informes foram-nos prestados pelos proprios "raidmens" que se demoraram, hontem, em nossa redacção, em amistosa palestra.

A Polonia condecora aviadores brasileiros

O governo da Polonia, querendo corresponder ás gentilezas dispensadas pelos meios aeronauticos do Brasil ao aviador Stanislaw Sharzynski, durante a sua permanencia aqui, resolveu, por meio de seu ministro acreditado junto ao nosso governo, dr. T. Grabowski, condecorar os seguintes officiaes: general Espirito Santo Cardoso, medalha de 1ª classe "Polonia Restituta", general José Victoriano Aranha da Silva, medalha de 2ª classe, "Polonia Restituta", coronel Newton Braga, medalha de 4ª classe "Polonia Restituta"; tenente coronel Silvino Elmidio Bezerra Cavalcante, medalha de 5ª classe "Polonia Restituta"; majores Carlos Brasil, Ivan Carpenter Ferreira, capitães Gorofaro Vidal e Ignacio Loyola, Cruz de Merito de 2ª classe; capitães João Adil de Oliveira, Benjamin Amarante, José Vicente Lima, Manoel Vinhaes, Estevam Leite, Luiz Carneiro, Guilherme Telles Ribeiro e o 1º tenente Nero Moura, Cruz de Merito.

Pagamentos de amanhã no Thesouro do E. do Rio

No Thesouro Fluminense serão pagas amanhã as folhas do funccionalismo relativas a junho ultimo: Substituição de Empregados, Professores de Grupos e Escolas Isoladas (exclusive adjuntos), Auxilio e Custeio dos Professores e Professores em disponibilidade.

HITLER DISCURSOU!

Perante os delegados do Reich

BERLIM, 8 (A. B.) — O discurso pronunciado pelo chanceller Hitler, perante os delegados do Reich junto aos Estados da Allemanha, teve por fim exclusivo explicar a natureza das relações que o chanceller deseja ver estabelecidas entre os orgãos do Estado e os organismos economicos do paiz, e que se podem resumir nestas palavras; "as intervenções do Reich na vida economica são inspiradas pelo desejo e a necessidade de organizal-a e não pelo proposito de perturbal-a."

O economista, disse o sr. Hitler, dando á palavra o amplo sentido que tem em allemão e que comprehende não sómente o theorizador da sciencia economica mas tambem o homem pratico de negocios, commerciante, industrial e director de empresa, deve antes de tudo entender de seu officio e de sua technica e sómente depois desejar pertencer ao Partido Nacional Socialista, afim de que sua collaboração com o regimen novo seja a mais sincera e mais efficaz possivel.

"A revolução não é um Estado permanente, disse o sr. Hitler, as torrentes revolucionarias desencadeadas hão de ser orientadas quanto antes, para a evolução. Seria uma insensatez, por exemplo, afastar de seu campo de actividades, pelo facto de não ser elle nacional-socialista, um homem perito de negocios e substituil-o por um nacional-socialista que lhe seja inferior no plano profissional".

Por muito perto que cheguem do axioma e do logar commum, essas verdades, o facto é que o sr. Hitler as pronunciou perante seus delegados, firmando a significação da politica interior do seu governo. Essas palavras vêm refrear a actuação de elementos extremistas nacional-socialistas que haviam levado sua interferencia na vida economica de certas comarcas industriaes, de modo prejudicial ao prestigio da autoridade e á boa marcha das empresas.

As finalidades do nacional-socialismo

BERLIM, 8 (A. B.) — A imprensa occupa-se longamente das palavras pronunciadas pelo sr. Hitler, hontem, durante a audiencia que deu aos chefes dos governos dos varios Estados Livres da União.

E' posta em grande destaque esta affirmação do orador:

"E' preciso educar os homens e melhorar a situação em que vivem os homens actualmente. Taes são as finalidades do nacional-socialismo".

O "Conte Biancamano" trouxe cem excursionistas para o Rio

Pela manhã de hontem atracou ao armazem 18 do Cáes do Porto, o "Conte Biancamano", um dos mais luxuosos transatlanticos da frota mercante italiana.

A seu bordo viajam muitos passageiros para a Europa, entre os quaes a senhora Hermina Paz de Gainza, co-proprietaria de "La Prensa", de Buenos Aires, e que se destina ao Velho Mundo.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL A' CONSTITUINTE

(Conclusão da 1ª pagina)

nos moldes estabelecidos pelo Governo Provisorio, quanto aos trabalhadores commerciaes e industriaes, pela selecção dos syndicatos, permittirá ao proletariado occupar 18 cadeiras na Constituinte. Serão dezoito vozes que exprimirão o pensamento da massa anonyma do commercio e das industrias, bem como dos trabalhadores ruraes. Fiquem tranquillos os sociologos preciosos, quanto á experiencia. Veremos os resultados".

A ESCOLHA DOS DEPUTADOS

— Qual o criterio que julga mais acertado para a escolha dos deputados?

— "As instrucções do decreto que determinou a representação das classes estabeleceu um criterio que eu julgo excellente. Não haverá motivo para queixas nem lamurias. A convenção será constituida de mais de 200 delegados-eleitores, e estes escolherão os 18 por eleição secreta, presidida pelo ministro do Trabalho, para 18 poltronas no Congresso. Observemos mais claramente o assumpto: o delegado-eleitor do syndicato já exprime uma selecção no seio do proprio syndicato. Mas não basta. Resta a outra eleição, procedida pelos convencionaes. Desta forma, verifica-se que os eleitos em definitivo concretizarão a vontade resoluta dos trabalhadores em geral. Estou de accordo com o criterio estabelecido nas instrucções do decreto respectivo".

A INTROMISSÃO DA POLITICA PARTIDARIA

— Que pensa da intervenção da politica partidaria na escolha dos representantes profissionaes?

— "Desconheço a existencia da intervenção da politica partidaria em nossas hostes.

E o senhor Eugenio Monteiro de Barros continuou:

— Algumas affirmativas feitas neste sentido denotam a presença do velho espantalho do proletariado, sendo injustas. Exemplifico um aspecto: foi o Governo Provisorio o creador da lei da representação das classes. O Governo Provisorio resultou de uma revolução realizada de accordo com o pensamento do Brasil honesto, do Brasil sincero, não do Brasil dos politiqueiros. Ao Governo Provisorio, nós os trabalhadores, devemos as leis trabalhistas já em vigor, e os novos rumos seguidos para obtenção de melhorias ha muito reclamadas. Por que então combater as sympathias ou o apoio que consagramos ao Governo Provisorio? A idéa do partidarismo, dentro desses principios, deve merecer a estima dos trabalhadores, porque se inspira em razões superiores, referentes aos interesses do proletariado".

OS QUE VIAJAM PELO AR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, á tarde, a aeronave PP—PAJ, da Panair, sob a direcção do commandante R. J. Nixon.

Trouxe esse hydro-avião 12 passageiros para o Rio. Procedentes de Buenos Aires, chegaram Isidoro Englander, Clark M. Carr, H. W. Toomey, Eugene M. Rihl e senhora; de Porto Alegre, vieram Plinio B. Milano, Ezequiel Marinstany, Pedro Provenzano, Arthur Meira Lins, Ivan P. da Rocha, Marino Martins de Lima e senhora.

Com destino aos portos do norte, segue hoje outro hydro-avião da Panair, o PP—PAE, dirigido pelo commandante Bert Sours.

Embarcam nessa unidade da nossa aviação commercial, com destino a Caravel'as, Silviano Azevedo, dr. Reinaldo Ottoni Porto e engenheiro Hilmar Bringslid; para Bahia, Paulo Ferreira da Fonseca e Oscar Netto; para Belém do Pará, Theo Theoktisto; e com destino á capital do Mexico, via Miami e Havana, o escriptor e jornalista patricio dr. Eduardo Tourinho.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Estão sendo chamados á Inspectoria do Trafego, os responsaveis pelas infracções observadas com os autos abaixo declarados:

Abandonado — 5.547.

Contra-mão e contra-mão de direcção — P. 8, 339, On. 324, C. 293.

Desobediencia ao signal para ser fiscalisado — 14.657, 15.301, 16.298, 17.132, 1.458, 2.235, 3.053, 3.666, 3.703, 3.831, 4.552, 4.903, 5.263, 5.982, 6.062, 7.668, 8.556, 9.386, 10.118, 10.596. On. 276, 44, 49, 96, 135, 482, 528 e C. 3.843.

Desobediencia ás ordens de serviço — R. J. 15, 2.974, 3.128, 3.164, 6.169 e 6,968.

Decreto 1.950 — C. 161.

Vasamento de oleo — C. 2.257, C. 3.893.

Excesso de velocidade — 16.195, C. D. 78, S. P. 1, 10.637, S. P. 1, 11.641, 572, 111, 1.980 e 3.543.

Estacionar em logar não permittido — 1.4581, 15.559, 15.717, 15.757, 15.974, 16, 512, 16.356, 16.972, 548, 613, 876, 1.147, 1.203, 1.239, 1.861, 2.139, 3.241, 3.701, 4.358, 3.543, 5.689, 5.863, 5.940, 9.039, 9.845, 10.204, 10.307, 10.533, 10.623, 11.062, 11.665. Cargas 869, 1.073, 2.232, 2.410. On. 89, 175, 186, 429, 488, 480, C. D. 33, 96, M. G. 99, 105, S. P. 1, 9.644.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 15.885, On. 311, P. 4.863, e 8.986.

Passar á frente de outros — On. 1, 50, 85, 115, 206, 420, 478, 481 e 482.

Retardar a marcha — On. 210, 396, 443 e 445.

Falta de attenção e cautela — Caminhão 331, Exp. 10, P. 10.73, 7.419, 8.361, 16.088, C. 3.435, bonde 200, reg. 753, On. 399, bonde 663, reg. 3.494, bonde 522, reg. 3.020, bonde 669, regulamento 3.270.

Fila dupla — C. 6.394, C. D. 47 e 13.816.

Lanternas apagadas — Car. 1.073.

Falta de transferencia local — 14.432, 14.498, 15.033, 15.341, 15.847, 15.954, C. 2.[illegible], 3.204, 4.351, 5.135, Exp. [illegible] 323, 1.453, 1.465, 3.246, 3.604, 4.169, 4.431, 4.908, 5.023, 5.375, 5.466, 5.951, 5.955, 5.972, 6.590, 6.648, 7.140, 7.514, 7.563, 3.434, 8.561, 8.213, 9.064, 9.065, 9.225, 10.218, 10.563, 11.043, 12.143, 13.064, 13.105, 13.163 e 13.340.

Excesso de fumaça — Omnibus 269 e 13.

Perturbar o socego publico — O. 80, 394, 434, 481 e 482.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1266 — Quem encontrou a celebre carta de Pero Vaz Caminha ao rei D. Manoel, descrevendo a terra do Brasil? — O historiador hespanhol João Baptista Munoz, entre 1790 e 1793.

1267 — Qual o primeiro Estado americano que reconheceu e acceitou a doutrina de Monroe? — O Brasil.

1268 — Quantos e quaes dirigiveis já foram destruidos até hoje? — 8, além do "Pax", de Severo, a saber: o Zeppelin L-1 em 1913; o N-S, allemão, em 1919; o Z-R-2, allemão em 1921; o "Roma", italiano, no polo norte, em 1922; o "Dixmude", francez, em 1923; o "Shenendoah", americano, em 1925; o R-101, inglez, em 1930; o "Akron", americano, em 1933.

1269 — Quem promoveu e inaugurou a navegação a vapor do rio Araguaya? — O general Couto de Magalhães.

1270 — Existe ainda a tunica que Jesus Christo usava na sua passagem por este mundo? — Affirma-se que existe na cathedral da cidade de Trier, ou Trevires, da Prussia Rhenana, onde será exposta de julho a setembro deste anno.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1271 — *Como se chamavam os dois celebres diamantes que ornavam o sceptro dos tzares da Russia e aos quaes se attribuem tragicos maleficios?*

1272 — *A primeira usina electrica que teve a America do Sul, onde foi installada?*

1273 — *Quando Froebel inaugurou o seu primeiro "Jardim da Infancia"?*

1874 — *"Mão, mas meu" — Quem disse?*

1275 — *Que nome tem o orgão official do Vaticano, e quan- foi fundado.*

- MUSICA -

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

Anton Rubinstein (1830-1894)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Anton Rubinstein nasceu em Podolia (Russia) a 28 de novembro de 1830.

Com a idade de dez annos, Villbing, orgulhoso de tel-o sob a sua direcção artistica, quis revelar á Europa esse novo Mozart.

Percorreu com elle a França, quando encheu de enthusiasmo o velho Liszt, a Hollanda, Inglaterra, Suecia e Allemanha, despertando elle em toda parte verdadeira estupefacção pela sua precoce virtuosidade pianistica.

Depois, já adolescente, terminou os seus estudos em Berlim, com Dehn.

Em 1848 retornou á sua patria, quando ingressou definitivamente na vida musical.

Sob a protecção da grande-duqueza Helena, escreveu varias operas, entre as quaes *Dimitri Donskoi* e *Tomo lo fou*, pomposamente orchestradas, mas que, no emtanto, não foram recebidas com agrado.

Rubinstein tinha o espirito irrequieto e o pendor das viagens, o que não o deixara fazer um longo estagio em nenhuma parte.

Mestre absoluto do piano, do qual tinha explorado e vencido todas as difficuldades, elle achou na sua maneira pessoal de interpretar os grandes mestres uma nova fonte de belleza.

E então, em *tournée* memoravel, a Europa e a America viram-no passar rapido, colossal e triumphante.

Rubinstein era além de mais um profundo literato, tendo mesmo publicado um livro — "*A musica e os seus representantes*".

Tinha tambem grande vocação para as linguas, das quaes fallava correntemente o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol.

Embora tenha sido classificado entre os symphonistas, por ter deixado sete symphonias, sendo uma dellas o *Oceano*, explorou quasi todos os generos de musica: oratorios, fantasias, operas, bailados, concertos, ouvertures, côros, etc.

A sua musica de camera é no entanto a mais cheia de encantos.

Rubinstein

São, sobretudo, as suas melodias grandemente apaixonadas, os seus *Lieders* em que a alma passa do ardor fogoso, quasi selvagem, a uma doçura aveludada, uma suavidade transparente, que faz sonhar as caricias recendentes do odor angelical.

Foi pianista da côrte russa, director dos concertos e fundador do Conservatorio de S. Petersburgo.

Celebre no mundo inteiro, disputado pela aristocracia, conselheiro imperial, marechal honorario, Rubinstein deveria viver sempre feliz.

Um mal atroz, porém, o surprehendeu.

Morreu quasi cego, como Bach e Haendel, sendo os seus ultimos tempos revestidos de grande amargura.

Desappareceu em Peterhof, a 20 de novembro de 1894.

O desenvolvimento da nossa cultura musical

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o professor Gumercindo Jaulino

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio em nosso meio artistico se empenham ardorosamente em prol da diffusão da boa musica. Formam-se assim pleiadas de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicidade de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Responde hoje ao nosso questionario o prof. Gumercindo Jaulino, com o curso do Instituto Nacional de Musica e antigo chefe de orchestra com serviços prestados ao Ministerio das Relações Exteriores, ao Corpo Diplomatico e ao Ministerio da Marinha.

Foi director do "Brasil Artistico", Syndicato Central Musical do Rio de Janeiro e "União dos Professores de Orchestra", tem tomado parte activa em todos os movimentos em pról da classe musical.

Actualmente faz parte do Curso de Pedagogia da Musica e Canto Orpheonico e do "Orpheão dos Professores".

— Que acha do estado actual da musica no Brasil?

— O melhor possivel. Em todo Brasil o estudo da musica já tomou grande impulso, notadamente no Rio e em São Paulo. Aqui, temos o nosso Instituto que é um estabelecimento modelar e que muito nos honra.

O ensino de musica neste estabelecimento é o mais completo que se póde desejar, e cuja efficiencia tem sido brilhantemente provada.

— As suas possibilidades futuras?

— As possibilidades musicaes do Brasil são grandes.

O dr. Getulio Vargas, já declarou em audiencia a um grupo de artistas, que tinha a musica como parte integrante da educação do povo.

Além disso, é preciso levar-se em conta a forte campanha que se faz neste momento em pról da arte sonora, na qual estão empenhadas quasi todas as pessoas cultas da nação, encabeçadas por esse grande patriota que é H. Villa Lobos e o "Orpheão dos Professores".

Essa associação coral é o nucleo mais forte existente no paiz, na luta pelo levantamento do nivel artistico do nosso povo. A imprensa, com algumas honrosas excepções, poude auxiliar de modo mais positivo essa campanha.

— Tendencias musicaes do povo em geral?

— O povo em geral tem as tendencias que todos nós sabemos.

Uma noite cheia de estrellas, um bom violão, a Deusa inspiradora da paixão...

Emfim é preciso educar o povo para lhe melhorar as tendencias.

— Qual a maneira mais efficiente de combater os vicios musicaes do povo?

— Promovendo-se audições de musica elevada por solistas de merito, camera, orchestras symphonicas, côros, bandas militares nas praças publicas etc.

A estes concertos devia ser obrigatorio o comparecimento das creanças das nossas escolas, e seus paes.

O ensino do canto orpheonico nas escolas municipaes, deve ser obrigatorio e tratado com o carinho que merece, pelo muito que elle póde fazer em prol do civismo e da cultura esthetica do povo brasileiro.

— Qual tem sido entre nós o papel do radio, malefico ou benefico?

— O radio tem se prestado aos dois papeis. No entanto, nas mãos de pessôas que tenham a noção exacta da importancia deste meio de diffusão, poderá ser um grande factor na nossa educação musical.

— Que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTI-

Professor Gumercindo Jaulino

CIAS afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Maravilhosa!

Já em muitos paizes isto se faz. Acho que uma pequena taxa em todos apparelhos receptores, muito fará em beneficio da musica no Paiz.

A importancia arrecadada, ao meu vêr, deverá ser dividida em duas partes; uma para o serviço Canto-Orpheonico da Instrucção Publica, aqui e em outras cidades importantes, a segunda parte, para as Associações de classes profissionaes de artistas musicos. Essas Associações justamente devido aos programas da radio-fusão victrolas nos cinemas etc., estão passando grandes difficuldades, além do elevado numero de artistas descollocados e invalidos que no fim da vida se encontram na mais acabrunhadora situação.

— Que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— Sem abandonar os antigos genios criadores da arte musical, acho, no emtanto, que a musica moderna nos transmitte sensações novas, e, naturalmente, o seu futuro será de grande explendor.

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

— Nos paizes onde a cultura musical está positivamente enraizada na mentalidade do povo.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Grande Concerto de Musica Rumena, em Paris

Sob o patrocinio do rei da Rumania e presidencia do senhor Cesiano, ministro da Rumania em Paris, realisou-se a 23 de junho ultimo, na Escola Normal de Musica, um grande concerto de musica rumena.

Tomaram parte os notaveis artistas Maria Modrakowska, a pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, Jacques Thibaud, Georges Enesco, Vieux, Alexanian, Moise, o trio de clarinetas Romano, Vacillier, Chapelet e o quartetto Spiller, Figueiróa, Blanpain, Delfau.

As obras, antes de executadas, foram apresentadas pelo celebre musico francez Alfred Cortot.

Gabriella Besanzoni dá um concerto em Paris

A grande contralto Gabriella Besanzoni Lage, do Th. Scala de Milão, realizou um concerto na sala Gaveau de Paris a 28 de junho, com o concurso da soprano Adriana Panfili e o clavecinista Ruggiero Gerlin.

Premio Brailowsky

Graças á participação generosa do grande pianista Alexandre Brailowsky, a Sociedade Real "A Capella Liegeois", instituiu um premio de piano denominado Brailowsky.

Esse premio, de um valor de 6.000 francos, será conferido mediante um concurso publico, que terá logar em Liége, de tres em tres annos, devendo o primeiro delles se realizar a 4 de dezembro, na sala do Conservatorio de Liége, tendo como presidente do jury o proprio Brailowsky.

Serão admittidos nesse concurso os pianistas belgas de ambos os sexos, ou estrangeiros residentes na Belgica no minimo ha dois annos e em cujo periodo tenham estudado sob a direcção de um professor belga, ou domiciliado na Belgica.

Os candidatos deverão ter no maximo 25 annos de idade.

D'Or.

Quinto concerto de assignatura da Philarmonica

O 5º concerto de assignatura da temporada official deste anno da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, realisar-se-á na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 21 horas e 15 minutos, no Theatro Municipal. Sob a regencia de Burle Max será executado um programma muitas vezes excellente.

Basta dizer que delle constam duas importantes primeira audições de compositores absolutamente ineditos para o Rio: "Divertimento" de Max Trapp e "Symphonia Breve", de Paul Graener. Far-se-á ouvir ainda o grande Tomás Terán no concerto em sól maior de Beethoven, onde terá occasião de mais uma vez extasiar os seus numerosos e bem justificados admiradores.

E, para encerrar um programma já tão farto em attractivos de primeira qualidade, o maestro Burle Marx dirigirá, com aquella elegancia e segurança que o distinguem, o poema symphonico "D. Juan", de Richard Strauss, obra prima no genero e como tal aceita hoje sem discussão em todo o mundo civilizado. Um grande concerto, pois, o que a Philarmonica offerecerá aos seus assignantes e ao publico em geral.

O recital do violinista Leonidas Autuori no Municipal

Leonidas Autuori, o violonista patricio que as principaes capitaes da Europa, consagraram em uma série de recitaes ali ultimamente realizados de volta á patria, apresenta-se ao publico carioca na proxima quinta-feira, dia 13, ás 21 horas, no Municipal. Para esse recital de apresentação, em que terá por acompanhador um outro artista de raro valor que é Brutus Pedreira, escolheu Autuori um magnifico programma em que terá occasião de interpretar peças do mais alto valor e da maior difficuldade technica.

Um exercicio publico no Instituto Nacional de Musica

No Instituto Nacional de Musica realisar-se-á no dia 12 do andante, ás 21 horas, o primeiro Exercicio Publico de alumnos do corrente anno escolar, para audição das classes de piano, violino e flauta, sendo entrada franca para todos que desejarem assistil-o, não havendo absolutamente convites.

Almoço ao maestro Villa-Lobos

Promovido por um grupo de amigos do maestro Heitor Villa-Lobos para, em reunião simples e cordial, testemunharem mais uma vez a sua admiração, por tudo quanto esse illustre musico patricio vem fazendo pela arte brasileira, realizar-se-á a 15 do corrente, sabbado, um almoço na Casa do Estudante, offerecido a esse eminente compositor.

Informações podem ser obtidas na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), na Sociedade de Concertos Symphonicos e na portaria do Instituto Nacional de Musica.

Os proximos concertos

Dia 11 de julho — Orchestra Philarmonica. Solista, o pianista Thomás Teran, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 13 de julho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 18 de julho — Concerto official do Instituto de Musica. Solista, o pianista João de Sousa Lima, no Salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Dia 20 de julho — Recital do violinista Carlos de Almeida, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 de julho — Grande concerto symphonico do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, ás 17 horas, no Theatro Municipal, regido pela maestrina Joanidia Sodré.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
ONDA DE 260 METROS

Hoje, das 11,30 horas em deante, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Madelou de Assis, Lely Morel, Helena Fernandes e os srs. Jorge Fernandes, Castro Barbosa, Carlos Galhardo, Tito Souza, Portella, Muraro, José Maria de Abreu e Orchestra Jazz, dirigida por Napoleão Tavares.

Amanhã, das 6,30 ás 8,45 horas, tres aulas de gymnasticas com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 19,30 horas — Discos escolhidos.

Das 19,30 ás 19,45 horas — Radio-Jornal de Medicina, pelo dr. Alves da Cunha.

Das 19,45 horas em deante — Discos seleccionados.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL
ESTAÇÃO PRAX

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 16,30 horas — Transmissão do Programma Casé.

Das 20 ás 23 horas — Transmissão de Supplemento do Programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do programma especial do *Camiseiro*, com o concurso do famoso conjuncto "The Black Stars", do Roxy Theatre de Nova York. Foxs, valsas americanas, musica da America Central, Rumbas, etc.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Transmissão de discos classicos, com apreciação artistica, sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 14 horas — Transmissão, do studio, do Programma Xisto, com o concurso das orchestras Jazz Talisman e Typica Rosario, Ecyla Joppert, Anna Maria, e demais artistas habituaes do programma.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 18,45 ás 20 horas — Transmissão, do studio, do Programma da Cidade, organizada por Antunes Filho, tomando parte apreciados artistas de nosso meio musical.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

A's 21 horas — Occupará nosso microphone o almirante Thompson, que fará sua habitual palestra sobre Educação.

A seguir — Discos variados.

Amanhã:

A's 14 horas — Transmittiremos, da igreja de São Francisco de Paula, solemnes exequias, que serão celebradas em homenagem á memoria do artista Frederico Nascimento.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 horas em deante — Transmissão, do studio, do Nosso Programma, tomando parte os artistas: Sonia Barreto, Carmen Machado, João Petra, Patricio Teixeira, Castro Barbosa, Arnaldo Amaral, Josué Barros, Carlos Lentine, Nelson Alves, Custodio Mesquita, Pixinguinha e Conjuncto Brasileiro.

Speaker: Christovão de Alencar.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até ás 13,30 horas.

13,30 horas — Transmissão do Radio Miscellanea, sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito, com o concurso dos artistas Alda Verona, Ayrdes Martins Costa, Sylvio Vieira, Cesar Pereira Braga, violonista Pereira Filho e orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

17 horas — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

21 horas — Palestra pelo padre Almeida Leal sobre o thema: "A intelligencia, seu valor quantitativo e optudinal. Normaes, infranormaes e supernormaes".

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto, no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano), e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

21 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso do barytono Adacto Filho, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL
ONDA DE 320 METROS

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 15 ás 18 horas — Radio-Sport — Transmissão de uma partida do campeonato de profissionaes da Liga Carioca de Football, pelo chronista Amador Santos.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Patricio Teixeira e Nenia Carvalho.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio-Theatro Sudan.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas classicas e ligeiras, com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas lyricas, com o concurso da soprano Dulce Barbosa e do barytono De Marco.

Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas populares com o concurso do Trio Milonguita, Tito Souza, Carlos Portella, da Brazilian Jazz, e senhorita Nathalia Bueno, srs. Annibal Duarte e Antonio Neves.

Aviso aos amadores — Diariamente, das 19 ás 21 horas (Rio), a Companhia Radio Boliviana está fazendo experiencias do broadcasting, em ondas de 800 e 49,03 metros.

Aquelles que ouvirem estas experiencias farão o obsequio de transmittir suas impressões escriptas ao Radio Club do Brasil, que as enviará ao seu destino.

Conferencia para a uniformização da campanha contra a lepra

Aos srs. chefes do Serviço Sanitario, nos Estados, foi enviado o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. chefe do Serviço Sanitario do Estado de.... — Em reunião convocada pela sra. Alice Toledo Ribas Tibiriçá, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, sob a presidencia do professor dr. Eduardo Rabello foram assentadas as bases da "Conferencia para a uniformização da campanha contra a lepra", a realizar-se de 25 a 30 de setembro p. v., no Sylogéo Brasileiro, á rua Augusto Severo, 4, nesta capital.

Os themas que serão estudados são os seguintes:

1º — Plano geral da campanha contra a lepra no Brasil;

2º — Do isolamento do leproso — sua importancia na prophylaxia da lepra;

3º — Do tratamento da lepra — sua importancia prophylatica, a funcção dos dispensarios;

4º — Educação sanitaria — sua importancia na prophylaxia da lepra;

5º — Dos centros de leprologia — sua necessidade;

6º — Da assistencia aos leprosos e ás suas familias;

7º — Da cooperação privada — sua importancia na prophylaxia da lepra.

Tendo sido v. s. designado vice-presidente de honra, rogamos sua adhesão á referida "Conferencia", bem como a designação de um technico do serviço de lepra, no Estado para, como delegado, tomar parte nos objectivos da mesma.

Opportunamente, ser-lhe-á enviado convite especial.

Attenciosamente, subscrevo-me. — (a.) *Marina Bandeira de Oliveira*, secretaria geral."

ACHADOS E PERDIDOS

Foi encontrada, na Ponte dos Marinheiros, uma carteira de couro, contendo diversos documentos e uma carteira de identidade de Elizio Pinto.

O portador que a procure na nossa redacção.

Os diaristas do Arsenal de Marinha, pleiteiam melhorias de salario

Fomos hontem procurados por uma commissão de operarios das officinas do Arsenal de Marinha, que, em nome de centenas de diaristas extra-numerarios que ali trabalham, vieram nos pedir que o DIARIO DE NOTICIAS se fizesse éco de suas reclamações.

Falando-nos sobre a situação em que se encontram, explicou a referida commissão que trabalham nas officinas do Arsenal de Marinha approximadamente 1.100 operarios, dos quaes 300, mais ou menos, são extra-numerarios. Comquanto os operarios do quadro tiram, em média, por mez, de 400$ a 500$, os diaristas extra-numerarios, trabalhando o mesmo numero de horas e fazendo iguaes serviços, tiram apenas de 150$ a 200$ por mez. Segundo nos declararam ainda, estão privados de trabalhar aos sabbados, quando a mesma coisa não acontece com os do quadro.

Disseram-nos mais os operarios que aqui estiveram em commissão, terem sido reduzidas as suas diarias desde 1930 para cá, sem que até aqui, apesar das promessas do ministro da Marinha, tenha se procurado eleval-as pelo menos ao nivel anterior ao movimento de 30. Assim, aquelles operarios que ganhavam antes 13$ por dia estão ganhando agora 11$; os que ganhavam 12$ estão ganhando 10$, e os que ganhavam 10$ estão recebendo apenas 9$. E isso, sem a menor garantia de trabalhar toda a semana.

Os diaristas do Arsenal de Marinha, segundo ainda nos adeantaram, não teem nada a dizer do actual horario de serviço. O que pleiteiam, apenas, é poderem trabalhar aos sabbados e serem augmentados em suas respectivas diarias, de accordo com a tabella anterior a 1930.

Dada a justiça das reivindicações pleiteadas pelos operarios extra-numerarios do Arsenal de Marinha, certamente o titular da referida pasta, tomará na devida consideração os pedidos que fazem por nosso intermedio.

MARINHA MERCANTE

O LLOYD BRASILEIRO E A SUBVENÇÃO DO GOVERNO

O commandante Firmino dos Santos, falando aos jornalistas acreditados junto ao Lloyd Brasileiro, teve occasião de abordar mais uma vez o debatido caso da subvenção official á referida empresa. A proposito de uma pergunta que lhe foi feita a respeito por um dos collegas presentes, alludindo á ultima subvenção do governo francez á marinha mercante de seu paiz, que sobe a mais de 90 mil contos, segundo telegrammas ultimamente divulgados — o director do Lloyd discorreu longamente sobre o assumpto, encarecendo a necessidade de que a marinha mercante nacional tem dessas subvenções.

Depois de se referir ao auxilio que o governo da França acaba de prestar ao seu commercio maritimo, que é 4 1/2 vezes maior do que a subvenção do governo brasileiro ao Lloyd, o commandante Firmino dos Santos frizou que, além dessa subvenção, o governo francez ainda auxilia a sua marinha mercante com um vultoso emprestimo. A mesma coisa não acontece comnosco — accrescentou s. s. — cuja subvenção, além de pequena, é quasi que puramente nominal, visto como grande parte della volta aos cofres publicos sob fórma de taxas, concessões e descontos de toda natureza. Haja vista as taxas de 80 % sobre passagens, os descontos de 80 % em frétes maritimos, o transporte gratis de valores do Thesouro e do B. do Brasil, etc. Accrescente-se a isso o atrazo no pagamento das quotas da referida subvenção, e logo se verá que o Lloyd Brasileiro carece de auxilios mais efficazes por parte do governo para satisfazer plenamente a sua funcção de factor primordial no desenvolvimento economico do paiz.

O quarto concerto official do Instituto Nacional de Musica

O 4º concerto da série official do corrente anno do Instituto Nacional de Musica realizar-se-á no proximo dia 18 do corrente, ás 21 horas, no "Salão Leopoldo Miguez".

O programma será executado pelo pianista brasileiro João Sousa Lima, já tantas vezes applaudido pelo publico carioca.

"D. Juan", de Strauss, no proximo concerto da Orchestra Philarmonica

"D. Juan", o celebre poema symphonico do famoso maestro e genial compositor Richard Strauss, é uma das obras mais notaveis da musica moderna. Assim não é de estranhar o interesse desusado que reina para a audição que se dará no proximo concerto de assignatura da Orchestra Philarmonica, a realizar-se terça-feira, 11 do corrente (amanhã), no Theatro Municipal. E a apresentação será primorosa, correndo com grande animação os preparativos por entre numerosos ensaios do conjuncto orchestral que o maestro Burle Marx dirige. Teremos, assim, um "Don Juan", de primeira. O concerto terá inicio ás 21 horas e 15 minutos.

Um quarto de hora de composições de Henrique Oswald

Hoje, á tarde, haverá um quarto de hora de musica de Henrique Oswald, no "atelier" de seu filho, o pintor Carlos Oswald.

Serão executadas algumas das principaes obras do saudoso compositor o que constituirá um momento de satisfação para os assistentes e admiradores do grande artista.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Moacyr Alvaro
— Edmundo de Miranda Jordão
— Waldomiro Lima

ASSISTENCIA AOS DIABETICOS EM PORTUGAL

Por MOACYR ALVARO

Medico, em artigo na imprensa paulista

"Muito interessante tambem e digna de ser imitada, pelas incontestaveis vantagens que traz para os doentes, principalmente aquelles a quem não sobram recursos financeiros, é a assistencia aos diabeticos.

Depois que a sciencia medica encontrou na insulina uma arma capaz de combater com vantagem, na maior parte dos casos de diabete, esta doença, ou melhor, o conjuncto de doenças capituladas sob este nome, deixou de ter o prognostico tenebroso de outros tempos. Mas, infelizmente, nem sempre são obtidas curas definitivas. Na maior parte dos casos, mesmo, é indispensavel o estabelecimento de um regimen dietetico e a administração periodica do medicamento segundo as necessidades do organismo, verificadas por meio de exames do laboratorio a serem realizados amiudadas vezes. Por tudo isso vê-se que o tratamento do diabetico, o prolongamento de sua vida por algum tempo em gozo de relativa saude ou a sua cura dependem de assistencia medica continua. O serviço de assistencia aos diabeticos, tal como o pudemos ver em Lisboa, garante essa assistencia de modo efficaz, desde o exame medico e de laboratorio ao fornecimento do regimen e administração do medicamento. Para ter direito a esse tratamento basta solicitar inscripção no serviço mediante remuneração proporcional e relativa ás posses de cada doente. E a absoluta falta de recursos não exclue tampouco a possibilidade do tratamento."

O PRESIDENTE ROOSEVELT

Por EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO

Jurista, advogado, em discurso na festa da Independencia Americana

"Falando em nome dos norte-americanos aos seus irmãos da America Brasileira, nesta solemnidade em homenagem ao presidente Franklin Roosevelt, cabe-me assignalar, embora em rapidos traços, a vida publica desse grande estadista, que se caracterizou pela agudeza de sua intelligencia, pela sua energia e capacidade de acção, pela presteza com que executa os seus actos e pelo desassombro das suas attitudes e responsabilidades.

Da estirpe dos Roosevelt, pois é sobrinho do fallecido presidente Theodoro, que visitou o nosso paiz, o presidente Franklin formou-se em direito pela Faculdade de Columbia, em 1907, e exerceu a advocacia durante alguns annos em Nova York. Ingressando no Partido Democratico, foi eleito senador desse Estado e logo depois nomeado sub-secretario da Marinha, onde prestou os mais notaveis serviços durante a guerra mundial. Eleito governador do Estado de Nova York, exerceu esse cargo com tanta proficiencia que, concorrendo ás novas eleições, em 1930, foi reeleito por uma maioria de 735.000 votos sobre o seu competidor. Essa victoria revelou a sua popularidade, que o fez candidato ao mais alto posto no seu paiz, contra o presidente Hoover, sendo, afinal, eleito num pleito memoravel, em o qual poz á prova os seus formidaveis recursos de estrategista politico, apresentando-se então ao mundo como uma figura de rara coragem physica e moral, cujo corpo as balas assassinas se arrecelaram de tocar e que, logo depois de empossado, teev de lutar braço a braço com a maior crise bancaria de todos os tempos, com golpes de audacia que vêm assombrando o mundo de negocios e revolucionando os principios da economia politica e da finança internacional."

A IDEOLOGIA REVOLUCIONARIA

Por WALDOMIRO LIMA

Interventor de S. Paulo, no discurso proferido na sessão do Conselho Municipal, a 5 de julho

"A Revolução encarna idéas, não representa e não é representada por homens. Quer a instituição de uma nova ordem; almeja reformas e procura elevar, pelo pensamento transfigurador e pela acção renovadora, o nivel economico, espiritual e moral, destes quarenta milhões de almas. Confirmemos, acompanhando o historiador, o sociologo, o tribuno, quando nos disse: "Nada mais ethereo que as idéas; nada mais poderoso. Não se vêem, não se tocam, e tudo subjugam!

Armae contra as idéas todos os exercitos do mundo e os exercitos do mundo serão desarmados. As idéas atravessam os muros dos calabouços. As idéas levantam-se das fogueiras que têm consumido o sangue dos martyres. Os homens mais podem detel-as."

Universidade Livre da Capital Federal

A 17 do corrente, terão inicio as provas parciaes para os cursos de medicina, direito, engenharia, pharmacia e odontologia, obedecendo o horario affixado na portaria da Universidade.

No dia 15 começarão a funccionar as aulas do Curso Feminino de Altos Estudos e dos Cursos de Pratica Judiciaria e de Notariado, achando-se a secretaria habilitada a fornecer informações e prospectos e a aceitar matriculas.

— Acha-se aberta a matricula para o curso de praticos de pharmacia.

Os interessados poderão colher informações na secretaria da Universidade, á rua Teixeira de Freitas, 37.

Conferencias

No correr da semana se realizarão as seguintes conferencias na Escola Polytechnica: Do professor Mauricio Joppert, da Escola Polytechnica e do Departamento de Portos e Navegação, 2 conferencias sobre "As ondas de oscillação", na terça e na sexta-feira; do professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica, sobre "Estroboscopia", na quarta-feira; do professor Othon Henry Leonardos, da Escola Polytechnica, sobre "Geologia e recursos do litoral de São Paulo", na quinta-feira; e do ministro Juarez Tavora, sobre "Problemas technicos e administrativos do Brasil", no sabbado.

Todas estas conferencias se realizarão ás 17 horas, não havendo convites.

LIVROS NOVOS

"SÃO PAULO VENCEU!" — De *Arnon de Mello*.

Entra em 4ª edição o livro de Arnon de Mello. E', realmente, um facto significativo o successo que a obra do joven e brilhante jornalista vem obtendo.

No Brasil pouco se lê, e muito menos os livros sobre acontecimentos de que somos contemporaneos.

Depois da revolução de 30, repontou, no paiz, uma farfalhante literatura em torno do victorioso movimento.

Eram livros de varias especies, de varios calibres e de varias molduras. O que mais se vendeu, por ser o mais bem escripto, foi o do sr. Virgilio de Mello Franco, que por signal lhe deu o titulo e o feitio do "Julho, 1914", de Ludwig.

Igualmente, depois da revolução encabeçada por São Paulo, nova avalanche se precipitou, enchendo as livrarias das mais bizarras e vistosas lombadas e capas.

Desta fornada, nenhum se compara, em exito, ao livro de Arnon de Mello.

Jornalista e escriptor, soube elle dar á sua producção o cunho sensacional, sem prejuizo do equilibrio e da segurança das descripções.

A 4ª edição do "São Paulo Venceu!" é a prova incontestavel do interesse que essa obra despertou, como precioso documento para a historia e como flagrante a homens e scenas no sector mais trabalhoso da luta armada.

"CRIME E PSYCHANALYSE" — *Gastão Pereira da Silva*. — Editora Marisa. — Rio, 1933.

Acaba de apparecer nas livrarias do Rio "Crime e Psychanalyse", o novo livro que Gastão Pereira da Silva deu á publicidade.

Sobre a mesma materia, o autor já lançou: "Lenine e a psychanalyse", e "Para comprehender Freud". Os seus trabalhos são bem recebidos pelo publico que se interessa pela doutrina de Freud.

Prefaciado pelo juiz Magarinos Torres, a nova obra constitue, nos dominios da criminologia, "os primeiros prenuncios de uma nova Escola Penal".

O livro deve interessar, sobremaneira, aos nossos homens de lei, porque "é impossivel prescindir da doutrina de Freud, quando se tratar de fazer justiça".

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A Redivisão Territorial do Brasil

Na proxima quarta-feira, 12 do corrente, ás 16,30 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á avenida Marechal Floriano 212, sobrado, será realizada mais uma reunião da Grande Commissão Nacional, que presentemente estuda a redivisão territorial do Brasil.

A Casa do Pobre em Copacabana

Um festival de caridade

No Theatro "Trianon" realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, um festival em beneficio dos pobres de Copacabana, no qual tomarão parte as sras. Carmen Miranda, Elisa Coelho, Lely Morel, Aida Verona, as senhoritas Lucia Muniz Telles, Haydée Wellisch e Marina Muniz Telles e os srs. Moacyr Bueno Rocha, Irmãos Tapajós, Jorge Fernandes, Napoleão Alencar e Pereira Filho.

Os acompanhamentos serão feitos pelos srs. Mario Cabral, Tito e Portella e pelo pianista argentino Muraro.

Os bilhetes estão á venda, na cidade, nas casas "A Roseiral", "Fazendas Pretas" e "Barbosa Freitas" e na bilheteria do Theatro "Trianon"; em Copacabana: nas Confeitarias "Alvear" e "Copacabana" e na "Casa das Novidades".

Pela animação reinante e o fim humanitario do festival, contam os seus promotores com o successo que é de se esperar, dadas as sympathias que já desfruta no meio carioca a conhecida "Casa do Pobre", de Copacabana.

O Ensino Primario na Parahyba

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA GERAL DE INFORMAÇÕES, ESTATISTICA E DIVULGAÇÃO, DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA)

A actual organização do ensino primario no Estado da Parahyba, prende-se ao regulamento approvado pelo decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, que soffreu numerosas derrogações entre as quaes as do decreto n. 1.484, de 30 de junho de 1927, e as que decorreram de actos mais recentes, entre outras, alguns do Governo Provisorio, que, desde seu inicio, dirigiu as suas vistas para o problema do ensino, instituindo uma Directoria do Ensino Primario, avocando o ensino municipal pelo decreto de unificação, n. 33, de 11 de dezembro de 1930, modificando a disposição das zonas de inspecção escolar pelo decreto n. 67, de 4 de março de 1931, criando e regulamentando o Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar na capital do Estado pelos decretos ns. 104 e 115, de maio do mesmo anno.

De accordo com o regulamento do decreto n. 873, o ensino primario official na Parahyba seria leigo e gratuito, tendo por fim promover a educação physica, intellectual e moral das crianças de ambos os sexos.

A educação physica seria dada por meio de gymnastica escolar e de exercicios espontaneos; a educação intellectual teria um caracter rigorosamente pratico e intuitivo; a educação moral seria ministrada pelo exemplo das attitudes e conducta do pessoal escolar em face dos discentes. O ensino comprehenderia a leitura e a escripta, noções de lingua materna, principios de arithmetica, inclusive o systema legal de pesos e medidas, noções geraes de geographia, especialmente do Brasil, noções de historia patria, historia e chorographia da Parahyba, elementos de sciencias physicas e naturaes, e hygiene, elementos de desenho linear e musica, trabalhos manuaes e exercicios de desenho ao natural para ambos os sexos, trabalhos de agulha e prendas domesticas para o sexo feminino, instrucção moral e civica e noções de direito. Quando e onde fosse possivel, ministrar-se-iam tambem nas escolas primarias noções praticas de agricultura, a que o decreto n. 1.484 accrescentou noções de apicultura e de sericicultura.

O ensino publico primario comprehenderia os gráos elementar e complementar. Aquelle seria ministrado nas escolas isoladas, nas escolas reunidas e nos grupos escolares. As escolas isoladas seriam rudimentares ou elementares, conforme a sua localização. Seriam elementares as escolas isoladas criadas, não só nas cidades e villas, como em qualquer povoado onde se verificasse a frequencia escolar minima de 30 alumnos; seriam rudimentares as escolas primarias fundadas pelo Estado nos centros ruraes ou suburbanos onde se fizesse necessaria a sua criação. As ultimas pertenceriam a uma categoria unica e as primeiras comprehenderiam quatro categorias, conforme a localização (capital, cidade, villas e povoações). As escolas rudimentares seriam masculinas ou mixtas, não sendo permittida, nestas ultimas, a matricula de meninos de mais de 12 annos. As escolas deste typo se transformariam em elementares se pelo espaço de tres annos consecutivos mantivessem uma frequencia superior a 30 alumnos. As escolas elementares poderiam ser masculinas, femininas ou mixtas. Seriam desta ultima categoria se a frequencia fosse superior a 30 e não attingisse a 50 alumnos. Se perfizesse esse effectivo, passaria a escola a destinar-se ao sexo feminino, criando-se outra para o sexo masculino. Onde houvesse duas escolas isoladas poderiam funccionar sob uma direcção commum, num mesmo predio, com a designação "escolas reunidas". Os grupos escolares seriam criados onde a população escolar o exigisse e houvesse predio apropriado pertencente ao Estado ou offerecido pelas municipalidades ou particulares. Constariam de oito classes que funccionariam sob o regimen mixto.

A matricula seria effectuada de 1 a 15 de fevereiro, de accordo com as exigencias do regulamento, admittindo-se á inscripção as crianças normaes maiores de seis e menores de 15 annos, que não soffressem de molestia contagiosa ou repugnante, não sendo acceitos nas escolas mixtas os candidatos de 16 annos ou mais.

De accordo com o regulamento n. 1.484, as aulas funccionariam, todos os dias uteis, por espaço de cinco horas, segundo os horarios que estabelecesse a Directoria de Instrucção Publica. O anno lectivo se iniciaria em 16 de fevereiro e terminaria a 19 de novembro, interrompendo-se, salvo algumas excepções, nos dias feriados pelas leis da União e do Estado, aos domingos e dias santificados, durante os tres dias de Carnaval, na quinta, na sexta-feira e sabbado da Semana Santa, e nas férias de junho (de 20 a 30 do mez).

O ensino pré-escolar seria dado nos jardins de infancia, cujo anno lectivo seria o mesmo das escolas primarias. A's matriculas, que estariam abertas de 1 a 15 de fevereiro, seriam admittidas as crianças de mais de tres e menos de seis annos, que receberiam uma educação baseada nos methodos modernos em aulas diarias cujo horario seria fixado pela autoridade superior do ensino.

Os artigos de 187 a 191, do regulamento de 1917, cogitavam do ensino complementar, que teria por fim completar, num curso de dois annos, a instrucção dos alumnos já approvados em exame primario, "habilitando-os para as necessidades da vida pratica e subsidiariamente para a regencia de escolas rudimentares e subvencionadas".

O ensino nocturno constituia o assumpto dos artigos 200 a 217 do regulamento approvado pelo decreto n. 873, que foi alterado, nessa parte, pelo decreto n. 1.484, de 1927.

O decreto n. 73, de 12 de março de 1931, mandou que se considerasse extincto, a partir de 1º de abril, o ensino primario nocturno mantido pelo Estado e que se adoptasse o regimen de subvenção para o mesmo ensino, mas o decreto n. 79, de 25 do alludido mez, revogou o decreto n. 73, admittindo que continuassem a funccionar aquelles cursos em cadeiras elementares na capital e rudimentares no interior do Estado.

Em virtude da organização estabelecida pelo decreto n. 163, de 12 de setembro de 1931, foi criada a Directoria do Ensino Primario, que superintende esse ramo de actividade educacional do Estado da Parahyba.

O ensino particular é livre no Estado, ficando, porém, sujeito á fiscalização do governo, no que concerne á hygiene, moralidade, estatistica e ás disposições constantes das leis e regulamentos.

E' obrigatorio, em todos os estabelecimentos particulares, que o ensino seja ministrado em lingua vernacula e que, entre as disciplinas do programma escolar figurem geographia e historia do Brasil, especialmente da Parahyba.

Segundo os dados da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, a despesa estadual parahybana attingiu, em 1931 e 1932, respectivamente, aos totaes de 11.525 e 15.901 contos de réis, elevando-se, nos mesmos exercicios, a despesa com a instrucção publica a 1.779 e 2.287 contos, respectivamente. A despesa, com o ensino primario subiu a 1.607 contos, no ultimo dos exercicios citados. Dos algarismos referidos deduzem-se os seguintes indices: percentagens da despesa com a instrucção sobre a despesa geral do Estado em 1931 — 15,4; percentagem correspondente, em 1932 — 14,5; relação entre a despesa com o ensino primario e a despesa geral do Estado, em 1932 — 10,1 %, relação entre a despesa com o alludido ensino e a despesa com a instrucção no mesmo exercicio — 70,2 %.

O movimento escolar, em 1931, poderá ser aquilatado pelos totaes abaixo discriminados:

Escolas — 535 (425 estaduaes e 110 particulares), sendo 118 para o sexo masculino, 63 para o sexo feminino e 354 mixtas.

Numero de professores — 725 (554 nos estabelecimentos de ensino estadual e 171 nos particulares). Constituiram esse total, 101 professores do sexo masculino e 624 do sexo feminino.

Matricula — 32.343 (27.767 nos educandarios estaduaes, 4.576 nos particulares). Eram alumnos do sexo masculino, 16.269 e do sexo feminino, 16.074.

Frequencia — 17.218 (nas escolas estaduaes, 13.840, e nas particulares, 3.378). Formam esse total 8.299 alumnos do sexo masculino, e 8.919 do sexo feminino.

Conclusões de curso — 540 (237 nos estabelecimentos estaduaes, e 303, nos particulares). Constituem esse total 304 alumnos do sexo masculino e 236 do sexo feminino.

O primeiro anniversario do Gymnasio Metropolitano

Em cima, o dr. Adaucto da Camara, á direita do major Agricola Bethlem, superintendente do Ensino, cercado de professores e alumnos; em baixo, o director do Gymnasio entre convidados e alumnos

Celebrando hontem a passagem do 1.° anniversario de sua officialização, o Gymnasio Metropolitano realizou em sua séde, á rua Dias da Cruz, 241, no Meyer, uma encantadora festa, que teve o comparecimento do major Agricola Bethlem, superintendente do Ensino Secundario, de familias dos alumnos e de autoridades do ensino. Discursaram o director do Gymnasio, dr. Adaucto da Camara e a senhorita Dinéa Pimentel Sampaio, em nome dos estudantes do curso seriado.

Os alumnos do curso primario executaram um lindo programma de declamação e canticos. Depois desta solemnidade, disputaram jogos desportivos no amplo campo de exercicios do Gymnasio. Reproduzimos acima uma aspecto da festa, que causou excellente impressão a quantos a ella compareceram.

Concurrencia para edição e venda das publicações educacionaes

A commissão composta dos professores Lourenço Filho, Coelho Netto, Afranio Peixoto, Mario dos Reis Campos e Joaquina Alves Teixeira Daltro, reunida sob a presidencia do sr. Anisio Teixeira, deliberou, por unanimidade de votos, não tomar conhecimento das propostas apresentadas, em numero de tres, por se afastarem do objectivo principal e mais immediato, de ordem financeira, collimado pela concurrencia, não sendo por isso abertos os involucros em que se continham as revelações da identidade dos proponentes.

Campanha de Alphabetização

A Cruzada Nacional de Alphabetização inaugurará por estes dias mais algumas escolas na zona urbana, satisfazendo assim os objectivos da Semana da Alphabetização, realizada ha pouco com tanto exito.

AVISOS e DECLARAÇÕES

NO NOCTURNO PAULISTA

PASSAGEIRO

chegado hontem no primeiro nocturno paulista, deixou ficar no trem cinco volumes.

Gratifica-se bem a quem der informações para o telephone n. 8-2752.

REPORTAGENS

NOTICIARIO

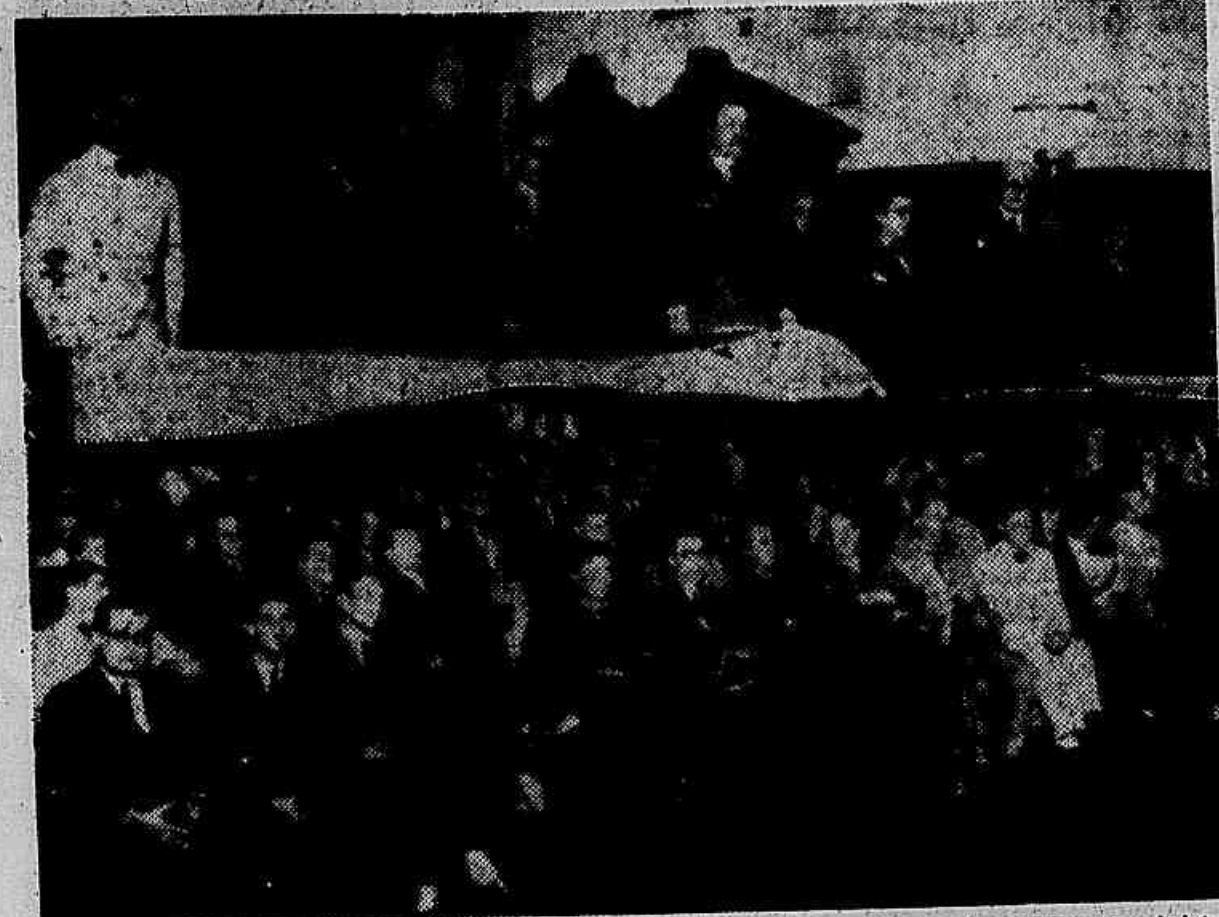
2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 15[illegible]

RIO — Domingo, 9 de Julho de 1933

Varsovia, 8 (AB) - No decorrer de exercicios aero-militares entraram em collisão dois aviões, que ficaram inteiramente destruidos. Tres aviadores morreram carbonizados. Um terceiro avião incendiou-se no ar. O piloto morreu

A syndicalização dos trabalhadores metallurgicos

Revestiu-se de grande imponencia a solemnidade hontem realizada no Palacio Tiradentes, para a entrega da carta legalizando a actividade de seu syndicato de classe

Dois aspectos da solemnidade de hontem — Em cima: a mesa, vendo-se ao centro o ministro do Trabalho — Em baixo: um aspecto da assistencia

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem, no palacio Tiradentes, a ceremonia da entrega da "carta de syndicalização" aos trabalhadores metallurgicos desta capital.

Desejando aproveitar a opportunidade de uma demonstração publica no sentido de patentear aos olhos das altas autoridades do paiz a situação em que se encontram os trabalhadores brasileiros, e de modo especial os metallurgicos, decidiu a directoria do novo syndicato dar um cunho de solemnidade á referida ceremonia. Assim, convidou não só as altas autoridades do paiz, e de modo especial o ministro do Trabalho, para presidir o acto, mais ainda as demais organizações proletarias do Rio e os trabalhadores em geral.

A' hora marcada para a abertura da sessão solemne, o recinto da antiga Camara dos Deputados estava completamente cheia, vendo-se ainda nos balcões e galerias grande numero de trabalhadores. O secretario geral da União dos Metallurgicos, sr. José Casini, dando inicio á solemnidade, convidou o sr. Salgado Filho para presidil-a, tomando ainda parte á mesa os representantes das demais autoridades e delegados de outras entidades proletarias.

O ministro do Trabalho pronunciou então ligeiras palavras, justificando a entrega que fazia da carta de syndicalização á referida categoria de trabalhadores, sendo esse acto coroado com uma salva de palmas.

A seguir foi dada a palavra aos oradores inscriptos, os quaes abordaram os varios aspectos da situação de difficuldades em que se encontra o proletariado, falando por fim o sr. Salgado Filho.

Na impossibilidade, por falta de espaço e tempo, de dar mais amplos detalhes sobre a importante solemnidade de hontem, no palacio Tiradentes, publicamos abaixo um dos trechos mais expressivos do discurso pronunciado pelo representante da Confederação Brasileira dos Trabalhadores, sr. Jocelyn Santos. Depois de historiar a tenacidade com que os metallurgicos sempre lutaram no passado, o orador affirma: "os metallurgicos não enrolaram e jámais enrolarão a sua gloriosa bandeira reivindicatoria; e, antes, ajustando as suas hostes, com os effectivos só nesta capital de 40 mil componentes, sob os preceitos legaes do decreto 19.770, elles nos ajudarão a continuar a nossa revolução permanente pelo cumprimento integral da lei, pela exacta execução da palavra empenhada em favor da alforria do braço trabalhador ainda escravo de ignominiosas oppressões. A nós trabalhadores, bem menos felizes do que vós revolucionarios de outubro, ainda não nos foi dado o ensarilhar, numa tregua confortadora, as nossas armas. Porque, infelizmente, continuamos em um movimento branco, apoiados, é certo, nas leis sociaes que nos outorgou o governo provisorio, contra as mais poderosas frentes reaccionarias do paiz que são, sem duvida, as frentes do reaccionarismo economico que nos move guerra de morte."

COLHIDA POR UM AUTO UMA JOVEN DESCONHECIDA

A VICTIMA, DEPOIS DE HORRIVEIS PADECIMENTOS, FALLECEU NO H. P. S.

Na manhã de hontem, na esquina da Avenida do Mangue, com a rua Carmo Neto, o auto n. 5.598, de propriedade do sr. Ary Moura Castro, residente á rua Paysandú n. 57, colheu violentamente uma joven loura, que apparentava ter 20 annos de idade e trajava elegantemente.

Desfallecida, foi a infeliz moça, que apresentava fractura do craneo, recolhida por uma ambulancia da Assistencia, que a conduziu ao Posto Central e em seguida ao Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado. Mais tarde, após horriveis padecimentos, fallecia a desventurada joven, cuja identidade não foi ainda estabelecida.

A desconhecida loura, no momento em que foi colhida pelo auto 5.598, estava vestida de vermelho e calçava sapatos pretos e meias cor de carne.

O sr. Ary Moura Castro, que dirigia o auto criminoso, foi detido em flagrante pelo cabo n. 81, do Corpo de Bombeiros, e apresentado ao commissario Pizarro, do 14º districto, onde foi autuado.

COLLAPSO CARDIACO

O COMMANDANTE DA GUARDA NOCTURNA DO 23º DISTRICTO FALLECEU NA ASSISTENCIA

Victimado por um collapso cardiaco, falleceu hontem no Posto de Assistencia do Meyer, quando era soccorrido, o sr. Justino Pereira de Carvalho, antigo funccionario da Light, actual commandante da Guarda Nocturna do 23º Districto Policial, e residente á rua Teixeira da Costa numero 36.

O finado deixa viuva e numerosa prole.

Notas de Arte

3º Salão da Pró-Arte

O esculptor Modestino Kanto ao lado do busto do sr. Pedro Ernesto, de sua autoria

Em sua séde, á avenida Rio Branco n. 118, 5º andar, inaugurou, hontem, a sua 3ª exposição de arte, a Sociedade de Artistas e Amigos das Bellas-Artes.

Agrada, pela harmonia de conjuncto esse pequeno salão onde avultam os grandes nomes da pintura e esculptura modernas.

Difficil, ou impossivel mesmo, estabelecer confrontos quando as caracteristicas de cada artista não se repetem, pintando, ou esculpindo, cada qual com a sua tendencia, a sua maneira, como aprendeu, ou não aprendeu.

Assim, pois, admiramos as gravuras e os desenhos de Friederich Maron, dentre as quaes se destaca uma bem feita cabeça de criança; o superealismo de Cicero Dias, em desenhos de technica infantil, mas de accentuada originalidade, como obra de pensamento; os retratos de Sylvia Meyer, uma grande pintora que se firma, no oleo, como já se havia firmado no pastel; Candido Partinari, a synthese feita pintor; Di Cavalcanti, tendencia fortemente impressionista, sem esquecer na esculptura, Adriana Janacopulos, a linha grega dentro de um espirito modernissimo; Celso Antonio e Alfredo Herculano, este um dos mais novos artistas de reconhecido merito.

O 3º Salão da Pró-Arte tem um cunho de mocidade. Por elle se aquilata perfeitamente a existencia de um momento de renovação artistica que se accentúa cada vez mais, com a adhesão de uns e a apparição de outros.

Cumpre a sua finalidade, portanto, a Sociedade de Artistas e Amigos das Bellas Artes. Ha tres annos, vem ella realizando as suas exposições num movimento que só não dizemos coherente, porque, inaugurando-as, como ainda hontem aconteceu, ella faz realizar, no proprio recinto das exposições, concertos de musica classica, com Mozart, Beethoven e todos os velhos mestres dos nocturnos e "alegrettos".

A tarde inaugural do 3º Salão da Pró-Arte, esteve brilhante. Artistas, musicistas, escriptores e amigos da arte. Commentarios, ironias, elogios á queima-roupa...

E os nomes de todos os expositores receberam a consagração de um olhar, ou de um commentario.

E' possivel que appareça ainda um cartão escripto em letra horrivel — "Adquirido".

Mas isso está sempre fóra das cogitações dos nossos artistas.

Em geral, os nossos "amigos da arte" são inimigos de comprar...

UM BUSTO DO SR. PEDRO ERNESTO PELO ESCULPTOR MODESTINO KANTO

O escriptor patricio Modestino Kanto vem de concluir um busto do sr. Pedro Ernesto, sua contribuição á lista aberta entre o funccionalismo publico para a realização de uma homenagem ao interventor carioca.

O trabalho de Modestino Kanto é uma das suas mais bem feitas esculpturas, não só pela technica como pelo caracter, merecendo, assim, os mais justos encomios de todos que o têm visto no "atelier" do artista.

PROFESSOR DR. ARMANDO TAVARES

A sua conferencia na Sociedade de Medicina Interna e a sua posse na Academia Nacional de Medicina

Realizou-se hontem, ás 16 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Medicina Interna, a sessão extraordinaria, para ser recebido o novo membro correspondente, dr. Armando Tavares, professor de Clinica Medica, da Faculdade de Medicina da Bahia.

Presidiu a sessão, o professor Clementino Fraga, que recebeu o novo membro da sociedade, cujo merecimento como professor e clinico realçou, dando-lhe em seguida a palavra, para proferir a sua conferencia, sobre — "Aspectos anatomo-clinicos da eschistosomose". Depois de agradecer a honra que lhe conferia a Sociedade de Medicina Interna, o professor Armando Tavares discorreu sobre o thema da sua conferencia, sendo, ao final, muito applaudido e cumprimentado.

Na proxima quinta-feira, o professor Armando Tavares será recebido pela Academia Nacional de Medicina, para tomar posse de socio desta douta associação.

Sexta-feira vindoura, os seus amigos e admiradores offerecer-lhe-ão um almoço, homenagem para a qual têm sido numerosas as adhesões.

NOTICIAS FORENSES

RESISTIU A PRISÃO

No juizo da 2ª Vara Criminal, foi hontem denunciado João do Moura.

AS VOLTAS COM A JUSTIÇA

Armando Simões, é o nome do réo denunciado hontem, no juizo da 1ª Vara Criminal, porque no mez de março ultimo seduziu uma menor.

DENUNCIADO

Antonio Joaquim Lopes praticou actos attentatorios ao pudor de uma menor. Hontem foi denunciado no juizo da 1ª Vara Criminal.

VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE

Perante o juiz da 1ª Vara Criminal, foi hontem offerecida denuncia, contra Benedicto Sardinha dos Santos.

OS QUE VÃO SOFFRER OS RIGORES DA LEI

A secção de capturas da D. G. I., prendeu os seguintes individuos:

João Fernandes Barbosa, condemnado pela 7ª Pretoria Criminal; Benedicto Menezes Assumpção, condemnado pela 2ª Vara Criminal; Elias Alves de Souza Pinto Filho, condemnado pela 2ª Pretoria Criminal, e José Pinto Ferreira, pronunciado como incurso no art. 294, § 1º, da Consolidação das Leis Penaes, pelo juiz da comarca de Rio Preto.

SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Nas Varas Criminaes, serão summariados amanhã, os seguintes réos:

PRIMEIRA — Alberto Neves, Maria das Neves e Mario Lino dos Santos.

SEGUNDA — Agydias Masoni.

TERCEIRA — Rubens Magheli e Palmyra Corrêa.

QUARTA — Alcides Ferreira Peixoto e Alexandrino dos Santos.

QUINTA — Lourenço Villela Gilabert, Alfredo Clemente, Francisco Cosenia e Urbano do Nascimento.

SETIMA — Durvalino Rosas, Sebastião Braz Oliveira, Emmanoel Salomão, João Augusto de Carvalho, Anthero Seabra Monteiro e Agenor Gomes da Silva.

OITAVA — Elpidio Cruz, Jorge Salomão, Odilon Ribeiro, Daniel Fernandes, Julio Gaspar, José Vieira Chaves, Oswaldo de Mattos, José Domingos e Sebastião José dos Santos.

TRIBUNAL DO JURY

Deve ser julgado amanhã, no Jury, o réo Luiz Mejino, pelo crime de homicidio.

Companhia-Escola do Corpo de Fuzileiros Navaes

A Companhia Escola do Corpo de Fuzileiros Navaes, acaba de preparar a primeira turma de recrutas que, hontem, passaram a "promptos". Essa turma foi incorporada ao regimento, havendo comparecido á ceremonia altas patentes da Marinha, entre as quaes o ministro Protogenes Guimarães, o almirante Gitahy Alencastro, commandantes Amphiloquio Reis, Americo Reis, Castro e Silva, Adalberto Nunes e outros.

A Companhia Escola vae receber novo contingente de recrutas para instrucção.

DETERMINANDO O PREÇO DO GAZ

Foi assignado, hontem, o respectivo decreto

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado, hontem, na pasta da Viação e Obras Publicas, o decreto que autoriza o governo a realizar com a Societé Anonyme du Gaz, um accordo para a fixação do preço do gaz.

Segundo o texto do novo decreto, esses preços serão mais favoraveis ao consumidor que os fixados no contracto existente.

AGGREDIDO A CACETE

A VICTIMA TEVE O BRAÇO FRACTURADO

Apresentando fractura do ante-braço esquerdo, além de escoriações, foi medicado hontem, á noite, na Assistencia do Meyer, o popular Antonio Fidelis Ferreira, pardo, brasileiro, viuvo, de 55 annos de idade, morador á rua Iracema, n. 246, em Marechal Hermes.

A victima declarou ali, que havia si[do] aggredida a cacete pelo individuo Raymundo Izidoro da Silva.

A policia do 25º districto tomou conhecimento do facto.

O DESESPERO DE UMA JOVEN

LEVADA POR DESGOSTOS INTIMOS, TENTOU POR TERMO A' EXISTENCIA

Reside á rua Nepomuceno, n. 95, em Realengo, Maria Noemia Bento, solteira, brasileira, branca, de 18 annos de idade.

Hontem á noite, num gesto de desespero, levada por desgostos intimos, resolveu pôr termo á vida, ingerindo uma forte dóse de amonia. Percebendo o tresloucado gesto daquella desajuizada joven, a sua familia solicitou incontinenti os soccorros da Assistencia.

Conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer, ali foi a pobre moça medicada, sendo em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha internada.

O estado de Maria é desesperador.

COMO SE ACABA UMA INFELIZ CRIATURA!...

SEM TECTO E SEM PÃO!... — NÃO HA VAGAS NOS HOSPITAES!...

Conceição Guimarães da Silva, brasileira, solteira, de 20 annos de idade, é uma infeliz victima do destino. Nasceu para soffrer e, assim, pela estrada amargurada da vida, vae pagando o seu tributo á miseria. Ha dias aquella pobre criatura, gravemente enferma, deixou Merity e transportou-se para aqui, desembarcando na plataforma da antiga estação Barão de Mauá. Ali vem a infeliz moça vivendo dias amargos. Alguns jornaes velhos e uma toalha, objectos que uma mão caridosa lhe offereceu, constituem o seu misero lar.

Não fosse a abnegação dos empregados da Leopoldina, aquelle "pedaço da humanidade" já não existia. E' que condoidos, elles lhe vêm matando a fome. Mas a molestia vae-lhe consumindo as carnes. Não ha vagas nos hospitaes!...

QUEDA DE BONDE

A pequena Sarah, de 11 annos de idade, filha de Quintino de Almeida, morador á rua do Cattete n. 245, no momento em que hontem saltava de um bonde, na rua Bento Lisboa, foi victima de uma lamentavel quéda, tendo soffrido contusões e escoriações pelo corpo.

A referida menina foi soccorrida pela Assistencia, que lhe ministrou os necessarios curativos.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

UM PASSAGEIRO GRAVEMENTE FERIDO

Ao passar na rua S. Francisco Xavier, proximo á rua Felippe Camarão, o auto-omnibus n. 356, da Viação Brasil, foi abalroado pelo auto-omnibus n. 13 da Viação Gloria.

Em consequencia do lamentavel occorrido, foi gravemente ferido o sr. Mario Pinto Alves Trindade, brasileiro, casado, de 50 annos de idade, residente á rua dos Cardosos n. 148, em Cascadura. A victima, que soffreu fractura exposta do braço esquerdo, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

AGGRESSÃO E FERIMENTO

Foi medicado, hontem á noite, na Assistencia do Meyer, apresentando um ferimento na face esquerda, o italiano Santos Perrota, casado, de 70 annos de idade, morador á rua D. Romana n. 47.

Perrota, depois de violenta dis-Souza, pardo, de 19 annos de ida-Souza, parod, de 19 annos de idade, morador á rua Commendador Belmonte n. 108, sacou de um canivete e procurou ferir o seu contendor. Este, mais activo que foi, tomou-lhe a arma e vibrou-lhe um golpe na face esquerda.

A policia do 19.º districto, tendo conhecimento do facto, prendeu os "brigões", que foram devidamente autuados.

O REAPPARECIMENTO DO "BRASIL ARMADO"

Correspondente ao mez de julho, está circulando o primeiro numero da nova phase da revista "Brasil Armado", uma bem feita publicação de assumptos militares.

Resurge o "Brasil Armado" no momento preciso, em que a superioridade dos seus conceitos póde bem orientar e trazer á collectividade algo de apreciavel, attendendo-se ainda a que a sua redacção está entregue a pennas das mais brilhantes.

"Brasil Armado" tem nesta nova phase como director-gerente o sr. Paulo Pessoa Cavalcanti e como redactores principaes os srs. major Francisco Pessoa Cavalcanti e capitão dr. João Pessoa Cavalcanti.

VICTIMADO POR UM LAMENTAVEL DESASTRE

O AUTO CAPOTOU NO MOMENTO EM QUE FAZIA A CURVA — UM PASSAGEIRO GRAVEMENTE FERIDO

Na estrada dos Coqueiros, estação do Santissimo, verificou-se, hontem á tarde, um desastre de consequencias lamentaveis.

O auto-transporte n. 307, dirigido pelo "chauffeur" Waldemar de tal, ao fazer uma curva, no excesso de velocidade, capotou e atirou ao sólo o ajudante Alfredo Lopes, morador á rua Julio Ribeiro n. 114 e o passageiro sr. Sebastião Chagas, de 45 annos de idade, casado, lavrador, brasileiro e morador á estrada do Encanamento n. 1.140. O primeiro saiu ligeiramente ferido, tendo recebido leves contusões. O segundo, o sr. Sebastião Chagas, que soffreu fractura do frontal e braço direito, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado.

O ajudante Alfredo Lopes dispenso uos soccorros da Assistencia e o "chauffeur" criminoso foragiu-se.

As autoridades do 25.º districto compareceram ao local e tomaram as providencias exigidas pelo caso, estando no encalço do criminoso.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas

Um lindo abrigo em durentina, negro e adornado com flocos de camurça.

MAXIMAS

Dá bons exemplos ao menos, se não sabes dar bons conselhos.— MARQUEZ DE MARICA'.

* * *

Tomae para vós os conselhos que derdes aos outros. — THALES.

* * *

O amor da patria não é em verdade um affecto, é alguma coisa mais alta e mais absoluta, pois que é um dever. — B. RICASOLI.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Dr. James Darcy, dr. Julio Salamond, dr. Altamiro Brandão e Walter Weinschmk.

As senhoras — Odette Coutinho Serra, Jacyra Penna do Amaral, Lucy Moreira de Vasconcellos e Cacilda da Silva Santos.

As senhoritas — Evelina Moura, Olga Lafayette Pereira, Yolanda João Principe, Edmêa Freitas e Leonor Ribeiro de Moraes.

— Transcorreu ante-hontem, o anniversario natalicio do sr. Gabriel Perez.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Leonor Moraes Ribeiro.

— Faz annos hoje a sra. d. Cacilda de Silva Santos, esposa do sr. Felix Pereira dos Santos.

— Faz annos, hoje, a menina Neddy Rôxo Soido Falcão, filha do official do Departamento dos Correios e Telegraphos, sr. Mario Soido de Barros Falcão e de sua esposa sra. Yalda Rôxo Soido Falcão.

A graciosa anniversariante receberá, por esse motivo, innumeras demonstrações de carinho dos seus muitos amiguinhos.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. Raul da Costa Ferreira, socio da firma desta praça Ayres Andrade & Cia.

— Fez annos, hontem, o brilhante jurisconsulto dr. James Darcy. O anniversariante é uma personalidade de rara projecção intellectual em todo o paiz. Durante o tempo em que exerceu cargos de representação politica, poucos nomes igualaram ao seu pelo excepcional descortino de sua visão de homem publico e pela admiravel comprehensão que tem das necessidades do Brasil.

Espirito culto, na verdadeira accepção da palavra, talento privilegiadamente aberto ás conquistas da intelligencia, o dr. James Darcy é a um só tempo, jurista notavel, orador de elite e estheta do melhor quilate.

— Transcorre hoje, a data natalicia da sra. Alice Rôxo, esposa do sr. Thelmo Roxo, do nosso alto commercio bancario.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do coronel Augusto Rohdé da Silva, presidente do Tiro de Guerra n. 245, e irmão de nosso companheiro de redacção Carlos Silva.

— Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Hans Schluepmann, co-gerente da matriz das acreditadas "Casas Pernambucanas", figura de relevo na vida social e commercial da cidade por um conjuncto de excepcionaes qualidades que o tornam querido de quantos têm a satisfação de conhecel-o.

Perfeito cavalheiro e chefe prestimoso, o sr. Hans Schluepmann, terá, nesta data, mais uma vez, o grato ensejo de constatar a grande estima e o elevado conceito de que tão merecidamente desfructa.

— Faz annos, hoje, a senhora Prescilliana Guatemosim, irmã dos srs. Attilano e Dorvelino Guatemosim e tia dos srs. José e Hermano Guatemosim Pinto.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Octacilia Cortines de Freitas, filha do sr. Antonio Borges de Freitas Sobrinho, agente da estação de Santa Rosa, E. F. C. do Brasil, E. do Rio.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Thereza Wayander, filha do sr. Pedro Wayander e da sra. Jeronyma Wayander, o sr. Annisio N. Habib, do nosso alto commercio.

Exposições

A exposição de Candido Portinari, no Palace Hotel, continu'a, todas as tardes, o mesmo successo do dia da inauguração, em que alli se reuniu o que de melhor existe em nossa sociedade que se interessa por essas coisas de espirito e de arte.

Pic-Nic

O Grupo Artistico Brasileiro realiza hoje um festivo convescote no aprazivel Jardim Guanabara, na ilha do Governador.

A orchestra do G. A. B. tocará durante a excursão, devendo a barca especial partir do caes Pharoux ás 9.45 horas.

Almoços

O Club dos Advogados, reiniciará, no dia 22 do corrente, o "Almoço da Amizade", instituido pelo dr. Francisco de Salles Malheiros, quando presidente desse club, e que tanto exito alcançou em sua primeira phase.

Esse almoço tem por fim promover, mensalmente, uma reunião de cordialidade da classe, sendo para elle convidados todos os advogados, socios ou não do club.

A do proximo dia 22, realizar-se-á no salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor.

— Realiza-se, hoje, ás 13 horas, o almoço que um grupo de jornalistas e collegas de repartição de Pilar Drumond lhe offerecem como regosijo pela sua nomeação para redactor-auxiliar do "Diario Official".

Conferencias

— Proseguindo na série de conferencia semanaes do corrente anno, realizar-se-á amanhã, a 4ª conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Manoel de Abreu, chefe do Serviço da Clinica Radiologica e Radiotherapica da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "O futuro da percussão e da auscultação em face da radiologia."

A conferencia, como as anteriores, é publica e será realizada ás 20 1/2 horas, na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro á rua Chile n. 12.

Homenagens

A "Revista de Medicina Militar", promoverá, para o proximo dia 16 do corrente, um banquete no Beira-Mar Casino, em homenagem ao dr. Humberto Martins de Mello, cirurgião de renome e figura destacada na classe medica militar, em virtude de sua justa promoção ao posto de major. Afim de facilitar aos interessados, foram distribuidas as listas de adhesões na Casa Moreno, Casa de Saude São Paulo e Directoria de Saude da Guerra, onde os seus amigos e admiradores poderão levar a sua solidariedade.

— O almoço que vae ser offerecido ao interventor federal em Pernambuco, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, a 20 do corrente, ás 13 horas, no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, têm merecido a mais franca adhesão, tal o prestigio que goza, o illustre interventor nos meios sociaes, politicos e scientificos que aproveitam o ensejo para lhe manifestar não só alta estima e consideração, como tambem reconhecimento pelos valiosos serviços que tem prestado ao prospero Estado.

A lista de adhesões acha-se no saguão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão da Costa Lima.

Festas

A directoria do Botafogo F. C., proporciona hoje, ao seu escolhido quadro social duas interessantes reuniões, em sua bella séde. Das 18 ás 19 horas, será realizada uma sessão de cinema, especialmente dedicada aos filhos dos socios, com o seguinte programma: Metrotone News. "Notas tourinas", film natural sobre touros e a impagavel comedia, em dois actos, "Pobre infeliz".

A' noite, partindo das 21 horas, será iniciado um jantar-dansante, que o club dedica á delegação de engenheirandos da Bahia, actualmente no Rio, presidida pelo dr. Jayme de Gama e Abreu. Os academicos bahianos foram gentilmente convidados e comparecerão incorporados para participar da homenagem que o Botafogo F. C. lhes vae prestar.

O chá em beneficio da Escola de N. S. de Sion — Está marcado para hoje o chá no Automovel Club que as ex-alumnas e as filhas de Maria de Sion promovem em beneficio da Escola Gratuita N. S. de Sion.

A commissão organizadora está em grande actividade, contando com o concurso de figuras de real valor que se encarregarão da parte artistica.

Ha grande interesse na nossa sociedade pela tarde que se annuncia.

— A directoria do Tijuca Tennis Club, avisa aos srs. associados que ainda se encontram na secretaria, alguns premios sorteados em 17 do mez p. p. e que não foram reclamados. Pede a fineza aos contemplados para que mandem retiral-os até o dia 17 do corrente, pois se até esta data não forem reclamados, perderão assim os sorteados, o direito aos mesmos. Aproveita a opportunidade para avisar aos interessados que na festa sportiva-dansante, que se realizará no sabbado 15, em homenagem ao Grajahú Tennis Club, serão entregues aos tennistas, as medalhas, taças e outros premios conquistados nos torneios do club e da cidade.

— Revestir-se-á de grande brilhantismo a "soirée" dansante que o Athletico F. Club, realizará na séde do Country Club, no proximo sabbado, 15.

A festa será abrilhantada pela "American-Jazz", já estando escolhido um programma inteiramente novo, de musicas modernas.

Depois da festa haverá omnibus para a cidade.

Viajantes

Dentro de poucos dias, embarcará para o Estado da Bahia, o sr. Avelino Fernandes Silva, funccionario da Policia Civil desta capital.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegou hontem, de S. Paulo, o dr. Dario de Mello, procer paulista, que teve desembarque muito concorrido.

— Os que viajam pelo "Condor" — Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotado pelo commandante "Puetz".

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Paranaguá — Os srs. João B. S. Klier, Hugo Simas e Fernando O. Castro.

De Santos — Os srs. Octavio C. Soares, João F. Lopes, Domingos O. Silva, Miguel Presgrave e Iracema Presgrave.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, o sr. Justino Pereira de Carvalho, commandante da Guarda Nocturna do 23º districto policial.

— Falleceu, hontem, ás 10 horas, na residencia de seu genro, sr. Roberto Hermanny, á rua Copacabana n. 1.020, a sra. dona Maria Elisa Corrêa da Silveira, viuva do dr. Amaro José Silveira.

O enterro terá logar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Frederico Nascimento Filho — Amigos do artista Frederico Nascimento Filho fazem celebrar amanhã, em suffragio de sua alma, na igreja S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa de Requiem e Libera-me.

Será celebrante D. Mamede, bispo de Sebaste.

A parte musical e a parte coral será confiada a amigos do morto, sob a regencia do maestro conego Alpheu.

— Por alma de d. Hilda Angelica Casemiro Miragaya, reza-se amanhã, missa de 30º dia do seu fallecimento, mandada celebrar por seus paes, capitão Adhemar Pinto Carneiro e esposa e seu marido, Antonio Miragaya, na igreja de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros ás 9 1/2 horas.

— Missa em homenagem á memoria de Raphael P. Martins — A directoria do Barroso F. Club, manda celebrar, amanhã, ás 8 ½ horas, no altar da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do seu inesquecivel socio, sr. Raphael Porphirio Martins.

— General José Victoriano Aranha da Silva — A Aviação Militar, profundamente contristada com o passamento de seu estimado chefe, general José Victoriano Aranha da Silva, manda celebrar, amanhã, ás 10 ½ horas, missa de 7º dia, por sua alma, no altar-mór da Candelaria.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

O dr. Mendonça Castro, assistente do dispensario n. 2, da Fundação Gaffrée Guinle realizará, amanhã, ás 11 horas, para os consulentes do ambulatorio Rivadavia Corrêa, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "Importancia do tratamento precoce da syphilis".

Após essa palestra, a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sob os seus auspicios, offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.

THEATRO

PRIMEIRAS

"TOI QUE J'AI TANT AIMÉ", PELA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS, NO MUNICIPAL

Um autor novo, um autor cujo nome e o prestigio haviam chegado até nós apenas como critico, e critico de uma irreverencia e uma ferocidade demolidoras, surgiu-nos hontem no Municipal.

Henri Jeanson apresentou-se um dia, faz uns cinco annos, como autor dramatico, revelando qualidades de escriptor e de technico verdadeiramente impressionantes.

Que é emfim sua comedia "Toi que j'ai tant aimée"?

Como entrecho, quasi nada. A evocação de um simples caso passional: uma mulher deixa seu marido por uma aventura de amor, a qual cedo a torna victima da decepção, a mais atroz. Apenas isso.

Mas é que Jeanson começou a fazer theatro com um cunho pessoal digno de nota. Essa simples historia de amor vive em scena de um modo audacioso. A eterna questão do marido, a mulher e o amante foi tratada pelo joven autor com uma verdade e uma crueza tal que tornam o caso flagrante, por vezes de mais até. Mas não só. Technicamente tambem a peça é de uma contextura magnifica. Basta dizer que todo o primeiro acto é um unico dialogo, um dialogo admiravel e verdadeiro, entre dois amantes que falam da paixão que os impelle um para o outro e dos projectos que ambos alimentam. Ora isto é quasi um milagre scenico que raros têm conseguido realizar com exito, sendo o segundo e terceiro actos igualmente bem feitos.

E' preciso, porém, accentuar que o autor, por vezes, se excedeu na crueza com que tratou do assumpto. Ha mesmo, aqui e ali, certo cynismo nas expressões e nas attitudes dos personagens. E' assim que as situações as mais deprimentes, como soem acontecer nos casos de adulterio, revestem-se, nesta peça, de uma exteriorização tal, que é tudo quanto ha de mais contrario á tradição literaria e aos habitos normaes. Tem-se, por isso, de começo, a illusão da verdade mais perfeita até agora em theatro, mas depois se percebe que se trata de um quadro da vida, não menos commum e não menos duradouro no nosso espirito do que os outros tratados sem essa nitidez de contornos escabrosos, mas talvez com maior cunho de emotividade...

O resultado desse modo crú de explorar o assumpto, embora revele da parte do autor um verdadeiro prodigio scenico no desenvolvimento de um drama pathetico e integralmente humano, foi que o publico não chegou a se emocionar. Nem tanto, nem tão pouco.

As personagens quanto mais vincadas mais se impõem. Comtudo a belleza na obra de arte repousa tambem na justa medida.

Em todo o caso, "Toi que j'ai tant aimé", nesta temporada de novidades, serviu para mostrar a que ponto chegou, em Paris, a ansia do novo em materia theatral. E mais ainda. Mostra tambem que, no fundo, a peça, embora a crueza das suas falas e das suas situações, não deixa de ser moral, pela lição infligida á esposa adultera.

Esta foi conduzida em scena por madame Germaine Dermos, que, tanto no periodo em que o seu amor era um sonho em flôr, como no da adversidade, soube exteriorizar ora a alegria incontida do seu coração, ora o peso tremendo da desillusão, com expressiva naturalidade.

Mr. Pierre Magnier foi o marido. E' um actor de linha, de uma correcção que agrada. Jean Marchat, no amante, teve impeto e teve mocidade.

Os outros completaram o desempenho, que foi afinado e equilibrado.

Scenarios sobrios, sala repleta e muitas palmas para os interpretes.

Ab.

No Municipal

A "MATINÉE" DE HOJE E O ESPECTACULO DE TERÇA-FEIRA PELA "TROUPE" FRANCEZA

A Companhia Franceza de Comedias, dá hoje, no Municipal, a sua primeira vesperal de assignatura. A peça escolhida foi a comedia "Dominó" a comedia em tres actos de Marcel Achard, que na apresentação da companhia alcançou exito de critica e de publico.

A vesperal terá inicio ás 15 horas.

Depois de amanhã, terça-feira, em 3ª récita de assignatura nocturna, teremos uma peça nova: "La Route des Indes". Uma peça ingleza original de H. M. Harwood adaptada á scena franceza por Jacques Deval, comedia sentimental, pintura de costumes, vaudeville e mesmo farça, reunidos ao mesmo tempo, fundidos com habilidade em tres actos, que formam um conjuncto agradavel e harmonioso, comedia que se tornou celebre na Inglatera e que teve como adaptador á scena franceza um autor da força de Jacques Deval, o que não parece pouco. A critica parisiense, por occasião de sua apresentação, no Gymnase em outubro de 1931, fez grandes elogios a esse trabalho.

BASTIDORES

"DEUS LHE PAGUE", A CAMINHO DO CENTENARIO NO THEATRO CASINO

Teremos hoje, mais uma "matinée", ás 15 horas, no Casino, com a comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", na qual Procopio, tem o seu maior exito artistico. "Deus lhe pague", que continúa esgotando lotações e provocando manifestações de intelectuaes e jornalistas, em artigos que surgem diariamente nos jornaes, está a caminho do centenario de representações, facto que por si só recommenda a peça.

"ALMA DE CABOCLO" E SUAS "MATINÉES" DE HOJE

Continúa, com exito, na Casa do Caboclo, a ser representado o original de Rego Barros, Calazans e H. Miranda — "Alma de Caboclo" —, cujo segundo centenario acaba de passar.

Hoje, como de costume, haverá em cinco sessões — "Alma de Caboclo". As "matinée" de 15 e 16 ½ horas e as "soirées" das 19.45, 21,15 e 22 ½ horas, sendo que nas vesperaes haverá distribuição de caramelos Busi ás crianças.

"O TENENTE SEDUCTOR" VAE SUBSTITUIR "O GRANDE CIRURGIÃO", NO PHENIX

Céo da Camara, continúa a sua brilhante temporada de comedias no Phenix. Representará hoje, na "matinée" ás 15 horas e no espectaculo da noite, a bellissima peça original de Claudio de Souza: "O Grande Cirurgião", em que tem um magnifico trabalho de comediante que sabe vestir e representar "O Grande Cirurgião", continúa amanhã á sua carreira triumphante.

— Na quarta-feira, primeira representações da comedia em 3 actos "O Tenente Seductor", tres actos cheios de bôa graça do festejado comediographo Gastão Tojeiro.

"A MORGADINHA DE VALFLOR" E A ENCHENTE HONTEM, NO THEATRO REPUBLICA

O publico carioca recebeu optimamente a iniciativa dos artistas João Barbosa e Italia Fausta, pois o Republica hontem encheu-se e não faltaram applausos aos intelligentes interpretes d'"A Morgadinha de Valflôr".

A estrêa do conjuncto que João Barbosa dirige não podia ser mais auspiciosa do que foi. Não faltaram applausos a João Barbosa, Amalia Capitani, Henrique Machado, Carlos Torres e Isabel Ferreira, a todos, emfim que tomaram parte na primeira representação da peça de Pinheiro Chagas.

Hoje a companhia repete, "A Morgadinha de Valflôr", em "matinée", ás 15 horas, e á noite, ás 20 ¾, e o Republica terá mais duas enchentes, a julgar pelo agrado que a peça hontem teve.

HOJE, EM "MATINÉE" E A NOITE, O SUCCESSO DA COMEDIA "O ESCORPIÃO"

A historia do theatro de comedia regista verdadeiros successos de gargalhada, ninguem dis menos disso; mas como o que obteve hontem e ante-hontem no Carlos Gomes, a comedia "O Escorpião", é difficil de se attingir. Successo hilariante da peça e do seu desempenho, que se não sabe que mais admirar: se as situações engraçadissimas, se os trocadilhos felicissimos, ou se a interpretação que é notavel por parte de Maria Mattos, que só vendo-a na "pelle" dessa Euphemia Lobo, pharmaceutica de instinctos sanguinarios, é que a gente acredita como se têm tanto talento para durante tres actos dispersal-o assim!

"A CANÇÃO BRASILEIRA" NO CARTAZ DO THEATRO RECREIO

Hontem o Recreio, tanto na "matinée" como á noite, encheu-se. O publico não se cansa de ver e aplaudir a opereta-fantasia de Miguel Santos e Luiz Iglesias com musica de Henrique Vogeler.

Hoje, mais tres espectaculos.

O PROXIMO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

As palavras de fé com que o cardeal D. Leme exalta a sua realização

Será realizado, em setembro proximo, no Estado da Bahia, o Congresso Eucharistico Nacional.

Em torno desse grandioso movimento de fé o cardeal d. Leme dirigiu aos catholicos brasileiros o seguinte appello.

"Para os catholicos brasileiros, o Congresso Eucharistico Nacional, que vae ser effectuado na Bahia, assume caracter de um compromisso de honra, em que estão empenhados o nosso patriotismo e a nossa fé.

Trata-se de uma affirmação religiosa, collectiva e publica, em nome de todo o Brasil.

Dahi o carinho com que em todos os recantos da christandade brasileira se mobilizam as almas em cruzadas de preces e de esforços, para que o Congresso Eucharistico Nacional tenha o maior esplendor possivel.

Exigem-no o amor que votamos ao dulcissimo Rei Sacramento e os interesses superiores da patria, cujos destinos, nesta hora difficil, vamos confiar á omnipotencia da Bondade Divina.

Affectuosamente coadjuvado pelos sacerdotes e fieis da archidiocese bahiana, o sr. arcebispo primaz está ultimando os preparativos para o grande certamen da espiritualidade nacional.

Resôa por todo o paiz a palavra piedosa e eloquente do convite de s.ª ex.ª revdm.ª ao episcopado, ao clero e povo catholico do Brasil.

Da nossa parte, a todos aqui deixamos commovido appello para que, com sua presença pessoal, com numerosas representações, com o testemunho publico de sua adhesão e, principalmente, com o fervor de sua preces, todas as dioceses e parochias brasileiras contribuam para o triumpho eucharistico de São Salvador da Bahia, de 3 a 10 de setembro proximo.

Triumpho do Christo Rei, oração nacional pela patria, demonstração de fé, gratidão e amor a Jesus Sacramentado, argumento da nossa incondicional fidelidade á Santa Igreja Catholica, Apostolica, Romana e ao seu Chefe Supremo, o Santo Padre Pio XI, tão amigo do Brasil, o Congresso Eucharistico será tambem uma expressão inconfundivel da pujança e elevação das forças espirituaes que plasmaram e sustentam a alma da nacionalidade"

O Conselho Consultivo de Turismo realizou, hontem, a sua semanal

A Feira Internacional de Marselha e a remessa de films brasileiros para os Estados Unidos

O Conselho Consultivo de Turismo realizou, hontem, no gabinete do interventor carioca, a sua reunião semanal, presidida pelo sr. Alfredo Pessoa, chefe do Departamento de Turismo.

Approvada a acta, sem discussões, passou-se ao expediente, que constou de uma communicação de "Casa do Caboclo", offerecendo em homenagem ao Conselho o espectaculo de terça-feira proxima.

A PROXIMA FEIRA INTERNACIONAL DE MARSELHA

Foi lido um officio do sr. José Carlos Machado, da delegação brasileira junto á Feira Internacional de Amostras de Marselha, convidando á Municipalidade a representar-se naquelle certamen que se vae realizar na segunda quinzena de setembro.

O sr. Alfredo Pessoa informou que o sr. Lourival Fontes estava estudando como se deveria fazer aquella representação.

O representante do Touring Club, secundado pelo do Automovel Club, lembrou que o addido commercial do Brasil em Paris, que iniciou em Marselha sua carreira diplomatica, tinha ali vasto circulo de relações, podendo assim ser util á Prefeitura, que nisso teria grande economia nas despesas que tal representação acarretará.

Foi mandada a estudos a informação do sr. Alfredo Pessoa.

FILMS BRASILEIROS PARA OS ESTADOS UNIDOS

O Conselho recebeu ainda dos Estados Unidos, uma carta da Brasilian Information Service, pedindo a remessa de films sobre o Brasil, pois, segundo affirma, tem a possibilidade de fazer passal-os em cerca de 2.000 cinemas americanos.

Essa solicitação ficou para ser resolvida posteriormente.

O Conselho tomou ainda conhecimento de propostas de tres empresas cinematographicas que propõem filmar a cidade, suas paisagens e recantos de interesse turistico.

SOBRE A PROPAGANDA DO BRASIL NA EUROPA

Tendo regressado ha pouco da Europa, o sr. Corrêa Filho fez ao Conselho um interessante relato do que observou com relação á propaganda do nosso paiz no Exterior, expondo os entraves oppostos á sua efficiencia.

Tratou do café que é vendido em Paris, em pacotes e, por fim, largamente, do Lloyd Brasileiro, que precisa melhorar sua frota transatlantica, adquirindo navios mais velozes, affirmando que época mais propicia que esta não tornaria a apparecer pois existem actualmente na Europa navios em optimas condições para ser vendidos, até a prestações. Os armadores querem vendel-os de qualquer maneira.

Accresce a circumstancia de que varios paizes europeus, baixaram determinações prohibitorias, de 1934 em deante, aos navios que desenvolvam menos de 14 milhas horarias para viagens transcontinentaes.

Esse caso foi classificado como de alto patriotismo, para sua resolução.

O Conselho votou uma moção de congratulações ao relator.

Tratou ainda o Conselho Consultivo de Turismo de outros assumptos de interesse geral.

Seára Recreativa

Aos Clubs e Sociedades

Para que não seja prejudicado o noticiario dos clubs e sociedades recreativas toda a correspondencia deverá ser dirigida ao chronista "Plus Ultra" encarregado desta Secção.

BANDA PORTUGAL

A tarde-noite-dansante de hoje

Reabrem-se, hoje, novamente, os espaçosos salões do apreciado club da Praça Onze de Junho, afim de ter transcurso uma esmerada tarde-noite-dansante, que se revestirá de grande brilho e confortadora alegria, offerecida aos seus associados e suas exmas. familias, pela sua cohesa directoria.

As dansas decorrerão animadas por uma escolhida "jazz-band", que executará um repertorio de musicas de dansa novas.

FRATERNIDADE LUSITANIA

A grandiosa tarde-noite-dansante de hoje

Esta destacada e querida aggremiação recreativa, abrirá a sua excellente séde, afim de ser realizada uma majestosa tarde-noite-dansante, que se desenvolverá num ambiente de franco enthusiasmo e terá uma assistencia vultosa e escolhida.

Os seus salões bem ornamentados e profusamente illuminados, apresentarão um aspecto verdadeiramente admiravel e digno de registro.

Uma afamada "jazz-band", incrementará os bailados até tarde da noite.

PENHA CLUB

A brilhante reunião dansante de hoje

Os espaçosos e bem apparelhados salões deste apreciado club da estação que lhe empresta o nome, encontrar-se-ão logo mais, repletos de uma escolhida assistencia, afim de tomarem parte na reunião dansante, que a sua directoria faz realizar, dedicada aos seus convidados e associados.

Uma seleccionada "jazz-band" incrementará as dansas até tarde da noite.

PARAISO DA INFANCIA

A dominguelra de hoje

Realizar-se-á logo mais, em meio do maior enthusiasmo e confortadora alegria, a animada dominigueira, que os seus dirigentes fazem realizar, com grandes attractivos e que por certo terá vultosa assistencia, como sempre acontece nos seus festivaes.

Movimentará as dansas uma optima "jazz-band".

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

A festa de hoje e a reunião de seus directores

Promette revestir-se de grande enthusiasmo e brilhantismo, a festa annunciada para hoje, neste apreciado rancho da estação de Bomsuccesso.

Os seus salões encontrar-se-ão superiormente ornamentados, tendo sido escalada a seguinte commissão: director de dia, André Lessa; porta, Napoleão Braga; recepção, Alvaro de Carvalho e Issac Pinto; "buffet", José Alcantara e Josias Bazan.

A directoria deste rancho pede por nosso intermedio o comparecimento hoje, ás 10 horas, na sua séde social, afim de ser effectuada a tomada de contas do sr. thesoureiro.

Para o dia 15 do corrente, está marcado um grande baile, que será revestido de grandes attractivos.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A reunião dansante de hoje

Os denodados dirigentes da "Caverna", farão abrir logo mais as suas portas, afim de ser realizada uma enthusiastica reunião dansante, que se revestirá de grande brilho e terá a presença das galantes "endiabradinhas", frequentadoras assiduas do querido club da estação de Ramos.

Animará os bailados a selecta "jazz Petropolitana", das 20 ás 24 horas.

RECREIO DE STA. LUZIA

A Capella em movimento

Deverá obter transcurso animado e cordial, o sarão dansante que Paulo A. de Souza offerecerá na noite de hoje á legião de adeptos da "Capella", em seus espaçosos e confortaveis salões.

Um magistral conjuncto, cadenciará as dansas, executando escolhido repertorio, para gaudio dos ensaiadores da arte que immortalizou Terpsychore.

ELITE CLUB

Os bailes de hontem e de hoje

Transcorreu magnifico o baile realizado hontem, neste querido club, que tem á frente a figura folionica de Julio Simões, que não descança nunca, afim de fazer realizar enthusiasticas e bellas festas.

Ainda hoje, será realizado mais um desses attrahentes bailes, que terá uma assistencia vultosa ao qual accorrerão tambem, galantes e bem "bôas" patricias, que bailarão até altas horas da noite, animadas por uma arregimentada "jazz-band".

AMANTES DAS FLORES

O sarão de hoje

Nicodemos, Alvaro e Tito, a "trinca de ouro" da apreciada e prestigiosa agremiação recreativa do Largo do Machado, offerecerá, hoje, aos seus adeptos, interessante e animada reunião dansante, fadada a transcurso enthusiastico.

Esplendida orchestra, embalará as dansas, que terão inicio ás 21 horas.

FLOR DO ABACATE

A tertulia de hoje

Mais uma noitada de encantamentos terão ensejo de gosar, na noite de hoje, os numerosos admiradores do prestigioso rancho "Universidade".

Eloy Pinto, Juventino Silva, Caneca de Paulo e Claudelino Barcellos, organisaram para hoje, mais um excellente baile, que será impulsionado pelo applaudido conjuncto dos maestros Carlos Pestana e João Rosas.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

A sua grande festa de anniversario

O applaudido e veterano rancho do aristocratico bairro de Botafogo, que tem á frente as figuras dilligentes de Oswaldo Vianna, Alvaro Affonso, ("Kstuka"), João Tavares Leite e Domingos Vinhas, farão abrir a sua galante séde, á rua da Passagem, no proximo dia 13 do corrente, afim de ser realizada a esperada festa, para commemorar com grande destaque o seu 17º anniversario de fundação.

Os salões do "Tear", ostentarão nesse dia, admiravel ornamentação e uma illuminação de grande effeito e serão pequenos para comportar o grande numero de adeptos e sympathizantes do querido rancho.

Essa festa será revestida de grande alegrias, e, é mais uma prova de resistencia dos infatigaveis batalhadores que lutam sem esmorecer, conquistando sempre victorias para o seu club.

Uma superior "jazz-band" animará os bailados, que se estenderão até alta madrugada.

FESTAS ANNUNCIADAS

Hoje

Banda Portugal — Baile mensal.
Fraternidade Luzitania — Vesperal dansante.
Eden Club — Reunião dansante.
Recreio de Sta. Luzia — Sarão dansante.
Elite Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flôres — Baile.
Arrepiados — Soirée dansante.
Alliança Club — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio C. de Botafogo — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Prazer das Morenas de Botafogo — Baile.

Um quadro de dôr e de miseria ás margens do rio São Francisco

Um appello ao governo que é um grito de revolta contra a situação em que se encontram milhares de brasileiros

Foi lido, ha dias, em uma das ultimas sessões da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, pelo sr. Raul de Paula, um interessante trabalho em que dá conta aos seus collegas de associação, sem omittir quaesquer detalhes, do conteúdo de uma carta do sr. Mario Casassanta, relatando, a traços bem fortes, o que viu e observou nos sertões mineiros durante a excursão do sr. Carlos Luz, secretario da Agricultura do Estado de Minas, pelas margens do rio S. Francisco.

Membro da comitiva do sr. Carlos Luz, pôde o sr. Luiz Casassanta verificar o quanto de doloroso ha na vida daquelles desgraçados retirantes.

Nessa carta angustiosa, depois de se referir á civilização da familia, bem constituida que encontrou nosso consocio ao norte de Minas, sua penna alteia-se e faz passar uma "multidão de forçados", na phrase de Alberto Torres, flagellados que "rio acima, transportados em canôas, com os seus trastes pobrissimos, com os filhos amontoados, vindos das regiões mais remotas, por dias e dias de continuado romar. Lê, então, o sr. Raul de Paula os seguintes trechos da carta do sr. Casassanta:

"Vejo flagellados pelas margens do S. Francisco, mal descansando em pequeninas choças, no maior desamparo, emquanto as canôas, os ajoujos e os barcos esperam, na leve oscillação das aguas;

pelas praias dos portos, esfarrapados, magrissimos, escanelados e escanzelados, como só vi, na infancia, os cães famintos;

pelas ruas, apertando os filhos ao collo, mães e filhos reduzidos ao mais misero estado, pela peregrinação do Norte ao Sul, pelos dias e dias sem comer, pelas torturas moraes e physicas, a que vêm sendo submettidos por um fado ruim;

pelas estradas mais sadias, em pleno sertão, com as suas malas ás costas ou com os seus saccos de roupa, tornando para detrás de sua fuga precipitada ou em demanda de Minas, de S. Paulo e do Paraná;

caminhando, caminhando e sempre caminhando, como um judeu errante, numa successão interminavel de dias, sem conforto nem esperança, debaixo de uma aggressão violenta de azares e angustias;

— os flagellados, os retirantes do Norte!"

Prosegue o sr. Casassanta em periodos que emocionam, o relato das scenas dolorosas que presenciou. E cita factos como os que se seguem:

"Logo na primeira noite, de 3 para 4 de junho, tomei contacto com os retirantes.

O "Wenceslão Braz", que largára de Pirapora ás 17 horas, parára duas horas depois, para tomar lenha.

A's 19 horas, escreveu o commandante Benjamin Villanova, no seu diario de bordo, amarramos no logar denominado Paschoal. Tomámos 30 metros cubicos de lenha e ahi pernoitámos.

Pois bem: no alto da barranca estavam accocoradas algumas mulheres e crianças. Fazia um frio intenso. Ali pelas 22 horas, resolvi subir até lá para ver quem eram e o que faziam.

Uma velha, uma rapariga de uns vinte annos e o Bastião, moleque sacudido, eram da Barra do Guaicuí. Ali perto nasceram, ali levavam a sua vida. Mas havia tambem duas crianças, entre 9 e 10 annos, duas lindas meninas, com um vestido levissimo que mal lhes cobria o corpo, encolhidas e agarradas, no feitio de quem sente devéras o frio. Feições distinctas, olhos vivos, pelle delicada, afiguravam-se-me bem differentes dos companheiros.

E eram-no de facto: eram filhos de um casal bahiano, que retornava a S. Paulo, para onde fôra assediado pela secca, e que caminhava para a Bahia. Saira de lá com as mãos vasias e para lá voltava com as mãos vasias, mas a Bahia agora tinha chuvas e a Bahia, afinal, é sempre a Bahia.

Em S. Romão, encontrámos muitos fragellados. Trabalhavam na abertura de uma estrada. Mas tão depauperados e fracos chegam para o serviço, que de ordinario não o supportam e vão para a cama. A malaria os pega de rijo e um andaço de ulceras tropicaes os vem martyrizando.

Contou-nos o prefeito de S. Romão, o sr. Saint-Clair Valladares, que, como todos os prefeitos mineiros da região, os acolhe e ampara, com o que lhes é possivel, que em S. Romão a mortandade é pequena. De janeiro a junho registraram-se nove obitos, dos quaes um era octogenario e quatro eram retirantes.

Num dos portos, vi uma desgraçada mulher com o filho ao collo.

Magrissima, abatidissima.

Um e outro em farrapos.

O que logo me impressionou foram o tamanho dos joelhos e a finura das pernas...

E' a figura classifica da fome. Vieram da Bahia. Um filho morrera pelo caminho e o marido a abandonára pelo caminho."

Foram esses os factos levados ao conhecimento da Sociedade Amigos de Alberto Torres pelo sr. Raul de Paula, que, em palavras cheias de emoção e revolta, fez um patriotico appello ao ministro Juarez Tavora, no sentido de ser levada a effeito, pelo Ministerio da Agricultura, a colonização dos infelizes retirantes, utilizando-se para esse fim uma parte do producto do sello de saude.

A iniciativa do sr. Raul de Paula é digna da maior attenção, pois já é tempo, sem duvida, de se cuidar, com maior efficiencia, da assistencia aos nossos infelizes patricios do Nordeste.

A venda de bebidas alcoolicas em Petropolis

PETROPOLIS, 8 (Do correspondente) — A *Tribuna de Petropolis* publica o seguinte sobre a prohibição da venda de bebidas alcoolicas:

"O illustre sr. delegado de policia, defendendo a prohibição de venda de bebidas alcoolicas nos restaurantes, bars, cafés e confeitarias, citou um edital do sr. chefe de policia expedido no fim do anno passado, por occasião das festas dessa época.

Tal prohibição alarmou os que negociam nesse genero de commercio, desgostando-os profundamente.

No Brasil não existe a lei secca, que acaba de cair nos Estados Unidos da America do Norte, com o applauso da população. No Brasil é mantido o principio de liberdade, isto desde o Imperio. A Republica não innovou coisa alguma, tanto que tributou a venda de bebidas alcoolicas. Os tributos que são cobrados pela União, pelo Estado e pelos Municipios, o são em virtude de leis expedidas pelos respectivos governos — federal, estadual e municipal.

Como revogou essas leis por um simples edital? Os negociantes, que pagam os seus impostos, devem ter um amparo na propria lei. Não se comprehende que se exija o pagamento de impostos, aliás pesados, e se negue o amparo necessario.

A tanto não vae o poder da policia.

A nossa cidade é uma terra pacata, sendo raros os que se deixam dominar pelo alcool. Por que prohibir a venda de bebidas com prejuizo de uma classe que contribue para os cofres publicos? E' um grande erro, que não pode ter a approvação do publico.

Tomando a attitude que tomamos, o fazemos em defeza de um dos ramos do commercio que não pode ficar abandonado, porque ao commercio deve a cidade o seu desenvolvimento, o seu progresso. O illustre sr. delegado de policia andaria acertado, consultando ao sr. chefe de policia se ainda está em vigor o seu edital de dezembro e transmittindo a s. ex. as queixas dos negociantes de bebidas. Só assim acabará o pavor que lavra na classe e que veiu demonstrar que não ha garantia para quem paga impostos dentro do paiz.

Houvesse um motivo justificado e seriamos os primeiros a concordar com a prohibição, desde que ella fosse feita por meio de uma lei.

Como se está fazendo, não obter o nosso applauso, porque é uma prohibição absurda."

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

O fumo bahiano para charutos

Já expuz aqui, embora succintamente a theoria que explica o phenomeno da acclimação de novas variedades. Encareço, então, a difficuldade da pratica de tal operação, comquanto se afigure ella muito simples aos olhos dos leigos, donde a sua frequencia.

Na verdade, por via da sua apparente facilidade, as tentativas de sua applicação hão sido innumeras e continuam frequentes, mas, desgraçadamente, sem resultados. Ou melhor, com resultados negativos.

Acontece, porém, que emquanto se procuram, alhures, variedades ricas para a nossa agricultura, estamos desprezando raças secularmente adaptadas ao nosso meio.

E, sobretudo, raças com apreciavel ajustamento a certas finalidades economicas.

Em quasi todas as nossas especies cultivadas, são encontradiças certas variedades admiravelmente adaptadas ao meio onde crescem e prosperam.

Urge não desprezal-as. O seu aproveitamento só póde ser proveitoso é uma prova de sabedoria e de intelligencia da nossa technica.

Esse é o caso do fumo bahiano, cultivado para charuto. E' uma variedade local.

Ha decennios plantada ali com vantagens para o seu cultivador e para o industrial. Os charutos bahianos fabricados com ella são reputados dentro e fóra do Brasil.

E não se diga que importamos folhas de Sumatra, de Cubano, etc., para o fabrico de charutos.

Essas folhas servem apenas para "capa" de determinadas marcas de "charutos claros", servindo a determinado grupo de consumidores.

Charutos finos e caros são feitos nas fabricas de S. Felix, exclusivamente de fumo bahiano, sem qualquer mistura de fumo exotico.

Ora, em face de uma raça com essa dupla vantagem:

— adaptação perfeita ao meio, e
— possuidora de qualidades invejaveis, não ha como se pretender abandonal-a afim de passar ás tentativas de acclimação de raças outras exoticas, — operação essa nem sempre gloriosa, ou na maioria das vezes ingloria. Por melhores qualidades que apresentem as variedades estrangeiras, faltam-lhes uma condição essencial, precipua, qual seja a adaptação, sem a que ellas valerão pouco mais de que zero.

A reputação da nossa folha fumo bahiano, que exportamos, é de tal ordem que um technico da responsabilidade de W. W. Garner chega a affirmar: "a folha cultivada na Bahia goza de grande fama como enchimento, especialmente na Europa onde é considerada apenas inferior em qualidade á folha cubana".

Sobre isto accrescente-se a sua admiravel facilidade de vida e prosperidade no solo e clima bahiano.

O que ha a fazer-se é, portanto, um trabalho de selecção que deverá ser dividido em duas phases:

1 — Selecção massal.
2 — Selecção individual.

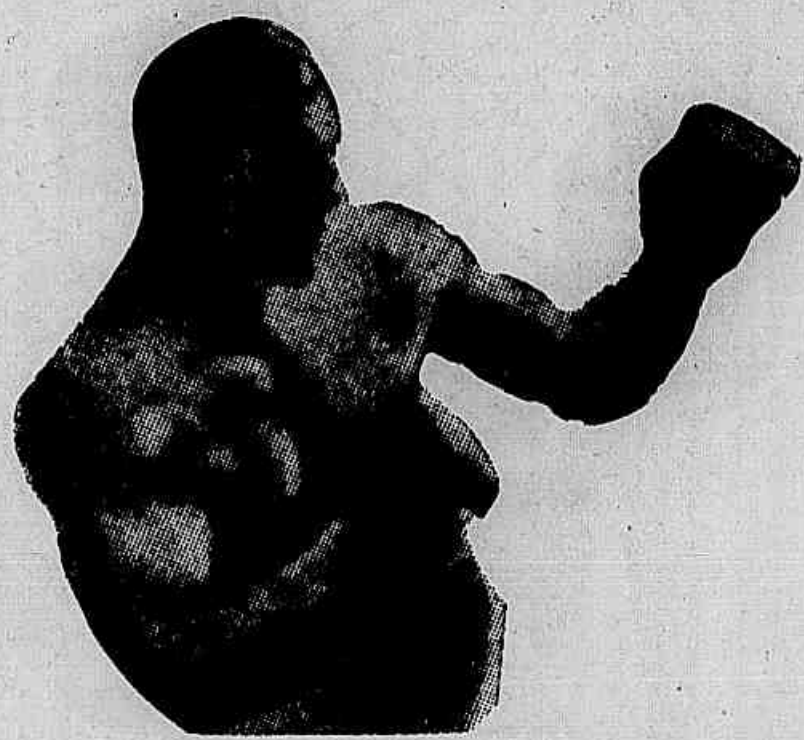
Prof. OCTAVIO DOMINGUES.

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO
CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO
CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

A Liga Carioca de Athletismo realizará, hoje, pela manhã, no estadio do Fluminense, á rua Guanabara, mais uma das suas interessantes competições

PAGINA SPORTIVA

ECOS DO GRANDE COMBATE SHARKEY X CARNERA

Os commentarios de um critico do "The New York Times", antes da peleja — A desproporção physica dos dois pugilistas, etc.

PRIMO CARNERA — o novo "imperador" do box universal

Joseph C. Nichols, do "The New York Times", fez interessantes commentarios antes da importante peleja Sharkey x Carnera, realizada a 29 de junho, em disputa do campeonato do mundo. Vamos transcrever alguns desses commentarios:

"A luta marcará a primeira defesa de Sharkey ao titulo arrancado de Max Schmeling". "Sharkey é o favorito, por knock-out, principalmente por causa do resultado da primeira luta que elles disputaram em 12 de outubro de 1931, no Ebbets Field. Sharkey era apenas um candidato ao titulo. Venceu por pontos, tendo mandado Carnera á lona no quarto round com uma esquerda e uma direita ao queixo, derrotando o invasor por larga margem. Muitos pensam que Sharkey tem estado inactivo depois da conquista do campeonato, emquanto que Carnera não tem desprezado adversarios e hoje está muito superior do que quando enfrentou o ex-marinheiro pela primeira vez. Na verdade, o italiano parece ter desenvolvido consideravelmente suas qualidades pugilisticas e é considerado um dos boxeadores mais velozes do ring, actualmente, apesar do seu descommunal tamanho.

O italiano tem uma tremenda vantagem physica sobre o campeão. Tem 6 pés e 6.5 pollegadas de altura, contra 5 pés e 11.3|4 pollegadas de Sharkey. Pesa mais de 50 libras além do peso de Sharkey e deverá accusar na balança 260 libras contra as modestas 205 do campeão...

A esperança de Sharkey em derrotar o seu rival reside apenas na sua maior experiencia de ring e no seu mais completo conhecimento do box. O seu sôcco pode ser mais "duro", emquanto o de Carnera "mais empurrado". Todavia, a mão esquerda de Carnera, apesar de "empurrar" mais do que esmurrar á maior parte do tempo, é considerada uma das suas mais perigosas armas. A envergadura do italiano é de espantar: 80 pollegadas contra 74,5 pollegadas de Sharkey! Com tamanho comprimento de braços, Carnera não terá difficuldade em conservar o adversario longe sempre que o quizer, na espectativa de entrar com os seus ataques fortemente respeitaveis.

Primo Carnera tem seu quartel de treinamento no campo do dr. Bier, em Pompton Lakes, New Jersey, e Jack Sharkey está no campo de Gus Wilson, em Orangeburg.

Segundo declarou o sr. William F. Carey, presidente da Madison Square Garden Corporation, a luta não será irradiada.

Sharkey pretende annullar os ataques de Carnera, combatendo curvado, numa tactica offensiva e defensiva, entrando por baixo da esquerda de Carnera, localizando e ferindo de preferencia a região do plexo solar do desafiante".

AS MEDIDAS EXACTAS DOS DOIS PUGILISTAS

A titulo de curiosidade vamos dar as medidas exactas dos dois combatentes, segundo o referido jornal:

JACK SHARKEY — Peso, 205 libras; idade, 30 annos; altura, 5 pés e 11 3|4 de pollegadas; peito (normal), 42,5, (expandido), 46,5; envergadura, 74,5; cintura, 34,5; biceps, 14,5; pescoço, 16; pulso 8; pantorilha, 16; tornozello, 10 1|4; cóxa, 24.3|4; punho, 12.3|4; ante-braço, 15.3|4.

PRIMO CARNERA — Peso, 260 libras; idade, 26 annos; altura, 8 pés 6 1|2"; peito: (normal), 46, (expandido), 52; envergadura, 80; cintura, 37; biceps, 14; pescoço, 19; pulso, 9.1|4; pantorilha, 18; tornozello, 12; cóxa, 35; punho, 14.3|4; ante-braço, 14.1|4.

Estão funccionando todos os cursos da Associação Christã de Moços. Rua Araujo Porto Alegre, n. 36 — (Esplanada do Castello).

Será realizado, hoje, o jogo infantil Fluminense x Bomsuccesso

Communica-nos o Departamento Technico do Fluminense F. C., que o jogo da 4ª Divisão, marcado para hontem, ás 15,30 horas, entre o Bomsuccesso e o Fluminense, foi de commum accordo, transferido para hoje, 9, ás 9 horas. Assim, o departamento technico pede o comparecimento dos amadores inscriptos na séde do club, ás 7,30 horas, afim de serem conduzidos para o campo do Bomsuccesso.

Os jogos de hoje em S. Paulo

Em disputa do campeonato profissional da Apea:

S. Bento x Palestra Italia, no campo do primeiro.

S. Paulo x Santos, no campo da Chacara da Floresta.

Ypiranga x Syrio, no campo do alvi-negro.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

ATHLETISMO — FOOTBALL — TE NNIS — NATAÇÃO — TURF. ETC.

ATHLETISMO

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO
Local — Estadio da rua Guanabara
Competição para novos perdedores, novos e estreantes
PROGRAMMA

8.50 horas — 110 metros barreiras.
9 horas — 100 metros — preliminares — Arremesso do peso — Salto em altura.
9,15 horas — 400 metros preliminares — (pista livre).
9,30 horas — 200 metros preliminares.
9,40 horas — 800 metros final.
9,55 horas — 100 metros final — Arremesso do dardo — Salto com vara.
10,10 horas — 200 metros final.
10,25 horas — 400 metros final.
10,40 horas — 3.000 metros final.
10,55 horas — Relay — 4x400 academicos — Salto em distancia — Arremesso do disco.
11,10 horas — Relay mixto — 25, 50, 75, 100 — Collegiaes.

INSTRUCÇÕES — 1º — Cada club poderá inscrever: 4 athletas effectivos e 3 reservas, nas provas individuaes e uma turma nas de equipe.

2º — Só poderá participar desta competição os athletas novos que não obtiverem classificação em 1º e 2º logares, no ultimo campeonato e outros athletas estreantes ou novos.

3º — As academias e collegios serão inscriptos por meio da F. A. E.

4º — O relay mixto deverá ser corrido da seguinte forma:
25 metros — Um infantil de 1ª categoria.
50 metros — Um infantil de 2ª categoria.
75 metros — Um juvenil de 1ª categoria.
100 metros — Um juvenil forte.

DIRECÇÃO GERAL
Directores da Liga

Director de chegada — Carlos Americo dos Reis.
Director de saltos — Tenente Mario Santos.
Director de arremessos — Capitão Paulo Rosas.
Juizes de chegada — Flavio Veiga, Joseph Poplus, tenente Hidelberto Vieira de Mello, tenente João Bueno Prolmann, tenente Cyriaco Pereira, Jorge Alencar, tenente Renato Pessôa, Sylvio Mello Leitão e Otto Pieper.
Juizes chronometristas — Tenente Audomaro Costa, Domingos de Sá Reis, Sylvio Washington, tenente Rubens Teixeira, Carlos Girardin e dr. Bento da Gama Monteiro.
Juiz de partida — Tenente Dario Coelho.
Juizes de saltos — Tenente Sebastião de Almeida, Alfredo Andrade, João Ken, capitão Antonio Pires e Sebastião de Britto.
Juizes de arremessos — Tenente Antonio Lyra, tenente Guilherme Catramby, Gustavo Schluter e tenente Ivanhoé Martins.
Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, capitão-tenente Paulo Martins Meira, Armando de Oliveira, tenente Benjamin Macedo Costa e Rubens Esposel Pinto.
Informador — Emmanuel do Amaral.
Registrador — Candido Almeida Marques.
Verificadores — Ibany Ribeiro, Ariel Tavares e Juvenal S. de Mello.
Encarregado do material — Miguel Britto.
Medicos — Dr. Arauld Bretas, dr. Heriberto Paiva, dr. Alberto Ponte, dr. Nilton Campos, dr. Luiz A. Evora e dr. Ubirajara Rocha.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
(Profissionaes)

FLUMINENSE F. C. x A. A. PORTUGUEZA

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.
Teams:
FLUMINENSE F. C. — Chiquito; Benedicto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Said e Walter.
A. A. PORTUGUEZA — Batatães; Neves e Machado; Fieroti, Brandão e Gasparino; Sacy, Nico, Nabor, Alberto e Luna.
Referee — Da Portugueza.
Auxiliares — Chronometrista: Guilherme Pastor — Juizes de linha: Robel Simões Branco, Timotheo Pereira, Pedro Rossi e José Barcellos — Delegado: Ismael Martino.

AMERICA F. C. x C. REGATAS FLAMENGO

Local — Praça de sports á rua Campos Salles, no Engenho Velho.
Teams:
AMERICA F. C. — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zezé; Chagas, Carola, Darcy, Curto e Romulo.
C. R. FLAMENGO — Fernandinho; Moysés e Bibi; Affonso, Flavio e Fala; Roberto, Doca, Gabriel, Nelson e Jarbas.
Referee — Loris Valdetaro Cordovil — Chronometrista: Domingos Castro Sá Reis — Juizes de linha: Guido Massini, Haroldo G. D. Costa, Floravante D'Angelo e José Cardoso Junior.
Inicio dos jogos de profissionaes: 15,15 horas.

(Amadores)

FLUMINENSE F. C. x BANGU' ATHLETICO CLUB

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.
Teams:
FLUMINENSE F. C. — Velloso; Edelberto e Albino; Helio, Arrhaes e Frota; Sampaio, De Mori, Amaury, Prego e Theophilo.
BANGU' A. C. — Hilario; Orlando e Olavo; Leitão, Solon e Hemeterio; Edgard, Campos, Nogueira, Machinista e Vivi.
Referee — Milton Caldas.

AMERICA F. C. x C. REGATAS FLAMENGO

Local — Praça de sports da rua Campos Salles, no Engenho Velho.
Teams:
AMERICA F. C. — Lyrio; Americo e Ludovico; Mosquêra, Said e Decio; Gentil, Michel, Waldemar, Arriaga e Rynaldo.
C. R. FLAMENGO — Rollim; Angello e Jonio; Baque, Lorio e Toste; Heloysio, Americo, Manoel, Waldemar e Wados.
Referee — Oswaldo Kropf de Carvalho.
Inicio dos jogos de amadores: 13,30 horas.

A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

Não deixem, pois, de ler a edição extraordinaria do DIARIO DE NOTICIAS, amanhã.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES
(Filiada á Liga Carioca de Football)

"DIVISÃO BELFORT DUARTE"

Parames x Albano
Primeiros quadros — Sebastião Campos Cesario; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras. Representante, Antonio Saint'Just Filho, do S. C. São José.

Campinho x Campo Grande
Primeiros quadros — Rubens Gonzaga; segundos quadros, Rubens Branco. Representante — João Nepomuceno Barcellos, do Deodoro.

Esperança x S. José
Primeiros quadros — Euclydes Baptista Alves; segundos quadros, Joaquim Cavalcante. Representante, Plinio Salgado, do Santa Cruz.

Deodoro x Oriente
Primeiros quadros — Waldemar Silva; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras. Representante, Mario Natividade de Araujo, do Magno.

Santa Cruz x Magno
Primeiros quadros — Claudionor Perrot; segundos quadros, Alvaro Amaral. Representante, Francisco Miranda Filho, do Campinho.

"DIVISÃO EMMANUEL NERY"

Triangulo Azul x Jornal do Commercio
Juizes — Primeiros quadros, Domingos Galletta; segundos quadros, Jayme Xavier da Motta. Representante, José Mariozzi Filho, do Jequiá F. C.

Jequiá x Bôa Vista
Juizes — Primeiros quadros, Manoel da Costa; segundos quadros, Alcides Sanches. Representante, Eduardo Magalhães, do Triangulo Azul F. C.

Sporting x Sparta
Juizes — Primeiros quadros, Benedicto Tosta Parreiras; segundos quadros, Honorio Gonçalves Ferreira. Representante, Manoel Costa.

Viação Excelsior x Fundição Nacional
Juizes — Primeiros quadros, Hermenegildo Luiz da Costa; segundos quadros, Oscar Costa. Representante, Arthur Amadeu, do Silva Manoel A. C.

Silva Manoel x Mauá
Juizes — Primeiros quadros, Sylvio William; segundos quadros, Francisco Borges Machado. Representante, Isolino Barbosa Magalhães, do Sparta F. C.

"DIVISÃO EMMANUEL COELHO NETTO"

Irajá x Enigma
Juizes — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras. Representante, Antonio Moutinho.

Sudan x Vasquinho
Juizes — Primeiros quadros, Manoel Costa; segundos quadros, Oswaldo Queiroz. Representante, Manoel Paulino, do S. Club Ideal.

Ramos x Vicente de Carvalho
Juizes — Primeiros quadros, Alfredo Murani; segundos quadros, Oscar Costa. Representante, Francisco Maia, do Belisario Penna.

LIGA GRAPHICA DE ESPORTES

Carioca x Triumpho — Primeiros e segundos quadros.
Rio Petropolis x Neide — Primeiros e segundos quadros.
Franco Vaz x Estrada de Ferro — Primeiros e segundos quadros.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE ESPORTES

Tiradentes x Piraquara — Primeiros e segundos quadros.
Vasconcellos x Guaratiba — Primeiros e segundos Quadros.

AMEA

Confiança x Olaria — No campo da rua General Silva Telles. Primeiros e segundos quadros.

River x Mavillis — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Primeiros e segundos quadros.

Brasil x Cocotá — No campo da avenida Pasteur. Primeiros e segundos quadros.

OS TEAMS

Confiança: Ruy; João e Altair; Cesalpino, Orlando e Elias; Byra, Gallego, Zoraide, Mangueira e Renato.
Olaria: Zezé; Fraga e Alfredo, Viveiros, Eugenio e Nonô; Ismael, Horacio, Vieira, Hermes e Gaucho.
River: Nicanor; Waldemiro e Luiz II; Orestino, Gradim e Angelo; China, Manoelzinho, Heraldo, Bebeto e Pery.
Mavillis: Medonho; Baguete e Nenem; Camisa, Silvero e Annibal; Alô, Heave, Aragão, Honorino e Camarinha.
Brasil: Alberto; Adão e Vavá; Luciano, Rocha e Claudio; Ripper, Zezinho, Beijinho, Brasil e Waldemar.
Cocotá: Paiva; André e Lydia; Torres, Humberto e Casuza; Ernani, Betinho, Rufino, Estanislau e Aurelio.

2ª DIVISÃO

Municipal x Everest — No campo da estrada do Norte, em Ramos. Primeiros e segundos quadros.

União x Brasil Suburbano — No campo da estação de Marechal Hermes. Primeiros e segundos quadros.

TENNIS

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

São estes os jogos de hoje, do campeonato inter-clubs:

1ª Divisão
SERIE "A"

Carioca x Brasil — Nas quadras da rua Jardim Botanico.
Flamengo x Country — Nas quadras do primeiro.
Rio de Janeiro x Paysandu' — Nas quadras da avenida Vieira

2ª Divisão
ZONA "A"

Country x Flamengo — Nas quadras da rua Gustavo Sampaio.
Paysandu' x Rio de Janeiro — Nas quadras da rua Paysandu'.

ZONA "B"

S. Christovão x America — Nas quadras da rua Coronel Figueira de Mello.
Villa Isabel x Fluminense — Nas quadras da avenida 28 de Setembro.

ZONA "C"

Bangu' x Olaria — Nas quadras da rua Ferrer.
Bomsuccesso x Andarahy — Nas quadras da estrada do Norte.

TIRO AO ALVO

Local — "Stand" do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras

O Fluminense F. Club fará realizar hoje, ás 8,30 da manhã, duas interessantissimas provas de carabina, para atiradores estreantes e qualquer classe.

TURF

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Hippodromo da Gavea, á praça Santos Dumont.

Um interessante programma será executado, hoje, no Hippodromo Brasileiro, do qual se destaca o 2º pareo, denominado Premio Classico "Pereira Lima", em 1.500 metros, com os premios de 12:000$ e 2:400$000.

EM NICTHEROY

ANEA

Proseguirá, hoje, o campeonato nictheroyense, com os seguintes jogos:

Canto do Rio x Ypiranga — Campo da rua Dr. Paulo Cesar. Juizes do Byron F. C. Delegados do Barreto F. C.

Fonseca x Nictheroyense — Campo da Alameda São Boaventura. Juizes do Barreto F. C. Delegados do Byron F. C.

INFANTIS E JUVENIS

Canto do Rio x São Bento — Campo da rua dr. Paulo Cesar. Juizes do Odeon F. C. Delegados do S. C. Gyrão.

EM PETROPOLIS

A. F. S.

Internacional x Serrano — Será realizado, hoje, na praça de sports da rua Valparaizo, este encontro sensacional, considerado o maior jogo do campeonato petropolitano. O Internacional vae á frente do certamen com 2 pontos de vantagem sobre o mais proximo competidor.

O GRANDE TENNISTA YANKEE ELLSWORTH VINES JR. — PASSARA' A PROFISSIONAL —

DECLARAÇÕES DO FAMOSO CAMPEAO A' ASSOCIATED PRESS

WILLIAM (BIG) TILDEN — o grande tennista yankee, ora profissional

Falou-se, ha pouco tempo, que Ellsworth Vines Jr., campeão de tennis dos Estados Unidos e de Wimbledon, abandonaria o amadorismo, ingressando decididamente no regimen profissional. Não tardou, porém, o desmentido. O "New York Times", em sua secção sportiva de 25 de junho ultimo, transcreve declarações de Vines á Associated Press, as quaes julgamos interessante traduzir para conhecimento de nossos leitores.

Disse Vines que recebera uma offerta de 100.000 dollars (cerca de 1.400 contos em nossa moeda), a qual era digna da maior consideração. "Vines told The Associated Press he "might seriously consider" an offer of $100.000 to turn professional after this season".

Mas, Vines, ao ser entrevistado, negou que lhe houvessem feito qualquer proposta nesse sentido e insistiu que não alimentava, por ora, plano algum para desertar do amadorismo ("he denied any such offer had been made to him and insisted he had no plans whatever to desert amateur tennis").

— Ha um grupo que propala o meu ingresso no profissionalismo desde que eu conquistei o campeonato americano pela primeira vez, em 1931 — disse Vines — mas até agora eu continuo jogando tennis como amador. Sem duvida, uma proposta de $100.000 é para se tomar em consideração, mas, pela parte que me toca, foi essa a primeira vez que ouvi mencionar tanto dinheiro para um profissional da raquete. Não recebi tal offerta".

Como o reporter procurasse saber se Vines continuaria a praticar o tennis amador, o famoso campeão respondeu:

— Certamente, ao que eu sei ("Sure, so far as I know").

Apesar disto, ainda se murmura que Ellsworth Vines Jr. recebeu uma tentadora proposta para fazer-se profissional no proximo inverno, isto é, por todo este fim de anno, integrando o grupo dirigido pelo não menos celebre campeão William (Big) Tilden, hoje tambem convertido ao profissionalismo.

Em conformidade com o que disse um dos socios de Tilden, seriam offerecidos a Vines $100.000 se elle ganhasse o campeonato nacional de simples para amadores pela terceira vez consecutiva, porém, se elle fosse derrotado, receberia quantia menor.

Deve-se ter em mente tambem as declarações de Tilden, feitas o mez passado á Associated Press, por occasião do seu embarque para a Europa:

— O "natural" na competição de tennis é um match entre Vines e eu. A opportunidade, este anno, para tal partida, num campeonato aberto, já se perdeu, mas Vines provavelmente se decidirá a favor do profissionalismo."

E os amantes do aristocratico sport da raquete, que tanto admiram Ellsworth Vines, Jr., fazem de si para si esta pergunta:

— Vines abandonará sua condição de amador, fortalecendo as fileiras do profissionalismo ou resistirá ás seductoras propostas dos profissionalistas?

O Bangu' jogará, hoje, em Bello Horizonte

Será realizado, hoje, em Bello Horizonte, o encontro amistoso do Bangu' A. C., leader dos campeonatos profissionaes do Rio e do Brasil, com o quadro do Athletico Mineiro, em disputa de uma linda taça.

-S-P-O-R-T-

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião realizada hontem, á tarde, no esplendido campo de corridas da Gavea, pelo Jockey Club Brasileiro, agradou a regular assistencia.

As carreiras, na sua maioria, foram disputadas com empenho de victorias, havendo algumas finaes interessantes.

A principal prova do programma, disputada na distancia de 1.600 metros e 5:000$, teve como facil vencedor o cavallo Tomyrim, sob a direcção do jockey francez Marcel Margot e as demais victorias foram conquistadas: Sitêa (José Santos), Queiroio e King Kong (Pedro Spiegel) e Don Pedrito e Maracó (Salustiano Baptista).

Apesar de algumas surpresas e poules gordas, o movimento geral das apostas elevou-se a réis 155:350$000 e o "starter", como sempre, deu partidas a contento do publico.

As seis carreiras foram disputadas na pista de areia, muito leve e o resultado geral do certamen foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Zug" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$:

SITEA, fem., cast., 6 annos, 48 kilos, Argentina, por Carlos XII e Madriguera, dos srs. Alves & Neves, entraineur Christiano Torres Filho e jockey aprendiz José Santos ... 1
Errante, 55, A. Molina ... 2
Yearling, 49, O. Coutinho ... 3
Ganadera, 52, F. Mendes ... 4
Marfim, 53, C. Pereira ... 5
Ada, 53, A. Brito ... 6
Frita, 51, W. Cunha ... 7
Miss Linda, 54, T. Torilla ... 8
Herodes, 48, J. Mesquita ... 9
Aisca, 51, S. Baptista ... 10
Morador, 50, Ismael Rodrigues ... 11
Cirrus, não correu.
Tempo: 91 4|5".
Rateios: em 1º 11$700; dupla (11) 94$700. Placés: 94$300, réis 13$100 e 24$000.
Apostas: 12:250$000.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º corpo e meio.

2ª carreira — Premio "Macá" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$:

QUEIROIO, masc., alazão, 4 annos, 53 kilos, Paraná, filho de Bataplan e Gallipá, dos srs. Rocha Gomes & Moneró, entraineur Paulo Rosa, jockey aprendiz Pedro Spiegel ... 1
Xamate, 52, A. Rosa ... 2
Taquary, 52, S. Baptista ... 3
Clair de Luna, 51, S. Godoy ... 4
Meiga, 46, J. Santos ... 5
Incitatus, 52, J. Mesquita ... 6
Maldad, 52, J. Morgado ... 7
Bourgogne, não correu.
Tempo: 91 3|5".
Rateios: em 1º, 19$900; dupla (11) 22$400. Placés: 14$500 e réis 31$200.
Apostas: 16:900$000.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º dois corpos.

3ª carreira — Premio "Xarão" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$:

DON PEDRITO, masc., castanho, 52 kilos, 5 annos, Rio Grande do Sul, filho de Rêve d'Armes e La Brisa, do sr. E. F. Diniz, entraineur Nestor Gomes e jockey Salustiano Baptista ... 1
Jemopotyr, 56, A. Molina ... 2
Xarope, 53, A. Rosa ... 3
Bolivar, 55, T. Torilla ... 4
Ubá, 52, C. Pereira ... 5
Piastra, 49, J. Santos ... 6
Karina, 51, J. Canales ... 7
Salvarope, 50, W. Cunha ... 8
Vingativo, 51, F. Cunha ... 9
Ximena, 47, A. Castillo ... 10
Legenda, 52, J. Mesquita ... 11
Tempo: 91".
Rateios: em 1º, 18$200; dupla (23) 40$800. Placés: 45$, 12$900 e 31$500.
Apostas: 23:780$000.
Ganho com esforço por tres quarto de corpo; do 2º ao 3º meio corpo.

4ª carreira — Premio "Capibaribe" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

KING KONG, masc., cast., 5 annos, 52 kilos, Rio de Janeiro, por Constantine e Velleda, da sra. Maria Assumpção, entraineur Claudio Rosa e jockey aprendiz P. Spiegel ... 1
Marquita, 51, S. Godoy ... 2
Massico, 50, C. Pereira ... 3
Kremlin, 52, O. Coutinho ... 4
Guitarra, 56, S. Baptista ... 5
Barraka, 51, A. Silva ... 6
Romance, 50, F. Mendes ... 7
Kyrial, 47, M. Medina ... 8
Petulante, não correu.
Tempo: 104".
Rateios: em 1º, 22$500; dupla (11) 23$700. Placés: 14$300, réis 38$700 e 19$500.
Apostas: 32:050$000.
Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º um corpo e meio.

5ª carreira — Premio "Algarve" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

MARACÓ, masc., alaz., 7 annos, 52 kilos, Argentina, filho de Crocus e Ma Gosse, do dr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur Ferreira e jockey Salustiano Baptista ... 1
Pandim, 52, F. Mendes ... 2
Hudson, 54, L. Ferreira ... 3
Joy, 53, B. Cruz ... 4
Coril, 55, J. Sousa ... 5
Pinera, 51, A. Rosa ... 6
Yamagata, 52, J. Canales ... 7
Aguiarão, 50, J. Mesquita ... 8
Kassinhoc, 52, C. Pereira ... 9
Kermesse, 49, O. Coutinho ... 10
Marat, 56, R. Sepulveda ... 11
Tempo: 104 1|5".
Rateios: em 1º, 89$500; dupla (13) 388$00. Placés: 26$100, réis 178$700 e 21$700.
Ganho facil por um corpo e meio; do 2º ao 3º dois corpos.

6ª carreira — Premio "Marouf" — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$000:

TOMYRIM, masc., cast., 5 annos, 54, São Paulo, por Tozzy La Faucheuse, do sr. Adhemar de Faria, entraineur Ernani de Freitas, jockey Marcel Margot ... 1
Farisée, 56, W. Lima ... 2
Menade, 53, J. Canales ... 3
Twinbar, 52, B. Cruz ... 4
Selotte, 52, F. Mendes ... 5
Tempo: 103".
Rateios: em 1º 45$600; dupla (15) 55$900. Placés: 27$100 e réis 29$500.
Apostas: 37:950$000.
Ganho facilmente por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.
Pista de areia: leve.
Movimento geral das apostas: 155:350$000.

O "MEETING" DE HOJE

Realiza-se hoje, no majestoso Hippodromo da Gavea mais um meeting turfista. O programma, composto de nove carreiras, offerece opportunidade para mais uma apresentação da invicta cordilha Zaga, no Classico "Pereira Lima". Abaixo encontrarão os leitores o programma, cotações e montarias provaveis para essa reunião.

1ª carreira — Premio "Xyleno" — 1.300 metros — 5:000$ e réis 1:000$:

		Ks.	Cts.
1	Badana, F. Moreno	52	30
1	Miculim, duvidoso	54	40
3	Algazarra, F. Mendes	52	35
4	Beryllo, Ig. Souza	54	60
5	Roxanita, R. Sepulveda	52	40
6	Zanetti, L. Ferreira	54	50

2ª carreira — Premio Classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$:

		Ks.	Cts.
1	Reveillon, A. Silva	54	50
2	Zaga, J. Salfate	53	13
"	Zaz Traz, J. Canales	54	13
3	Copacabana, Sepulveda	52	60
4	Zumbala, duvidoso	52	50
5	Guaysnaz, Ig. Souza	54	30
"	Serinhaem, J. Mesquita	54	30

3ª carreira — Premio "Caicó" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Origan, não corre	54	18
2	Bosphore, não corre	55	25
3	Vesteador, não corre	56	50
4	Nino, S. Baptista	54	30
5	Beef, A. Henriques	52	40
6	El Polaco, F. Mendes	54	50
"	Talero, C. Gomez	56	50

4ª carreira — Premio "Regente" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Jaguaré, J. Mesquita	53	50
2	Vizette, F. Mendes	53	30
3	Primeiro, S. Baptista	53	30
4	Canace, P. Spiegel	53	70
5	Berenice, Henriques	52	60
6	Jundiá, B. Cruz	53	50
7	Macá, W. Cunha	54	60
8	Caruarú, C. Morgado	50	60
9	Yokohama, J. Canales	53	40
10	Alexandra, A. Molina	56	40
11	Rapido, J. Morgado	53	60

5ª carreira — Premio "Figaro" — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1	Lutador, A. Molina	55	30
2	Yéa, R. Freitas	53	35
3	Capibaribe, Ig. Souza	56	50
4	Yapu, J. Salfate	54	30
5	Gravatá, F. Mendes	51	50
6	Xerez, R. Sepulveda	51	40

6ª carreira — Premio "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	Libertino, R. Sepulveda	56	35
2	Allain, S. Godoy	56	40
3	Mani, F. Moreno	53	50
4	Navy, Ig. Souza	52	50
5	Rico, A. Rosa	50	60
6	Hertz, C. Morgado	48	35
7	Trixie, L. Ferreira	54	50
8	Oboé, T. Torilla	52	50
9	Universal, J. Canales	52	30
"	Verdun, J. Salfate	54	50

7ª carreira — Premio "Rumo ao Mar" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	Milliaman, A. Henriques	50	40
2	Vasari, J. Canales	50	50
3	Lolita, R. Sepulveda	52	35
4	Orgia, A. Rosa	53	50
5	G. Marnier, A. Silva	50	50
6	Aga Kau, R. Freitas	56	50
7	Conqueror, F. Cunha	56	50
"	Jecyron, Ig. Souza	54	30

8ª carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Hoquendo, Carmelo	56	50
2	Ultraje, A. Rosa	52	50
3	Xcemos, A. Molina	54	35
4	Edda, B. Cruz	50	50
5	Kosmos, J. Salfate	54	30
6	Manver, F. Mendes	47	60
7	Clever Boy, Henriques	54	40
8	Vichy, R. Freitas	52	40

9ª carreira — Premio "Vichy" — 2.200 metros — 6:000$000 e 1:200$000:

		Ks.	Cts.
1	D. Steel, R. Freitas	53	30
2	P. Royal, S. Gutierrez	53	40
3	Carmel, R. Sepulveda	56	35
4	Xavier, J. Canales	51	25
5	Kelani, F. Moreno	51	35

A Liga de Sports da Marinha e a technica de natação

"Viradas" — Nado "á la brasse", n. 2 — Nado de costas, n. 3

IV

Por ARIEL TAVARES
(Da Escola de Educação Physica da Marinha)

Continuamos, hoje, a série de artigos technicos que o monitor Ariel Tavares, da Escola de Educação Physica da Marinha escreveu e que tanto interesse vem despertando nas nossas rodas sportivas.

VIRADAS — NADO "A' LA BRASSE" — N.º 2

No nado "á la brasse" ou nado de peito, tanto o movimento das pernas como a posição do corpo são identicos ao do "crawl" na parte que se refere á virada e ao impulso, pois que as viradas podem ser divididas nestas duas partes distinctas. Quanto ás mãos, as duas têm que tocar simultaneamente a borda da piscina e, num movimento algo brusco, chamar bem o peito junto á borda e mudar rapidamente a frente.

E' a virada mais facil de ser executada e após o impulso deve o nadador dar rapidamente a braçada completa afim de adquirir a estabilidade, muito instavel nesta modalidade de nado.

Existem treinadores que aconselham os nadadores do "a la brasse" a cruzarem as mãos no momento de segurar a borda da piscina. Entretanto, a meu ver, esta pratica vem alterar a symetria do nado, que deve ser observada ainda mesmo nas viradas.

Não é demais se recommendar aos nadadores do "á la brasse" que o impulso dado com um só dos pés pode bandear o corpo e o movimento dos braços executado com o corpo bandeado é um *foul*, pois o nadador, sem o querer, executa um golpe do "nado de lado", incorrendo, portanto, em desclassificação.

VIRADAS — NADO DE COSTAS — N.º 3

Nesta modalidade do nado é necessario que o nadador apure o mais possivel a sua pratica nas viradas, pois sendo o nado mais technico que todos os outros, mais facil, portanto, se tornam os "fouls" nas viradas.

Aqui, é imprescindivel estudarmos as viradas nas suas duas phases mais importantes. O gyro do corpo é feito para o lado do braço que toca a borda da piscina. Entretanto, este só poderá ser feito depois que uma das mãos fizer o toque. Neste movimento, a frente do corpo será rapidamente voltada para o paredão da piscina e, ao contraio das viradas do "crawl", a mão que tocar o paredão segura a borda e depois que a frente estiver voltada é que a outra mão vem segurar rapidamente a borda, conservando-se afastada da outra a largura dos hombros approximadamente; neste momento, as pernas se flexionam rapidamente sobre o abdomen e os pés estabelecem contacto com o paredão um pouco abaixo das mãos. Está effectuada, por conseguinte, a virada.

O impulso póde ser feito de duas maneiras, tanto uma como outra efficientes, dependendo da adaptação do homem a uma dellas.

1.ª *maneira* — Estando a volta completada, o nadador levará os braços sobre a cabeça e mergulhando impulsionará o corpo, distendendo as pernas e ao mesmo tempo que iniciará o nado com fortes batimentos de pés, e um dos braços começará o trabalho.

2.ª *maneira* — Consiste em dar forte impulso ao corpo com as pernas e ao invés de mergulhar e levar os dois braços sobre a cabeça, o corpo sahirá por cima d'agua com um dos braços sobre a cabeça, braço esse que golpeará a agua logo que com ella estabeleça contacto. E', entretanto, o methodo de viradas menos adoptado.

No proximo numero tratarei das "Sahidas", assumpto de relevancia nas competições aquaticas.

Uma estréa sensacional

O URUGUAYO ABATE SERA' CAPAZ DE VENCER RODRIGUES? — NO MESMO PROGRAMMA COMBATERÃO VIRGOLINO X QUINONES E GAMBI X LOFFREDO

Bem poucas vezes aos "aficionados" do box será dado presenciar um programma das proporções do que será cumprido no espectaculos annunciado para o dia 12 proximo.

Nelle estão reunidos pugilistas de reconhecido valor, destacando-se dois authenticos "cracks" do pugilismo sul-americano.

Trata-se de Carlos Abate, um pugilista que já foi campeão do Continente, e Humberto Quinones, cujo valor não pode soffrer contestação, sabendo-se que elle já enfrentou, por duas vezes, o campeão argentino dos meio-pesados e pesados José Caratoli que, apesar de ter um formidavel "punch", sómente conseguiu vencel-os aos pontos.

Abate enfrentará Rodrigues, cujo reapparecimento vem sendo aguardado com visivel anciedade, pois os amantes do box apreciam, immensamente, a coragem e combatividade do peso-médio lusitano.

A luta entre os dois, promette ser desenvolvida com grande violencia, pois ambos têm uma pancada muito forte e gostam da troca de golpes para a decisão rapida da peleja.

Rodrigues, embora não combata ha muito tempo, encontra-se em perfeitas condições de treino, pois Celestino Caverzasio mantém, sempre, os seus pupillos em forma, podendo subir ao "ring" em qualquer emergencia.

No caso de agora, o peso-médio portuguez, sabendo o valor do adversario que terá de enfrentar, activou seu preparo, trabalhando nos exercicios necessarios para manter-se apto a corresponder á espectativa da multidão de admiradores que possue.

QUINONES X VIRGOLINO — Pode-se dizer que o espectaculo do dia 12 no circo Oceano tem tres lutas de fundo.

O encontro semi-final terá por contendores Virgolino de Oliveira, que sempre combateu em finaes, e o uruguayo Quinones, que, em seu paiz, é considerado, justamente, um "az" do box continental.

A resistencia do popular "Lampeão" será, ainda uma vez, posta á prova, pois Quinones tem um soco devastador, sendo as suas victorias, na maioria, conquistadas por knock-out.

A REVANCHE GAMBI X LOFFREDO — Este combate poderia, perfeitamente, encabeçar qualquer programma.

Os dois conhecidos peso-leves que o disputarão, têm valor por demais conhecido e se inscrevem entre os melhores homens da categoria.

Loffredo é dos poucos homens que conseguiram derrotar Gambi. Sua victoria, aliás, sobre o italiano, foi das mais convincentes, porque conquistada por abandono, o que significa ter Gambi presentido o knock-out, procuran, assim, evital-o.

A revanche, portanto, que o Indio concedeu ao antigo rival, terá caracteristicas accentuadamente violentas, pois Gambi espera desforrar-se, emquanto Loffredo deseja ardentemente reafirmar os seus meritos.

Tres combates de amadores, completarão o programma.

O LOCAL DAS LUTAS — O local das lutas do dia 12 proximo, será, como já é do conhecimento publico, o Circo Oceano, situado na Esplanada do Castello.

Grupo da Peteca Americana

OS JOGOS DE HOJE

Realisou-se sabbado no gymnasio do America F. C., conforme fôra annunciado o 2º torneio initium de Peteca Americana, tendo decorrido o mesmo com grande animação. O titulo de campeão foi conquistado pelo team "Bangu", e o de vice-campeão pelo team "Vasco".

Resultados dos jogos

1º jogo, Bangu' x Fluminense, vencedor, Bangu, 2x1. 2º jogo, America x Flamengo, Flamengo, 2x0. 3º, Vasco x Bomsuccesso, Vasco, 2x0. 4º jogo, Bangu x Flamengo, Bangu, 2x0. 5º jogo, Vasco x Bangu, Bangu, 2x0.

Team campeão: Guilherme, Nelson, Odil, Pinto Elias e Saraiva.

Team vice-campeão: Perrenaud, Soares, Amorim, Benttemuller e Pinheiro.

Hoje, dia 9, será iniciado o campeonato interno, com os seguintes jogos: ás 8,30, America x Bangu, juiz, Affonso Azevedo. A's 9,30, Fluminense x Vasco, juiz, Fernando Frusca.

E' solicitado o comparecimento de todos os jogadores meia hora antes do inicio dos jogos, chamamos a attenção dos mesmos para o artigo 9º do regulamento: "Haverá 15 minutos de tolerancia, sendo considerado vencido o team que não comparecer ou comparecer depois da hora regulamentar".

A A. B. I. e os movimentos academicos

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa acaba de dar a um officio da sra. Anna Amelia, presidente da Casa do Estudante do Brasil, a seguinte resposta:

"E' com verdadeira alegria que venho assegurar a v. ex. o inteiro apoio e solidariedade da imprensa e de sua grande associação de classe ao sympathico festival do dia 25, récita artistica do Centro XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo. Collaborar com a Casa do Estudante do Brasil e sua gloriosa presidente, é sempre um motivo de satisfação e orgulho. E conviver um instante que seja, com os moços, é antegosar o futuro sob seus mais luminosos prismas.

E', pois, agradecendo o convite que apresenta a v. ex. suas respeitosas saudações, o — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

A unidade nacional e o problema da educação

Amanhã, ás 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, o dr. Sabola Lima, que participou da recente excursão ás quédas do Iguassú, vae fazer uma descripção da mesma.

O dr. Everardo Backeuser falará sobre o unidade nacional e seus factores. O dr. Vieira de Mello examinará o ponto de vista de Alberto Torres no problema da immigração para o Brasil. A entrada será franca.

O COMMERCIO DO BRASIL COM A FINLANDIA

Durante os 4 primeiros mezes do anno corrente tem-se verificado um desenvolvimento muito favoravel para a vida economica do paiz. A importação da Finlandia durante esses mezes foi de 919,6 milhões de marcos finlandezes e a exportação de 1.039,6 milhões FMK., sendo a considerar que no anno passado e durante esse mesmo periodo a importação foi de 729,1 e a exportação de 1.090,7 milhões FMK. Tambem no corrente anno a importação do Brasil pela Finlandia demonstrou maior desenvolvimento em relações aos outros paizes. A importação do Brasil naquelle paiz foi nestes 4 mezes de 44,7 milhões FMK, e durante o mesmo periodo do anno passado de 21,7 milhões FMK, de onde podemos verificar um augmento de mais 100/100. Essa importação foi principalmente de café, que, dia a dia, augmenta mais para a Finlandia o que vem provar a grande acceitação que este producto brasileiro tem nesse paiz. A exportação da Finlandia para o Brasil nessa mesma época foi de 23,5 milhões FMK, e em identico periodo do anno passado de 23, 2 milhões FMK. Temos em mão informações mais detalhadas dos 3 primeiros mezes do anno corrente a respeito da importação da Finlandia, dentre as quaes destacamos algumas daquellas que mais interessam ao commercio do Brasil, como sejam:

Anno	Café	Assucar	Algodão	Tabaco	Arroz	
1931	1.557	1.384	2.010	380	629	toneladas
1932	2.484	3.961	1.475	467	754	"
1933	3.640	11.105	1.815	659	1.530	"

A exportação dos mais importantes artigos finlandezes durante esses mesmos periodos, desenvolveu-se da forma seguinte:

Anno	Papel	Cellulose	Polpa de madeira	Papelão	Madeiras	
				Toneladas		
1931	60.521	104.549	33.992	9.942	90.000	m.3
1932	63.372	160.762	33.411	14.484	125.000	"
1933	72.438	164.388	41.267	15.215	198.000	"

Pelas cifras acima, podemos verificar que o effeito da crise mundial embora provocando a baixa permanente da exportação em todos os paizes, começa a normalizar-se em Finlandia sendo a notar que já durante o anno passado este desenvolvimento favoravel principou tendo-se accentuado com grande rapidez nos 3 primeiros mezes do anno actual. Esse facto que constatamos com praser, tem a maior importancia para o Brasil, porquanto vem provar ser a Finlandia talvez, o maior comprador de café brasileiro do norte da Europa.

A 11.ª Exposição de Canarios

A sua inauguração

Inaugura-se no dia 17 do corrente, á rua da Carioca, 29, ás 13 horas, a 11ª exposição de canarios organizada pela "Sociedade Propagadora da Criação de Canarios", "A Jardineira".

Mais de oitocentos exemplares serão concorrentes, de 64 expositores do Rio e do vizinho Estado.

O Jury está constituido com os antigos criadores srs. Antonio Joaquim Canario, dr. José Moreira da Silva Santos, Domingos Bucco, Eduardo de Souza Loreiro, Francisco Mendes de Castro, Antonio Pinto de Mattos e Guido Lugarini.

Os socios concorrentes são: Antonio Oliveira Cunha, Antonio Joaquim Moreira, Antonio Branco, Antonio Dias, Alvaro de Sá Filho, Antunes Bragança, Abilio F. de Carvalho, Annibal Xavier, Ary Rodrigues Valle, Arthur Corrêa, Augusto G. de Mattos, Armando Moreira, Amoedo Costa, Belmiro Gomes Ferreira, Carlos Fonseca, C. L. Ridel, dr. Diogo Chairéo, Edman Massaferre, dr. Ernani Soares Pereira, Fernando Lima, Felix Salgueiro Vaz, Francisco A. Rodrigues, Felippe Ferraiolo, Florentino F. Teixeira, G. Bastos, Gobriel Bugarim, Henrique Cortez, Ignacio N. de Castro, Irineu de P. Santos, José Ramos Soares, João F. de Siqueira, J. Villela, Joaquim da C. Canastra, Jayme Vieira Souto, Jayme Silvado, dr. João Guaraná, José Rodrigues Simões, Lima Junior, L. F. de Mattos Cardoso, professor Leoncio Vallone, Luiz Carlos Fróes, Manoel P. Bento, Manoel da Silva, dr. Manoel Corrêa da Veiga, Manoel Barreto Sampaio, Manoel C. Martins, Rev. M. Albuquerque, Nestor Abreu, J. Nascimento, Octavio Simões Almeida, Oscar Pinto Filho, Oswaldo Mignani, dr. Othagamiz Aroeira, professor Paulo Henriques, Pedro A. dos Reis, Rodolpho Vieira, R. Carnaval, Rodolpho Tinoco Filho, S Ferreira, Thomaz C. Bittencourt, Thales Moutinho da Costa, Vicente Botelho, Victorino dos Santos e Waldemar Passos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PHILOSOPHIA

Na proxima quinta-feira, 13 do corrente, ás 16 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á avenida Marechal Floriano n. 212, será realizada a 8ª conferencia da serie organizada para o corrente anno, pela Sociedade Brasileira de Philosophia.

O conferencista é o professor Levasseur França, sendo o thema seguinte: "Transições sociaes".

A entrada é franca.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO UNITIVO DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Realizando-se no proximo dia 10 do corrente, ás 19,30 horas, em nossa séde social, á rua Dr. Niemeyer n. 69-A, uma sessão solemne, vem, por meio deste, convidar a todos os companheiros ferroviarios syndicalisados ou não e as nossas co-irmãs para assistirem á conferencia do eminente professor Joaquim Pimenta, que dissertará sobre o seguinte thema: "O valor da Syndicalização".

Sendo essa data uma das maiores conquistas deste syndicato, desde a sua fundação, em que alguns companheiros, com sua consciencia de classe e cohesos, cooperaram para essa victoria, fica lembrado nas tradições deste syndicato que a Commissão Executiva tomou a deliberação de dar uma sessão solemne.

Saudações. — Pela Commissão Executiva (a.) — Joaquim Francisco de Arruda, 1º secretario."

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Assembléa geral no dia 10, ás 19 horas — Ordem do dia

Leitura do parecer da commissão de contas do mez de maio proximo findo e eleição do cargo vago de 1º orador, e mais interesses da classe.

Primeiro anniversario da "Revista da Directoria de Engenharia"

Recebemos um numero da "Revista da Directoria de Engenharia" da Prefeitura do Districto Federal, commemorando a passagem de 5 de julho e o seu anniversario, circulou o numero especial do brilhante orgão technico nacional, fundada na administração do capitão Delso Mendes da Fonseca e dirigida pelos engenheiros Armando de Godoy, Manoel dos Santos Dias e Carmen Portinho.

O presente numero mais uma vez confirmou o bello conceito que fazemos da referida revista.

Primeira Circumscripção de Recrutamento

Foi solicitada pela 1.ª Circumscripção do Recrutamento a publicação da nota seguinte:

"Os individuos que até o dia 30 de junho findo não entregaram documentos na 1.ª Circumscripção de Recrutamento estão dispensados de a ella comparecer, porque não serão mais attendidos com relação aos favores do recente indulto, cujo prazo já expirou.

No emtanto, assiste a todos o recurso de requerer ao chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento que mande certificar o que constar a respeito, devendo os peticionarios juntar as respectivas certidões de idade ou de casamento, (estas para os de mais de 30 annos."

A SEMANA DA BOA ALIMENTAÇÃO

A Inspectoria de Propaganda e Educação Sanitaria acaba de instituir a "Semana da Boa Alimentação" de 9 a 15 de julho.

Sobre essa semana enviou-nos aquella Inspectoria as recommendações abaixo, que servirão para orientar o publico:

O CONSUMO DA BATATA

A batata é alimento de grande valor. Por ser de difficil digestão, evite a batata fria: use-a sob qualquer forma. Para não perder elementos uteis, ella deve ser cosida com casca e, quanto mais recentemente preparada, mais saborosa e nutritiva.

UTILIZEMOS AS NOSSAS FRUTAS

Além do seu poder nutritivo, concorrem as frutas para o mais perfeito funccionamento do apparelho digestivo e valem muito na correcção dos inconvenientes trazidos pelo grande abuso de carne.

ACERTE O RELOGIO PELO ESTOMAGO

E' preciso espaçar as refeições de quatro horas, para dar tempo a que o estomago se esvazie. Alimentar-se quando ainda elle está cheio, fatiga o orgão e perturba a digestão.

HA BEBIDAS E BEBIDAS ..

A agua e o leite são as bebidas que se devem dar ás crianças, principalmente este que, além do mais, é muito nutritivo. O alcool, o chá e o café lhes devem ser taxativamente prohibidos.

NEM TUDO QUE E' MUITO E' BOM

A ingestão de grande porção de agua, maior que a exigida pelas necessidades do organismo, obriga a grande diurese e sudação exagerada, com o que se perdem sáes que nos são indispensaveis.

RESUMO DA SAUDE

O uso diario de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saude e vigôr, sobretudo combinado ao banho frio, depois de exercicio ao ar livre e ao sol.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Londres	10	H. Princess	10	B. Aires	4-8000
Finlandia	8	Mercator	11	B. Aires	4-7200
Hamburgo	14	Vigo	14	B. Aires	4-1582
Havre	15	Lipari	15	B. Aires	4-6207
Londres	17	Andal. Star	17	B. Aires	4-7200
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires	4-1582
Genova	18	Duilio	18	B. Aires	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Londres	24	High Brigade	24	B. Aires	4-8000
Hamburgo	25	Monte Olivia	25	B. Aires	4-1582
Trieste	27	Neptunia	27	B. Aires	3-5840
Havre	27	Formose	27	B. Aires	4-6207
Genova	28	P. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Southampton	30	Arlanza	31	B. Aires	4-8000
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Londres	7	Almeda Star	7	B. Aires	4-7200
Londres	7	High Patriot	7	B. Aires	4-8000
Genova	8	C. Biancamano	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	10	Gen. Artigas	10	B. Aires	4-1582
Southampton	13	Asturias	13	B. Aires	4-8000
Havre	14	Jamaique	14	B. Aires	4-6207
Amsterdam	14	Zeelandia	14	B. Aires	2-9900
Bremen	17	Sierra Salvada	17	B. Aires	4-6121
Liverpool	19	Phidias	19	R. G. do Sul	3-4830
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Liverpool	14	Deseado	14	B. Aires	4-8000
Genova	31	B. Aires	31	B. Aires	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Santos	10	U. Grange	11	Londres	4-5261
B. Aires	10	Avila Star	11	Londres	4-7200
B. Aires	14	Londonier	14	Antuerpia	3-4827
B. Aires	14	Gaasterland	14	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	Gen. S. Martin	15	Hamburgo	4-1582
Rio		Ruy Barbosa	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	16	Alcantara	16	Southampton	4-8000
Santos	16	El. Uruguayo	16	Liverpool	4-5261
B. Aires	17	Balzac	17	Antuerpia	3-4830
B. Aires	18	High Chieftain	18	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Orania	18	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	25	S. Nevada	25	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	25	Deseado	25	Liverpool	4-8000
B. Aires	25	Lalande	25	Liverpool	3-4830
B. Aires	26	Princ. Maria	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Waterland	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	Duilio	29	Genova	3-5840
B. Aires	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Dulambre	31	Havre	3-4830
Montevidéo	31	Princeza	31	Liverpool	4-5261
B. Aires	1	Andalucia Star	1	Londres	4-7200
B. Aires	4	Vigo	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Alsina	6	Marseille	3-2930
B. Aires	6	Flandria	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	8	Neptunia	8	Trieste	3-5840
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Arlanza	13	Southampton	4-8000
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	16	Formose	16	Havre	4-6207
B. Aires	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	C. Biancamano	20	Genova	3-5840
B. Aires	27	Asturias	27	Southampton	4-8000
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Sierra Salvada	6	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	13	M. Sarmento	13	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	9	Hawaii Marú	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	13	Eastern Prince	13	New York	4-5261
B. Aires	16	La Plata Marú	27	Ame. Japão	4-7200
B. Aires	20	Southern Cross	20	New York	3-2000
B. Aires	27	Northern Prince	27	New York	4-5261
Santos	1	Bonheur	1	New York	3-4830
B. Aires	3	Western World	3	New York	3-2000
B. Aires	17	Ame. Legion	17	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	14	Northern Prince	14	B. Aires	4-5261
New York	20	Bonheur	20	Santos	3-4830
New York	21	Pan America	21	B. Aires	3-2000
New York	28	Southern Prince	28	B. Aires	4-5261
New York	4	Western World	4	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	1	Amer. Legion	5	B. Aires	4-7200
Japão e Africa	25	Arabia Maru	25	B. Aires	4-7200
Japão e Africa	27	Santos Maru	27	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Cazambu'	10	Manáos	4-2698	Campeiro	9	P. Alegre	3-3268
C. Castilho	11	Cabedello	3-3268	Itapura	9	P. Alegre	3-1900
Itaquera	11	Cabedello	3-1900	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Itahité	12	Pará	3-1900	Itaipava	9	Imbituba	3-1900
Itassucê	12	Cabedello	3-1900	Tau'	10	Antonina	4-6744
Corcovado	12	Aracaju'	2-7630	Pirahy	10	Iguape	2-7630
Araranguá	13	Pará	3-3268	Uça	10	P. Alegre	4-2698
Arary	13	Cabedello	3-3268	Odette	10	Antonina	4-6744
Poconé	14	Belém	4-2698	C. Alcidio	12	P. Alegre	4-2698
Alice	17	Bahia	3-4653	Araraquara	12	P. Alegre	3-3268
C. Salles	19	Manáos	4-2698	Campos	12	P. Alegre	4-3709
Chuy	20	Cabedello	4-6744	S. Fran.	13	Laguna	3-3443
Aratimbó	20	Cabedello	3-3268	Itapé	13	P. Alegre	3-1900
R. Alves	21	Belém	4-2698	Butiá	13	P. Alegre	4-6744
Celeste	24	Caravel	3-4653	Copivary	13	Laguna	2-7630
				Tutoya	15	P. Alegre	4-2698
				Ser. Azul	16	P. Alegre	4-3709
				Itatinga	16	P. Alegre	3-1900
				Santos	16	P. Alegre	4-2698
				Laguna	16	Laguna	3-3443
				Anna	17	Antonina	4-2698
				C. Capella	19	P. Alegre	3-3268
				Itaguassu	24	P. Alegre	3-3566
				Ser. Branca	28	P. Alegre	3-3700

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

RIO, 8. — O mercado cambial bancario abriu mais firme, a 59$766 a libra, contra 60$000 do dia anterior, emquanto que o dollar ficou mantido a 12$810. Poucos negocios.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

		A 90 dias:	
Libra (a 90 d.)	59$766	Libra	58$870
Libra (á vista)	60$176	Dollar	12$450
Libra (cabo)	60$353	Franco	$695
Franco	$785	Lira	$640
Marco	3$050	Marco	4$230
Franco suisso	3$830		
Escudo	$565	A' vista:	
Lira	$995	Libra	59$270
Peseta	1$570	Dollar	12$550
Franco belga	2$820	Franco	$700
Dollar	12$810	Lira	$950
Peso argent. (p.)	4$300	Marco	4$290
Montevidéo	7$000	Pelo cabo:	
		Libra	59$470
		Dollar	12$800

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$204 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 1/64	59$766	Hollanda (florim)	7$568
Londres, á v., 3 63/64	60$235	Hespanha	1$570
Paris	$735	Nova York, (á vista)	12$810
Italia	$995	Suissa	3$630
Allemanha	4$510		
Portugal	$567	MERCADO DE MOEDAS	
Belgica (ouro)	2$620	Libras (papel)	70$000
Montevidéo	7$000	Peso argentino (papel)	4$700
Buenos Aires, (p. papel)	4$300	Lira (papel)	1$060
Japão	3$900	Escudo	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 8. — Durante o funccionamento deste mercado, o Banco do Brasil comprava libras a 58$870 e dollares a 12$810.

EM LONDRES

LONDRES, 8.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra		
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.80	23.83
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	62.65
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	N/cotado	73.70
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	39.80
Lisbôa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisbôa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.69.50	4.73.50
S/Genova, á vista, por libra	62.75	62.75
S/Madrid, á vista, por libra	39.69	39.80
S/Paris, á vista, por libra	84.90	85.00
S/Lisbôa á vista escudos	110 00	110 00
S/Berlim, á vista, por libra	13.90	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.25	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.20	17.20
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.80	23.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.73.00	4.73.50
S/Genova, á vista, por libra	62.70	62.75
S/Madrid, á vista, por libra	39.75	39.80
S/Paris, á vista, por libra	85.00	85.00
S/Lisbôa, á vista, escud s.	110 00	110 00
S/Berlim, á vista, por libra	13.90	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.25	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.20	17.20
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.80	23.83

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	4.71.00	4.54.50
S/Paris, telegraphica, por franco	5.55.00	5.35.00
S/Genova, telegraphica, por lira	7.53.00	7.25.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.85	11.35
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	57.10	54.75
S/Berne, telegraphica, por franco	27.35	26.15
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	19.75	19.10
S/Berlim, telegraphica, por marco	34.00	32.35

ABERTURA

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	4.74.00	4.71.00
S/Paris, telegraphica, por franco	5.60.00	5.55.00
S/Genova, telegraphica, por lira	7.56.00	7.53.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.90	11.85
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	57.50	57.10
S/Berne, telegraphica, por franco	27.60	27.35
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	19.90	19.75
S/Berlim, telegraphica, por marco	34.12	34 00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 15/32	41 ½
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 29/32	41 15/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34 3/16	34 3/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 7/16	34 7/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 8. — Esteve pouco movimentada esta Bolsa. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
83 Uniformisadas	865$000	870$000
111 Diversas Emissões, (nom.)	—	867$000
171 Diversas Emissões, (port.)	871$000	875$000
3 Rodoviarias, (port.)	—	860$000
205 Obrigações do Thesouro, (1930)	—	990$000
41 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:013$000	1:015$000
100 Municipaes, 6 %, port., (D. 1.623)	—	150$000
40 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	—	173$000
10 Municipaes, 1931, (ex/j.)	—	168$000
10 Municipaes, 1931, (c/j.)	—	175$000
10 Municipaes, 1906, (port.)	—	162$000
49 Municipaes, 1914, (port.)	—	160$000
8 Obrigações de Minas, de 500$000	—	508$000
100 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	1:023$000

OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$000	870$000	868$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	873$000	868$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	880$000	872$000
Emprestimo de 1903, (port.)	—	1:010$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	992$000	996$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:016$000	1:015$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	163$000	162$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	160$000	158$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	158$000	157$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	170$000	—
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	179$000	165$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.533)	177$000	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	172$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	194$000	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	177$000	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	176$000	172$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.099)	174$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	—	172$000
Petropolis	880$000	870$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	—	726$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	1:026$000	1:024$000
Obrigações de Minas, 9 %	104$500	103$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	—	425$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	—	—

BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Brasil	—	—
Banco do Commercio	—	470$000
Banco Mercantil	79$000	75$000
Banco Portuguez, (port.)	2:600$000	2:400$000
Previdente	—	175$000
Companhia de Tecidos America Fabril	1:500$000	1:300$000
Banco dos Varejistas	—	400$000
Brasil Industrial	—	175$000
America Fabril	50$000	40$000
Corcovado	95$000	—
Manufactora	185$000	—
Nova America	100$000	—
Progresso Industrial	90$000	—
Petropolitana	—	—
São Jeronymo	120$000	—
Docas de Santos, (port.)	230$000	—
DEBENTURES		
Confiança	120$000	102$000
Progresso Industrial	—	155$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas de Santos	192$000	190$000
Manufactora	190$000	185$000
Bellas Artes	190$000	183$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	91.10. 0	91.10. 0
Novo Funding, 1914	77.10. 0	77.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	28.15. 0	28.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	35.10. 0	35.10. 0
Funding de 1913, 5 %	58.10. 0	57.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	13. 0. 0	13. 0. 0
Pará, 5 %	7. 0. 0	7. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 8. 6	0. 8. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5.17. 6	5.17. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	16.50	16.75
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	13. 0. 0	13. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 9. 9	1. 9. 0
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1933	88. 0. 0	88. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.14. 7 ½	2.13.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 6	1. 3. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 3. 9	2. 3. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	99. 0. 0	97.10. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	98. 2. 6	93. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %	70.12. 6	71. 2. 6

BOLSA DF TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 8 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou firme, e com regular movimento. Os negocios realizados attingiram um total de 664:271$000, dos quaes 111:694$000 foram realizados no pregão da abertura, e 552:577$000 no do fechamento. Os titulos publicos alcançaram 587:574$000, e os particulares, apenas, 76:697$000.

Os negocios foram pouco numerosos, porém, realizados em parcellas de vulto, sobretudo, em Obrigações do Estado "Café", ex-juros e Apolices Federaes "1930". As Apolices Municipaes "1931" continuaram firmes a 900$000.

Os titulos particulares, nos poucos negocios realizados, ficaram com as suas cotações inalteradas.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos

100:000$ — 20:000$ — 10:000$ — Obrigações do Estado "Café" ex-juros, 470$; 2:000$ — Obrigações do Estado "Café" ex-juros, 472$; 40 — Apolices Municipaes "1931", 800$.

TITULOS PARTICULARES

50 — Ac. Banco Commercial, integr., 273$.

FECHAMENTO

Fundos publicos

200 — Obrigações Federaes "1930" de 500$000, 487$500; 155 — Obrigações Federaes "1930" de 1:000$000, 978$; 20:000$000 — 30:000; — 20:000$ — 30:000$ — 60:000$ — 60:000$ — 60:000$ — 10:000$ — 100$000; — 80:000$ — Obrigações do Estado "Café" ex-juros, 470$; 5 — 5 — Apolices Municipaes "1931", 900$ — 10:000$ — Bonus do Thesouro 5 "C", 886; 2:000$ — Bonus Thesouro 5 "C", 878000.

TITULOS PARTICULARES

46 — Ac. Cia. Ferroviaria São Paulo-Goyaz, 308; 25 — 6 — Ac. Banco Commercio Industria, 272$; 45 — 10 — 15 — 125 — Ac. Banco Commercial, integral, 273$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes: Obrigações "1921" port., 7 °|° 1|1-1|7, vend., 760$; comp., 740$; Obrigações "1921", nom. 7 °|° 1|1-1|7, 750$; 730$; Obrigações "1922" port., 7 °|° 1|1-1|7, 740$; 715$; Obrigações "1922" nom., 7 °|° 1-1|7, —; 710$; Obrigações "Café" c|juros, 505$; —; Apolices 1.ª a 11.ª e 13.ª a 15.ª, —; 635$; Obrigações do Estado "Café" ex-juros, 475$; 470$.

Municipaes: Capital (Viaducto), 1|5-1|11, —; 62$; Capital "1925", 8 °|° 1|3-1|9, —; 96$; Apolices "1929", —; 900$; Apolices "1931" ex-juros, —; 900$; Agudos 10 °|°, 10|4-31|10, 500$; 400$; Jahu', —; 82$; Botu'tu', 8 °|°, 30|5-30|11, —; 92$; São Manuel, 8 °|°, 10|3--10|9, 94$; —; Itu', —; 60$; Jaboticabal, 94$; —; Salto de Itu', —; 80$; Jardinopolis, —; 70$.

PARTICULARES

Acções de Bancos: Commercio e Industria, 375$; 270$; Commercial,

(Conclue na 15.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

ITAPURA — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

ITAIPAVA — Está no porto e sairá ás 10 horas, para Imbituba e escalas.

DE CARGA

CAMPEIRO — Sairá para Porto Alegre e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá para Laguna e escalas.

AMANHÃ

HIGH. PRINCESS — Esperado de Londres e escalas ás 8 horas, sairá ás 18 do armazem 17/18, para Buenos Aires e escalas.

CAXAMBÚ — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

DE CARGA

PIRAHY — Para Iguape e escalas.

UÇA — Para Porto Alegre e escalas.

ODETTE — Para Antonina e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

UÇA — De Recife e escalas hoje, 9 do corrente.

ITAQUERA — De Porto Alegre e escalas hoje, 9 do corrente.

ITAHITÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 9 do corrente.

JABOATÃO — De Nova Orléans amanhã, 10 do corrente.

ITAIMBÉ — Do Pará e escalas, amanhã, 10 do corrente.

UPWEY GRANGE — De Santos, amanhã, 10 do corrente.

ALMIR ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas amanhã, 10 do corrente.

BARBACENA — De Tampico, a 11 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 11 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 11 do corrente.

BOCAINA — De Porto Alegre e escalas, a 11 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado em 12 do corrente, sairá a 13 para Campos.

SERRA AZUL — Do norte, a 12 do corrente, sairá a 16, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MURTINHO — De Laguna e escalas, a 13 do corrente.

COM. CAPELLA — De Porto Alegre e escalas, a 18 do corrente.

PARÁ — De Manáos e escalas, a 13 de julho.

SANTOS — De Manáos e escalas, a 13 de julho.

RUY BARBOSA — De Santos, a 13 do corrente.

HOLLYWOOD — De Los Angeles, a 14 do corrente.

EL URUGUAYO — Do sul, a 15 de julho.

LAURA C. — De Trieste a 15 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires, a 16 do corrente.

SULTAN STAR — Do sul, a 17 de julho.

WEST MAHWAH — De Buenos Aires, a 20 do corrente.

MANDU — De Nova York e escalas, a 20 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova York e escalas, a 20 do corrente.

GUARATUBA — De Manáos, a 20 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 20 de julho.

UNA — De Amarração e escalas, a 21 do corrente.

SERRA GRANDE — Esperado a 22 de julho, sairá a 28 para Santos, Paranaguá, Antonina, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

THEREZA — De Buenos Aires a 22 do corrente.

RODNEY STAR — De Buenos Aires, a 24 de julho.

BAEPENDY — De Manáos e escalas, a 25 do corrente.

SARTHE — Do sul, a 29 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

SERRA NEGRA — Do sul, a 5 de agosto.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 10 de agosto.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
CELESTE	1
CARL HOEPCKE	2
LAGUNA	3
LIMA	8
MARANGUAPE (pateo)	11
JOSEPHINA (pateo)	13
ITAPURA	13
CAXAMBÚ (10)	14
CONTE BIANCAMANO	18
HIG. PRINCESS (10)	18

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

CARL HOEPCKE — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porto duplo, até ás 7.

ITAPURA — Para S. Sebastião, Santos, Paranayba, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porto duplo, até ás 9 horas.

AMANHÃ

HIG. PRINCESS — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 14.ª pagina)

integr. —: 2738; S. Paulo, 1818; 1589; Noroeste, integr., 1408; —: Estado de S. Paulo, —; 1708; Café, c/50 %, —; 508; Café, integr., —, 1008.

Acções de companhias: Mogyana E. de Ferro, 738; —: Paulista, nom. 1.ª dls. 2358; —: Paulista, port. cout., 2308; —: Commercio e Exportação, —: 1108; Armazens Geraes, —; 2158; Antarctica Paulista, —; 2108; Itaquecê, —; ..., 10$000.

Debentures: C. P. R. Claro, 1.ª e 2.ª, —; 988; Antarctica Paulista, —, 1938; C. E. R. Claro, 2.ª, —; 958, S/A "O Estado", —; 908.

ALGODAO

O mercado manteve-se calmo. As cotações foram as abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "termo")

Preços para entregas em agosto, setembro, outubro e novembro

Seridó . . T. 3	39$500	T. 4 38$500
Sertão . . T. 3	37$000	T. 5 35$000
Ceará . . T. 3	n/c.	T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3	35$000	T. 5 33$000

Posto em S. Paulo por 15 ks.: Paulista, . T. 3 50$000 T. 5 47$000

Consteu-nos ter sido vendido em S. Paulo, algodão paulista a réis 47$500.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3	nomin.	T. 4 nomin.
Sertões. . T. 3	42$000	T. 5 39$000
Ceará . . T. 3	nomin.	T. 5 39$000
Mattas . . T. 3	37$000	T. 5 35$000
Paulista . T. 3	37$000	T. 5 35$000

MOVIMENTO DO DIA 7

		Fardos
Stock em 6		15.451
Entradas:		
Santos	362	
João Pessôa	272	634
Total		16.085
Saidas		840
Stock em 7		15.245

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em julho.	48$000	n/c.
" em agt.	47$500	n/c.
" em set.	48$000	n/c.
" em out.	48$700	49$500
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	48$800	49$500

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp. .	55$000	55$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
De 1.º de set. p. .	93.900	93.900
Existencia em sacas de 80 ks. .	2.700	2.900

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair. .	6.25	6.50
Maceió Fair	6.25	6.50
Am. Fully Midl. .	6.15	6.40
Amer Futures:		
Entrega em out. .	5.89	5.90
" em jan. .	5.93	5.98
" em março	5.96	5.97
" em maio. .	5.99	6.00

Disponivel brasileiro - Baixa de 25 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 25 pontos.

Termo americano — Baixa parcial de 1 ponto.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer Futures:		
Entrega em out. .	10.47	10.41
" em jan. .	10.61	10.64
" em março	10.78	10.80
" em maio.	10.90	10.96

Commercio de caracter normal, havendo pedidos dos commerciantes. Os operadores do sul vendem.

Alta de 6 e baixa de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias. Rua da Passagem 124 Tel 6-2007.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE' de João Gomes Barreiro Rua Guaporé 271 Tel 9-9482.

ENGENHO NOVO

CINE THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia Rua General Bellegarde 12 Tel 9-4449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI M Capelletti & Filhos Rua Humaytá 149 Tel 6-1048.

LARANJEIRAS

LEITERIA PROGRESSO Viuva João A. Dias R. Laranjeiras 408 Tel 5-0781.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL Entregas a domicilio Av Lauro Muller 98 Tel 8-2008.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P Resende Avenida Pasteur, 316 Tel. 6-0173.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial) Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3330, 8-3325.

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 9 de Julho de 1933

O mercado abriu sustentado, assim se mantendo, ás cotações abaixo.

Foram registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 3.015 saccas.

A pauta semanal de 3 a 9 de julho, é de 9$980; o imposto de Minas, de 2$ o do Estado do Rio, 2$000 por 10 ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 13$400.

COTAÇÕES

Typo 3.	10$400
Typo 4.	10$100
Typo 5.	9$800
Typo 6.	9$500
Typo 7.	9$200
Typo 8.	8$900

MOVIMENTO DO DIA 7

		Saccas
Stock em 6.		390.668
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas). . . .	5.259	
Pela Leopoldina (Rio).	500	
Pela Maritima (de Minas)	610	
Pela Maritima (do S. Paulo). . . .	1.733	
Reguladores	6.175	14.260
Total.		404.928
Saidas:		
America do Norte	769	
Europa	7.106	
America do Sul. .	2.593	
Africa	16.854	
Asia	875	
Consumo local no dia 7	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 7. . .	1.452	30.151
Total		374.777
Café entreg. como bonificação de 10 %.	1.984	
Café devolvido . .	106	2.090
Stock em 7.		376.867
Idem, anno passado. .		384.397
Entradas geraes em 7.		47.123
Saidas geraes em 7. .		69.992

Foram registradas hontem vendas num total de 2.139 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & Cia. Avellar & Cia. Carneiro, Bastos, Garcia & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 8. — Entradas de café até ás ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista. . .	39.000	40.000	5.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc..	6.000	3.000	4.000
Total.	45.000	43.000	13.000

EM SANTOS

SANTOS, 8.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A" typo 4, molle:		
Entrega em julho.	12$000	12$000
" em agt. .	12$100	12$100
" em set. .	12$300	12$300
" em out. .	12$500	12$500
Vendas do dia . . .	—	—
Mercado	Paral.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$000; anterior, 13$000; anno passado, 15$300.

Embarques — Hoje, 5.484; anterior, 823; anno passado, 3.207 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 51.479; anterior, 77.178; anno passado, 15.839 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.733.770; anterior, 1.687.725; anno passado, 389.313 saccas.

Saidas — Para a Europa, 5.174 saccas; por cabotagem, etc., 360. — Total das saidas, 5.534 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 7. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo. . . .	—	—	—
Para Santos. .	12.000	15.000	9.000
Total.	12.000	15.000	9.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 8. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Saidas.	500
Em stock.	56.461

Não houve entradas.

NO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 8.

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	128 ¼	125 ½
" em set. .	123 ¾	121
" em dez. .	121 ¾	117
" em março	138 ½	132 ½
Vendas do dia . . .	3.000	6.000
Mercado	Firme	A. est.

Alta de 2 ¾ a 6 francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 8.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup Santos prompto p/embarque.	44/	44/
Typo 7: Rio prompto para embarque. . . .	35/6	35/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 8.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em julho.	n/c.	n/c.
" em set. .	n/c.	** 20
" em dez. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c
Vendas do dia . .	—	—

** Vendedores.

Inventarios - Montepios

Adeantam-se as despezas

Rua do Carmo, 92

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão.	67$000	68$000
Arroz agulha especial (brilhado). . . .	68$000	70$000
Arroz agulha superior (brilhado). . . .	58$000	60$000
Arroz agulha especial	62$000	64$000
Arroz agulha superior	56$000	58$000
Arroz agulha bom.	50$000	55$000
Arroz agulha regular.	46$000	48$000
Arroz japonez especial.	45$000	48$000
Arroz japonez de 1.ª.	43$000	44$000
Arroz japonez de 2.ª.	41$000	42$000
Arroz japonez regular	39$000	40$000
Sanga, 60 kilos.	21$000	23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo. . .	$460	$480
Amendoim em casca, 25 kilos.	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo.	1$100	1$150
Araruta, kilo.	1$200	1$400
Batatas do interior, kilo.	$750	$800
Batatas do sul, kilo	$500	$550
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca especial, 50 kilos. .	22$000	23$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000	20$000
Farinha entre-fina, 50 kilos.	14$000	14$500
Farinha grossa, 50 kilos.	10$000	11$000
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000	11$000
Fubá extra-fino, 50 kilos.	18$000	20$000
Feijão preto especial, mineiro, 60 kilos. .	24$000	26$000
Feijão preto, meúdo e graúdo, 60 kilos . .	50$000	62$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	37$000	38$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	30$000	32$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos . . .	42$000	43$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos . .	42$000	43$000
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos.	80$000	82$000
Milho Cattete vermelho, 60 kilos.	15$500	16$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos.	13$500	14$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos.	12$500	13$500
Polvilho do sul, kilo.	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	2$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos.	150$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos.	140$000	145$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	105$000	110$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	108$000	122$000
Banha de Laguna, caixa.	108$000	109$000
Banha de Itajahy, caixa.	110$000	118$000
Cebolas nacionaes, caixa.	49$000	57$000
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma.	2$000	2$100
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo . .	2$300	2$350
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo. . .	1$800	2$000
Manteiga do interior, kilo	6$000	6$400
Toucinho mineiro, kilo	1$650	1$700
Toucinho paulista, kilo	1$750	2$000
Toucinho de fumeiro, kilo.	2$300	2$500
Xarque, mantas puras, nacional, kilo. . . .	1$800	2$200
Patos e mantas mineiro, kilo	1$700	1$900

AGENTES

Precisam-se para um artigo de grande acceitação para Medicos, Dentistas, Garages e Casas de Familias. Remettam Vale Postal de Rs. 10$000 para despezas, com referencias de idoneidade e receberão mercadorias no valor de Rs. 40$000, com todas as explicações.

CASA IMPORTADORA

O. DIAZ & CO. LTDA.

Rua Boa Vista 18 — S. PAULO

ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hontem firme, com os preços sustentados.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco-crystal. .	48$000 a	50$000
Crystal amarello.	45$000 a	46$000
Mascavo.	20$000 a	32$000
Mascavinho . . .		Nominal
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 7

		Saccas
Stock em 6.		56.813
Entradas:		
Campos	4.315	
Pernambuco	10.000	
Sergipe	1.000	15.315
Total		72.128
Saidas.		7.218
Stock em 7.		64.915
Entradas geraes. . . .		37.487
Saidas geraes		29.799

EM S. PAULO

S. PAULO, 8. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Hoje	F. ant
	Preço por 15 ks	
Mercado	Paral.	Paral.
ENTRADAS		
	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	600	300
De 1.º de set. p.	3.642.500	3.641.900
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro. .	1.500	—
Santos.	4.300	—
Sul do Brasil. .	1.000	—
Norte do Brasil .	4.000	—
Existencia em saccas de 60 ks. .	125.700	133.900

EM LONDRES

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em julho.	5/6	5/6
" em agt. .	5/7 ¾	5/8 ¼
" em set. .	5/8	5/9
" em out. .	5/9	5/10

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	1.49	1.49
" em set. .	1.51	1.51
" em dez. .	1.58	1.59
" em março	1.63	1.64

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacca
Moinho Fluminense:	
Semolina.	34$000
Especial.	32$000
Bôa Sorte.	31$000
Diamantina.	30$000
S. Leopoldo.	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	34$000
Budha.	32$000
Soberana.	31$000
Nacional.	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina.	34$000
Luz.	32$000
Tres Corôas.	31$000
Brilhante.	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	7$500 a 8$000
Triguilho . .	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	7$500 a 8$000
Triguilho . .	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em julho.	6.10	6.08
" em agt. .	6.38	6.38
" em set. .	6.47	6.48
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	6.45	6.40

EM CHICAGO

CHICAGO, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho.	96.62	98.00
" em set. .	99.75	100.87

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 8 DO CORRENTE

Sello: 31:745$700.

Ouro	128:372$900
Papel	53:343$400
Total.	181:716$300
Renda arrecada de 1 a 8	1.203:618$076
No anno passado . .	1.164:733$789
Differença á maior em 1933	38:871$237

COMPRE PELA MARCA!

Ha sempre segurança absoluta quando se compra qualquer artigo pela marca. Prefiram pois:

Café Moido "ANDALUZA"

Cerveja "HANSEATICA"

Chocolate "ANDALUZA"

Cigarros "VEADO"

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 53, de hontem:

3.269	(São Paulo) . .	500:000$
10.923	(Rio)	50:000$
7.746	(São Paulo)	20:000$
12.575	(Rio)	10:000$
5.795	(Rio)	5:000$
19.469	(Rio)	2:000$
5.531	(Rio)	2:000$
8.013	(Rio)	2:000$
14.686	(Rio)	1:000$
7.041	(R. G. do Sul)	1:000$
8.810	(R. G. do Sul)	1:000$
1.970	(Rio)	1:000$
2.363	(B. Horizonte) .	1:000$
1.071	(Rio)	1:000$
947	(São Paulo) . . .	1:000$
2.700	(Bahia)	1:000$

E mais 42 premios de 500$, e 1.000 de 200$000. Aos numeros terminados em 9, cabe o premio de 150$000.

Em crise o commercio exportador de frutas

Quando se suppunha que já houvesse terminado a safra de frutas na Hespanha, os mercados de Londres são inesperadamente abarrotados por uma remessa de 170 mil caixas de laranjas procedentes dalí, occasionando isto grandes baixas no mercado de frutas. Os exportadores brasileiros receberam a noticia com grande decepção.

Resolveram, por isso levar a effeito uma reunião extraordinaria na Associação dos Fruticultores, afim de deliberar medidas que venham solucionar o problema difficil.

Ficou, assim, resolvido, que a exportação de frutas ficaria suspensa por quatro semanas, tendo sido nomeada uma commissão para entender-se com o ministro da Agricultura sobre o assumpto.

DIARIO ESCOTEIRO

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E OS ESCOTEIROS DO BRASIL

A Cruz Vermelha Juvenil seguindo o seu programma resolveu organizar com a approvação do presidente da União dos Escoteiros do Brasil um curso de especialidades para escoteiros.

O movimento escoteiro é, em quasi todos os paizes onde existe, o auxiliar nato da Cruz Vermelha e especialmente da sua Secção Juvenil. Ambos reunem o duplo aspecto de iniciativas particulares e de caracter nacional, possuindo, porém, uma projecção internacional que se concretiza na communhão de ideaes que irmana a actividade dos "juvenis" e dos escoteiros através do mundo.

No Brasil, entretanto, não existe ainda essa união intima das duas instituições, como acontece alhures, e, para tornal-a quanto antes uma realidade, a Cruz Vermelha Brasileira, por intermedio da sua Secção Juvenil, resolveu inaugurar cursos de especialidade para:

Ambulanceiros, enfermeiros, conductores sanitarios, padioleiros e cosinheiros.

Dentro de dois dias será divulgado o programma geral da inauguração official do curso da Cruz Vermelha Juvenil para Escoteiros.

Leilões de Penhores

PUBLICAÇÕES

"CONSTITUIÇÃO" — Recebemos o segundo numero desse pamphleto. O presente numero está bem feito, cheio de optimas collaborações e bôas illustrações.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia Franceza de Comedias — Espectaculos inteiros ás 21 horas. Vesperaes ás quintas e domingos ás 15 horas — "Dominó" — Poltronas, 35$000.

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira" opereta-fantasia — Poltronas 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Rhapsodia Carioca" — Poltronas 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas 7$000.

S. JOSÉ — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas— Sessões ás 17.45 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "O escorpião" — Poltronas, 7$700.

PHENIX — Céo da Camara e sua companhia — A peça "O grande Cirurgião".

REPUBLICA — Companhia Brasileira de Declamação — Espectaculos diarios, ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — O drama "A morgadinha de Val-Flor" — Poltronas, 5$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, réis 4$200 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. Phone: 2-0838. — "A irmã Branca", Clark Gable e Helen Hayes.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas. 4$400. Das 5 ás 7 horas. 3$300 — "Cavalcade", com Clive Brook e Diana Wynyard.

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300. — "Rasputin e a Imperatriz".

ALHAMBRA — Phone: numero 2-7092. — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — "Flagrante delicto", com Lilian Harvey e Willy Fritz.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 — "Pela fechadura", com Kay Francis.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Mme. Butterfly".

BROADWAY — Phone: numero 2-6783 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Ondas musicaes", com Leila Hyams.

PARISIENSE — Phone: 2-0133 — "Uma loura para tres" e "15 annos de bolchevismo".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Involuntarios da patria".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Ladrão de alcova" e "As tres irmãs".

IDEAL — Phone: 4-6344 — "Procura-se um avô".

IRIS — Phone: 4-6347 — "Nagana" e "Mulher indomavel".

LAPA — Phone: 2-3548 — "Os tres mosqueteiros" e "Suspiros e soffrisos".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "O segredo de Mme. Blanche".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Carne". "O falso presidente" e "O principe dos dollares".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Ave do Paraiso" e "O congresso se diverte".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "A noite é nossa" e "Robinson Crusoé moderno".

ELDORADO — Phone: 2-4215 — "Heroes do mar".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "King Kong".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Nagana".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Quente como pimenta" e "Tudo ou nada".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O ultimo varão sobre a terra".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Sangue vermelho" e "Só a patrôa sabe".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Procura-se um avô".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "O medico e o monstro" e "O trem desapparecido".

BRASIL — Phone: 8-3012 — "Grande Hotel".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "A borrasca" e "Quem foi que matou?".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Trez garotas ladinas" e "Seis horas de vida".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O Congresso se diverte", "Advogado de defesa" e "O mysterio do Correio Aereo".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "Azas heroicas" e "Fala e morrerás".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Venus loura".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Pernas de perfil" e "Ouro occulto".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Ronny".

GUARANY — Phone: 2-3435 — "O signal da cruz".

GUANABARA — Phone: 6-3418 — "Grande Hotel".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "Se eu tivesse um milhão" e "O café do Felisberto".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A toda velocidade".

MEYER — Phone: 9-1332 — "Pernas de perfil" e "Silencio".

MADUREIRA — Phone: 9-3839 — "Ladrão de alcova" e "Horizonte azul".

MASCOTTE — Phone: 8-0411 — "King-Kong" e "O falso presidente".

MARACANA — Phone 8-1910 — "O Fugitivo".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "O homem leão" e "A noite é nossa".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Terra da paixão" e "Alma da festa".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Cadetes de honra" e "Prisioneiro de guerra".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Surpresas convencionaes" e "Atrás da mascara".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Azas heroicas" e "Aventuras do Sargento Clancy".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Ladrão romantico" e "Cavalleiro cyclone".

CINE REAL — Phone: 9-2845 — "Tarzan, o filho das selvas" e "Bicho de estimação". "Cavalleiro da noite" e "Tres ainda é bom".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Cavalleiro da noite" e "Tres ainda é bom".

VELO — Phone: 8-0274 — "Sangue vermelho".

VILLA ISABEL — Phone: "O Peccado da Carne".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Museu de céra".

IMPERIAL — Phone: 2733 — "Como me queres?".

ROYAL — Phone: 1074 — "Madame Butterfly".

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Foi fundado, no dia 25 do mez passado, na cidade de Magé, em sessão publica, no theatro Talma, pelo dr. Isaac Vernet, director de Saude Publica local, com a cooperação do Club Alcindo Guanabara, o "Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia", filiado ao seu congenere da capital federal.

O QUE O POVO RECLAMA

Moradoresd as ruas São Pedro de Alcantara, Princeza Leopoldina e outras, situadas na estação de Realengo, reclamam das autoridades municipaes, para o abuso do proprietario de um estabulo, que deixa á solta animaes, como sejam, vaccas e vitellas, o que representa um sério perigo para os moradores da citada rua.

Lançamento da pedra fundamental

Realiza-se, hoje, a benção solemne do lançamento da pedra fundamental para o augmento e construcção do campanario da matriz de N.ª S.ª da Conceição Apparecida do Meyer.

A essa solemnidade comparecerá o sr. cardeal d. Leme, acolytado pelos conegos do Cabido Metropolitano e acompanhado da sua côrte cardinalicia.

A Companhia Editora Nacional e a A. B. I.

Offertas á bibliotheca da casa dos jornalistas

A Companhia Editora Nacional, attendendo ao pedido que lhe fez o actual director-bibliothecario da A. B. I., offereceu as seguintes obras para a bibliotheca da Casa dos Jornalistas: "Você", de Guilherme de Almeida; "Historia de uma viagem á terra do Brasil", de Jean de Lery; "Vultos e episodios do Brasil", de Baptista Pereira; "O caminho da felicidade", do dr. Victor Ponchet; "O roteiro do Oriente", de Nelson Tabajara de Oliveira; "Conceito christão do trabalho", de João Pandiá Calogeras; "Programma de Acção Catholica", de P. J. de Castro Nery; "O Esperado", de Plinio Salgado; "Historia da civilização brasileira", de Pedro Calmon; "A Creação e o Creador", de Gastão Cruls; "XXII de Agosto", de Nelson de Souza Carneiro; "O ultimo romantico", de Mario Craciotti; "Facundo", de Domingos Sarmiento, traducção de Carlos Maúl; "O espiritismo no Brasil", de Leonidio Ribeiro e Murillo de Campos; "Poesias", de Amadeu Amaral; "Luiza, minha filha", de Luiz Amaral; "Jesus", de Menotti Del Picchia; "Segunda viagem do Rio de Janeiro a Minas Geraes e a S. Paulo (1822)", de Augusto de Saint Hilaire; "Historias asperas", de Viriato Corrêa; "Directrizes de Ruy Barbosa", de Baptista Pereira; "Hollywood", de Olympio Guilherme; "Não ha de ser nada...", de Origenes Lessa; "Nas serras e nas furnas", de Valdomiro Silveira; "Tarzan, o filho das Selvas", de Edgar Rice Burroughs; "Mowgli, o Menino Lobo", de R. Kipling; "A ilha do Thesouro", de R. L. Stevenson, e "No tempo de Petronio", de Fernando de Azevedo.

A A. B. I. em sua acção tutelar

Em resposta a um pedido do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o nosso confrade Renato Almeida vem de lhe communicar, por escripto, que resolvera conceder, nos excellentes cursos do Lycée Français, matriculas gratuitas ao filho de um nosso cohfrade, presentemente em situação de vida um pouco precaria.

O gesto, que honra o modelar estabelecimento e o seu director, deve ser registrado com os elogios que merece.

GILDA DE ABREU

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JULHO DE 193

Um omnibus chegou do Rio Cumprido,
Botando os bofes pela bocca do motor.

Janeiro.
Meio dia bateu num relogio qualquer...
Temperatura de fornalha accesa.
Calmaria de estufa...
Calmaria do Mar das Indias,
Perto do golfo de Bengala!

Desde cêdo,
Subiram para Santa Thereza
Os derradeiros passaros vadios,
Que só á tarde voltarão...

Nem uma ondulação nas copas verdes
Das arvores desertas!
Sensação de molleza e de preguiça!...
Marasmo... Estagnação... Paralysia...

Subito, a sentinella
Do Corpo de Bombeiros dá o grito
De alarma:
— Incendio! Incendio
Para os lados de Botafogo!

Em dois minutos rapidos, electricos,
Os carros, grandes e pesados,
Vermelhos como sangue de boi,
Estão no meio da praça.

Um toque agudo de corneta,
E lá vão elles, celeres, em busca
Da fogueira terrivel!

De novo, a praça de São Salvador,
Ao sol que abraza e que fustiga,
Toma a feição de um symbolo oriental,
Emballado por canticos longinquos.

Sob o torpor da sésta,
As arvores, paradas,
Continuam sonhando e modornando...

Passa pelo ar, de repente,
Um perfume acido,
Tropical,
De ananaz, de canela e de baunilha.

Canicula.
Adustão.
Ociosidade...
Temperatura de aridez vulcanica,
Calmaria de sólo de alluvião

O omnibus do Rio Cumprido,
Bufando pela boca do motor,
Partiu, levando apenas no seu bojo
O motorista e o trocador.

Da Biographia

ALFONSO REYES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em muitas biographias novas ou "Vidas" domina a preoccupação de circunscrever o heroe e reduzil-o, trazendo-o, da visão telescopica da historia até a medida da vista commum e, ás vezes, á irrealidade dos microscopios. Irrealidade sim porque, na ordem humana, ninguem, absolutamente ninguem, vive segundo o microscopio.

Abusaram muito dos semideuses, da inspiração divina, do sobrenatural romantico. A mesma noção do Genio, no sentido que o romantismo deu á palavra, é fructo duma época, em que os homens se mantinham em communicação difficil: custavam para ir dum logar ao outro, juntar-se e ver-se de perto. A rapidez das communicações é a maior transformação social do nosso tempo. Em breve determinará tambem uma transformação biologica. Esta evolução já se iniciou e é perceptivel no facto de que as actuaes gerações são incapazes — como regimen normal e sadio — de comer ou beber na proporção em que faziam os avoengos. Esta mais intensa intercommunicação de povos e de homens diminue necessariamente a magnitude do Genio, annulla essa zona de vazio que os separava de seus semelhantes, dissemina-o entre elles e o assimila a todos, torna-o mais immediatamente util aos seus contemporaneos, pela mesma razão que o obriga a dissolver-se entre elles, á medida que accumula suas riquezas. E, por iguaes motivos, o seu thesouro parece sempre menos volumoso, menos genial, em summa.

Sabemos que não ha grande homem para o seu criado de quarto, proverbio que [illegible] acaso, [illegible] attribuir ao lacaio a mesma indole mental que a do amo (porque o proverbio parece com effeito inventado pelos amos); e tambem que não ha propheta em sua terra, dito de muito alta autoridade, mas que parece antes uma arma de combate, util para os máos momentos. Nem todos sabem, ao revés que, em Dante, no começo do "Convite", onde menos se poderia esperar, apparecem certas considerações pesarosas sobre o mal que fizeram os cidadãos de Florença, ao exilal-o para ganhar o pão pelas terras da Italia. Porque - diz elle - quem de longe era apenas, aos olhos de seus admiradores, o poeta, se desmereceu, mostrando-lhes de perto todas as imperfeições do homem, "coisas que a fama não leva comsigo, mas sim a presença". Por isso — conclue — o homem bom deve conceder a poucos a presença, e menos ainda a familiaridade. E veja-se por onde cahimos nas "incomprehensibilidades de caudal" que Gracián aconselhava ao seu Heroe: — "Todos te conheçam, dizia o jezuita hespanhol, ninguem te abarque, porque, com essa treta, o moderado parecerá muito, e o muito infinito, e o infinito, mais".

Deixo o logar aos autores de Estrategias Literarias, á Fernand Divoire, ou de conselhos ao principiante, ao genero de Baudelaire, hoje continuado por meu amigo Jean Prevost, e prosigo na minha idéa.

Creio que os adeptos desse estylo novo de biographias exageraram a reacção. Estão nos privando, talvez, da melhor flor do rosal humano. Estas biographias, á força de serem amenas, simples e quotidianas, como se fossem feitas por quem tivesse tratado de perto com o personagem, o exhibem, frequentemente, em mangas de camisa, isto é, como nunca ou poucas vezes o viram seus proprios contemporaneos. Estes são retratos, digamos, mais humildes do que a natureza. Pittorescas e divertidas, taes biographias nos vão dando uns homenzinhos de contextura humoristica e, ás vezes, um tanto vil, indignos da fama que mereceram. E a voz do povo é a voz de Deus: a fama sabe bem o que faz. De todo homem sobretudo se é um grande homem de pensamento ou de acção — seja Schelly, Byron ou Disraeli, seja Machiavel (e só eu sei quanto me delicio em ler e reler a "Vida de Machiavel" escripta por Prezzolini, verdadeiro exemplo da claridade latina e bom estylo, mas que traz um contorno humano onde só com grandes sacrificios poderia caber toda substancia espiritual de Machiavel), de todo grande homem fica um saldo, por assim dizer, superior á somma de seus dias. Intervem aqui como multiplicador não sei que coefficiente, que poderiamos, por agora, chamar da "constante providencial". Essa constante providencial, evidente para todo [illegible] em consideração o influxo que exercem os grandes homens, ou que se tenha cruzado com algum delles na vida, fica escamoteado no systema que venho censurando.

— Como está bem! — diz a leitora vulgar. — Parece que estamos a vel-o! Parece que vivemos ao seu lado!

Quando, precisamente, o proprio dos grandes homens é que nunca parece que os estejamos vendo, é que nunca ninguem vive a seu lado! Dos dois ou tres que admirei de perto, um sabia menos do que os outros muitas coisas; outro se preoccupava muito menos do que os demais quanto á justificativa moral de seus actos, e o outro parecia um borrador informe, de que os seus amigos eram copias passadas a limpo. Apezar de tudo — e mercê da constante providencial — os grandes homens eram os grandes homens, e em tudo superiores a quantos delles se approximavam. Algum pacto cruel e um pouco deshumano os punha em cumplicidade com as forças da terra e do ceu. O mytho — oh Maurois — é a unica interpretação possivel para certos phenomenos ordinarios.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

ELLA—Como ousa abraçar-me, "seu" atrevido...

JORGE DE LIMA

VELHO POEMA

ILLUSTRAÇÃO DE NOEMIA

Nas noites da minha meninice
existe um grande candieiro amigo
que sobre a vasta mesa de jantar
illuminava o serão antigo.

As doces sombras dos meus se projectavam
Na parede branquinha do salão
O primeiro cinema que eu conheci
foram essas sombras de carvão.

A' procura do velho candieiro
vinham asas da matta se queimar
vinham de longe insectos viageiros
borboletas de forma singular.

O candieiro era a lanterna magica
que me fazia na parede branca
o homem grande que eu queria ser
e de que sou uma sombra apenas sombra.

A ventania ás vezes surprehendia
as janellas abertas do meu lar.
E então as doces sombras se moviam
tremulas, tremulas a bailar.

Quem é lá? perguntavam.
— E' a ventania que lá forte está.
E com o vento como que entravam
e se espalhavam pelos vãos da sala
a mãe-preta o pae-João, toda a senzala
todas as sombras que não vivem mais.

Sobre a arte moderna

MURILLO MENDES

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CHAMADO movimento de arte moderna agitou os espiritos, varreu os 4 cantos do mundo e descansou.

Afinal de contas, que fez - e o que resultou dessa barulhada toda? Em 1º logar, uma grande confusão. Em nome da arte moderna se commetteram verdadeiros crimes. Todo o pintorzinho vagabundo incapaz de desenhar um dedo certo resolveu aproveitar a anarchia e expôr uns quadros sem significação deante dos quaes o proprio autor ficava embaraçado; justificavam-se as "charges" allusivas das revistas e jornaes conservadores. Todo poetastro incolor, sem vibração, entendeu de desprezar os themas eternos da poesia e, sob pretexto de abolir os canones classicos, era um tal de vomitar phrases sobre usinas, chaminés, automoveis, radio, etc., até enjoar.

Certos musicos corriam os dedos ao acaso pelo teclado, e bumba! — sahia uma "pagina musical dynamica" em que havia tudo menos musica.

Passado o primeiro momento de confusão, começou a turma a perceber que em todas as épocas houve movimentos de arte "moderna", isto é, que cada época constroe um systema philosophico correspondente ás suas necessidades de cultura, bem como um systema politico e um systema artistico — tudo isto estreitamente ligado ao systema economico dessa mesma época. Por exemplo, no seculo actual o movimento "futurista" é um movimento de caracter muito mais politico do que artistico. Mussolini é o expoente maximo do futurismo. Marinetti passou para o segundo plano — é agora um simples arauto do fascismo.

As artes plasticas parece que se acham num impasse. Nos ultimos trinta annos as escolas e as disciplinas se succederam, fazendo reacção uma ás outras, até que se chegou á extrema abstracção em materia pictural, passando a pintura a ser um jogo intellectual. E' contra essa attitude que se revoltaram ultimamente artistas que já tinham pertencido a movimentos esquerdistas, como Chirico e Severini, que pretendem impor outra vez a concepção classica da pintura — pintura, concepção abalada nos ultimos annos pelas dissociações graphicas provenientes em linha recta das theorias de Freud pela machina photographica. A tendencia da esculptura é para se unir outra vez á architectura, á qual esteve irmanada durante tantos seculos.

Numa epoca em que tanto se prega, mesmo em arte e literatura, o espirito collectivista, os poetas se distinguem por um individualismo extremado que attinge o delirio e justifica as desconfianças de tudo quanto é psychiatra em relação á integridade intellectual desses poetas. Acompanhando a mania das autobiographias e vidas romanceadas que andam por ahi, os poetas se despem deante do mundo como um doente deante do medico e expõem sem ceremonia as suas mazellas e doenças moraes. A igreja catholica preconiza a confissão secreta,

(Conclue na 23ª pagina)

Os cochilos de Homero

Os Grandes Escriptores são, ás Vezes, o Consolo dos Principiantes

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO um "phoca" escreve uma tolice, o mundo inteiro se ri da rata. Entretanto, os principiantes podem perfeitamente consolar-se com os cochilos dos mais illustres escriptores, que os commettem terriveis.

Alguns exemplos:

Mardrus, nas "Mil e uma Noites": "E todas as manhãs as moças (são tres) passam sob as janellas do filho do sultão, na sua attitude de princezas e com os seus seis pares de olhos babylonios".

Dhur, em "Le Journal": "Ad instar do minotauro da lenda, a Academia de Medicina não se nutre senão de leituras virgens".

Hanotaux, na "Fraternité-Révue": "O homem moreno de olhos negros conservou-se senhor dos quatro meio-hemispherios que formam a Europa meridional".

Bérenger, em "L'Action": De transação a trahição não vae sequer a differença da etymologia.

Ch. L. Philippe, em "Antée": "Jesus fez o milagre do vinho para que fosse completa a alegria nos esponsaes do seu amigo Caná".

George Sand, no prefacio do "Chantier": "E, como Herodes, elles não sabem senão lavar as mãos perante todas as iniquidades sociaes".

Sarcey, na "Opinião Nationale": "Henrique reclama suas cartas em altos brados. Mandam-n-o de Poncio a Pilatos".

Henri de Rochefort, em "L'aurore Boréale": "Se a atmosphera de Marte é composta, como a nossa, de oxygenio, azoto e hydrogenio...".

Jules Huret, em "De Hambourg aux marchs de Pologne": "Assistindo em Mayença a uma lição sobre o ar, o nariz, a bocca e outros orgãos da respiração...".

Jean Frollo, no "Petit Parisien": "Na Idade Média, Genova e Veneza enviaram seus navios até as Indias pelo mar Vermelho".

Flaubert, em "Mme. Bovary": "Elle queria para a sua festa uma bella cabeça phrenologica marchetada até o thorax...".

Ed. Saumur, em "Souvenirs d'enfance des grands écrivains": "Lá eu me divertia em ver voar os pinguins..."

Balzac, em "La Bourse": "São 11 horas, disse o personagem mudo".

Daudet, em "Tartarin de Tarascon": "E o camello partiu a trote, seguido de tres mil arabes que mostravam seis mil dentes brancos...".

J. H. Rosny, em "Marthe Baraquin": "Estava tão triste como se houvesse acompanhado o enterro da ultima criatura viva".

Pierre Mille, em "L'Oeuvre Coloniale": "A Administração penitenciaria dispõe, com os seus 15.000 forçados, de 30.000 pares de braços".

Alfredo de Musset, em "Le Chandelier": "Guilherme é um bom rapaz que jamais se apercebera de que o seu coração lhe servia para outra coisa que não para respirar".

G. Hautemer, em "Petit Mousmé": "Os quatro jovens collocados em linha tentaram imitar as moumés, que se tinham ajoelhado sobre os calcanhares".

Chateaubriand, em "Voyage en Amérique": "O Delaware corre parallelamente á rua, segue as suas margens".

J. G. Prud'homme, em "Franz Liszt": "A physionomia de Liszt tomou os traços dum Apollo, com o typo dos dois passaros reaes: a aguia e o leão".

Zola, em "La Débacle": "Depois, é um capitão, o braço esquerdo arrancado, o flanco direito aberto até á coxa, estendido sobre o ventre e que se arrasta sobre os cotovellos".

Jules Guesde, em "Le Journal": "Não queremos lagrimas para os nossos mortos. O que queremos é que não os matem!"

UM GERMANISTA SADIO

JAYME CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A CHARLES Andler, desapparecido ha dois mezes, approximadamente, germanista, professor do Collegio de França (depois de o ter sido da Faculdade de Letras) o bom francez, poderia applicar-se, em ligeira variante, aquillo de Bossuet, na mais celebre das suas orações funebres, tal a rapidez com que o levou a morte, não se sabe ao certo para onde — de qualquer maneira para a saudade fiel de algumas gerações de bons discipulos.

Evocando-o, lembrou Jean Prévost, ensaista surprehendente de "Les Épicuriens français" (livro admiravel e desconhecido" que Charles Andler pertencera áquella geração magnifica, chamada, após 70, ao cultivo das coisas germanicas e a cujo severo e elegante mestrado foi incumbido, em França, o ensino e o trato das letras allemãs. Seria o caso, agora, de trazer, ainda uma vez, ao mais árido dos campos, que é o das discussões em torno de evidencias, o curioso problema das duas erudições, melhor: das duas maneiras de fazer erudição — a de além-Rheno, a de aquem Rheno. E' significativo que se tente amesquinhar — pois não é certo que, de longe a longe, surge ainda quem o faça? — a cultura franceza, como se fosse possivel destruir o nucleo impressionante dos seus cultores, a fileira cerrada dos seus apostolos, a elegancia e o prestigio das suas construcções. Inferior — por que? Emfim, a moda vae passando. Respeitemos o declinio das modas — mas observemos, á luz da psychiatria, o estranho complexo a que se poderia, em consciencia, dar o nome de "psychose germanica", dentro e fóra da grande, da esplendida Germania...

Charles Andler terá sido, ao que penso, um desses misantropos de espécie superior que amam a humanidade e detestam o homem isolado e a quem tudo quanto é humano apaixona, excepto o convivio fluctuante da multidão... Segregados no amor exclusivista dos livros, não é raro encontrar-se nas grandes cidades do espirito estudiosos dessa especie, conhecidos do mundo inteiro, ignorados do bairro, da rua em que vivem. De resto, será esse um dos aspectos da gloria. Ao contrario de certos viajantes profissionaes — os diplomatas, por exemplo — que viajam a terra conservando-se meticulosamente ignorados de todos — o intellectual circumnavega o planeta nas paginas dos livros e no rythmo das idéas. Razão, ao que affirmam certos observadores, da tal ou qual incompatibilidade que se vae observando entre o homem de letras e o diplomata de carreira: um, glorificado onde não vae, outro, desconhecido onde está...

Mas é de Charles Andler que eu desejo falar nestas columnas dominicaes — de Charles Andler que, como bom e grande professor, terá tido bem nitida a noção do que é um domingo — dia todo dos livros, dia despreoccupado, vivido longe dos discipulos... E vejo-o, focalizo-o no fundo da memoria, ao longe de toda uma vida — e que vida! Sem accidentes, como é, em geral, a vida dos bons universitarios, uma vida tranquilla, entre o apartamento modesto e os amphitheatros do Collegio de França, maravilhosos amphitheatros de cujas cathedras fecundas fala ao mundo a voz de um Bergson, hoje afastado do magisterio; a de um Le Roy, a de um um Langevin, a de um Charles Nicolle... Citemos, com antecedencia, a de Einstein, que já pertence á casa, que já pertence ao mundo...

Certo, nem todos serão misanthropos e a muitos seria ignobil, por mentiroso, confessar, á maneira desse monstruoso Seignobos, que, contrariando habitos eternos, só uma noite deixou de entrar em casa... Quantos conheci eu vinculados á melhor escola de bohemia pittoresca e convidativa — uma bohemia methodica, talvez, mas, por isso mesmo, permanente e sorridente, e tão boa quanto a outra, de nevrosados e dominados. Deixando livros e lições, tratados, que analysam, e outros, que escrevem, vão, como sombras, deslisando ao longo de ruas conhecidas desde a linda mocidade distante — lua de Paris, lua de Heidelberg, lua de Milão, lua de Santiago de Compostella, lua de Coimbra, quantos tereis visto, entre vinhos que espumam, vozes que cantam e amores que mitigam? E dizem que é a mesma lua que dorme sobre todas as cidades... Mentira: cada cidade tem uma lua differente...

Depois da lua alsaciana de Strasburgo foi a lua parisiense, a divina e humana lua de Paris, que acompanhou Charles Andler nas suas noites eruditas, nas suas noites de sabio doente, de sabio tranquillo. Acompanhemol-o á sua mesa de trabalho. Passeemos o olhar sobre metros e metros de livros alinhados e severos. Relanceemos a bibliographia do escriptor. Sempre assumptos germanicos, tratados a fundo, mas, acima de todos, dominando-os, este poderoso, impressionante assumpto: Nietzsche.

Charles Andler figurará sempre na historia literaria, como tratadista insuperavel de Nietzsche, seu maior e melhor conhecedor, seu exegeta mais consciencioso e profundo. Estudando-lhe a vida e a obra através de exhaustiva meticulosidade, é bem daquelles eruditos que não aborrecem, daquelles mestres que sabem ensinar e a respeito dos quaes será sempre justo definir-se pedagogia — sciencia de agradar... Lendo-lhe os cinco volumes macissos, penetramos em plena intimidade nietzscheana e wagneriana: Não apenas o sabio professor da Bale, indeciso entre a philologia classica e a esthetica de Bayreuth, mas o gigante metaphysico da "Tetralogia", entre a sombra de Krimhild e os gestos amoroso sde Cosima...

Entretanto, o lado biographico será sempre secundario — intencionalmente secundario, ou antes subsidiario. Nenhum pormenor esquecido — facto por facto a vida integral do philosopho. Mestres e amigos desfilam a corpo inteiro. Ouve-se a palavra de Franz Overbeck, orientadora, esclarecedora, e a de Erwin Rohde, psychologia em movimento. Assiste-se, nas alamedas de Basiléa, ao passeio meditativo dos professores. Sobre o lado accidental e kaleidoscopico dessa existencia vivida sempre entre o polo philologico e o polo philosophico, irreconciliaveis, destrama-se a complexa tela mental do pensador, a biographia do seu espirito, os gestos da sua intelligencia, a pulsação do seu temperamento. Este o aspecto verdadeiramente creador da obra de Charles Andler. "Precursores", "mocidade", "maturidade", "pessimismo esthetico", "transformismo intellectualista" são titulos de enormes incursões feitas, com amor e extremada curiosidade mental, nos jardins fechados da vida e da obra de Nietzsche.

Reconheçamos que o autor de "Zaratustra" não passou e, um pouco mais ou um pouco menos, vive sempre ao nosso lado.

A philologia, que é perecivel, desbravamento de textos hellenicos, confronto de theorias, novas theorias e critica de interpretações — tudo isso estará num plano bem secundario — o plano secundario das coisas uteis e transitorias. Mas o aspecto esthetico do pensamento de Nietzsche, esse, guarda sempre os seus segredos e, á avidez que saibam ouvir, murmura sempre coisas novas, sempre coisas claras...

A morte de Cosima Wagner, ha quatro annos, terá sido o ponto final da sobrevivencia affectiva ou amorosa na historia de uma existencia que chegou até nós. Não morreu depois alguem que, ao contrario de Cosima, detestou Nietzsche e o combateu com a colera de um germano e o odio de um grammatico: Willamovitz - Moellendorff, desapparecido ha dois annos, mais ou menos, philologo como é possivel ser philologo, na Allemanha, exemplar authentico e respeitavel da expressiva fauna dos "seminarios" (a palavra já chegou até nós, e certo professor das Faculdades de Medicina e de Direito, presumposamente, a empregou em certo livro de vulgarização) dos "seminarios" de philologia classica...

Charles Andler... Quem o terá lido, deste lado do Atlantico? Por mim, que não sou germanista, confesso que o tenho entre os grandes nomes da critica "universitaria" contemporanea. Foi um sabio. Dizem os discipulos que foi, tambem, um catolico, uma creatura de Marco Aurelio, um revelador de poderosas attitudes moraes...

TRES são as hypotheses do professor hollandez, W. de Sitter, sobre o Universo: Universo expansivo — Universo oscillante, Universo que se dilata de 0 ao infinito, Universo que se dilata dum minimo até o infinito. Se o universo se detem, a partir dum raio minimo corresponderia mais ou menos á do nascimento dos systemas planetarios.

O EX-KRONPRINZ da Allemanha inscreveu-se no corpo de automobilistas do Partido Nacional Socialista. O principe Philippe de Hesse, sobrinho do Kaiser e genro do rei da Italia, foi nomeado presidente superior da Provincia de Hesse-Nassau. Será um predominio da antiga familia imperial ou sua vassalagem ao hitlerismo? Bem mais provavel, a segunda hypothese.

MARCEL Pagnol está dirigindo, elle mesmo, "Les Affaires sont les Affaires", de Octave Mirbeau.

V A R E L L A

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

FAGUNDES VARELLA surgiu em 1861 quando, extincto Alvares de Azevedo, prestes a extinguir-se Gonçalves Dias e ainda não surgido Castro Alves, as selvas de imaginação pareciam exgottadas por aqui. E elle arejou, illuminou, enriqueceu a nossa poesia.

Filho de zona fluminense, nascera quasi nos limites com São Paulo, num recanto cheio de lendas creadas pelo espantoso talento narrativo dos pretos escravos, cheio de lembranças de crimes impunes, de raptos e analogas aventuras permittidas por uma época em que o telegrapho e a locomotiva não eram ainda inimigos do mysterio.

O pae, o juiz, era, por força mesmo do seu cargo, obrigado a uma existencia nomade, o que levou o filho, ainda pequeno, a vagar por terras alheias, impregnando a retina de paisagens várias, adquirindo o gosto da vida campestre ou montanheza, aprovisionando a palheta de côres vivas e notas pittorescas que depois descarregaria na téla, elle o mais rural ou roceiro dos nossos poetas.

Num collegio de Nictheroy, recreava-se pastichando as oitavas de Camões, a denunciar, muito cedo, certa versatilidade de engenho, em tendencias imitativas que nunca lhe morreriam de todo, começando em brincadeira e acabando em perigosas traições da memoria (assim ao apropriar-se de um verso de Heine ou ao dar como sua a traducção apenas livre da "Chinoiserie" de Gautier).

Estudante em São Paulo, apaixonou-se por uma cortezã meio bohemia, a Dama das Camelias de lá, Ritinha Sorocabana, cujos delictos contra o sentimento elle, bem romantico, procuraria lavar no banho lustral das suas lagrimas de adolescente ingenuo.

Casa-se com uma menina oriunda de circos de cavallinhos, outra prova da seducção dos ambientes bohemios nesse eterno irregular, nesse eterno contendor dos dogmas burguezes. Já devia ser então bastante cabelludo e comprazer-se no inicio da barbicha alourada que penteava com os dedos amarellecidos pelo sarro do tabaco como por tintura de iodo. Perde o filho, a pobre criança de mezes inspiradora do "Cantico do Calvario" (Bilac não admittia que elle houvesse improvisado a sublime elegia logo ali junto ao pequeno defunto, o que o converteria em comediante macabro do proprio infortunio).

Vae para Olinda e, como homem votado a todos os dramas, que só se movia entre catastrophes, naufraga em viagem, salva mulheres e crianças e levanta cabanas para outros naufragos, tudo como heroe de romance romanesco. Visita a Bahia, onde beberia todas as bebidas locaes, sob o pretexto de que as comidas acirrantes lhe queimavam a guela. Em Pernambuco, sabe da morte da esposa, volta e segue-se novo casamento, desta vez com uma prima, que não consegue articulal-o aos habitos domesticos, e, dahi em deante, é a plena vagabundagem pelo interior.

E' a fuga, a evasão pela roça. Descalço, quasi rôto, cabellos ao vento, lá se ia elle sem um livro e apenas com a livre natureza aberta deante delle e em torno os homens rudes, fumadores de cachimbo e bebedores de cachaça, as vendas que eram os seus salões e as Inaiás e Mimosas que eram as suas condessas e duquezas. Num dithyrambo famoso, falou em tapas, guitarras e huris, mas a realidade da prosa em que se inspirava era bem differente de toda essa divina poesia.

De qualquer modo, já então se tornara um grande poeta rustico,

Agrippino Grieco

sem arcadismos postiços e sem virgilianismos de compendio, precursor do nosso melhor paisagismo, mestre do B. Lopes dos "Chromos" e sabendo melhor que o sr. Alberto de Oliveira embeber a paisagem de sensibilidade e não a converter apenas em vago motivo ornamental, em vaga decoração para a comedia ou a tragedia dos homens.

Visivel nelle certo horror á cidade, certa ansia de correr, a pé ou a cavallo, varzeas e mattas. Todos os outros foram bohemios de café citadino, contadores de anecdotas em logares com bonde e bôa illuminação. Este foi o unico bohemio da roça. Gostava realmente das sinhás e das mucamas e, mais amigo da noite que do dia, muito verso, nelle, parece destinado a ser cantado em serenatas.

Todavia, as composições para violonistas não o impediram de ser tambem o principal creador

(Conclue na 22ª pagina)

A MUSICA DA POLONIA

Uma entrevista com o maestro Domaniewski — Tendencias da musica poloneza — As fontes populares — Szymanowski — Retorno a Chopin — Regionalismo e internacionalismo na musica poloneza

ENCONTRA-SE, entre nós, o maestro Zbigniew Domaniewski, compositor e regente polonez, acompanhado de sua esposa, a illustre cantora Adelina Korytko, que temos applaudido com tanto enthusiasmo, nos concertos aqui realizados.

O maestro Domaniewski começou a carreira de engenheiro aviador e collocava a musica como occupação secundaria. Em pouco tempo, porém, a vida artistica o empolgava e a ella consagrava todas as suas actividades. Estudou em Varsovia e depois em Vienna, tendo sido alumno de Szymanowski, o grande musico polonez, de projecção mundial. A principio, critico musical, teve de batalhar intensamente pela renovação musical do seu paiz, dentro do espirito moderno e, nesse sentido, foi assignalada a sua acção no meio musical da Polonia. Depois, deixou a critica, para consagrar-se á composição e, por fim, á regencia. Tem regido em varias capitaes da Europa, tendo em 1931 e 32 sido o maestro da "Vernigung der Wiemer Musiker (Sociedade de Musicos Viennenses). E' secretario da "Sociedade Internacional de Musica Contemporanea" (Secção poloneza), da qual Szymanowsky é o presidente.

O MOVIMENTO MUSICAL POLONEZ

Quando lhe falamos do momento musical polonez, o maestro Domaniewski nos disse que ha, na Polonia, um grande interesse pelo que se faz em todo o mundo. Dahi um extraordinario internacionalismo. Em poucos dias, as platéas polonezas conhecem tudo quanto de mais moderno se leva em Paris, Berlim, Nova York ou Londres, o que exigem com rigor. No entretanto, a musica poloneza procura a sua physionomia nacional, differente e propria. Como se tem feito esse trabalho? Lá, como em outras partes, procuram-se as fontes da originalidade no "folklore". Não é mais musica popular harmonizada, como andou em moda, mas tirar-se o caracteristico da musica do povo, o seu clima, a sua materia, para uma construcção universal.

Depois que lhe observamos a semelhança do phenomeno com o que se dá entre nós, continuou o maestro Domaniewski a sua exposição citando Szymanowski, como o grande chefe e conductor desse movimento, que se faz vencedor em todo o paiz. Ainda ha pouco, esse mestre dava um bailado — "Harnas" — girando em torno de uma epopéa das montanhas, cujo chefe, ao que nos descreveu, era, ao mesmo tempo, um magico e um ladrão, mixto de feitiçaria e banditismo, uma especie de Lampeão polonez. Foi, exactamente, nas montanhas do sul, descobertas por assim dizer pelo turismo, que se encontrou uma musica original e extravagante, com harmonia, rythmo e melodias bizarras, muito adaptaveis aos processos de composição moderna.

Maestro Domaniewski

MUSICOS POLONEZES

Pedimos, então, ao maestro Domaniewski que nos indicasse quaes os maiores musicos modernos do seu paiz, depois de Szymanowski. Citou-nos Palester, o mais moderno de todos, grande symphonista e de notavel originalidade. Maklakiewicz, mais encyclopedista, buscando as fontes folk-loricas para nellas aurir inspiração. As suas tendencias são mais moderadas e é cosiderado um musico de real merecimento. Perkowski e Kondracki, que estudaram em Paris, donde trouxeram fortes influencias, sobretudo de Roussell e Ravel. O segundo, porém, funde essa lição franceza com seu caracter slavo accentuado. Gradstein, tambem musico original, cujo Concerto para soprano ligeiro, em que uma soprano ligeiro, cantando sem palavras, se faz acompanhar pela orchestra, fez grande successo.

Limitou-se a esses nomes, como os mais indicativos, embora affirmando que varios outros poderia ainda citar, mostrando o esforço, a musica poloneza, de *a* a *z* para firmar-se sobre o folk-lore, transpondo-o, porém, como disse, aos quadros da composição universal. Esses jovens que citou, todos de menos de 30 annos, ainda não criaram obras definitivas, mas o seu esforço é consideravel e o seu exito tem sido em todas as platéas. Recordamos, então, que Rubinstein já havia executado aqui, com muito agrado do publico, musicas de Gradstein.

Como lhe falassemos da fascinação de Chopin sobre o nosso publico, disse-nos o maestro Domaniewski que, na Polonia, o movimento moderno fazia uma volta a Chopin, sobretudo o das "Mazurkas", pelo que estas têm de essencialmente polonez e revelam uma inspiração popular.

A MUSICA BRASILEIRA

A conversa girou então para a musica brasileira. O maestro Domaniewski ainda não tivera ensejo de conhecel-a a fundo, mas o que ouvira, quer dos nossos compositores, quer de musica popular, lhe parecera assaz interessante. Acredita que, na nossa musica popular, temos uma riqueza formidavel e que devemos, como no seu paiz, nos volver a essas fontes originaes, donde sairá uma musica esplendida, que emocionará o mundo. Essa propria inspiração nos afastará das copias e das imitações que não conduzem a nada.

FILM HISTORICO

O REPORTER.
CARLITOS: Staline, Hitler e Mussolini, como eu, gente "de circo."...

A educação na Allemanha nazista

Formar o homem politico, arraigado ao povo e intimamente ligado á historia e ao destino do paiz, é a finalidade da educação nazista — Novos horizontes sociaes do ensino

EM discurso recente, o ministro da Intrucção do Reich declarou: "a educação liberal foi fundamentalmente nociva, pois que a escola até agora "ensinou" sem educar: não desenvolveu as forças do alumno em proveito do povo e do Estado, mas transmittiu conhecimentos em proveito do alumno".

Significa isso que ha um vicio a corrigir e seria a não incorporação do estudante ao Estado. Volvemos, na Allemanha, ao totalismo fascista ou bolchevista, pelo qual o Estado, como senhor absoluto, deve cuidar da educação dos moços em seu proveito, corollario este da theoria dominante da violencia.

Querem os "nazis" formar o "homem politico, arraigado ao povo e intimamente unido á historia e ao destino do paiz", para o que a escola ensinará o que concerne ao povo e á patria, o que será a parte fundamental dos cursos, cujo campo de acção será entendido "aos povos germanicos do Norte da Europa e Estados descendentes do além-mar". Cultivar-se-á, na sua pureza, o idioma germanico, mantendo-se a supremacia da escripta germanica sobre a latina. No que se refere á historia, temos que ella deve referir-se ao solo e á raça da Patria e fomentar a investigação prehistorica. Suas licções versaram, em particular, sobre os ultimos 20 annos de luta da Allemanha contra seus inimigos no mundo inteiro, sobre "o enfraquecimento de sua resistencia pelos inimigos da patria", sobre "a humilhação do povo allemão pelo tratado de Versalhes", sobre a "derrota da ideologia liberal marxista e a aurora do renascimento nacional do Ruhr ao dia da communhão nacional em Postdam". No que se refere á etnographia, o programma consiste em exaltar a importancia da raça nordica no desenvolvimento da Europa e demais partes do mundo" e suscitar as desconfianças para o estrangeiro e evitar "a mescla com sangue e raças differentes". Junte-se a isso a preoccupação em cuidar do vigor physico e o valor da educação da vontade e o serviço militar obrigatorio e teremos em linhas geraes o programma educacional germanico.

Iris Pereira e seus desenhos

por Benjamim Lima

FALA-SE com demasiada frequencia, desde que o mundo existe, em genios infelizes, isto é, aos quaes prejudicou, de modo mais ou menos sensivel e irreparavel, a indifferença dos coetaneos.

Não quero ir ao extremo de contestar que esse phenomeno se produza por vezes. Estou, porém, convicto de sua excepcionalidade. O commum, o normal é affirmarem-se plenamente as capacidades, seja qual fôr o grão de resistencia, activa ou passiva, dos meios onde ellas surgem.

O talento real possue uma força de irradiação que a tudo, a todos os factores negativos, leva, finalmente, de vencida. E não será difficil provar-se que, na quasi totalidade das hypotheses, elle tanto mais se apura e fortalece, tanto mais gravita para a integral victoria, quanto mais adversas começam por se lhe mostrar as circumstancias.

E' de hontem, é de hoje o caso de Iris Pereira, com o seu alto poder illustrativo.

Ninguem desta cidade a conhecia, mezes atraz. E agora não ha exaggero em affirmar-se que todo o Brasil a conhece, tão prompta e ampla repercussão teve o triumpho por ella alcançado, mercê da série de admiraveis desenhos exposta, de 16 a 23 do mez passado, no salão nobre do Palace-Hotel.

E' certo que essa exposição, um dos maiores acontecimentos artisticos deste inverno, fôra annunciada por toda a imprensa carioca.

Essa publicidade, porém, já era uma resultante dos meritos da expositora, surprehendidos, desde logo, pelos jornalistas a quem ella tivera ensejo de mostrar uma parte dos seus trabalhos. E em que dariam os preconicios enthusiasticos, se o publico lhes não descobrisse razão de ser? Publicidade boa, efficiente, fecunda, é só aquella que se fórma das impressões e commentarios de quantos curiosos comparecem e ficam satisfeitos de verdade.

* * *

Não é licito insinuar-se que a gloria de Iris Pereira provenha, em parte, de ter sido a desenhista venturosa, ou simplesmente esperta, na escolha do terreno em que se lhe iria desdobrar a vocação.

Isso de aproveitar motivos offerecidos pela arte primaria dos nossos indigenas, ou pela natureza brasileira, é coisa de que se tem usado e abusado, e que, portanto, já não constitue, por si só, elemento de curiosidade e successo.

A falta mesmo de exito na maioria das tentativas orientadas para ahi, acabou tirando-lhes o interesse primitivo, e cercando-as de um vago ridiculo.

Pormenor a um tempo melancolico e ironico: unicamente Correia Dias, um estrangeiro, sobrepujara os obstaculos que — é essa a lição dos factos — se dissimulam por traz das apparentes facilidades de taes estylisações.

O "marajoarismo" tornara-se uma praga. E, nada obstante, o artista portuguez não encontrava, nesse dominio, competidor á sua altura.

"Não encontrava" — digo propositalmente. E' que já se não pode fazer abstracção de certa moçoila chamada Iris Pereira, uma brasileirinha sem "pose" nem "prósa", quasi timida, e, a despeito de sua modestia e brandura, tão brava e decidida no promover a conquista, para o Brasil, do direito de figurar na creação de uma arte assim, typicamente brasileira.

Por que essa menina supplantou os seus predecessores patricios? Pela reunião que obteve, de requisitos multiplos, todos indispensaveis — applicação bem dirigida e estudo bem orientado; imaginação e gosto; factura primorosa.

Detenho-me a reflectir sobre o ultimo. A execução — nada mais logico — pôde ser secundaria em outra categoria de desenhistas, nunca, porém, nos estylizadores. Iris desenha maravilhosamente. Deve estar ah! o principal segredo de sua victoria fulminante.

* * *

Foi a Associação Paraense do Rio de Janeiro que paranymphou a apresentação de Iris Pereira, muito embora ella seja natural do Amazonas. E sociedade novissima que era, ficou devendo a essa revelação sensacional de uma grande artista, o fulgor da sua propria apresentação á sociedade carioca, o esplendor de sua primeira actuação artistica e mundana.

O sr. Pléta Ribeiro, presidente da Associação e gracejador de todos os instantes, pôde até dizer que, no caso, a verdadeira madrinha foi Iris Pereira...

Mas, o que a sério se deduz da occorrencia, é a perfeita unidade espiritual da Amazonia, cujo nome devia substituir, em boa logica, o dos Estados do Pará, na designação do gremio alludido.

Não é a politica, é sim a geographia, que pode legitimar tendencias de regionalistas.

Reconheceram-n'o, aliás, os fundadores daquella associação, cuja finalidade maxima tem cunho accentuadamente cultural, quando, em carta-manifesto, destinada á propaganda da idéa e ao grangeio de adhesões, alludiram aos "dois Estados que o rio Amazonas fraternisa".

Tomar-se a parte pelo todo é abuso que só em rhetorica se aceita e assim mesmo com o estygma de uma denominação das mais rebarbativas.

Os factos incumbiram-se de repôr as coisas nos devidos termos. Vá que existam regionalismos, não, porém, sub-regionalismos! Competições e rivalidades mais pueris do que odiosas levantam barreiras entre as populações dos dois sectores em que a Amazonia foi administrativamente subdividida. Mas não lograrão eliminar aquella "unidade espiritual" de que acima falei, e cujo symbolo mais encantador talvez fique sendo, por muito tempo, a exposição dos desenhos de Iris Pereira — uma artista amazonense a quem artistas do Pará tão fidalgamente se offereceram para lhe tornar mais facil e rapida a conquista da notoriedade, da gloria merecida.

(Conclue na 22ª pagina)

Impressões literarias

MANOEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

LUIZ AMARAL, "Luiza, Minha Filha", Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1933.

O autor fala para sua filha. Mas fala como se falasse um pouco a toda a gente, ou melhor, como se toda a gente fosse como sua filha. Isso dá ao livro um tom hybrido, exquisito e sem naturalidade. As impressões da Europa são corriqueiras:

"Lisboa. Vamos entrar no Tejo, de onde sahiram nossos descobridores e nossos colonizadores. Coisa mais linda, essa entrada no Tejo, com cidadellas á direita e agglomeração á esquerda. Tu vês a Torre de Belém, na praia do Restello, de onde sahiu o Gama a descobrir a India".

Coisas assim. Salva-se, como documento a descripção do presidio de Cambucy: "O governo mandara pintar esmeradamente o edificio, por fóra, dar-lhe externamente bom aspecto. E a caiação da hypocrisia, tambem notada em duas salas de frente, destinadas ao expediente dos scelerados incumbidos de mover aquella machina de supplicios. No pavimento de cima, atrás dessas duas salas, havia umas prisões, não de todo más para desordeiros contumazes, para presos communs, condemnados a uma ou duas noites de vinagre. Assim tambem as prisões do andar intermediario.

Num corredor, suspendia-se pesada tampa de ferro. Em baixo, escada em caracol fechadissimo, perpendicular. Difficil a descida. A menor imprudencia seria fatal, e a tampa ameaçava acachapar a cabeça de quem não descesse lepido. Porém, a crueldade dos cerberos policiaes soube ainda electrificar essa escada, collocar uns fios descobertos, desnudos, para tornar ainda mais suave a descida. Cahia-se em corredor escuro, humido, impregnado de cheiros mephiticos. Havia ahi tres prisões destinadas á communidade de muitos presos. O maximo cuidado no impedir a entrada de luz; a menor ração possivel de ar. Paredes e chão. Escuridão e humidade".

Tem mais.

S. S. VAN DINE, "Homicidio ou Suicidio?", Comp. Editora Nacional, São Paulo, 1933.

Um titulo como o da tragedia do Edificio Seabra. Nesta, porém, está faltando o detective Philo Vance que esclareça o caso. Vance não tem a logica irretorquivel de Poe do "Duplo Assassinio da rua Morgue". Os seus conhecimentos de porcellana chineza talvez enfadem os habituaes leitores de historias policiaes. Mas o resto é interessante. Ha de resto um typo bem apresentado nessa historia — o chim Liang.

NELSON TABAJARA DE OLIVEIRA, "O Roteiro do Oriente", Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1933.

Notas de viagem de um brasileiro muito contente de ter passado alem da Taprobana. O sr. Nelson Tabajara de Oliveira foi auxiliar de consulado e manifesta no prefacio do seu Roteiro um grande nojo pelos chefes de serviço do Itamaraty. Parece que não lhe liam os relatorios. Faziam mal, se devo julgar dos relatorios pela litteratura amena do Roteiro. Esta descansa o espirito e haveria de ser utilissima aos srs. directores de serviço. Sobretudo o ministro Mello Franco haveria de se sentir descansado, correndo os olhos nestas impressões do serpentario de Port Elizabeth, do leão do jardim zoologico de Lourenço Marques, das ricshas de Durban e Singapura, do encantador de serpentes de Colombo, do espectaculo de uma tempestade nos mares da China, etc. O segredo do estylo repousante

Revisão de valores

QUANDO fazia o "Movimento Brasileiro", suggeriu certa vez, Graça Aranha, que iniciassemos uma "Revisão de Valores" das nossas letras. E começamos esse trabalho, em conjunto, sendo publicados varios artigos, cuja reproducção resolvemos, para tornal-os conhecidos do grande publico, já que appareceram em revista de modestissima circulação.

Esses trabalhos, precedidos sempre da leitura das obras do autor a discutir, e de um largo debate, em que procuravamos mais a impressão do tempo, do que a nossa propria, foram escriptos em conjunto, excepto os relativos a José de Alencar, João Francisco Lisboa e Casemiro de Abreu, os dois primeiros redigidos exclusivamente por Graça Aranha e este por mim. Nos demais, até na factura foi inseparavel a collaboração.

A reproducção se inicia com Castro Alves, cujo 60º anniversario da sua morte se celebrou esta semana.

RENATO ALMEIDA.

Castro Alves

NENHUM poeta teve a fortuna de commover tão profundamente a alma nacional como Castro Alves. A sua poesia ardente, o lirismo intensamente brasileiro, a mocidade gloriosa, o ideal abolicionista, tudo o predestinou. A sua criação de imagens, rica, abundante e hyperbolica foi, no tempo, um deslumbramento e, se desprezamos, hoje, os excessos, que nos parecem pittorescos ou ridiculos, reconhecemos o impeto e a poesia. Porque nelle havia um transbordamento continuo de força lirica, por onde se communicava com o espirito brasileiro, absorvendo-o e transfigurando-o. Teve, por isso, a admiração unanime, o enthusiasmo de todos e foi, assim, o nosso grande poeta. Não importa que outros fossem mais perfeitos, mais originaes, mais profundos. Castro Alves, no seu tumulto, integrou-se, absolutamente, na alma brasileira. Gonçalves Dias procurou o symbolo e transportou a sua poesia para uma expressão particular. Castro Alves utilizou todos os instrumentos ao seu alcance, acceitou todos os dados que a existencia lhe offereceu e foi caotico, como o proprio meio e a propria terra.

A primeira impressão, que nos dá essa poesia, vem da imagem. Elle não possue a realidade directamente, mas através de um mundo de comparações, em que tudo se transforma e se transmuda, para servir á sua poesia, dentro das intenções que o inspiram. E' o methodo romantico, que Victor Hugo, a sua mais poderosa influencia, levou tambem a incalculaveis extremos. E Castro Alves não tinha, elle proprio, força para dominar a imagem, tornal-a adequada sequer ao pensamento. Vagava com ella, levado pela corrente declamatoria, fascinado e vencido. Dahi os excessos e emphases, absurdos e monstruosidades, em que deuses, heróes, mundos, universos — que sabemos? — tudo era uma caixa de brinquedos na imaginação do poeta. Mas, reconhecendo que quasi todas essas imagens hoje só provocam o riso, sem força para commover, que muitas são disparates enormes, é indiscutivel que paira, em tudo, uma poesia ardente, ás vezes maravilhosa.

Uma coisa, porém, entrára a naturalidade das suas comparações mesmo absurdas. E' o pedantismo da erudição, aliás muito peculiar aos romanticos. Parecia sofrego para mostrar tudo que sabia. Na sua ode exaltada a Pedro Ivo, ha um mostruario de figuras da Revolução Franceza: Robespierre, Danton, Mirabeau, Vergniaud, todas transportadas para o scenario da revolução praeira. E apparecem ainda, no poema, Jacob, Homero, os Gracchos, Lucrecia Borgia, Napoleão, Jove, além de Deus e do diabo. Por certo, na época, esse processo artificial e facil lhe valeu grandes enthusiasmos, deslumbrando os meios provincianos da Bahia, do Recife e de São Paulo, mas elle não pôde, ou não teve tempo de se libertar dessa nefasta preoccupação. Transportava-se extranhamente ás referencias de cada idéa e, por uma curiosa associação, ia evocando, na sua eloquencia desmedida, o que lhe parecia prosaico dizer com simplicidade. Ha verdadeiras periphrases de uma affectação insupportavel.

A campanha abolicionista teve, em Castro Alves, uma das suas vozes mais commovedoras. Antes delle, outros poetas já haviam verberado a escravatura e clamado pela libertação, mas nenhum com o impeto e a grandeza, que animam os seus versos. As *"Vozes da Africa"* e o *"Navio Negreiro"* pela emoção violenta, pelo realismo das descripções, pelo pathetico do drama, impressionaram profundamente a alma nacional. Mais uma vez, a arte realizou o supremo milagre. E, hoje, quando a emoção passou, quando os discursos, as conferencias, os artigos, todas as armas da luta estão inteiramente esquecidos, aquelles poemas de Castro Alves é que revivem a campanha. Elle ficou com a gloria de ter fixado immorredouramente a emoção daquella hora.

Por outro lado, Castro Alves encontrou, na abolição, o grande motivo da sua poesia. Quando o romantismo procurava a todo proposito abstracções para alongar as suas vozes de desespero, Castro Alves teve, directamente, na escravidão, o thema surprehendente para o seu genio exaltado. E a sua poesia adquire, então, um poder magnetico. De todo o tumulto de imagens, de todo aquelle palavreado, de toda aquella agitação poetica fica a impressão do martyrio do escravo e da angustia de liberdade, transfigurando a realidade terrivel, obscura e soffredora. Por certo os seus processos não se modificam, nem diminuem os delirios, mas a emoção é tão poderosa, que tudo absorve e arte realiza integralmente o seu designio.

Os poemas de amor de Castro Alves têm uma infinda suggestão, nascida do lirismo apaixonado, da poesia sincera e profunda:

A emoção de "Bôa Noite".

Boa noite, Maria! eu vou-me embora
A lua nas janellas bate em cheio.
Boa noite, Maria! E' tarde, é tarde...
Não me apertes assim contra o teu seio.

E assim o poema segue apaixonado e voluptuoso e seu rythmo encanta. Que importa o peito de Maria, ora "mar", depois "lua", mais tarde instrumento de teclas? O que subsiste é o enleio mysterioso, que vem da poesia vaga, indifferente e acima dos caprichos do poeta. A's vezes, porém, tudo se compromette na materia inferior, como naquelle incrivel *"Laço de fita"*, na pieguice do *"Coração"*, "colibri dourado", na vulgaridade do *"Adeus" de Thereza*, ou na chimica complicada dos *Perfumes* em que o poeta nos diz que, quando as flores morrem, as suas almas emigram para as bellas.

Trocam labios de virgens — por bonina,
Trocam lirios — por seios de donzella!

Da lirica de Castro Alves perdura, porém, a paixão perpetua e a volupia ardorosa, que dominam o mau gosto das imagens e expressões empoladas e das tiradas pernosticas. Ha um fluido communicativo de amor, que immortaliza esses poemas, na sensibilidade brasileira. Ao meio da confusa declamação, "refulgem", de trecho a trecho, imagens de formosura atrevida", que se vão atropelar no jogo das antitheses, no abuso das comparações e no tumulto infrene da sua eloquencia campanuda.

Nós, hoje, comprehendemos e explicamos Castro Alves. Todas as reacções passaram, mas continuamos a sentir Castro Alves, como o poeta — elle diria o bardo — mais authenticamente brasileiro. Seus excessos são o espectaculo de exaltação que nos cerca, da imaginação transbordante, que se compraz em deformar, pela eloquencia, uma realidade que não pode dominar. Assim, a sua poesia se funde com o proprio sentimento do paiz, se junta ás grandes forças mysteriosas da terra, de que foi um surprehendente adivinho. Casemiro de Abreu, sem duvida, foi tambem profundamente brasileiro, mas sem a totalidade de Castro Alves. O Brasil será a tristeza e a melancolia das *Primaveras*, mas, por igual, o enthusiasmo, a eloquencia, o devaneio de Castro Alves. Casemiro de Abreu ficará como o poeta simples da tristeza brasileira e o elevam os que tentam circumscrever o Brasil num espectaculo de desalento e nostalgia, que nos condemnasse a uma eterna desillusão. Não o julgam, porém, uma expressão total da alma brasileira os que querem orientar a obra moderna numa construcção dynamica, que despreza a melancolia, o desengano, a simplicidade primitiva. Estes sentem, no rythmo de Castro Alves, um reflexo deste Brasil.

Que resta hoje da poesia de Castro Alves? E' embaraçosa a pergunta e, tratando-se de um poeta que penetrou na alma popular, difficilmente se poderá responder. Mas, se limitarmos a pergunta para saber, apenas, que projecção tem tido na intelligencia brasileira, talvez seja possivel chegar a conclusões verdadeiras. Impressiona, em Castro Alves, a frescura e a espontaneidade, a torrente lirica e o vigor da eloquencia. Nada disso foi limpido, mas tudo foi sincero e forte. Ha uma essencia poetica admiravel, que sobrevive e emocionará para sempre a alma brasileira. A reacção parnasiana, que procurou, pela medida importada e pela frieza plastica, refrear a eloquencia e o enthusiasmo, que estão no fundo da psyche nacional, não vingou e estamos mais proximos de Castro Alves do que de Raymundo Corrêa ou de Olavo Bilac. E, ainda assim, os nossos parnasianos refugiram, pelo temperamento, ao classicismo da escola: Raymundo Corrêa, pela inquietação espiritual; Olavo Bilac, pelo ardor e pelo sensualismo; Alberto de Oliveira, pelo pantheismo amoroso. Mas, houve o preconceito da forma, que buscava insensibilizar as manifestações livres da nossa poesia. Por isso mesmo, a vibração de Castro Alves é uma desforra.

Não será extensa a parte viva da sua obra, mas os poemas, que resistem ao tempo, exprimem fielmente o lirismo brasileiro, sendo que muitos dos seus excessos vêm, por igual, do meio, que procura traduzir. O espirito moderno reconhece, na poesia de Castro Alves, uma voz sincera da terra brasileira, uma expressão legitima do seu enthusiasmo criador e da ardente imaginação, com que concebe a realidade. E esse substracto poetico é que perdura, na sua obra extraordinaria, escripta aos vinte annos.

O Brasil conhecido e desconhecido

VOLUMES, DIMENSÕES E ESPAÇOS NUM LIVRO DE LUC DURTAIN

RENATO ALMEIDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O interesse de Luc Durtain está no mundo inteiro. Elle o tem percorrido incessantemente, dum hemispherio a outro, dum extremo ao opposto, procurando sempre, nas terras differentes, nas gentes e nas civilizações, aquella essencia humana, que constitue afinal o interesse da sua obra. Viajante infatigavel, o autor de *D'Homme a Homme* um dia chegou, por uma manhã clara de agosto, ao Cáes do Porto, para ver o Brasil. Chegou com aquelle sorriso bom e aquelle ar alegre de quem quer conhecer, não exotismos ou particularidades, mas o que a terra tem de humano.

A paisagem já está um pouco gasta aos seus olhos, que viram o mundo inteiro. Não raro, na Tijuca, em Paquetá ou na estrada Rio-São Paulo, as imagens de outras terras lhe vinham á mente. A comparação era inevitavel, mesmo porque o planeta é pequeno e a natureza se repete. Quando o homem não tinha ainda descoberto a velocidade conhecia pouco e acreditava que o resto era differente, hoje, que elle póde, como Luc Durtain, devassar continentes, ares e aguas, observa que, no fim de contas, tudo se parece.

Luc Durtain

Como Luc Durtain desenhou a America do Sul

Luc Durtain não veiu ao Brasil ver a paisagem, mas o paiz nas suas numerosas dimensões, dando o seu córte transversal no desconhecido brasileiro. Veiu em máo tempo. Revolução em São Paulo. O nervosismo que se apossara da nação e transviava e elle viu um Brasil agitado e entristecido. Não pôde ir ao grande Estado, nem ao Sul, nem sentir a realidade inteira. Na sua visita, houve varios membros da familia que não appareceram. Dahi, o seu livro — *Vers la Ville Kilomètre 3* — resentir-se, no que nos diz respeito, dessa amarga contingencia. Nós mesmo, que o cercavamos, traziamos, na época, um espirito angustiado e por vezes suspeitou a inquietação que nos despertava o espectaculo.

Luc Durtain tem, porém, a vista segura e a experiencia das gentes. A sua acuidade medica lhe ensinou talvez que os symptomas são com frequencia enganadores e é preciso aprofundar. Foi o que elle fez. Do tumulto dos sentimentos, que se agitavam no paiz naquella época, pesquizou as essencias e bateu certo, sobretudo quando encontrou no nosso povo, como qualidade duma amplitude e riqueza verdadeiramente soberanas, — a sensibilidade. E, por ahi, fez verdadeiras revelações, da nossa psyche, nas suas tendencias quer politicas quer estheticas. Assim, o nosso individualismo orgulhoso lhe mereceu certeiras observações, como ainda esse sentimento de ternura, tão do nosso caracter.

Apesar de ser a sua observação constantemente perturbada pelo momento, Luc Durtain conseguiu fixar traços fundamentaes do espirito brasileiro. Poderá não ter marcado todos, mas não deformou nenhum. No seu livro, falta Brasil, não ha duvida, mas não ha Brasil falseado. No capitulo — *Ame Brésilienne* — que é uma pagina de grande profundidade, Luc Durtain nos dá uma synthese da sua meditação brasileira, feita através das marcações basicas do paiz. Pena é que não tivesse visitado S. Paulo e os Estados meridionaes, onde um espectaculo novo se lhe teria deparado — a adaptação do colono ao paiz, o drama da imigrante e a maneira pela qual o Brasil perfilha o estrangeiro. Essas verificações projectariam muita luz na sua visão da alma nacional, que recria certas energias nativas e elabora outras, nesse contacto com sangues differentes e genios estranhos, que vêm aqui fazer o grande caldeamento.

Luc Durtain nos situou entre os paizes verdadeiramente cosmicos, não só pela dimensão mas por igual pelos problemas que propõem — Russia, China, India, Estados Unidos. Não sei bem se os nossos problemas apresentam a importancia que revestem os desses paizes, por isso que, no Brasil, a fusão dos elementos estrangeiros e a adaptação da cultura universal se faz com muito mais tranquillidade do que em qualquer desses outros, mesmo os Estados Unidos, cujo gigantismo foi um elemento, de certo modo, perturbador. Uma unidade psychologica mantém o mundo brasileiro sem grandes differenciações e estas mesmos vêm, sobretudo, das difficuldades de ordem economica, que são, no momento, as mais ponderaveis. Feliz foi Luc Durtain quando disse que o nosso destino se dissolve no espaço, o que representa uma realidade absoluta se dermos ao termo espaço, o sentido de ambiente. A diversidade dos climas guarda o nosso destino. O Amazonas super-humido, o nordeste estorricado, o sul temperado têm espaços differentes, mas que se devem harmonizar, pois nelles está a chave do nosso proprio destino. A funcção economica passa a ser preponderante, afim de que possamos annullar as disparidades, que influem na raça e nas suas condições de vida.

O livro de Luc Durtain está cheio de suggestões vivas e curiosas. O colorido é surprehendente. O publico internacional, que o lê, terá uma imagem segura do Brasil, feita com boa vontade e intelligencia. Os estrangeiros, que nos visitam, em geral se deixam embasbacar pela natureza, ou se espantam com os nossos problemas. Para uns, somos apenas um scenario, para outros, um paiz exotico. Para Luc Durtain somos um "univers á l'état naissant". E por isso mesmo, elle evitou o conceito definitivo e nos explica pela imagem, ou pela approximação. As forças que surgem não se subordinam nunca aos quadros, dos quaes exhorbitam pela propria vitalidade que encerram. Luc Durtain viu apaixonadamente essa ebulição, essa ordem brasileira, "qui semble se passer de contour"...

O principe de Broglie na Academia de Sciencias de Paris

A FIGURA DO CREADOR DA MECANICA ONDULATORIA

A ACADEMIA de Sciencias de Paris elegeu para seu membro effectivo, na secção de mecanica, o principe Louis de Broglie, que pertence a uma illustre familia aristocratica franceza, que deu, outr'ora, á França.

O novo academico tem 41 annos, é licenciado em letras e doutor em sciencias. E' professor de theorias physicas na Faculdade de Sciencias de Paris. O seu nome tornou-se universal, ao receber, em 1929, o Premio Nobel de Physica.

Os primeiros trabalhos do principe Louis de Broglie datam de 1919. Em collaboração com seu irmão mais velho, estudou as radiações de alta frequencia, depois, os espectros corpusculares, etc. Mas o que o tornou celebre foram as suas pesquisas em torno da theoria dos "Quanta", de Planck, e a sua concepção da mecanica ondulatoria, cujas experiencias, de 1927 a esta parte, lhe têm confirmado as conclusões. E' hoje uma das figuras de maior relevo no mundo scientifico.

Os tres ultimos chancelleres do Reich

Von Schleicher e Von Papen, que prepararam o advento de Hitler

"Oropa, França e Bahia"

MARIO PINTO SERVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O BRASIL, no momento actual, presencia talvez a eclosão de uma grande época de renascença intellectual. Ha por toda parte uma fermentação de idéas. Dir-se-ia que todos os cerebros estão em ebulição. Cada um procura orientar-se e busca as sendas ou roteiros que lhe parecem ao proprio espirito. Evidentemente que nessa vasta producção intellectual ha obras de todos os quilates. Ha livros admiraveis, ha-os que cedo passarão e ha outros que talvez não mereçam sequer menção. Mas, em todo o caso, a producção é vasta e denuncia uma nacionalidade que acorda para uma vida intellectual de grande intensidade buscando, embora confusamente, os caminhos que a conduzem á conquista do futuro.

O que encanta nessa vasta floração mental do Brasil contemporaneo é a variedade enorme de directrizes, é a liberdade completa com que cada um encara os problemas sociaes, politicos e economicos do paiz e do universo. Não ha orientadores, não ha medalhões, não ha Academias que prevaleçam; cada um escreve por conta propria.

E' isso o melhor signal de saude mental para uma raça e um povo. Quer dizer a plena posse da sua intelligencia integral. Quer dizer a liberdade integral da intelligencia no encarar quaesquer phenomenos.

Todas as grandes renascenças de quaesquer povos assim se caracterizaram como épocas em que o homem encarava a natureza de face, interpretando-a virilmente pelo contacto directo, pela visão immediata, dando-se conta a si mesmo do que os seus sentidos relatam na percepção primitiva e interpretando tudo isso mesmo com o seu proprio cerebro. Outros dirão que isso é a anarchia mental; a mim me parece que isso é a plena robustez da intelligencia. Porque os genios outra coisa não fazem senão encarar de face a natureza, valendo-se dos que a estudam apenas na medida em que a interpretam mais ou menos fielmente.

Nem sequer falta á jovem geração brasileira a dupla qualidade de combinar o nacionalismo com o universalismo na proporção exacta. Por que o equilibrio resulta dessa proporção a observar-se, a residir no justo meio termo.

Devemos ser tão nacionalistas como universalistas. Para melhor explicar-me eu diria que a literatura de um paiz deve ser como uma grande arvore, que se por um lado mergulha profundamente as raizes no proprio solo, condição vital da sua robustez, por outro lado, pela galharada formidavel que expande altiva no espaço, deve pôr-se em contacto com todas as correntes atmosphericas que percorrem o ambiente universal, afim de extrair o oxygenio do mundo inteiro.

Effectivamente nenhum grande escriptor o é a não ser que tenha essa caracteristica de ser integralmente fruto de um paiz determinado. Mas por outro lado elle precisa conhecer o mundo e a humanidade sem o que não terá senão mentalidade aldeã.

Mas dessa renascença literaria, a que assistimos no actual momento no Brasil, um dos espiritos mais representativos é sem duvida Jayme Adour da Camara. O seu livro recente "Oropa, França e Bahia" é o expoente brilhante da nova mentalidade brasileira, dessa sensibilidade profundamente nacionalista e ao mesmo tempo pantheista que se interessa intensamente pelo problema do nosso paiz, e que por igual se embebe de todas as grandes correntes do pensamento humano e busca em todos os paizes a impressão e a lição.

Já Goethe declarava que o sentido da vista, "o olho", era a faculdade dominante do seu espirito. A' sua visão nada escapava. Onde quer que estivesse o seu olho tudo esquadrinhava, varava as almas, recompunha os caracteres, esmiuçava os moveis, as paredes, os predios, as ruas, os transeuntes, e tudo isso, todas essas impressões, a sua poderosa memoria archivava com uma exactidão maravilhosa.

No livro de Jayme Adour da Camara tem-se essa impressão de uma sensibilidade visual e intellectual que tudo vê, tudo registra, tudo esmiuça, tudo recompõe, auxiliada por uma cultura ampla a que todas as literaturas antigas e modernas trouxeram a sua contribuição.

Porque tambem para ver é preciso que a sensibilidade cerebral tenha sido despertada pela cultura. O ignorante olha, mas não vê. Só o homem culto olha e vê ao mesmo tempo.

A finissima sensibilidade de Jayme Adour da Camara, através do livro com que enriqueceu a literatura brasileira, faz-nos ver aspectos os mais palpitantes dos paizes que percorreu e em que se desenrolam perspectivas e panoramas de extraordinario interesse politico e economico para a humanidade.

SABIO E ESTADISTA

A figura impressionante do presidente Moscicki

REELEITO, por 332 votos, em 343 eleitores, continúa á frente dos destinos da Republica Polonesa, como seu presidente, o sr. Ignacio Moscicki. Trata-se de uma figura notavel, de sabio e de patriota. A Polonia, depois de Paderewski, politico e artista, tem, novamente, na sua presidencia um politico e scientista.

O presidente Moscicki, desde a mocidade, perseguido pela policia tzarista, em virtude de seu patriotismo, que sonhava a libertação da Patria sacrificada, empregou toda a sua actividade na realização do seu ideal, e por isso teve de deixar o solo da Polonia e emigrar. Em Londres, teve de ganhar duramente a vida como physico e, desde então, começou os seus estudos de physico-chimica, nos quaes se especializaria mais tarde. Foi nesse periodo que conheceu, em Londres, um outro emigrado, tambem ardente e forte, que se chamava Pilsudski.

Em 97, o sr. Moscicki foi convidado para assistente do notavel physico, prof. Konvalski, na Universidade de Friburgo, na Suissa. Foi ahi que fez experiencias de alto valor sobre o acido nitrico, publicando trabalhos e monographias que notabilizaram o seu nome em todos os centros scientificos da Europa. Quando deixava os laboratorios, o sabio proseguia na sua obra politica, conspirando sem cessar pela libertação da Patria. Em 1912 foi nomeado professor de chimica da Escola Polytechnica de Lemberg, onde fez trabalhos notaveis, d'entre os quaes se conta a creação do "condensador electrico", que deu grande impulso á T. S. F. Hoje são usadissimos, inclusive na Torre Eiffel, os condensadores do systema Moscicki. Outros estudos sobre petroleo e aluminio augmentam o valor da sua actividade scientifica.

Em 1926, quando o marechal Pilsudski, depois de dar o golpe de Estado, passou a exercer a maior autoridade sobre o paiz, indicou o nome illustre de Ignacio Moscicki para a presidencia da Republica, posto que exerceu sempre com grande serenidade e patriotismo, plainando acima das paixões e procurando ser o guia espiritual da sua nobre Patria. Essas invulgares qualidades o tornam um dos estadistas de maior relevo no scenario da Europa moderna.

O 3.° Salão Annual da "Pro-Arte"

A admiravel Exposição inaugurada hontem — O proximo Salão em São Paulo

Quadro de Maron — Quadro de Guignard

A PRO'-ARTE, a brilhante Sociedade de Artistas e Amigos das Bellas Artes, inaugurou, hontem, na sua séde social, no edificio da "Associação dos Empregados no Commercio", 5° andar, o seu 3° salão, de pintura e esculptura. Os nomes dos artistas, que a elle comparecem, constituem garantias do seu exito, sendo tambem uma mostra admiravel de arte moderna.

Expõem pinturas: Bellá Paes Leme, E. Ritter von Busse-Grahand, Cardoso Junior, Correia Dias, Pedro Correia de Araujo, Guignard, Cicero Dias, Di Cavalcanti, Fritz, Principe Paulo Gagarin, Oswaldo Goeldi, Celso Kelly, Friedrich Maron, Cecilia Meirelles, Silvia Meyer, Noemia Mourão, Ismael Nery, Hans Noebauer, Octavio Pinto, Portinari, Prado da Silva, Hans Reyersbach, Oskar Rothkirch, Santa Rosa, Emil Stile e Valerie Teltscher. Expõem esculpturas: Celso Antonio, Max Grossmann, Alfredo Hercualho, Adriana Janacopulos, e Herbert Arthur Reimer.

Proseguindo no seu programma artistico Pró-Arte fará, no mez vindouro uma exposição em São Paulo, aproveitando o ensejo para realizar uma "Quinzena de Arte", com concertos em collaboração com a orchestra de musica de camera daquella capital, composta de mais de 30 professores, sob a direcção do maestro Emmerich Sammer. Como solistas se farão ouvir a pianista Ophelia do Nascimento e o violinista Oscar Borgëth. Conferencias e festas artisticas completarão o admiravel programma projectado.

IRIGOYEN E SUA LENDA

A figura mais interessante da America do Sul, nos ultimos tempos

IPOLITO Irigoyen, que falleceu esta semana, em Buenos Aires, foi, sem duvida, a figura mais interessante da America do Sul, nos ultimos tempos. Não nos interessa saber a sua acção politica, que isso é caso do paiz vizinho, mas é curioso ver esse homem taciturno e violento, que fez resurgir, por uma popularidade sem precedentes, o velho caudilhismo do Prata.

Irigoyen, ao contrario dos grandes chefes, não era orador, não se cercava de theatralidade, não apparecia em scenarios impressionantes. Ao revés, o "Peludo" vivia recluso. Dominava as massas, mas não se dava sequer a conhecer. Não falava, nem tinha eloquencia. Quando na ultima campanha presidencial, em que sua eleição teve o valor de um plebiscito, Irigoyen nunca appareceu á janella, quando as multidões iam acclamal-o em frente á sua residencia, na rua Brasil. Mesmo chefe de Estado, raramente era visto. O povo, que o prestigiava, não o conhecia.

E veiu a lenda. Chegaram a dizer que Irigoyen já tinha morrido e seus partidarios é que o faziam vivo, para explorar-lhe o prestigio. E a gente das camadas inferiores o tinha como um homem privilegiado, mysterioso, uma especie de magico. Esse facto deve ter influido profundamente no temperamento de Irigoyen — levando-o ao despotismo. Na sua primeira presidencia, elle teve muito maior força de contrôle, que, na segunda, perdeu em absoluto, implantando uma dictadura, que a revolução de 6 de setembro de 1930 derrocou. Então, Irigoyen desprezou os outros poderes, interveiu em varias provincias, scindiu o proprio Partido Radical, em personalistas, que eram seus adeptos, e anti-personalistas, que seguiam o sr. Marcelo Alvear, e, afinal, provocou a revolução.

Irigoyen caiu, vencido pela força, mas não perdeu o prestigio popular. Se tivesse sido mais habil e menos caudilho, isto é, se tivesse tido uma visão mais larga do momento moderno, teria reproduzido na Argentina o phenomeno das dictaduras modernas. Mas, para isso, não deveria ter afastado as forças militares e conservadoras, limitando-se a apoiar o seu poder nas massas populares. Por fim, a estas mesmas desgostou e ficou isolado. Foi preciso a derrota, que de certo modo o fez martyr, com a longa prisão em Martin Garcia, para que seu prestigio de novo surgisse. Mas, então, o velho chefe era apenas uma sombra do passado, que se ia esvaindo aos poucos, até desapparecer. No entretanto, o governo argentino não quiz que expuzessem os seus despojos na praça publica...

"INQUIETAÇÃO"

O NOVO LIVRO DE OSORIO DUTRA

NUMA edição muito cuidada, da qual foi feita uma separata de 50 exemplares, em papel Hollanda, acaba de apparecer o novo livro de versos de Osorio Dutra — "Inquietação". O seu nome está cercado de merecido brilho, que não se pode augmentar numa ligeira nota, em que tudo quanto se deseja é annunciar os seus novos versos. A sua sensibilidade fluctúa entre o enthusiasmo e a melancolia, mas por igual procura tirar das coisas o seu lyrismo mais profundo, a poesia intima que as impregna.

Osorio Dutra

A critica dirá do merecimento desse livro, que surge despertando em derredor a mais intensa emoção, a emoção vinda da verdadeira poesia, que, para aproveitar imagem alheia, não lhe flue dos dedos, senão da intelligencia e do coração.

Sobre as ruinas da egreja do Redemptor

O novo palacio dos soviets

MOSCOU, junho — Communicado Epistolar da United Press. — O novo edificio do Palacio dos Soviets, a ser erguido no sitio outr'ora occupado pela igreja do Redemptor, vae ser uma das edificações mais imponentes da Europa, com andares monumentaes, todos rodeados de columnas, dando a impressão de uma série de colyseus de Roma superpostos.

No tôpo do ultimo andar erguer-se-á, conforme já tem sido divulgado, uma gigantesca estatua de Wladimir Elitch Ulianoff, o popular Nicoláo Lenine, adorado pelas massas proletarias.

O salão principal da imponente estructura equivale a um immenso auditorio, com capacidade para 20.000 pessoas, emquanto que nos outros andares haverá recintos capazes de conter multidões de varios milhares.

Trata-se, com effeito, de um edificio destinado a demonstrações em massa.

Embora as autoridades officiaes sejam discretas, a respeito, sabe-se que a construcção do novo Palacio dos Soviets faz parte de um plano de remodelação da cidade, que terá por centro o colossal edificio, que ficará fronteiro ao Kremlin, com o qual será ligado por largo boulevard.

Uma avenida conduzirá do actual centro da capital até ao palacio, com o nome de Perspectiva Illitch, com duas novas pontes monumentaes transpondo á ribeira moscova.

O TRATAMENTO DOS DENTES NA INFANCIA

Um dos problemas mais sérios da educação infantil é a formação de habitos hygienicos. No que se refere ao tratamento dos dentes, então, o problema assume grandes proporções, pois da hygiene da bocca depende, sem exaggero, a saude geral.

Em S. Paulo, no Districto Federal e em alguns Estados já se toma a sério esse facto. As Assistencias Dentarias Infantis vêm realizando uma campanha intelligente entre os meninos em idade escolar. A propria propaganda commercial, e disso é um exemplo a que é feita em favor do Creme Dental Gessy, procura assumir um caracter educativo que a dignifica. Mas é preciso reconhecer que ainda ha muito a realizar. No Rio, um dentista especializado em odontopediatria, o dr. A. Labatut, acaba, porém, de trazer uma bella contribuição, publicando um valioso trabalho que merecia larga divulgação — "Cartilha de Hygiene Dentaria".

Todo e qualquer movimento e trabalho desse genero deve encontrar apoio incondicional e franco por parte dos paes e educadores.

Transportarão os aerolithos especies vivas ?

Uma curiosa experiencia, cheia de consequencias, do prof. Charles Lipman

O PROFESSOR Charles Bernard Lipman, da Universidade da California, acaba de terminar uma experiencia curiosa e ao mesmo tempo de vasta projecção scientifica. Juntou aerolithos ou pedaços de aerolithos procedentes de varias partes do mundo, esterilizou-os ao extremo de não permittir nenhuma duvida de que todo germen de vida que se lhes tivesse adherido tinha de desapparecer, e pulverizou-os em seguida em logares igualmente esterilizado. O pó assim obtido foi collocado em culturas de varios germens e bacterias. Nove dessas culturas demonstraram a existencia e desenvolvimento, pelo menos, de duas classes de germens. A experiencia demonstraria que o germen dessas bacterias vinha de outros mundos, o que dá logar a toda sorte de especulações sobre a origem da vida na terra ou sobre a existencia de formas biologicas analogas ás nossas em outros mundos sideraes.

Antecipando-se á critica de que essas bacterias, mesmo vindas de outros mundos, não teriam podido subsistir por tão largo tempo no interior dos aerolithos, o prof. Lipman fez conhecer que encontrou a mais nesses corpos sideraes bastante nitrogeno organico para manter a vida de umas quantas especies de bacterias. Observou, além disso, que essas bacterias podem supportar frio intensissimo e que o calor que se gera, ao atravessar o aerolitho a atmosphera terrestre, não é sufficiente para matal-as, cerradas como vêm no interior, porque a passagem pela atmosphera é tão rapida que o interior do aerolitho se mantém relativamente frio, emquanto o exterior se aquece.

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

LUDWIG BAUER: — L'Agonie d'un Monde.

Este livro é dividido em cinco partes: **Hontem, Entre hontem e amanhã, Amanhã, Entre amanhã e Depois, Depois de amanhã**. Para o autor, o **Hontem** morreu, por não ter podido seguir o rythmo do progresso. O **Hoje** tambem não vai bem e está agonizando, porque só ligou ao formidavel e não deu importancia á alma. Amanhã será de força e optimismo, com o triumpho do estadismo absoluto, que escravizará por inteiro o homem. **Depois de amanhã** é que vai ser bom, cada qual fará o que quizer. Esses livros de vaticinios só servem pelo que contém de critica. O mais é poesia, como esse sonho do depois de amanhã. Em todo caso, trata-se de livro interessante que vale bem a traducção franceza que delle fez o sr. Raymond Henry.

RUPERT CROFT-COOKE: Cosmopolis.

Esta novela procura mostrar que a differenciação dos temperamentos nacionaes impede todo o sonho de confraternização internacional. É uma satira contra a Liga das Nações, Estados Unidos, da Europa e outras coisas semelhantes, através do Instituto da Utopia, que o autor concebe, como a quintessencia do que ha de melhor em educação, fundindo os lyceus francezes com as escolas britannicas e as universidades germanicas. Nesse ambiente é que apparecem Stella Fiske, uma ingleza de após-guerra, desilludida e cynica, e o allemão Erich Voss, que veio para o Instituto attrahido pelo sport. Amam-se, mas Stella destroe esse amor, com seu temperamento trefego contrastando com o idealismo do joven Erich, que estaria disposto a perdoar-lhe o passado, para que se casassem e fossem trabalhar pelas massas germanicas empobrecidas. O livro é feito com ironia, na qual o bom humor esconde o travo da desillusão presente.

Rupert Croft-Cooke

ROGER BREUIL: Traduit de l'américain.

Trata-se dum romance, que tem feito grande successo, sendo mais uma satira contra a vida yankee. Trata-se dum joven americano 100%, que resolveu moralizar um emigrante polonez, que encontrou. No entretanto, como o polonez é quem possue humanidade e o americano é um recalcado, o discipulo é que domina o mestre e o leva a uma vida de deboche, entre traficantes de entorpecentes. Só depois de ter dado plena expansão aos seus instinctos, é que o joven estudante volta aos quadros do puritanismo. O autor pretende nos dar um panorama real do espirito americano, "comme un américain aurait pu le faire". Por isso pretende que seu livro tenha sido "pensée en americain", e que lhe justifica o titulo.

MARY BORDEN: The Technique of Marriage.

Haverá mesmo uma technica para o casamento? Ultimamente, tem sido muito abundante a bibliographia sobre o assumpto, em particular no que se refere á hygiene e eugenia. Entre nós, uma campanha se estabeleceu em favor do exame pré-nupcial, mas não cremos que, dentro dos nossos preconceitos, consiga vingar. O livro da escriptora Mary Bordon não é o estudo da technica matrimonial nesse sentido, mas a therapeutica para concertar maus casamentos, cujos problemas fixa nos capitulos do livro. Os remedios que aconselha são daquelles, cuja difficuldade maior está na sua propria singeleza — unir o bom senso com os bons sentimentos. E', assim, um ensaio dentro do ponto de vista sentimental e moral, quando, para as uniões, ha outras influencias preponderantes, dentre as quaes as physiologicas e talvez, como quer o professor Lukowsky, as electro-magneticas. Isso é coisa muito complicada...

J. B S. HALDANE: — Materialismo.

O illustre professor de Oxford, nesse novo livro, combate mais uma vez o materialismo, em todas as suas phases, na sciencia, na philosophia e na religião, a exemplo do que já vinha fazendo em obras anteriores: The Science and Philosophy e The Philosophical Basis of Biology. Defendendo o estudo da vida em conjuncto e não fraccionado, conduz a sua these a um pantheismo, que já se póde descobrir nessas palavras — "todos os phenomenos concernentes á vida têm estructura, actividade e relações activas com o meio circumstante e uma continuidade reproductora". Recusa o vitalismo como o mecanicismo ou o dualismo, e escreve — "O universo fóra de nossa experiencia e portanto de nossa personalidade, não tem sentido para nós. Devemos reconhecer a personalidade de Deus presente na apparente personalidade individual, e ao mesmo tempo reconhecer que o universo de nossa experiencia é a manifestação de Deus e deve-se a isso toda a consistencia e ordem que nelle encontramos". Assim, os "mundos physico-chimico, biologico e psychologico e espiritual são simplesmente os mesmos em diversos planos de interpretação". Trata-se, como se vê, dum livro de erudição e sabedoria, focalizando varios problemas scientificos dentro dum criterio philosophico largamente pantheista.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

A LINHA ENCANTADORA DESTA MODA DE INVERNO

A linha encantadora desta moda de inverno é deliciosamente feminina, mantendo entretanto, nas toilettes de sport, alguns detalhes roubados á indumentaria masculina, detalhes que chegam, ás vezes, a lembrar as fardas dos militares, sem contrastar com essa mesma feminilidade caracterizada pelo talho da cintura e pela graça das saias "evasées", que substituiram definitivamente as linhas rectas dos "manteaux" a fio direito e a roda mais ampla dos "godets".

Para a tarde continuamos a ver os "manteaux" claros, gris ou beije, quando não brancos ou "ivoire". O nosso clima permitte essa apparencia de primavera, principalmente nestes lindos dias de sol. Para esse fim, os tecidos mais em moda são o "angorá", os "lainages souplés", o jersey diagonal.

Quanto aos vestidos, continua o dominio da lã. O "angorá" fino, presta-se para todos os modelos da tarde. O "romain de laine" é simplesmente uma maravilha da estação, assim como o "charmelaine", o "crepella" e todas as novidades que se succedem na imaginação dos creadores de tecidos.

Vejamos a descripção dos nossos figurinos de hoje, tal como a envia "Mirande", a fada caprichosa que dirige com a sua tesoura magica um grande pedaço de Paris.

"Ensemble" formado por um manteau de "lainage gris" sobre vestido de "lainage gris rayé blanc". O cinza e o branco formam uma combinação deliciosa. O manteau alarga os hombros por meio de um detalhe muito em moda. A linha do corte, que vae do busto até formar os bolsos, é de um encanto modernissimo. Sob essa parte da frente passa o cinto do "lainage rayé", do vestido. Este tem o segredo dos recortes harmoniosos, fechando a frente com pequenos botões pretos. O cinto é uma corrente de antilope preto. A gravata é preta, de "satin ciré".

O outro manteau é de "angora beije", guarnecido de uma grande gola toda pespontada. Nas cadeiras repete-se esse pesponto, assim como nos punhos. A saia, "evasée", é toda lisa.

Como fizemos notar no começo, a moda deste inverno está deliciosamente simples e deliciosamente "flatteuse".

Apesar das dragonas dos "revers" de smoking e das linhas rectas, a moda continua a ser bem mulher.

RONDA DE IMAGENS

A visita de Lillah McCarthy ao Brasil foi para o nosso meio intellectual e literario a mais amavel das surpresas, o mais raro dos prazeres de espirito.

Na vertigem actual das conquistas rapidas no theatro e na declamação, que igualmente se desmoronam em rapida decadencia, passando de moda como nella se introduziram, cedendo á novidade como um tecido de Paris ou como um feitio de chapéo, foi-nos uma revelação quasi milagrosa essa de um pouco de arte pura, de arte classica, de poesia antiga e transcendente, de poesia sempre nova, através da personalidade de uma mulher que não é joven, que talvez não seja bella, mas que surprehende e envolve, fascina e encanta, como se nos puzesse em contacto com a eterna juventude e com a eterna belleza. Lillah McCarthy tem uma voz prodigiosa. Um instrumento docil a todas as emoções. E para interpretar os grandes poetas da sua terra, não usa apparentemente attitudes estudadas, embora essa naturalidade, esse "á vontade", seja resultado de longo estudo e de bem orientada vocação.

Ouvimol-a em todas as modalidades da poesia ingleza. Nos sonetos de Shakespeare, que são pequenas peças facetadas de crystal em que se entrelê a palavra da vida.

Nos monologos e nos dialogos do grande classico, perscrutador impiedoso da alma humana, a interprete inspirada sublinha cada nuança da ironia ou da ternura, com a inflexão adequada a cada momento e a cada emoção.

Ouvimol-a no lyrismo de Keats cantando uma "ode a um rouxinol". Nos romanticos, nos bucolicos, nos modernos, ella é bem a voz ardente dos poetas, aquella que sente por elles, com elles, como elles, o rythmo da vida e o sentido da arte.

"The west wind", de John Maxfield, foi na voz e no gesto de Lillah McCarthy, uma harmonia embaladora, um canto profundo e suggestivo de saudade. Ninguem terá podido fugir á impressão que esse poema soube despertar através desse gesto e dessa voz.

Lillah McCarthy trouxe-nos a poesia da Inglaterra presa á sua personalidade e á sua emoção. Poz-nos em contacto com uma arte tradicional em sua terra, mas quasi desconhecida para nós. Applaudir essa arte na pessoa da mais alta das suas cultoras foi um privilegio inconfundivel para nós.

ANNA AMELIA.

Minha tortura

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Num delirio mortal de torvos paroxismos,
Com um vulcão em colera abrazando o mundo,
Vive no peito meu, sinistra, em cataclysmos,
Uma voraz Python de olhar denso e profundo...

Seus impetos fataes inspiram-me heroismos...
Nutrem-me de fervor... Tornam-me mais fecundo...
E em noites de tormenta aos tetricos abysmos,
Voluptuosa me arroja onde exhausto me afundo...

— E' a agonia sem fim de não ser entendido!...
De ávido e cambaleante, agonico e insoffrido,
Ver entre nós erguer-se um cume de irrisão...

E offegante de amor, ansioso de ventura,
Haver, regiões e Céos, errado de alma obscura
— E tudo me ter sido uma Interrogação...

JORGE ARMANDO

Uma japoneza em traje de casamento

ESTA formosa japoneza, musmé Nagatari Sakiko está vestida em traje de casamento. Aquelle chapéo se chama Tsuno-kakushi, e significa que ella deve esconder o ciume, que, para os japonezes, se localiza na cabeça. No Japão, a mulher, quando se casa, abdica de todo o ciume com o marido, portanto aquelle tocado na cabeça tem um significado pratico e interessante... Cada terra...

Um pouco de arte para a vida

TRABALHOS FEMININOS NA DECORAÇÃO DO LAR

A' vida vertiginosa destes tempos tem feito diminuir sensivelmente a influencia dos trabalhos de agulha na decoração dos interiores. Mas nem por isso essa influencia deixou de ter um grande valor para grande numero de mulheres, cuja dedicação ás coisas da casa não diminuiu nem se modificou em consequencia do cinema e do jazz.

Eis aqui um documento interessantissimo de quanto pode servir a arte de uma mulher na decoração de um escriptorio moderno, onde os seus dedos magicos podem fazer desde o motivo ornamental das cortinas e do biombo, até o couro "repoussé" da pasta para o marido e a pintura em papel pergaminho do abat-jour.

E' um conjuncto precioso de arte e de bom gosto, em que tudo revela o espirito dedicado e imaginoso da mulher.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Apesar da linda explicação do meu illustre amigo e integro juiz, dr. Magarinos Torres, sobre o "apparecimento" de um membro do clero no Jury, não me dei por vencida, nem mesmo convencida. Porque, mau grado o valor desse sacerdote e a pureza da sua consciencia, surgiu-me como extemporanea e pagã a presença de um padre nesse tribunal, aprestando-se a julgar um individuo.

— Nunca julgueis, se não quizerdes ser julgado, disse Christo aos seus apostolos e, se não me illudo, esse ministro do Senhor, que vae fazer parte de um Conselho de Sentença, era o prolongamento desses mesmos a quem Jesus deu essa inolvidavel ordem.

Não duvido de que, alguma vez, tenha funccionado, no Jury, um membro desse clero, consagrado ao mais misericordioso dos Espiritos, ao mais terno dos eleitos, mas confessemos que um servidor de Jesus, a servir como juiz, num tribunal, isso urrará sempre como uma profanação dos direitos e deveres sacerdotaes.

Se aos padres cabem a indulgencia e a absolvição pelos maiores crimes, ouvidos no silencio do confessionario, crimes que elle deve olvidar immediatamente, abandonado o sinistro recanto onde foram proferidos, nunca, jamais, em tempo algum, elle pode fazer parte de um cenaculo, que poderá absolver como condemnar, segundo a eloquencia mais ou menos... feroz do promotor, em exercicio, geralmente olvidado dos seus erros, no momento de accusar o réu. A visão de uma batina, uniforme obrigatorio dos devotados ao doce philosopho da Galiléa em contraste com os fatos dos. . phariseus, devotados a si mesmos, causou-me má e bizarra impressão, forçando-me a murmurar baixinho:

— Dêmos a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar.

Perdoe-me, o dr. Magarinos Torres, se me atrevo a dar uma opinião que elle não me solicitou... As mulheres, porém, são, hoje, realmente, muito audaciosas e a impressão... estranha que me acabrunhou com o conhecimento de que um sacerdote era chamado a tomar parte num tribunal, presidido, virtualmente, por um Christo crucificado injustamente, não permittiu que eu silenciasse, embora reconhecendo os motivos e me curvando mais ou menos deante das razões do meu fidalgo amigo e imperterrito juiz.

Porque, finalmente, qual a funcção do padre naquelle lugar, senão a de absolver? Não é elle o continuador d'Aquelle que perdoou até aos proprios carrascos? E perdoar o crime praticado contra os outros, será sempre muito mais facil do que perdoar os praticados contra nós mesmos.

O caso é que ecoou muito mal entre nós — ainda nos mais indifferentes ás questões sociaes — a "resurreição" — digamos assim — de um costume antigo referente ao sacerdote fazer parte do jury, costume que a civilização ou a religião abafou.

O dr. Magarinos Torres é, indubitavelmente, um magistrado bom, um psychologo notavel, um humanitario pratico. Não ignora que os ministros desse Deus, que desculpa a maldade do individuo em favor da sua treda ignorancia, possuem visão... afinada dos erros dos homens e quiz transformar em juizes equitativos e... inspirados... Todavia, ainda nessa hora, em que á agua benta se mistura o.. abysintho, as moambas, as solemnidades religiosas, não se deve retirar de Jesus o que só a elle pertence...

X A D R E Z

PROBLEMA N. 162

Por P. F. Blake, Inglaterra

Pretas — 11 ps

Brancas — 8 ps

3clb2. p5pl. 6Dl. 3rP3. p5pt. blC3cl. BlR2B2.

Mate em dois

Este problema tirou um 2º premio. Os juizes gostaram da chave.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 159

(Reis)

1. P4B.

Se 1...PxP e.p.x	2. P4B	mate
BxPx	TxB	
C2P	CxC	
C3P	TxC	
B6C	D6C	
BD outro	D em 5C ou 5D	
P4C	D5B	
C3B ou B4R	C em 5R	
Outro	D5D	

8 variantes, 1 dual, 6½ pontos

DO RAID

Andaram 6½ pedrometros:

Noé Knieling, Jocar (E' pena ser tão visivel a chave!"), Fausto, H. de Barros e Azevedo, Lys Barreiros Guedes, Alberto, Braz Cubas, Avilis.

Andaram 5 pedrometros:

Eureka (erros de escripta: 1... P4R ou C3B — 1...P4B — 1... B6B); Caramurú (idem).

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Touros Shorthorn (6½ pontos):

Hawel, Eugenio P. Pereira, E. Pinto, Natan Becker, I. M. Henrique Waisman, Werneck, Hellade, John R. Cotrim, Retelilho, Jayme Arêde, Altamiro Guedes, Bandeirante, Mlle. Sonia, João Panchaud, Rose Mary, Ayrton Marques, Lapeano, Avicena, Manoel Luiz Teixeira Dantas.

Lancelote Bigorna, João Maranhense, Acyr Marques ("Os problemas do meu illustrado conterraneo primam sempre pelo grande numero de variantes. Este é um dos seus bons trabalhos").

FITA AZUL: I. M. Henrique Waisman.

FITA ENCARNADA: Natan Becker.

FITA AMARELLA: Mlle. Sonia.

Expuzeram Vaccas Jersey (6 pontos):

Perú (erro de escripta: 2. Tx P6BD mate); Manoel de Moura Pereira Junior (omissão da dual após 1...B7B ou 8D); Milton Barbosa (erro de escripta: 1... CxB); Neophyto (omissão da dual); Emmanuel (linha da dual incompleta).

FITA AZUL: Neophyto.

Expuzeram Novilhos Zebú (5½ pontos):

Carneiro (omissão da variante PxP epx e do lance 1...B4C); Antonio De Souza (omissão da variante P4C e do lance 1... B4R).

G. Arabico (erros de escripta: 1... B4C, B6B, B7D).

Expuzeram Porcos Duroc (5 pontos):

Icaro (omissão da dual e erros de escripta: 1...C7B e 1... C6B); Dan Mora (erros de escripta: 1...P4R ou C3B — 1...P4B — 1...B6B); Jabaragoan (idem); Anhanguera (dual falsa: 1... P4C, 2. D5D/D5BD mate; omissão da variante PxP epx; linha da dual incompleta).

FITAS AMARELLAS: Dan Mora e Jabaragoan.

Chave certa do sr. J. Valladão Monteiro.

As Fitas, como já ficou explicado, são conferidas ás soluções mais concisas ou mais approximadas ao nosso modelo. Não importam tanto os erros; o principal para se obter uma Fita é a economia de detalhes.

Com o "desapparecimento mysterioso" do sr. Canale, perdemos o commentador-chefe... Quem o substituirá?

Vê-se que o interesse principal no problema do sr. Reis é o jogo "en passant", o movimento dos tres peões lembrando a bocca de um peixe que abre e fecha. Acham alguns que o plano "en passant" não chega a ser um thema de problema, mas, em combinação com um xeque cruzado, conceder-lhe-iamos esta honra. Além deste elemento seductor, possue o n. 159 seis rebatidas á ameaça e um assalto violento ao R br (BxPx), offerecendo tudo isso uma variedade de mates que agrada bastante.

E' um bom problema, ainda que não seja muito difficil de resolver.

ULTIMA HORA — Acaba de chegar uma carta do sr. José Canale! Elle tinha cahido doente. Volta a resolver os nossos problemas.

"STRAGGLERS"

Braz Cubas	97
Avilis	94
H. de Barros e Azevedo	87½
Alberto	79½
Lys Barreiros Guedes	75
Eureka	67½
Caramurú	67½
Fausto	61½
Noé Knieling	40
Jocar	19

Quer dizer: Os andarilhos avulsos que seguiram os DEZOITO heroes do Raid e que querem ter a satisfacção de completar o percurso elles mesmos.

ESTÁ' ABERTA A EXPOSIÇÃO!

Lapeano	6½
Rose Mary	6½
Bandeirante	6½
Mlle. Sonia	6½
Avicena	6½
I. M. Henrique Waisman	6½
Natan Becker	6½
Hawel	6½
João Panchaud	6½
Retelilho	6½
Ayrton Marques	6½
E. Pinto	6½
Eugenio P. Pereira	6½
John R. Cotrim	6½
Jayme Arêde	6½
Werneck	6½
Hellade	6½
Altamiro Guedes	6½
M. Luiz Dantas	6½
Lancelote Bigorna	6½
João Maranhense	6½
Acyr Marques	6½
Perú	6
Neophyto	6
Milton Barbosa	6
Manoel Moura Pereira	6
Emmanuel	6
Carneiro	5½
Antonio de Souza	5½
G. Arabico	5½
Icaro	5
Dan Mora	5
Jabaragoan	5
Anhanguera	5

Rompe-se a fita depois dos discursos de praxe e a comitiva presidencial percorre os "stands". Muito bonito! Magnifico!

Bebe-se champagne. NAO estouram foguetes... O publico entra de roldão. NAO se cobra a entrada... por emquanto.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Informa-nos Mlle. Sonia que o sr. Augusto Farias acaba de abandonar a sua partida por estar adoentado e lutando com falta de tempo para jogar.

Fica, portanto, eliminado do Torneio o sr. Augusto Farias. Elle tinha jogado 10 lances em 3 mezes!

Aos sete lances publicados em 28 de maio juntam-se mais estes: 7...P3TR; 8. 0-0, B3D; 9. P3TD, B2D; 10. BxB, PxB; 11. P5D. Mlle. Sonia jogava com as brancas.

"E a Corrida a Petropolis terminou com a victoria dos Paulistas!...

Banzai! Banzai! Banzai! ROSE MARY, Lapeano, heroicos Bandeirantes, como diria 'com muy satisfaçam' o resurrecto Wu Fang!

Aos vencedores da corrida pedrometrica, os meus calorosos parabens pela victoria alcançada!" — **Anhanguera, 3-7-33.**

"Com muita justiça ganharam os Paulistas. Mas, foi preciso fazer muita força, porque os outros concorrentes eram fortissimos. Um simples cochilo e a gente perdia tudo." — **Idel Becker, 3-7-33.**

"Parabens, paulistas! Os anjos vos ajudaram!" — **Natan Becker, 2-7-33.**

"Um viva ao mestre e amigo Aubrey Stuart, aos bravos paulistas, pela brilhante e merecida victoria, e a todos os solucionistas da Secção que com tanto esforço e dedicação concorreram para o exito do Concurso de Turmas!!" — **Ayrton Marques.**

Com a troca de uma das TT na partida entre brasileiros e argentinos, desuniram-se os PP do roque dos primeiros.

Contra a pronunciada fraqueza deste lado ha a compensação de dois PP livres numa cunha de tres do outro lado.

Melhoraram, no entretanto, as perspectivas platinas na partida que deviam ter perdido os srs. Bolbochan, Bensadon e Kaminsky.

Devemos uma explicação aos premiados das Aventuras, que é a seguinte:

Não é só a falta de tempo que nos tem atrapalhado a liquidação dos premios pendentes: isso vinha coincidindo com a protelação do beneplacito dos donos da Livraria para a promettida renovação do nosso convenio. Em maio, quando fomos tratar de saldar as nossas contas, declarou-nos espontaneamente o chefe da firma que desejava continuar o que ia autorizar-nos a recomeçar em junho. Com que satisfacção recebiamos esta nova!

No entretanto, de adiamento em adiamento, chegamos á certeza de que tão cedo não poderemos reiniciar o fornecimento de livros da referida casa (que, aliás, nos tem servido muito bem até agora). Resolvemos, portanto, procurar uma outra livraria esta semana mesmo.

Conforme a escripturação, deixaram de ir retirar os seus premios dois dos solucionistas chamados na secção de 21 de maio (W. Daemon e Manoel A. Corrêa) e passou por lá um cuja vez ainda não tinha chegado...

No momento, só nos resta credito para um premio de 8$ e convidamos ao sr. Eugenio P. Pereira a servir-se delle quanto antes.

Os demais ficarão aguardando o proximo aviso.

"Surprehendida, recebi a caixa de bonbons enviada por Mandchú a Panache; porém, minha surpresa duplicou ao ver que Panache não quiz comer os bonbons! Por mais que explicasse que Mandchú era amigo delle, que devia comer ao menos um, por gentileza, não consegui nada. Insisti; impaciente bateu seis vezes com a pata no chão e... fugiu!" — **Miss Doris, 5-7-33.**

Diz o redactor de xadrez do jornal americano "The Newark Evening News" o seguinte:

"Cremos serem os Estados Unidos o unico paiz que não faz decidir o seu campeonato nacional por meio de torneio."

Este nosso collega evidentemente não conhece a America do Sul...

Esteban Canal, o mestre peruviano de quem se orgulha a America do Sul, venceu o 1º logar no torneio annual da Federação de Xadrez da Hungria em abril, com 10 pontos em 14, meio-ponto na frente de Rethy e um na frente de Lilienthal. Eliskases, o estudante genial, fez 8 pontos, perdendo a sua partida com o Canal.

Este reside em Budapest desde 1927.

Monticelli ganhou o Torneio Giuseppe Padulli em Milan no mez de abril. Botvinnik, o campeão russo, está cada vez mais forte: elle acaba de vencer um torneio de dois turnos em Leningrad, com 7 em 10. Dr. Max Blieden venceu o campeonato do Transvaal com 13 em 16.

Vae fazendo progressos a campanha para a introducção de xadrez nas escolas australianas. Na cidade de Sydney ha uma escola com mais de 100 alumnos tomando aulas de xadrez. Em toda a Australia, aliás, o xadrez tem tido grande impulso. O novo campeão, Koshnitsky, está se esforçando muito pela causa.

Uma nota interessante. Alekhine, de volta do Oriente, passou por Genova, onde se organizou uma simultanea contra 56 adversarios. Elle venceu 49, empatou com 4 e perdeu para 3. Um destes tres era o V. Buda, de Trieste, o mesmo que esteve aqui no Rio ha alguns annos atraz e a quem tivemos a honra de ganhar umas duas ou tres partidas no CXRJ. Elle agora é campeão do Club de Xadrez Centurini.

P. S. Milner-Barry acaba de ganhar o campeonato do London Chess Club, derrotando uma turma fortissima que incluia Sir George Thomas, R. P. Michell, Golombek, Winter, Alexander, etc. Ha 10 annos passados o Milner-Barry tirou o campeonato de meninos em Hastings.

William S. Viner, campeão da Australia durante 17 annos e talvez o melhor jogador de xadrez que aquelle continente produziu até agora, falleceu em Sydney, no mez de abril, com a idade de 51 annos.

Iniciou uma secção de xadrez na revista "Jockey Club Illustrado", o nosso collega sr. Luiz Vianna. Parabens!

Venceu o campeonato de 1933 do Club de Xadrez do Rio de Janeiro o sr. Cauby Pulcherio. Havia poucos concorrentes e, ao que nos consta, pouca animação. Na sua partida com o aspirante á primeira classe Haroldo Vannier, o campeão levou zero. O sr. Vannier não conseguiu a média necessaria para ficar na 1ª turma e teve que retroceder á 2ª.

Terminou o Torneio das Nações em Folkestone com a victoria do team dos Estados Unidos!

Repetiu-se o bello feito de 1931.

No telegramma que lemos havia uma lacuna — a infallivel lacuna no computo final — pois não deram a collocação da Polonia, que estava indo muito bem.

Eis os resultados transmittidos:

Estados Unidos	43
Tcheco-Slovaquia	41½
Suecia	38
Hungria	38
Austria	37½
Lithuania	33½
França	32
Lettonia	31½
Grã-Bretanha	31
Italia	28½
Dinamarca	26½
Belgica	21
Islandia	21
Escocia	18

Falta ainda o nome da Esthonia, mas é porque o team retirou-se, ficando o numero de nações disputantes reduzido a 15.

Levarão novamente a Taça Hamilton-Russell para a sua terra os jogadores americanos e muitissimo satisfeitos deverão estar a estas horas os enxadristas que tomaram aos hombros a ardua tarefa de obter os fundos para as despesas de viagem.

Havia premios de medalhas para os cinco teams collocados immediatamente após os americanos.

Alekhine jogou valentemente, marcando grande numero de pontos. Nota-se que a posição da França este anno melhorou. Em Sultan Khan, porém, encontrou um osso o Alekhine, só o vencendo depois de 108 lances!

O Torneio da Federação Britannica, que se realizou ao mesmo tempo que o das Nações, foi ganho pelo mestre Snosko-Borowski, com 8½ pontos. Blum, francez, foi segundo, com 8; Conde, mexicano, terceiro com 7½; Golombek, inglez, e Seitz, allemão, em quarto e quinto empatados, com 6½.

Miss Vera Menchik mais uma vez venceu o Campeonato Feminino, com 5 pontos na frente da 2ª collocada (Miss Price)!

Opportunamente daremos varios detalhes interessantes desse Congresso.

PROBLEMA DA CHACARA

"Garça"

Por Natan Becker, Rio
(Dedicado ao dr. Francisco de Godoy)

Pretas — 5 ps

Brancas — 7 ps

8Db. 6cl. 5B2. 4RClr. B7. 7p. 6bP. 2T5.

Mate em dois

"Quinta-feira ultima, dia 22, completou essa secção TRES ANNOS de gloriosa existencia! Hurrah!

Tenho a collecção completa. Com immenso prazer reli os primeiros dez numeros. O problema n. 1 sahio em 29, no 2º numero. E' um 2-lances do sueco H. Jonssen.

Sómente dois mezes depois de sua existencia foi que tive conhecimento della. Immediatamente adquiri todos os numeros atrazados, e mandei a minha primeira solução com o nº 8.

Posso dizer, sem médo de errar, que foi nessa secção que aprendi a resolver problemas de xadrez. A principio levava perto de uma semana para achar as soluções.. e quando as achava! Hoje, não as acho em quatro minutos, como um certo illustre enxadrista, mas, em média.... QUARENTA minutos. Isso é que se chama progredir... lentamente.

A NOSSA (permitta-me o plural) secção é verdadeiramente uma secção de xadrez democratica, popular, e, por isso, creio não será muito difficil incluir-se uns 'Elementos de Xadrez' para os principiantes e, principalmente, para muita gente ávida em aprender esse jogo-sciencia... sem gastar muito.

Relendo essas cousas passadas despertou-me saudades e vontade de conversarmos um pouco." — **Alberto, 26-6-33.**

"Embora atrazado, venho apresentar-vos as minhas felicitações e votos de prosperidade pela passagem do 3º anniversario da nossa querida secção de xadrez." — **Retelilho, 26-6-33.**

"Minhas felicitações pelo 3º anniversario da secção. Faço votos que a sua reconhecida popularidade, de anno para anno, mais augmente sob a direcção do grande Stuart." — **Daniel G. A. Pinheiro, 26-6-33.**

"Calorosas felicitações por mais um anniversario de sua secção, preciosa para todos que se interessem pelo esporte da intelligencia, e os votos de uma existencia cada vez mais brilhante." — **Icaro, 28-6-33.**

"Então pessoal, para o 3º anniversario nada?

Tudo. Pic-pic, pic-pic, pic, pic. Meia-hora, meia-hora, hora, hora. Trá, chim. Bum. AUBREY, AUBREY, AUBREY.

Em meio desse barulhão, venho trazer-lhe o meu abraço de congratulações. 3 annos de constancia, paciencia e bom humor! O nosso caro mestre Aubrey é um valente! Os meus melhores votos para que a nossa secção conte esses 3 annos como uma infima parte do tempo que tem a viver, e que o principal, tenha sempre o nosso bom amigo AUBREY pela frente.

Tambem o meu abraço camarada a toda a communidade, inclusive os ultimos filhos prodigos.

Vou fazer uma bruta força para ver se abiscoito o livro que Dindinha sempre gentil nos offerece. Será uma dupla alegria. A victoria e o livro, não? — **Perú, 28—6—33.**

"Envio-lhe meus sinceros cumprimentos pela passagem do 3º anniversario da brilhante secção de xadrez que V. S. dirige com bastante proficiencia e faço votos para que a mesma perdure por longos annos ao par de sua felicidade pessoal." — **Manoel Luiz Teixeira Dantas, 4-7-33.**

"Subscrevo com todo o coração as felicitações dos companheiros pelo 3º anniversario da Secção.

A sua — nossa — Secção já penetrou em nossa vida espiritual. E' para nós tão ou mais necessario que cinema, theatro e outras diversões.

Em uma palavra: Eis uma Instituição!" — **Natan Becker, 2-7-33.**

No torneio annual do Club Argentino de Ajedrez está na frente o sr. Iliesco. Seduzido afinal, tornou á actividade enxadristica o veterano Illa, alistando-se entre os concorrentes. A lista comprehende Villegas, Portela, Illa, Iliesco, Broggi, Piazzini, Calandrelli, Molina, Manghi, Naselli, Monasterio, Falcon, Querencio, Ibanez, Quiroga e Masia. Broggi actualmente vem atropelando Iliesco.

"Então apanhei feio no Bauer! Que bicho traiçoeiro! E' a primeira vez que erro uma solução. Já vi que não dou para andarilho.

Causou immensa satisfação aqui o retorno do Perú. E vem escoltado por dois Picolés!..." — **Acyr Marques, 29-6-33.**

"O amigo não acha que o Cotrim precisa arranjar mais uma meia duzia de amigos (em vez de um) para estudar-lhe as composições? Reparou na peça que elle pregou aos solucionistas do Globo?" — **Lys Barreiros Guedes, 30-6-33.**

"Rogo-vos, presado mestre, aceitar os meus sinceros agradecimentos pelos bondosos e lisonjeiros commentarios com que a vossa sobejamente reconhecida gentileza houve por bem honrar a minha modesta e despretenciosa composição. Quando procurei compôr um problema, o meu unico escopo era poder homenagear ao abnegado redactor da brilhante secção de Xadrez do DIARIO DE NOTICIAS, que havia sabido despertar em mim o gosto por esse nobre jogo, e, por isso, sinto-me plenamente satisfeito por haver conseguido organizar uma composição que, não sendo totalmente desprovida de interesse, me permittiu attingir á méta collimada.

Rogo-vos, ainda, transmittir a todos os collegas que se dignaram me distinguir com os seus applausos e estimulo, as expressões de meu reconhecimento." — **C. do Rego Monteiro Filho, 4-7-33.**

"Com um casal de pombos-correio ainda implumes mas que promettem algo, quero ver que figura faremos na proxima exposição... O producto é fraco mas orgulha-se de ser nacional genuino!... Com um pouco de capricho e trato, talvez, lograremos um 'soffrivel' confortador!" — **Emmanuel, 29-6-33.**

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — (A) 19. T1CR, B3Tx; 20. R2D, D4Cx; 21. R move, C6R, xeque ou não xeque. (B) 13...BxC; 14. C5R.

Ayrton Marques — Ha um pacote de livros á sua disposição no balcão do DIARIO. 9...B2R, B3B. Agradecemos os cumprimentos.

Jayme Arêde, Natan Becker, H. de Barros e Azevedo, Manoel Luiz Teixeira Dantas — Muito agradecidos!

Eugenio P. Pereira — Resolveram-n'o, sim. A solução é para a semana.

Idel Becker — Vae o livro pelo correio, registrado. Custou 10$000. Vamos providenciar sobre o assumpto da sua carta de 3. Depois do numero de 27 de maio, não recebemos mais nenhum exemplar do seu jornal. A secção é semanal ou mensal?

Redacção do "Xadrez". São Luiz, Maranhão — Não tendo recebido mais nenhum numero do seu folhetim desde meiados de abril, nem aviso da suspensão do mesmo, occorre-nos perguntar aos amigos o que haverá a respeito.

Lys Barreiros Guedes — Não reparámos, não. Achamos que, junto com cada contribuição do Cotrim, devia vir um attestado de sanidade (do problema) assignado por uma commissão examinadora chefiada pelo Neophyto. Só assim...

Anhanguera — E' que a Exposição ainda não tinha começado. Os da X Aventura naturalmente continuariam andando até a data da sua transferencia.

Lula Nogueira — O livro, que deseja ha, mas custa 15$000. Aguardamos as suas ordens.

H. de Barros e Azevedo — Quanto á solução do n. 157, o amigo evidentemente copiou mal o seu rascunho, pois as linhas que cita na sua carta de 26 de junho não são escriptas assim na sua carta de 29 de maio. Deixamos esta no balcão do DIARIO para o amigo verificar o que effectivamente escreveu.

Emmanuel — Embora não nos tenha requerido a transferencia para a XI Aventura (salvo engano nosso), deduzimos da sua nota de 29-6-33 que pensa concorrer na mesma desde já. Matriculamol-o, portanto, na relação dos expositores. Estará certo?

E. Pinto — Muito agradecemos o "Lampeão". Vamos ver se funcciona direito...

Acyr Marques — Nova remessa de sellos recebida.

Natan Becker — Desembrulhando a bagagem, topamos com um livrinho que talvez lhe possa ser util e o qual pedimos aceitar como uma pequena lembrança da Viagem Mundial. Deixamol-o no balcão do DIARIO. Vem agora a vez do Idel.

Neophyto — Queira desculpar a demora, mas ainda não pudemos preparar o seu artigo direito.

Demetrio Schead — Recebemos as suas cartas de 28 e 29 de junho. Agradecemos a collaboração que enviou e mais os cumprimentos do amigo e de seu irmão pelo anniversario da Secção. Vamos preparar a materia já para iniciar a publicação sem demora. Ficam os outros assumptos para domingo que vem.

Miss Doris — Carta chegou tarde. O que talvez teriamos respondido fica para a proxima secção.

José Canale — Estimamos as melhoras e... não faça isso outra vez!

Perú — Carta chegou tarde para esta Secção.

AUBREY STUART.

SOBRE A ARTE MODERNA

(Conclusão da 17ª pagina)

mas os poetas resolveram fazer as suas confissões em publico. A arte moderna está assumindo um caracter clinico; talvez se possa attribuir a este motivo o interesse incommum que tantos medicos demonstram actualmente pela literatura e pela pintura.

O cinema é sem duvida o systema de representação artistica mais perfeito que o homem inventou até hoje. Entretanto teremos que esperar a chegada do reino da Utopia, até que cada homem possua um apparelho cinematographico e possa fazer um film sozinho.

Resumindo, não existe arte nem antiga nem moderna nem salteada; existe simplesmente a arte. A chamada arte moderna não fez mais do que acompanhar o movimento de reformas psycologicas deste seculo; sob este aspecto deu uma liberdade maior ao homem, ajudando-o a se conhecer com mais precisão. O complexo dos movimentos artisticos é empolgante, mas cada artista isoladamente não representa grande coisa.

IMPRESSÕES LITERARIAS

(Conclusão da 19ª pagina)

do sr. Tabajara de Oliveira reside em que elle exprime idéas sempre muito claras em linguagem sempre muito fluente. Um exemplo:

"Coincidiu a nossa permanencia em Durban ter atracado tambem um navio de passageiros norte-americano, e quando isto se dá uma empresa de turismo organiza rapidas excursões collectivas aos pontos mais interessantes da cidade, pois em terra estranha é sempre mais agradavel o passeio entre patricios, que além de tudo fica mais barato e commodo pela regularidade com que se faz".

E' todo assim o "Roteiro do Oriente".

BIBLIOGRAPHIA — Edições de Ariel, Editora Ltd. — Rio, 1933: MARQUES RABELLO, "Tres Caminhos" (novellas); T. S. MATTHEWS, "A Caminho da Forca" traducção do romance inglez "To The Gallows I must Go" por Gastão Cruls; MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA, "Almas Sem Abrigo", (romance); ODILON NESTOR, "Approximações", (ensaios); "Boletim de Ariel", anno II numero 10, julho. Edição de Flores & Mano, rua do Ouvidor, 145, Rio, 1933; ARNON DE MELLO, "São Paulo Venceu", (3ª edição).

LIONEL FIUMI, poeta italiano, acaba de receber, pela 2ª vez, o premio da Academia Real da Italia, de 4.000 liras. Trata-se dum poeta moderno dos mais significativos da jovem literatura italiana.

O NAZISMO obrigou onze membros da Academia da Prussia a renunciar. São elles: Thomas e Henrich Mann, Jacob Wassermann, Alfred Doeblin, Franz Werfel, Deonhard Frank, Georg Kayser, Schickele, Fritz von Unruhe e Ludwig Fulda.

VARELLA

(Conclusão da 18ª pagina)

do nosso lyrismo, sem os lusismos de Gonçalves Dias e os amores puramente cerebraes de Alvares de Azevedo. O poeta que amava "o cigarro, a modinha, o café"; o autor de recitativos; o versificador de pequenas canções como as consagradas ao sabiá e ao vagalume, que parecem ainda de uma criança, delicia-nos, sem qualquer especie de restricção, ao apresentar-nos coisas destas:

O que eu adoro em ti, ouve, é [tu'alma,

..

Um não sei quê de grande, im- [maculado,
Que faz-me estremecer quando tu [falas,
E eleva-me o pensar além dos [mundos
Quando, abaixando as palpebras, [te calas...

O nosso coração começou realmente a exprimir-se com Fagundes Varella, nos poemetos de Fagundes Varella, na feminilidade dos adjectivos doces, pontuagentos, desses versos ricos de vogaes e, por isso, os mais doces do Brasil, como os de Bocage o são de Portugal. Delicadeza, ternura meio submissa, uma caricia queixosa. São tão melodiosas as suas syllabas que quasi não carecem de rima, sendo elle, a rigor, o unico dos nossos poetas que não fatiga nunca no trato continuo do verso branco.

O tom verde das suas descripções campestres faz realmente pensar numa esmeralda. Mesmo ao falar em pinheiros e em "pescadores do lago", numa sobrevivencia ainda da paisagem européa, já se lhe sente, irreprimivel, a tonalidade brasileira e, as mais das vezes, dá elle o nome exacto ás nossas flores e aos nossos fructos.

Esse amigo do alcool e do sonho não foi tambem estranho á nota humoristica, mystificando o proximo com acrosticos insidiosos, e não foi de todo canhestro nos arremessos da epopéa, como ao tratar do Juarez do Mexico, de Napoleão, de Sete de Setembro. Mas, atacando o diplomata Christie ou o tyranno do Paraguay, mostrou possuir meiguice até na invectiva. Acima de tudo, foi elle o nosso grande poeta christão, o nosso maior poeta christão, sem as machinarias rangentes de um Klopsteck e sem os flagellos mysticos do frei Bastos da "Assizeida". Seu christianismo é bem de um tom ingenuamente popular, de rezas, procissões, romarias, e nada encerra de asperamente theologal, de transcendencias de escholastica. Cantou elle a Estrella dos Reis Magos, compoz uma poesia em forma de cruz e, entre idyllico e mystico, enxergou todos os symbolos da paixão divina ou terrestre nos simples ornatos da flôr do maracujá.

No "Anchieta" encontram-se todas as velhas imagens biblicas, todos os nobres episodios da historia de Christo, como que tomando um sentido americano nos labios do narrador, o que rejuvenesce o mais esfalfado dos themas e o converte numa das mais impressionantes descobertas da nossa poesia. Christo e os missionarios que foram os imitadores de Christo, as festas e os ritos symbolicos, tudo revive ahi e a Palestina como que se mescla á Terra de Santa Cruz, numa deliciosa confusão de perspectivas historicas e geographicas.

Varella foi bem, entre religiosos e profanos, o nosso mais bello cantor de hymnos sacros, o nosso Prudencio.

Lucio de Mendonça conta havel-o encontrado de uma feita "mal vestido, com um casaco côr de pinhão, ensebado". Pois eu preferiria encontrar esse homem quasi maltrapilho e com essa "vecchia zimarra" sebenta, a encontrar o general Osorio coruscante de medalhas ou o Imperador com o seu papo de tucano quando ia ler a fala do throno no Parlamento...

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

UM QUEBRA-CABEÇAS QUE AJUDA A COMPÔR CABEÇAS DESCOMPOSTAS

Recortem os diversos quadrados que integram a illustração pelas linhas de pontos e armem as cabeças, de modo a que cada figura tenha o traje que lhe corresponda. Antes, podem colorir as figuras.

A GUERRA

Moacyr da Silva Martins
(Alumno do 2° anno secundario do Collegio Sylvio Leite")

A guerra é um dos maiores flagellos da humanidade. A guerra, para os jovens inexperientes das suas tristes e terriveis consequencias, é uma belleza, com o estourar das bombas e das granadas, o ruido dos motores dos aeroplanos, com a voz rouca dos canhões e, coroando isto tudo, os gritos lancinantes dos feridos; mas, para quem já supportou as suas tristes e maleficas consequencias, é um verdadeiro inferno.

A arte de matar, a guerra, tem feito resultados surprehendentes, pois das guerras corpo a corpo passou para a de centenas de metros com as novas armas de destruir. As guerras de hoje são mais demoradas ou mais rapidas, não pelo valor dos combatentes, mas sim pelas armas e instrumentos de destruir de que estejam armados os adversarios. Nas guerras de hontem os soldados só olhavam para o logar onde concentrava-se o inimigo, mas hoje tambem têm que olhar para o espaço, para o infinito, se não quizerem ser bombardeados pela abobada celeste, tal qual, os dahomeanos pelo apparelho de Robur, o conquistador, como nos conta Julio Verne, na sua aventura deste nome. Esta coisa, este apparelho, é o aeroplano a genial creação do não menos genial Santos Dumont, o "pae da aviação", o maior brasileiro. Mas Santos Dumont viu a sua machina de encurtar distancias desvirtuada de seus fins, num fim bellico.

Por isso é que a Guerra Mundial foi mais mortifera, mais exterminadora do que qualquer outra guerra antiga. Quem paga as suas tristes consequencias é a Allemanha que foi forçada a entregar á Inglaterra a sua esquadra e reduzir o seu exercito. Hitler conseguirá quebrar estes compromissos? Não sei responder, mas imagino que elle vencerá isto com sua energia e a Allemanha voltará a ser a nova Allemanha, isto é, a grande nação.

A guerra justa é muito rara sendo mais commum a de conquista. Desapparecendo esta ultima, em virtude de accordos, provavelmente, a guerra desapparecerá. A guerra de conquista, no entanto, grassa no Extremo Oriente e na America do Sul. O Japão, a nação que occidentaliza-se, vence a China, desarmada e fraca para vencer o invasor, e o Chaco traga centenas de soldados bolivianos e paraguayos.

O Japão é uma ameaça para o mundo pacifico, pois que a sua pendencia com a China aggrava-se dia a dia, hora a hora.

Mas o que seria uma nova guerra mundial? Um exterminio infausto, deshumano e inutil; uma nova guerra mundial seria uma guerra de gazes, uma guerra scientifica e um completo exterminio.

O desarmamento é o sonho que o mundo acalenta, mas que breve desapparecerá das preoccupações dos pacifistas. O desarmamento não é a formula para o banimento da guerra da superficie do mundo, pois eu sou do parecer que uma nação para ser temida e respeitada deve ser forte, isto é, ter armas. E os criminosos, os contrabandistas, os "gangster", que assolam os Estados Unidos, não têm direito de interrogar se elles em vez de cadeira electrica merecem medalhas por suas façanhas? Certamente, pois se vêem os soldados destruirem-se mutuamente.

Cumpre portanto que os pacifistas reunam-se para achar formula conciliatoria para estes fócos de exterminio: Chaco e Extremo Oriente. Mas lembrome: se a China tivesse se armado a tempo, isto é, seguido o exemplo dos seus irmãos de raça e religião, o Japão, este o atacaria? Certamente que não, pois que a temeria; mas vendo nella uma presa facil, atacou-a. O meu parecer vence de uma maneira clara.

Abaixo a guerra!

OS COELHINHOS TRAVESSOS

A pobre senhora do coelho, não podendo encontrar os seus coelhinhos, fica numa grande afflicção. Mas estes não estão muito longe. Se vocês derem volta ao desenho, encontrarão sete coelhinhos escondidos.

EDUCAÇÃO

Orphão de pae, morava Leandro com o Avô, um velho de costumes austeros.

Recebia uma educação exemplar, vivia cercado de affeições puras, viria a ser um homem digno.

Todos os dias, antes de sahir para o Collegio, dava-lhe o Avô uma porção de conselhos, mostrava-lhe como devia proceder para com mestres e condiscipulos, como devia andar na rua e tratar as pessoas.

Advertia-o de vicios e más companhias, guiava-o para o bom caminho.

Assim educado, era Leandro uma creatura docil e boa, alegre e affectiva, procedendo sempre com acerto e delicadeza.

No Collegio, os mestres o distinguiam e o tomavam para exemplo, tanto primava pelo comportamento sem falha e pela dedicação aos livros.

Uma vez, soube o Avô que elle respondera, na rua, a um condiscipulo rebelde que lhe atirara um doesto.

Em chegando em casa, disse-lhe o velho, entre rispido e paternal:

— Não deves responder nunca áquelles que, pouco educados, dizem-te coisas desagradaveis, que te insultam. Se altercas com elles, na rua; se com elles discutes ou briges, não podes depois allegar uma educação de que tu mesmo dás tão lamentaveis provas em publico.

A má acção só revela a inferioridade de quem a pratica. O acto máo não attinge aquelle a quem elle visa, á sua victima, mas a quem o commette, como o individuo roubado não tem do que se envergonhar, porque o crime é só daquelle que o leva a effeito.

Como os máos por si se destroem, segundo um brocardo do povo, os mal educados encontram, no mundo, que é um grande mestre, a punição dos proprios erros, o castigo das proprias faltas.

Não queira ser igual aos que não ouvem os conselhos dos paes nem as lições dos professores.

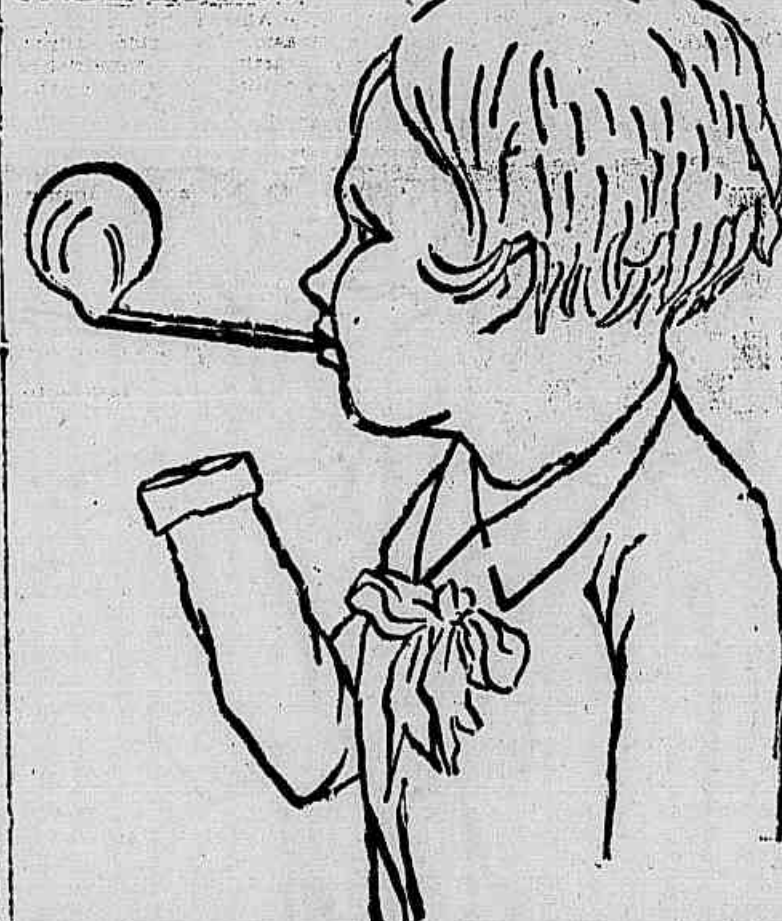
Leandro ouviu tudo sem uma resposta e procurou, dahi por deante, alheiar-se ainda mais de certos companheiros.

Cresceu assim, fez-se homem assim, assim envelheceu. A's vezes, olhando o passado, recordando a infancia distante, não deixava de abençoar a memoria sagrada daquelle Avô bonissimo e recto que o educara e a quem tudo devia, porque a educação era tudo, affirmava. O homem sem educação é um ser inferior. A educação faz o individuo, tempera-lhe o caracter, fal-o uma personalidade digna dos grandes homens.

CARLOS RUBENS.

(Do livro "Boa Semente", inedito).

N. da Red. — O trabalho Jovita, voluntaria do Paraguay, publicado no domingo passado, neste lugar e sem assignatura, é de autoria do escriptor Carlos Rubens e faz parte do seu livro Boa Semente.

ONDE ESTÁ ?

Apparicio não é magico nem bruxo, mas como D. Milota prometteu dar-lhe palmatoadas se brincasse com bolhas de sabão, elle escondeu a mão direita. Onde estará a mão direita do Apparicio?

Espada de heroe não se toma...

MARIO SETTE

O forte de Rio Formoso, em Pernambuco, ia ser atacado pelos hollandezes.

Era uma excellente posição militar e precisava ser tomada. Commandava-o o capitão pernambucano Pedro de Albuquerque, tendo apenas dezenove homens de guarnição. Vinte defensores ao todo.

As forças hollandezas, senhoras de uma das margens do rio, assestavam canhões contra o forte. Eram centenas de batavos e dezenas de peças de artilharia.

Pedro de Albuquerque, porém, não temia a morte e queria, com seus companheiros, honrar o nome da Patria, defendendo-lhe o territorio.

O ataque durou muitas horas, horas de angustia, de soffrimentos, de heroismos.

Não se renderiam, haviam jurado os vinte homens.

Por quatro vezes as hostes hollandezas investiram o forte sem resultado.

Os seus defensores iam diminuindo. Eram quinze, doze, oito, cinco, tres, mas resistiam ainda.

Os canhões do forte estavam desmontados. As munições esgotadas. As muralhas meio derrubadas.

Quando os hollandezes, ao quinto ataque, conseguiram entrar na fortaleza, só existia um combatente vivo — era o capitão Pedro de Albuquerque, gravemente ferido, estendido no chão, perdendo sangue.

Um soldado hollandez deu-lhe voz de prisão e quiz tirar-lhe a espada.

O commandante batavo, porém, susteve o gesto do soldado, dizendo com admiração:

— A um heroe como este, não se tira a espada!

LITERATURA INFANTIL

No proximo Supplemento iniciaremos uma série de contos, de velhas historias, que vae narrar aos nossos pequenos leitores, com muito encanto, a distincta escriptora D. Elisabeth Bastos.

QUEBRA-CABEÇAS

Recortem todas as partes isoladas do desenho e collem-nas em cartolina, compondo as duas figuras que representam.

historia do patinho

UM DIA UM PATINHO FOI FAZER PÃO E

CONVIDOU OS

BICHOS PARA AUUDAL-O E TODOS RESPONDERAM — NÃO

O PATINHO FOI SOZINHO FAZEL-O

E DEPOIS DE PROMPTO PERGUNTOU — QUEM QUER COMEL-O? TODOS RESPONDERAM — EU.

NONÔ

CINEMATOGRAPHIA

A HORA DO CINEMA

Rachel Crotman faz, para o DIARIO DE NOTICIAS, uma larga reportagem sobre o momento cinematographico — Como falou Mr. Adolpho Judall, director da "Metro Goldwyn Mayer", no Brasil

O DIARIO DE NOTICIAS iniciou uma série de entrevistas com as figuras de maior relevo no nosso meio cinematographico, entre productores, exhibidores, etc., que se deverá estender tambem aos escriptores e artistas amigos do cinema, com os quaes tencionamos terminar o presente inquerito.

A intenção do DIARIO DE NOTICIAS é trazer ao publico o maior numero de informações interessantes e opiniões conceituadas a respeito de uma arte, que é tambem o seu grande divertimento, e conta com a boa vontade de todos.

OS ESCRIPTORIOS da Metro-Goldwyn-Mayer estão installados numa casa antiga, que a Avenida das Nações incorporou. Coisas do Rio de Janeiro. A Avenida das Nações está destinada a ser uma rua de arranha-céos. Os destinos custam a cumprir-se. Entretanto, a Metro Goldwyn Mayer olha calmamente pelas duas janellas do frente, do seu unico andar, para os terrenos baldios onde ninguem se encorajou a edificar até hoje.

Fomos introduzidos pelo sr. Waldemar Torres, chefe do departamento de publicidade. O sr. Waldemar Torres é aquelle mesmo que intercala os "trailers" exhibidos no Palacio Theatro de adjectivos sempre novos para apresentar ao publico as ultimas creações da Metro Goldwyn Mayer — o que é arte difficilima. A lingua portugueza é proverbialmente rica; mas o vocabulario de Hollywood desafia qualquer vernaculo. Quem é que jamais traduziu "sophisticated"? Nem mesmo o sr. Waldemar; mas, pelo menos, introduziu a palavra na nossa linguagem cinematographica e adaptou muitas outras...

O sr. Adolpho Judall, director da Metro Goldwyn Mayer, no Brasil, recebeu-nos amavelmente. Trabalhando, entre nós, a serviço do cinema, ha mais de quinze annos, já teve varias opportunidades de estabelecer contacto directamente com o publico brasileiro, tendo a semana passada publicado um artigo no "O Cruzeiro" no qual procurou frizar o progresso do cinema nos ultimos tempos. Não desanimamos porém de obter coisas novas para o DIARIO DE NOTICIAS, como o sr. Judall accentuou, o assumpto é inesgotavel. E começou:

— O cinema tornou-se indispensavel á vida moderna. Hoje é uma necessidade e um factor social. A principio, encarado como simples divertimento, alargou seu perimetro de acção, erigiu-se em arte, sem contar com um dos seus aspectos mais interessantes, que é o educativo. Pessoalmente, dou preferencia ao cinema exclusivamente educativo. Entretanto, desde um certo ponto de vista, todo o cinema encerra um certo numero de conhecimentos de que o publico tira conclusões uteis. Em geral, o enredo de um film tem a sua lição, como as fabulas a sua moral. O cinema accumula os aspectos mais diversos da vida, tudo o que ella representa, através dos mais variados angulos de vista. Um film é uma somma de experiencias: desde a do argumentador ao interprete, passando pelo director, os scenaristas, os technicos de muitas actividades differentes: dos laboratorios de pelliculas aos costureiros e "make up men". Em duas horas de projecção, o espectador assiste sentado numa poltrona commoda ao resultado de trabalhos exhaustivos e extraordinariamente demorados. Duas horas de film representam um condensado de experiencias, de pesquizas, de lutas e de emoção creadora. E deante desse espectaculo o homem moderno tem ensejo de reflectir sobre muita coisa interessante, de comparar factos, de meditar problemas que antes não o preoccupavam. Elle se agita, interessa-se, emociona-se, tudo em funcção do cinema.

A ACTIVIDADE DE MR. JUDALL NO BRASIL

FALOU-SE então na sua actividade e o sr. Judall nos disse que, ha 15 annos, está no Brasil. Conheço este paiz — proseguiu elle — do norte a sul, desde o tempo em que o cinema era um negocio difficil e incerto. Precisavamos collocar em pessoa os films, no interior, e muitas vezes tive de viajar leguas e leguas, a cavallo, para chegar a uma cidadezinha do interior, onde um dono de qualquer casa de calçado possuia uma Pathé-Baby e não fazia distincção entre Carlitos e o estrabico Clive Cook. Comprado o film, alugava um pequeno barracão e o "chauffeur" da praça é que fazia o operador, dando uma unica sessão semanal, á noite. De então para cá as coisas mudaram muito e os cinematographistas são pessoas que se dedicam com enthusiasmo a essa actividade e possuem discernimento e experiencia para o "métier". O negocio é mais limpo e rapido e não offerece os inconvenientes e canceiras de dez annos atrás.

A ORIENTAÇÃO AMERICANA NO CINEMA

O criterio do cinema americano é sempre um assumpto de real interesse, sobretudo dadas as preferencias que esse cinema desfructa entre nós. Foi o que dissemos ao sr. Judall e elle nos respondeu:

— Nós, americanos, não fazemos cinema realista nem de fantasia. Partindo do principio de que o cinema é uma arte essencialmente popular, procuramos satisfazer todos os appetites e os films são entremeados de trechos educativos, realistas, comicos, "sex-appeal", etc.

O processo é conhecido entre nós, e Olympio Guilherme já nos descreveu, com fidelidade, no seu livro "Hollywood". Os enredos

Adolpho Judall

tristes são submettidos a escriptores humoristicos, para que nelles incluam coisas engraçadas. Os entrechos divertidos soffrem enxertos sentimentaes. O director é que dá unidade á obra. Dahi imaginar-se as difficuldades com que tem de lutar. Resulta que o cinema é uma arte social por excellencia, uma somma de imaginação e experiencias de muitos cerebros, de heroismos e sacrificios, de labutas e de penas, de milhares e milhares de pessoas. E quem recebe os louros da popularidade é a "estrella".

Todas essas considerações não demoraram no silencio do nosso pensamento um só minuto, emquanto o sr. Judall, confirmando as observações do nosso patricio, que viveu tantas aventuras em Hollywood, continuava:

— Devo salientar mais, que o cinema americano, sem estar para isso previamente compromettido, procura dar um aspecto de moralidade ás suas producções e mesmo áquellas que versam sobre casos, que fogem aos seus preceitos, têm um desfecho satisfactorio e perfeitamente moral.

— O final é a salvação, aparteamos. O sr. Judall concordou.

A ADAPTAÇÃO DO THEATRO AO CINEMA

— AGORA, sr. Judall, permitta-me uma pergunta: Notamos que a Metro está filmando muitas peças theatraes. Os resultados são animadores?

— A Metro aproveita tudo, experimenta todos os generos, salvo os films de Far-West, que estão fora de moda. Não faz, aliás, opposição systematica a esse genero, mas se restringe a obras de significação profundamente humana e por isso mesmo só uma vez por anno nos manda um exemplar desses. Quanto ao theatro, é verdade que a Metro tem adaptado muitas peças, e com exito. A ultima é a celebre — *Strange Interlude* — de Eugene O'Neill, o discutido dramaturgo moderno. Trata-se duma obra notavel e de concepção audaciosa. No theatro, a peça dura 5 horas. Os espectadores, no intervallo, vão á casa para jantar e voltam depois para assistir ao final. A adaptação cinematographica foi difficil, mas coroada do melhor successo. Para os entendidos, Norma Shearer e Clark Gable attingiram, nesse film, o apice de suas carreiras artisticas.

Confesso que adaptar o theatro ao cinema é materia difficil, mas temos que tentar para encontrar a solução do problema. Seria incrivel que existindo um meio poderoso de divulgação, como o cinema, este não se apoderasse de tantas obras notaveis do palco, dignas de serem universalmente conhecidas e nos restringissemos aos scenarios escriptos especialmente por autores desconhecidos. O Rio teve occasião de assistir, ha pouco, a notavel peça de Pirandello — "*Como me queres*" — e soube applaudil-a. O exito desse film foi invulgar e o mesmo se deu nos E. E. U. U., em Buenos Aires e em Roma. Não se trata dum successo popular, nem todo o mundo comprehende Pirandello e "*Como me queres*" se destina ás elites de preferencia.

GRETA GARBO, ARTISTA INDEFINIVEL

— E por falarmos nesse film, que pensa de Greta Garbo?

— E' uma artista indefinivel. Ninguem pode dizer o que ella possue ou o que lhe falta. Nesse dilemma está a sua celebridade. Neste momento, ella trabalha em "*Maria Christina*" e deve fazer um outro film, cujo argumento não foi ainda fixado. Não é muito facil escolher papeis para Greta Garbo...

LIONEL BARRYMORE E A SUA REVELAÇÃO

— A Metro tem outro grande mystério, dissemos ao sr. Judall, concluindo a entrevista, é Lionel Barrymore. Nós lhe conhecemos a carreira no cinema mudo. E quando se pensa no grande artista de hoje, cujo passado foi obscuro e inglorio, pensamos logo em descobrir a razão. Por que tera sido assim?

— Lionel Barrymore — falou o sr. Judall — depois de tentativas menos felizes como actor, dirigiu alguns films para a Metro. O advento do cinema falado abriu-lhe horizontes novos, a par de outros progressos da technica cinematographica, que lhe permittiram desenvolver a sua personalidade. Foi a technica que revelou Lionel Barrymore, como, aliás, já tem revelado outros artistas. Elle é um actor incansavel. Brevemente teremos mais tres films seus — "*Jantar ás oito*", "*O futuro é nosso*" e "*Night Flight*". O primeiro é dos de "estrellas", contando, além de Lionel, com Marie Dressler, Jean Harlow, John Barrymore, Wallace Beery, Edmund Lowe, Madge Evans, Karen Morlay, Billie Burke. Como vê, a Metro se esforça em offerecer espectaculos excepcionaes ao seu publico. Aliás, cabe, aqui, uma referencia a "*Grande Hotel*", film tambem de "estrellas", que procuramos apresentar condignamente, e mereceu figurar entre os dez films premiados, em 1932, pela Academia de Artes e Sciencias dos Estados Unidos. Vi essa fita 15 vezes e de todas ellas sahi emocionado. Não deixei de extranhar a maneira inesperada pela qual o film foi recebido aqui, pela critica. E tudo isso porque quizemos offerecer uma novidade ao publico. São essas pequenas decepções do officio...

— Nós achamos, respondi logo ao sr. Judall, a sua festa muito bonita e acreditamos que deveria repetir em outros ensejos. E' preciso fazer honra ao cinema. Por que só o theatro merece gala, hoje em dia? Já é tempo de dar maior importancia ao cinema.

— Repetir? Não me assuste, d. Rachel. A experiencia foi muito dura. O publico não acceita.

— Poi olhe, no seu logar, não desanimariamos...

O sr. Judall sorriu. Já o tinhamos occupado por muito tempo, ouvindo a sua palavra, cujo interesse palpitante julgarão bem os leitores, através desta entrevista viva e actual, que lhe devemos.

UM CARTÃO DE APRESENTAÇÃO

O Pathé Palacio, vae exhibir, amanhã, "MARROCOS", com Gary Cooper e Marlene Dietrich.

Com "Marrocos" que o Pathé-Palacio vae reprisar na proxima semana, nasceu para o cinema uma personalidade nova, uma dessas figuras dominadoras que, tão depressa apparecem, logo avassalam as multidões pelo privilegiado condão da intelligencia, da belleza e do talento.

Marlene Dietrich foi essa figura e "Marrocos" foi a sua obra de estréa nos Estados Unidos.

Descoberta por Josef Von Sternberg, em Berlim, ao tempo em que ella trabalhava com Emil Jannings, Marlene abriu mão da promissora carreira que o cinema e theatro lhe offereciam na sua propria patria, para ir levar longe della a affirmação da cultura e da arte germanica, no que a precedera, dentro da orbita do cinema, o grande artista a que acabamos de alludir.

Em "Marrocos" ella é uma genial creadora, a quem secundou o tratamento magistral que Von Sternberg emprestou ao assumpto, e a actuação magnifica dos demais interpretes, á frente dos quaes fôra injustiça não mencionar Gary Cooper e Adolphe Menjou.

RUTH CHATTERTON NUMA DE SUAS INTERPRETAÇÕES MAGNAS: "SAGRADO DILEMMA"

A Warner First National reserva para o ultimo dia deste mez em que vem obtendo triumphos successivos, mais uma de suas joias cinematographicas: "Sagrado Dilemma" (Frisco Jenny) o celluloide que nos relata uma pungente pagina da vida que se inicia com o primeiro e terrivel terremoto que devastou a cidade de S. Francisco da California... que nos revela a historia dolorosa, longamente dolorosa, de uma mulher que era formosa demais para ser boa... e boa de mais para ser esquecida! Ruth Chatterton, a Duse do Ecran Fratado, a mulher que criou um idolo do cinema, pelo poder dos seus braços amorosos e perfeitos, dos seus beijos embriagadores (George Brent em Erros do Coração) é a estrella de "Sagrado Dilemma", secundada por Donald Cook... Este celluloide da Warner-First National é um drama fortissimo, que nos enche os olhos de lagrimas pelo poder de seus instantes de avassaladora emoção e pela arte dourada de Ruth.

Joel Mc Crea, Dorothy Jordan e Richard Dix, em "A ESQUADRILHA PERDIDA", o film que será estreado, amanhã, no Broadway.

"O REI DA JAULA" — BREVE NO PATHÉ PALACIO
O film que irá enthusiasmar o Rio de Janeiro

Clyde Beatty num dos momentos impressionantes de "O REI DA JAULA", o grande film da Universal para o Pathé Palace.

"O Rei da Jaula", é uma coisa nova em cinematographia.

Os trabalhos apresentados não se parecem com nenhum dos que têm sido levados anteriormente. Além disso, esses trabalhos têm o valor de não serem absolutamente trucs, mas, tudo verdadeiro.

Os leões, os tigres, os elephantes, emfim toda a immensa collecção de féras, não vivem nas selvas, mas, num gigantesco e famoso circo. E' ahi que essas féras habitam, em installações modernissimas, com tudo o que ha de mais perfeito e mais sensacional no genero.

Todas essas féras, pertencem ao grande, ao intrepido e ao mais corajoso de todos os domadores actuaes: Clyde Beatty, que é sem favor, um homem verdadeiramente extraordinario.

Após, a apresentação do "Rei da Jaula", o publico jamais esquecerá de Clyde Beatty. Todos vão sentir por elle, um incontido enthusiasmo.

Não se concebe como póde elle collocar 20 leões e 20 tigres bravios, na mesma jaula, e dominal-os, fazendo com que executem os mais sensacionaes trabalhos.

E' um film feito de sensação. A luta dos leões com os tigres, é simplesmente electrizante.

E nesse bellissimo circo, desenrolam-se entre os artistas, dramas de maxima emoção, em que o amor, o odio, a vingança, a inveja, o sacrificio e a dedicação, se alliam, dando logar aos mais extranhos acontecimentos.

Anita Page, aquella linda lourinha, tambem toma parte.

AMANHÃ A CIDADE TERA' A FELICIDADE DE CONHECER O CELLULOIDE MAIS ALEGRE E LUXUOSO DE TODOS OS TEMPOS: "RUA 42"!

Bebé Daniels, George Brent e Ruby Keeler, em "RUA 42", da Warner First National.

Chegou, finalmente, o dia almejado da premiére de "Rua 42" (Forty Second Street), no Odeon. E amanhã, segunda-feira que os "fans" vão ter todas as delicias desse celluloide fantasticamente bello e luxuoso que nos mostrará, minuciosamente esse recanto paradisiaco da Broadway feiticeira e illuminada! A famosa Rua 42, a verdadeira esquina do Peccado e de todas as tentações... Por suas mulheres formosas e radiantes de mocidade, por seus cabarets inimaginaveis, todo o seu luxo estonteante, os seus peccados, essa arteria tem a preferencia de todos os yankees...

"Rua 42" foi feito pela Warner-First National como uma homenagem a esta inesgotavel fonte de celebridades em todas as artes, de onde saem para Hollywood, os mais capazes astros, estrellas, desenhistas de modas, directores, scenaristas... e de onde tambem sae a inspiração para os films de maior luxo e melhor idea... Entre seus quatorze astros "Rua 42" tem Warner Baxter, Bebé Daniels, Ruby Keeler, Ginger Rogers, Allen Jenkins, Dick Powell, Guy Kibbee, e Una Merkel.

"REUNIÃO EM VIENNA", NÃO TARDARA' POR AHI...

Não ha duvida: o film mais elegante, mais fino e mais "sophisticated" da Metro, este anno, será este: "Reunião em Vienna", com John Barrymore e Diana Wynyard nos primeiros papeis. Os grandes criticos e as mais finas platéas americanas estão apaixonados por esse film. O Palacio-Theatro, o cinema de todo o Rio chic, o estreará provavelmente em agosto.

GRETA GARBO EM "COMO ME QUERES" REAPPARECERA'. HOJE, NO IMPERIO

Toda a cidade gostou de "Como me queres", quando esse film se mostrou no Imperio. Pirandello ganhou, aqui, uma popularidade com que nunca contara... E Greta Garbo ha muito não triumphava como vivendo o papel duplo de Zara e Maria, que tantas discussões causou.

Mas o que nos importa agora é isto: as pessoas que não puderam ver "Como me queres" no Palacio, poderão ver o finissimo film da peça de Pirandello, de modo tão feliz feito pela Metro-Goldwyn-Mayer, durante toda esta semana, no Imperio.

BUSTER KEATON E JIMMY DURANTE, NOVAMENTE JUNTOS, NO PALACIO THEATRO

JIMMY DURANTE, em "ENTRE SECCOS E MOLHADOS". Elle e BUSTER KEATON, são os heróes dessa comedia que o Palacio estreará, amanhã.

Visto terem as copias de "Vivamos hoje!" — que pena! — chegado com legendas trocadas em quatro partes, a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, conforme foi amplamente divulgado, foram forçadas a adiar para época indeterminada a estréa desse film de Joan Crawford.

Por isso, o cartaz de amanhã, no Palacio, terá os nomes de Buster Keaton e Jimmy Durante, o que quer dizer que o Palacio terá um programma alegrissimo.

Os dois pandegos tomam posse, amanhã, do cartaz do Cinema de todo o Rio chic — apparecendo na super-comedia "Entre seccos e molhados!" (What! No Beer?), pretexto para que ambos se mostrem como sempre — optimos humoristas, excellentes excentricos.

O horario do Palacio será: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Como complemento haverá um "short" sensacional, que vae sensação: "Maravilhas do trapezio", um verdadeiro novelo de sensações fortes, "frissons" intensos...

O VALOR IMMENSO DE "SENHORITAS DE UNIFORME"

O film grandioso "Senhoritas de uniforme" (Madchen in uniform) tem sido recebido em toda a parte de um modo verdadeiramente triumphal. Não se trata de uma vaga passageira, nem apenas de um azar feliz. Não. O successo dessa soberba producção é todo devido á sua superioridade.

O thema é soberbo. O que nos revela é interessante. A actuação de Dorothea Wieck, no papel de uma instructora linda e boa; o de Herta Thiele no de Manuela, tambem linda e ingenua — são verdadeiras revelações.

"Senhoritas de uniforme" é um film differente de todos os mais. O facto mesmo de termos nelle apenas mulheres trabalhando, com um thema que diz respeito ás mulheres, dirigido por uma mulher — Leontine Sagan — serviria para nos dizer que se trata de um film unico na especie, e que por ser unico, mesmo, é que tem sido recebido com o triumpho magnifico que tornou "Senhoritas de uniforme" falado no mundo inteiro. E, entre nós, caberá ao Alhambra, amanhã, a sua exhibição, e o Alhambra forçosamente vae ter as primicias de um exito immenso.

Um momento de "SENHORITAS DE UNIFORME", que será visto amanhã, no Alhambra.

OPINIÕES UNANIMES E FAVORAVEIS A "O MEU BOI MORREU"

Um punhado das "p'ra lá de bôas", que ao lado de Eddie Cantor, em "O MEU BOI MORREU", "abafam a banca".

E' já quinta-feira vindoura, dia 13, que a United Artists fez estrear, no Gloria, o promettido film de Eddie Cantor — "O Meu Boi Morreu" — e sobre esse já tão elogiado espectaculo muito tem falado a critica.

— "O Meu Boi Morreu" é uma farça que os drs. Austregesilo e Henrique Roxo receitariam, no logar de hormonios, aos seus clientes incompatibilizados com a vida" — escreveu, por exemplo, Henrique Pongetti.

E Mario Nunes: "O enredo movimentado presta-se admiravelmente á actuação constante de Eddie Cantor, que sabe fazer rir sem rir e não confunde comicidade com palhaçada".

Ary Pavão enthusiasma-se: "Musica deliciosa. Canções cheias de malicia e de doçura, scenarios escolhidos com aquella intelligencia dos directores americanos e uma tourada que só vendo...".

Raymundo Magalhães affirma que "...as mais lindas girls de Hollywood foram seleccionadas para figurar nas scenas de baile da pellicula, admiravelmente marcadas".

Annibal Bomfim resume desta maneira: "Emfim, o programma que a United vae offerecer ao publico na proxima quinta-feira, será certamente procurado por todo o nosso publico, porque é verdadeiramente para creanças de 8 a 80 annos". E Alfredo Sade: "E' um film que Santo Agostinho assistiria encantado, se vivo fôra...". E L. S. Marinho: "O leitor não sabe o que perde não vendo "O Meu Boi Morreu"".

No mesmo programma, a United exhibirá, como tem sido dito, "Revista Mickey", pelo Camondongo endiabrado, e "Officina de Papae Noel", symphonia singular colorida. Vae ser um espectaculo inconfundivel o de quinta-feira vindoura, na "casa do Camondongo Mickey".